RELATORIO

APRESENTADO AO

Conselho Municipal

DO

ESTADO DA BAHIA

No dia 1.º de janeiro de 1916, relativo ao exercicio de 1915, pelo Intendente

Dr. Antonio Pacheco Mendes

de accordo com a lei n. 1102 de 11 de agosto do mesmo anno.

BAHIA
SECÇÃO DE OBRAS DO «O DEMOCRATA»
Rua Carlos Gomes n. 95
—
1916

Discurso proferido pelo Dr. Antonio Pacheco Mendes, em 22 de Outubro de 1915 no salão nobre da Municipalidade, após haver assumido o cargo de Intendente desta Capital.

Meus Senhores:

Convidado para superintender os negocios da administração da Cidade em momento tão difficil de sua existencia não foi sem muito ponderar sobre a responsabilidade a assumir que acquiesci á prova de confiança com que me honrou o illustre Governador do Estado.

Bem que as difficuldades que actualmente cercam a administração de nossa urbs estejam a desafiar a maior competencia, faz-se mister convir que ellas não poderão tirar á acção desinteressada a relativa efficiencia, nem annullar os estimulos do proposito de bem servir.

O que as circumstancias do momento exigem é a prudencia criteriosa da administração no influir na sociedade que vae dirigir e orientar, no traçar o caminho a seguir, no comparar as jornadas por outros realisadas, no calcular pelos percursos feitos as marchas que póde ainda effectuar, e, de altura em altura, de curva em curva, descortinar os horisontes que se abrem e as novas perspectivas que se desenvolvem. Assim, é possivel avançar seguro e confiante.

. . . .

Vem de longe adoptado na administração do Municipio o regimen das dissipações e prodigalidades, traduzidas em successivos e avultados "deficits" orçamentarios, que aniquilaram suas finanças, levando-o a situação desesperada em que se acha.

No estado de desorganisação em que se encontra o Municipio, a verdadeira conducta de governo a adoptar é a que revele a expressão de um plano inspirado no desejo de associar todos os esforços para a conquista do bem commum.

Quanto mais se nos accumula a experiencia da vida, mais sentimos o valor d'essa profunda verdade.

Só a possibilidade de imaginar um futuro melhor, nos permitte acceitar o presente, por mais difficil e doloroso que seja.

Sem essa compensação seria absurda aquella superior estima que J. Mill attribue a condição humana, mesmo no descontentamento e na desgraça.

. . . .

Não ha como occultar as difficuldades que têm de ser enfrentadas na actual administração do Municipio.

Erros e erros accumulados e commettidos pelos que me precederam no governo da Cidade crearam uma situação de tal gravidade, que, no momento, attinge quasi as raias de uma verdadeira liquidação.

E' preciso agir, é necessario que todos quantos têm uma parcella de responsabilidade collaborem e cooperem afim de salvarmos essa terra da ruina ou vergonha que a ameaçam, mostrando-nos, assim, dignos daquelles que nol-a legaram grande, unida e soberana.

Normalisada a administração do Municipio é preciso cuidar de seus problemas vitaes; multiplicando esforços para reentregal-o na consciencia de suas responsabilidades, ou seja na segurança de seus destinos compromettidos por uma longa e vergonhosa serie de loucuras. Interesses, ainda que legitimos, melindres, embora razoaveis, tudo deve ceder a consideração de ordem superior, que está reclamando de todos o maximo de desprendimento e de renuncia.

A ideia do Estado, providencia tutelar dos seus servidores, zelando pelo futuro de suas familias, pode ser muito seductora para os apologistas desse extravagante socialismo, que nos tem conduzido ás maiores decepções.

Mas, na situação de profundo depauperamento em que se acha o Municipio, elle não pode ser trazido ao campo das realidades praticas, sem o perigo de virmos a falhar aos compromissos contrahidos.

Não será por uma espectativa mulsumana, aguardando o imprevisto com o fatalismo dos incapazes e indolentes, que conseguiremos solver os graves problemas que ora compromettem o futuro de nossa urbs. Dessa forma, só aggravaremos de dia para dia, sua situação, difficultando cada vez mais, a execução de providencias efficazes e demonstrando, ao mesmo tempo, nossa incapacidade para nos gerirmos.

E' preciso avaliar devidamente a gravidade da presente situação, para o que bastará considerarmos as difficuldades em que nos acharemos ao terminar a moratoria concedida pelos nossos credores.

Esse unico aspecto da presente situação é sufficiente para definil-a, justificando a adopção das mais serias provindencias, pois não temos, siquer, o direito de allegar não chegar o momento das medidas extremas.

Não podemos, portanto, apegarmo-nos a illusões chimericas de um optimismo inadimissivel, para dispensarmo-nos de sacrificios que se impõem, nem, tão pouco, para eximirmo-nos da responsabilidade pela não adopção das providencias indispensaveis.

. . . .

Em face das aperturas da hora presente, nenhum programma é admissivel que não o da mais rigorosa economia das rendas, pela restauração da modestia nos habitos da administração, que caprichará, pela parcimonia e moralidade.

As propostas de orçamento deverão ser a manifestação publica dessa nova e opportuna orientação, que todos devem receber com firmeza e generosidade.

A restricção dos gastos a um limite abaixo da renda certa, afim de que possamos, no devido tempo, attender aos compromissos de honra impostos ao Municipio, impõe-se de modo imperativo.

Se alguem conservar ainda illusões a respeito dos encargos collosaes que oneram o Municipio, não tem que considerar que os juros de sua divida excedem a totalidade de sua renda.

Cumpre, pois, antes de mais nada restabelecer o equilibrio solido e real do orçamento municipal, liquidando todo o pezo morto dos gastos inefficientes e suspendendo a despeza com serviços publicos, ainda que de relativa necessidade.

E não se veja na effectividade dessas medidas uma manifestação de catonismo, mas, providencia que, na restauração do erario municipal, não deve ser annullada pelo sentimentalismo fingido dos que não desejam ver seus interesses contrariados.

Julgo que o equilibrio orçamentario imperiosamente imposto pelas circumstancias, constitue, de facto, elemento insubstituivel e condição essencial da reconstituição financeira do Municipio.

Sem o equilibrio orçamentario se nos afigura inultil todo o esforço e contraproducente qualquer combinação por mais engenhosa que pareça, pois, só com esta medida financeira poderá o Municipio recuperar a força moral, a confiança e o credito indispensavel á uma boa administração e enveredar na senda do trabalho e do progresso. Se, entretanto, a crise que nos avassala está a exigir a suspensão de obras sumptuosas, não pode ser pretexto para afastar o estudo serio da reforma dos serviços municipaes que muito deixam a desejar.

Podem se fazer economias, podem se equilibrar orçamentos sem o abandono das questões fundamentaes.

Podem se organisar serviços mais efficazes com os orçamentos reduzidos.

Se os programmas e a acção dos Estadistas só fugissem do esbanjamento constructivo para cahir na inercia "economica", não haveria no mundo cousa mais facil do que dirigir os negocios de uma Nação.

A difficuldade dessa missão está justamente em conseguir o maximo das realisações com o minimo de despezas compativeis com o que se quer construir.

. . . .

Si é possivel que da desgraça se collija algum bem, não ha duvida que elle nos obrigará a restaurar os bons processos de economia mais severa; elle nos constrangerá ao exame rigoroso dos erros commettidos, de modo a corrigir os defeitos dos systemas em uso; ella imporá ao credito a firmeza e o descernimento que asseguram a prosperidade; ella determinará a formação de novas rendas e novas modalidades de progresso, demonstrando mais uma vez o acerto da phrase de Avenel: «Toutes les réformes s'enfantent dans la douleur».

No estado de fallencia, que é no rigor de qualificação juridica, o do Municipio do Salvador, não se comprehende programma outro que o da restricção da despeza, exgottada, como se depara, a capacidade tributaria das classes productoras.

Ampliar ou conservar ao em vez de restringir a despeza, ultrapassa de muito as raias da prudencia, levando para além dos limites da loucura.

Não ha nem em finanças, nem em economia politica remedio algum para sanar as consequencias das dissipações administrativas, a não ser a mais absoluta parcimonia, o mais impiedoso corte de toda e qualquer despeza não absolutamente necessaria.

. . . .

A administração do Municipio nunca foi tão difficil como hoje. E vale declarar que todos os esforços pelo seu reerguimento serão mallogrados, se nos faltar o apoio da opinião desinteressada, que, como sabe-se, é a unica que vitalisa o animo do administrador,

A retracção das despezas é a expressão concreta da politica a seguir nesse momento, porque a situação do Municipio requer urgentemente adopção de um plano completo de construcção economica e financeira capaz de preparal-o para resurgir da moratoria, a que o augmento delirante das despezas e a insistente e imperdoavel violação das mais rudimentares normas de administração e de governo o conduziram.

Para poder o Municipio honrar os seus compromissos e retomar, com os pagamentos totaes em especie no exterior, o seu credito desembaraçado, não ha remedios que se não devam tentar. E' preciso que nos convençamos que o Municipio não deve se limitar somente a pagar funccionarios e a satisfazer o serviço de suas dividas, sem nada destinar para os melhoramentos materias e o desenvolvimento da instrucção publica que representa o expoente por onde se aquilata o progresso intellectual e moral de um povo.

Não ha problema mais serio e urgente do que o do ensino popular. Certo, n'este momento, não é possivel tratar immediatamente de sua solução completa e integral.

Outras questões de inadiavel solução devem monopolisar a attenção da administração.

Mas, mesmo assim, seria um crime olhar com despreoccupação para a educação do povo.

A angustiosa situação de nossa urbs tornar-se-ha transitoria, desde que, com animo deliberado e sacrificio consentido por todos, a vida municipal se organisar dentro dos limites prudentes que o bom senso aconselha e que suas precarias condições estão a exigir.

Ha convicção, pois, de que as considerações que venho de formular e que representam o nosso programma, terão o melhor exito, e na serenidade de animo que a consciencia assegura e que a não pertuba nem a lisonja que insensibilita, nem a calumnia que pretende confundir, assumo o governo da Cidade do Salvador, confiando no concurso decidido dos seus servidores, na collaboração harmonica e patriotica do Conselho e na opinião sensata das classes conservadoras.

RELATORIO

Exmos. Senhores Presidente e mais Illustres Membros do Conselho Municipal da Cidade do Salvador:

Congratulo-me com os municipes desta Capital pelo facto auspicioso da reunião dos seus mais directos representantes, que, animados dos melhores desejos e inspirados pelo patriotismo e amor que dedicam á causa municipal proverão com medidas acertadas e opportunas ás suas crescentes necessidades e justas aspirações de felicidade e progresso.

Em cumprimento do dispositivo da lei organica do Municipio, Art. 57 § 8.°, passo a dar-vos conta do desenvolvimento dos negocios da Cidade e dos factos mais importantes occorridos durante o anno que expirou, detendo-me na parte financeira, no instante actual absorvente, e deixando aos relatorios fornecidos pelos chefes das repartições municipaes a elucidação dos outros pontos em suas minuncias.

Finanças em geral

A minha administração iniciada a 22 de Outubro do corrente anno em meio das mais serias difficuldades, recebeu em legado um acervo enorme de compromissos de toda a ordem, contrahidos imprevidentemente n'uma longa serie de artificios de progresso material, mantidos a custa de formidaveis sacrificios para as finanças do Municipio.

Não ignorava quão formidavel era o peso das responsabilidades a assumir, ao receber a honrosa investidura; mas por mais sombrias que fossem as condições a que chegava o Municipio do Salvador, maxime no que dizia respeito á situação financeira, força é confessar que ellas ainda estavam longe da verdade, na gravidade que as caracterisa.

O que se faz mister, na ingente tarefa da restauração do Municipio é a harmonia de acção entre

os poderes executivo e deliberativo, de modo a fazer cessar de vez os inconvenientes que sobre a administração determinam as concessões exageradas ou as usurpações atrophiantes. A preoccupação capital da administração municipal deve ser a restauração fiuanceira. Nesse terreno melindrosissimo, em que se acha em jogo o nome, o credito, a propria honra da Cidade, todos os cuidados, todos os esforços conducentes á restauração da indescriptivel situação a que chegou o Municipio, serão, de facto, poucos no presente momento. De tempos a esta parte, o regimen deficitario implantou-se na vida orçamentaria, levando o Municipio para o descalabro financeiro em que se acha. A situação angustiosa encontrada pela actual administração desenha-se na inquietadora apparencia que reflecte o mappa da receita e despeza do Municipio nos exercicios de 1912 a 1915, que a este acompanha, e onde encontrareis os elementos indispensaveis a julgar do estado financeiro do Municipio e a aconselhar as providencias que se fazem mister

Para facilitar uma idéa de conjuncto, damos a seguir os quadros demonstrativos da receita e da despeza do Municipio dos exercicios de 1912, 1913, 1914 e 1915 até Outubro ultimo.

Demonstra o primeiro a receita ordinaria seguinte:

1912	3.103:012$310
1913	3.258:884$038
1914	3.227:548$227
1915 (até Outubro)	2.202:081$504
Total Rs.	11.791:526$079

E o segundo a seguinte despeza geral, comprehendendo:

a) a ordinaria e *b*) a extraordinaria, proveniente de supprimentos ás secções especiaes de Agua, Gaz e Electricidade, etc., deduzidas as importancias dos recolhimentos feitos pelas mesmas secções:

	Ordinaria	Extraordinaria	Total
1912	4.531:222$594	721:088$252	5.252:310$846
1913	9.801:667$264	454:641$526	10.256:308$790
1914	9.432:114$998	73:631$070	9.505:746$068
1915 [até Out.) .	5.768:540$807	1.152:444$830	6.920:985$637
Total Rs. .	29.533:545$663	2.401:805$678	31.935:351$341

«Deste quadro e do seu similar da receita, o que se apura é isto:

Despeza geral em 1912, 1913, 1914 e 1915, até Outubro (menos os juros de lettras) . . .		31.935:351$341
Receita ordinaria no mesmo periodo .	11.791:526$079	
Saldo que que passou de 1911 . .	790:487$560	12 582:013$639
Responsabilidades novas contrahidas	Rs.	19.353:337$702

somente para occorrer á pura despeza registrada, que deverá ser de mais, aproximadamente . . . . Rs. 1.000:000$000—dos juros sobre lettras que ficaram excluidos por illiquidez.

Esse montante de Rs. 20.353:337$702 terá de augmentar com as operações e obrigações extranhas aos registros de despeza e consignações orçamentarias, a serem conhecidas e apuradas com o tempo indispensavel, em falta de elementos capazes, que instruam.»

A divida externa fundada continua representada pelos seguintes emprestimos:

Emprestimo de 1905, de la Banque l'Union Parisienne, Lbs	1:000.000
Emprestimo ouro do Estado da Bahia de 1910, Lbs	365.000
Emprestimo de 1912, du Credit Français, Lbs	1:600.000

Os emprestimos resultantes da encampação dos serviços da Light and Power, na importancia de um milhão quinhentos e vinte e uma mil libras, ainda não podem ser levados em conta de operação realisada, pelos motivos expostos na parte deste relatorio que trata da operação do Funding Loan.

A divida interna fundada comprehende:

Apolices em circulação emittidas em virtude de diversas leis e disposições especiaes e pelo que consta da lei n. 967 em vigor—1.832:500$000.

Titulos do emprestimo de 1915 emittidos em virtude da lei n. 970 de 25 de Maio deste anno 2.833:500$000.

A divida fluctuante que resulta de lettras e seus juros, juros de apolices, vencimentos e vantagens

accessorias devidas ao funccionalismo, vencimentos de inactivos, contas de obras e fornecimentos, etc. não poude ser apurada até esta data, a despeito dos esforços empregados.

O relatorio apresentado pelo Director interino do Thesouro, que a este se acha appenso, é tão defficiente quanto é defficiente e irregular toda a escripta do Thesouro, como verificareis em documento que se acha na Secretaria deste Conselho e que é trabalho do competente profissional Sr. Trajano Candido Rodrigues.

Os dados referidos neste relatorio alcançam até 18 deste mez, devendo, assim, serem completos e actuaes.

Mas, o não são; não habilitam a julgar com acerto.

Exceptuando o topico que trata do «Periodo Addicional» o qual nenhuma outra relação tem com o exercicio de 1915 a não ser do saldo que delle passou sendo o dito periodo um completo do anterior exercicio, de 1914, os demais informes consistem no seguinte:

1—que no actual exercicio vigorou, até 4 de Março, a lei n. 959, que regeu o anterior exercicio de 1914, entrando em vigor a 5 de Março a lei n. 967, de 22 de Fevereiro, que passou a regel-o definitivamente.

Pelo que teem regido este exercicio duas leis orçamentarias

2—que do exercicio de 1914, encerrado em Fevereiro de 1915 com o chamado «Periodo Addicional», passou para o actual e finante o saldo de Rs. . . . 130:460$909

3—que a receita do corrente exercicio até 18 deste mez, attingiu a Rs. . . . . 10.845:203$665

elevando-se, com aquelle saldo, ao total de Rs. . . . 10.975:664$574

e dizendo-se que «neste calculo estão computadas as seguintes quantias, provenientes:

Rs. 4.218:917$781—lettras
Rs. 2.827:700$000—titulos
Rs. 1.167:925$062—em dinheiro»

o que se não pode entender. Estas parcellas sommam Rs. 8.214:542$843, faltando, assim, a informação da proveniencia ou especie da differença de Rs. . . . . . 2.761:121$731 para completo da receita informada e no total de Rs 10 975 664$574 E deste total a porção «em dinheiro» não pode ser apenas a que ahi se informa, de Rs. . . 1.167:925$062 e sim maior de Rs. . . . 3 500:000$000, proveniente de:

Saldo de 1914, dinheiro em cofre Rs. . . . . 130:460$909

Recebido conforme informação do Contadoria, de 30 de Setembro, do deposito levantado do Banco do Brasil, assignado por A. Corsino Rs. . . . . . . 1.045:148$000

Arrecadado de contribuições e impostos *minimo a admittir*, e descontados os titulos resgatados na importancia declarada adiante de Rs 116:000$000 . . . . 2.324:391$091

Tambem não concorda a parcella da receita em «titulos» na importancia de Rs. 2.827:700$000 com a informação adiante dada do *engajamento* de titulos oriundos da lei n. 970, na importancia de Rs. 2.835:600$000—Aquelles e estes são a mesma cousa, não podendo ser differentes os totaes.

Quanto á parcella da receita em «lettras» será ou não exacta; não ha meio racional para aferil-a.

4—que a despeza montou a Rs. 10.959:776$101 passando para o dia 19 o saldo de Rs 15:888$473.

5—que, em virtude dos diversos «Actos» que enumera, têm sido abertos creditos *supplementares*, a doze differentes rubricas da despeza na importancia de Rs. 12.207.967$143 ou Rs. 12 202:966$143 segundo a somma exacta das respectivas parcellas.

De sorte que reunindo a esta a importancia dos creditos *orçamentarios* Rs 8.105:203$190 con-

forme a lei n. 967, tem-se o grande total de Rs . . 20.308:169$333 — até agora — de *despeza autorisada* para um total de *despeza feita*, segundo a informação, de Rs. 10.959:776$101, da qual, entretanto, cerca de 40 % representa permuta de titulos de dividas, novação de obrigações, movimento de valores e não despeza a pagar e, assim, subordinada á condição principal de *legalidade* para ser satisfeita.—Todos estes dados não têm a significação do que ha mister para a formação de perfeito criterio administrativo; são apenas o indicio do dedalo ou expoente da desorientação que impera nas relações da vida municipal.

6—que a «divida consolidada» continua a ser em apolices, no total de Rs. 1.832:500$000 a saber:

a) pertencentes ao Monte-Pio dos Funccionarios, por effeito da lei n. 571, de 14 de Março de 1902 . . .	79:000$000
b) emttidas em virtude de Resolução de 16 de Dezembro de 1890.	600:000$000
c) idem, idem do art. 21 da lei n. 756, de 2 de Maio de 1905 . .	140:500$000
d) idem, idem do art. 22 da lei n. 784, de 15 de Dezembro de 1905	193:500$000
e) idem, idem do art. 24 da sobredita lei n. 784	151:000$000
f) idem, idem do art. 13 da lei n. 889, de 30 de Dezembro de 1905	160:500$000
g) idem, idem para pagamento á S. Casa de Misericordia — de juros de 8 %	508:000$000

A julgar pelas dotações ás respectivas verbas de despezas nos orçamentos, os juros são de 6 % e assim tem a S. Casa recebido. Em todo caso, por esta informação, si veraz, sabe-se que a divida em apolices deste Municipio é de Rs. 1.832:500$000.

E o «consolidando» em titulos da lei n. 970, de 25 de Maio de 1915, importa em	2.835:600$000	
menos, resgatados. .	116:000$000	2.719:600$000
sendo: titulos em circulação	565:200$000	
Cautellas emittidas	1.019:200$000	
Saldo engajado . .	1.135:200$000	

Cautellas emittidas e saldo engajados esses, que representam 2:154:400$000 de titulos a serem entregues E' o que se deprehende da informação a respeito.

7—que o imposto de decima urbana produziu Rs. 824:698$862 e o de industrias e profissões Rs. 778:381$987 *até 6 do corrente*, o que prova que o Thesouro não poude ao menos dar uma informação em dia.

8—que com a Secção Especial de Agua, na parte que corre pelo Thesouro, foram despendidos Rs. 16:090$460 e tendo sido arrecadado Rs. 35:091$523, por conta da dita Secção passou para o dia 19 o saldo de 19:001$063 a favor della

9—que o Municipio conta, no perimetro urbano 22.556 casas, arroladas para o pagamento do imposto de decimas etc.

E eis aqui tudo quanto o Thesouro poude ou soube informar a respeito dos «negocios publicos municipaes» e das «finanças municipaes».

E si esta principal repartição, pela qual correm todos os negocios de interesse do Municipio, não sabe informar mais e melhor instruir e esclarecer o orgam de administração, como orientar-se elle?

Varios são os serviços, diversas as despezas, cuja proficuldade e *onus* correspondentes precisam de ser meditados; assoberbante é a divida passiva do Municipio por todos os titulos e formas imaginarias; o pessoal é innumeravel; as rendas decrescem; a rotina campêa; e ao administrador dá-se informações que não o habilitam a desempenhar cabalmente o seu dever.

Como se vê, por estas informações o Thesouro não explicou quanto o Municipio teve de renda e quanto dispendeu com os seus serviços, pretendendo conservar a impenetrabilidade dos mysterios de suas contas.

Emprestimo de Consolidação ou Funding-Loan

Dando execução a Lei n. 969 de 25 de Maio de 1915, votada pelo Conselho Municipal, o meu antecessor, Sr. Coronel João de Azevedo Fernandes, em 24 de Agosto de corrente anno, na cidade de Paris (França) por intermedio do Sr. Edward J. Gossling, celebrou com os Srs. Mayer, Fréres & Comp., banqueiros estabelecidos nessa cidade, á rua des Petits-Champs, 103, um contracto de consolidação dos emprestimos externos do Municipio, comprehendendo desde logo nessa transacção para determinada emissão de titulos de divida os emprestimos de 1912 e 1914, ou sejam a «Societé Civile des Obligataires de la Ville de Bahia» («Credit Français») e a «The Bahia Tramway Light & Power». «Deposit and Agence Co. Limtd». Foi, pois, representante do Municipio para as negociações que precederam o contracto até sua assignatura o Sr. Edward J. Gossling, como se deprehende da procuração lavrada no cartorio do Tabellião Jovino Baptista Leitão nesta cidade em 12 de Agosto de 1915; e são intermediarios da operação, entre o Municipio e respectivos credores externos, os banqueiros Mayer, Fréres & Comp.

A operação assim contractada constitue para o Municipio uma nova obrigação de lbs. 630.000.0.0 ou frs. 15.866.000, que se pode elevar a lbs. . . . . . 840.000.0.0 eqivalentes a frs. 21.168.000, caso venha a «Banque l'Union Parisienne» acceital-a, por parte dos portadores do emprestimo de 1905.

Em qualquer dos casos, os titulos emittidos vencerão os juros de 5 % ao anno, pagos por semestres vencidos, sendo o primeiro vencimento em 1.º de Dezembro deste anno; gosarão de isenção de impostos na França para os prestamistas, porque o seu pagamento ficará a cargo da Municipalidade, e serão amortisados annualmente, a partir de Maio de 1919, na porpoção de 2 % do seu valor, por meio de sorteio, resgate no mercado ou de compra directa, conforme sua cotação no momento, e até a segunda quinzena de Maio de cada anno.

Os juros dessa primeira emissão importam numa obrigação semestral de lbs. 15.750.0.0, que o Muni-

cipio tem de attender mensalmente em prestações de lbs. 2.625.0 0, accrescidas, a começar de 15 de Maio de 1919, de mais lbs. 1.050.000 por mez ou sejam lbs. 6.300.0.0 semestralmente para o serviço de amortisação, o que dá um total, entre juros e amortisações, de lbs. 22.050.0 0. Aos juros e amortisações tem de ser incorporada a commissão dos banqueiros, na proporção de 1 % sobre o montante da importancia a remetter-se-lhe, além das despezas propriamente da transferencia do dinheiro. Garantem essa operação os impostos de «licenças», «aferição», «addicionaes» e «renda de mercados», juntamente com o remanescente dos impostos de «industrias e profissões» e «decimas», no que exceder ás garantias já dadas ao «Credit Français» e a «Light and Power.»

Os titulos dessa operação são destinados ao pagamento dos *coupons* do emprestimo de 1912 («Credit Français») e os de 1914 («Light & Power»), que se vencerem de 1915 a 1918, comprehendidos os *coupons* já vencidos de Agosto de 1914 a Fevereiro do corrente anno.

Durante esse espaço de tempo, fica suspenso todo o serviço de juros e amortização em especie dos dois emprestimos mencionados.

Para isto, Mayer, Fréres & Cia. ficaram autorisados a pagar aos portadores das obrigações de 1912 e 1914, com titulos da nova emissão, o valor de seus *coupons* já vencidos até Fevereiro de 1915 accrescidos da bonificação de 20 % e aos mesmos credores, pelos vencimentos posteriores, na mesma especie, com a bonificação, porém, de 22 e 1/2 %.

Nesta conformidade, ao portador de obrigações com *coupons* de Agosto de 1914 a Fevereiro de 1915, representando cem libras sterlinas, Mayer, Fréres & Cia. entregarão em troca desses *coupons* titulos de Consolidação ou Funding no valor de lb. 120 0.0; a aquelle com obrigações tendo *coupons* para vencimento no corrente anno até 1918, esses banqueiros entregarão por cem libras em *coupons* lbs. 122.10.0 em titulos de Consolidação ou Funding.

A emissão dos titulos até o valor de lbs. 630.000.0, como disse, é feita desde já e na sua posse entrarão os credores á proporção que apre-

sentarem á troca os *coupons* vencidos e que se vencerem até Dezembro de 1918, dos emprestimos de 1912 e 1914.

Nenhuma responsabilidade assumem Mayer Fréres & Cia. pela effectiva permuta dos titulos e no caso de recusa da parte dos credores, restituirão ao Municipio esses banqueiros com os novos titulos, o importe dos juros recebidos.

As despezas com essa operação orçaram em lbs. 28 000.0 0, conforme contracto anterior, além da differença de juros resultante do prazo comprehendido entre a emissão dos titu os de consolidação e o seu vencimento, differença que ficou pertencendo aos banqueiros.

Todas as mais despezas, provenientes do serviço dos emprestimos anteriores continuarão a cargo do Municipio, vencendo em consequencia os respectivos banqueiros suas commissões tal qual o fosse no regimen normal dos contractos firmados.

A operação de Consolidação ou *Funding-loan* assim contractada em 24 de Agosto deste anno, por emquanto só teve a acceitação da "Société Civile des Obligataires de la Ville de Bahia", que neste sentido se manifestou em 14 de Outubro proximo findo.

Os contractos celebrados com os srs. Mayer, Fréres & Cia., para a incumbencia da operação do *Funding-loan* e o desta propriamente, são os que adiante em sua integra transcrevo

---

Este, em seus traços principaes, o contracto que encontrei firmado e me cabia manter e fazer executar.

Vencida ligeira duvida que se fez no meu espirito sobre sua approvação pelo Conselho Municipal, que me pareceu necessaria e deu logar os termos da autorização do deliberativo, nada mais restava senão dar cumprimento aos novos encargos, muito embora, desde logo, percebesse as desvantagens de tão infeliz e precipitada transacção.

De apparencia proveitosa, acertada e benefica, no seu fundo outra cousa não é que pesadissimo onus para o erario municipal, injustificadamente desde logo contrahido por uma obrigação na sua maior parte por existir, mas para immediato cumprimento no presente e observancia cumulativa no futuro, com os mesmos compromissos de hoje augmentados e exigiveis nas condições dos actuaes, que não os poude conservar e solver, fiel ás estipulações anteriormente firmadas.

A emissão contractada, para um limite no momento de Lbs. 630.000.0, que o Thezouro Municipal não recebeu, mas que effectivamente passou e está a dever, bem exprime o que é essa transacção.

Importe de juros dos emprestimos de 1912 e 1914, esse montante em libras, constitue os vencimentos até Agosto do corrente anno e os que se seguem até Fevereiro de 1919 e a completar com as remessas do 50 % em ouro em 1917 e 1918.

Assim, por um vinculo inexplicavel de obrigação ainda não contrahida na sua quasi totalidade, o Municipio declarou-se desde logo devedor de vultosa somma, superior a Rs. 12.600:000$000 pela taxa do cambio actual.

Com esse compromisso, tomou mais o do pagamento dos juros de 5 % sobre as lbs. 630.000.0 ou os Rs. 12.600:000$000 que se comprometteu a satisfazer primeiramente para um semestre opinal de 49 dias, tantos quantos medeiam entre 12 de Outubro e 1 de Dezembro ultimo. Esses encargos com os das commissões dos banqueiros para o novo serviço e para o dos antigos, que ficaram mantidos como no regimen normal dos anteriores contractos, crearam no meu espirito a convicção de se ter realisado uma pessima operação de credito, sem que, de mais a mais, com esse expediente se tivessem normalizado os negocios financeiros do Municipio.

Sustal-a, se ainda possivel, para sua alteração, foi meu primeiro cuidado ao inteirar-me com segurança e minunciosamente das suas reaes vantagens.

Nesse sentido trabalhei resoluto e com afinco perante os credores, no exterior, mas, infelizmente,

sem resultado apreciavel até aqui, ao menos para aquelle que prestara sua annuencia ao contracto.

Acto perfeito e acabado, não foi sem a incerteza do exito que emprehendi semelhante tarefa. Impunha-se-me, entretanto, um dever de consciencia de administrador zeloso e conscio do exacto desempenho das funcções que me foram confiadas.

Tentadas as negociações, apenas encontrei da parte dos negociantes do "Funding" apoio para modificações nos detalhes do contracto. Não bastava isto, o contracto precisava ser alterado na sua substancia. Sciente, entrementes, que a «The Bahia L. & P. Company» ainda não havia dado seu assentimento a essa operação, incontinenti ordenei que ficasse suspensa qualquer negociação nesse particular, o que se cumpriu, com sua exclusão para a assignatura do «Funding».

Procuro agora, com seus directores normalisar a situação que se creou com a encampação de seus serviços, o que espero, para bem do erario municipal, conseguir.

Comtudo, accorde-se ou não com a «Société Civile des Obligataires de la Ville de Bahia» modificações em clausulas do acto de 24 de Agosto, este, pela retirada da «The B. L & P.», já fica reduzido nos seus encargos a lbs. 290.000.0 mais de metade de sua emissão ou de um terço do seu trabalho.

Creio que não é pouco, ainda assim, para os depauperados recursos do Municipio.

Secção Especial de Gaz e Electricidade

O director desta secção, Sr. Eng. Thyrso Simões de Paiva, nomeado em commissão, em Agosto p. p. para superintender os respectivos serviços, apresenta neste seu trabalho, uma exposição succinta, mas clara e abundante de informações da mais immediata conveniencia para serem conhecidos a massa e o estado do material, as condições dos serviços, a situação financeira e a rela-

ção desta com os interesses actuaes e futuros do Municipio, obedecendo á seguinte ordem:

1.ª parte—sobre o serviço de Electricidade;
2.ª parte—sobre o serviço de Gaz;
3.ª parte—sobre o serviço de «Tramways»;
4.ª parte—sobre a contabilidade.

Recebido ás vesperas deste meu relatorio, não é possivel demorar na apreciação dos diversos topicos do trabalho do Sr. Director Geral, qual delles mais digno de attenção pela importancia, como pela opportunidade e instancia dos assumptos e providencias reclamadas. Por isto, sem embargo do merecimento do todo, para ulterior proceder, limito-me ás referencias seguintes quanto á ultima parte. da Contabilidade, que tem a sua escripturação organisada de modo «a satisfazer todas as exigencias dos diversos serviços a cargo desta Secção» e o que é para louvar

Os dados da contabilidade abrangem os 11 mezes deste anno, decorridos até 30 de Novembro ultimo, sendo estes os effeitos da exploração industrial dos serviços:

Sub-secção	Receita	Despeza	Resultado	
De viação	931:549$470	657:914$807	Lucros	273:634$663
De electricidade	910:783$371	768:291$779	»	142:491$592
De gaz	800:698$985	940:279$699	Perda	139:580$714

E em resumo:—	
Lucro	416:126$255
Prejuizo	139:580$714
Saldo	276:545$541

O saldo apurado, entretanto, apenas corresponderá a uma quota de prudente reserva para *reconstituição de mechanismo e material* etc., que assegure a continuidade dos serviços sem mais gravame dos recursos ordinarios do Municipio, alem do custo do serviço da divida pela encampação das ex-*Light and Power* e *E'clairage* com a qual, aliás, o Municipio não pode arcar.

A lei n. 967, do orçamento para 1915, consigna a despeza de 1.440:000$000 para o pessoal, material e combustivel das ditas emprezas encampadas; e como se vê dos dados em apreço tal despeza até Novembro, é de 2.366:486$285, patenteando-se a inversão das previsões orçamentarias.

Tem a Secção «Credores diversos» pela seguinte divida passiva no total de 314:006$710.

Cauções e depositos	122:461$000
Ordenados e salarios (de Novembro)	73:594$390
Supprimento de agua (desde Março de 1914).	32:283$000
Fornecimentos e obras, etc. . .	85:668$320

O debito da terceira verba é conta do proprio Municipio. As demais são de responsabilidades positivas.

E tambem conta a Secção «Devedores diversos» pela divida activa seguinte, no total de 1.209:412$666, a saber:

A Municipalidade (saldo entre Debitos e Creditos)	792:146$266
Governo do Estado (por serviços e fornecimentos)	165:728$371
Governo Federal (idem).	15:318$767
The British Bank (por deposito judicial).	9:633$000
London & B. Bank (em conta corrente).	1:000$000
H. B. Perry e C. (por conta de encommendas)	12:669$300
Dr. Julio Viveiros Brandão (conta particular)	16:639$300
Antonio Matheus da Silva Ferreira (conta particular) . . .	7:324$900
Dr. Oscar Cunha (trilhos usados fornecidos)	210$000
Diversos (por serviços diversos)	188:742$762

Da nomenclatura destes devedores destaca-se o primeiro, a Municipalidade, debitada pelo seguinte:

Illuminação publica de 1 de Março de 1914 a 30 de Novembro de 1915.	844:237$636
Pagamentos effectuados por ordem do ex-Intendente Dr. Julio V. Brandão, conforme os annexos ns. 1 e 2.	108:968$730

Idem, idem do ex-Intendente Coronel João d'Azevedo Fernandes, conforme o annexo n. 3	21:796$400	
Dinheiro recolhido ao Thesouro Municipal, de Março a Dezembro de 1914 . .	124:231$000	1.099:233$766
E creditada por:		
Pagamentos effectuados pelo Thesouro Municipal . .	305:012$500	
Valor de materiaes fornecidos pelo Almoxarifado Municipal	2:075$000	307:087$500
Saldo devedor Rs.		792:146$266

Os annexos ns. 1, 2 e 3 pormenorisam as *despezas* mandadas pagar pelos ex-Intendentes referidos; sendo que do de n. 3 a importancia de 11:796$400 é fundada na disposição do § 47 do art. 1º Cap. 1º da lei n. 967, em vigor, não tendo fundamento legal 10.000$000 restantes.

Os outros dois não podem ser tidos como de despeza justificada.

Não ha concordancia entre as quantias alli declaradas como recolhidas ao Thesouro Municipal e pagas pelo mesmo, com os dados correspondentes do mesmo Thezouro.

De qualquer modo, pelo que realmente interessa ao Municipio, o certo é que o contingente da divida activa cobravel da Secção não valerá mais de 30 % da totalidade relacionada, contrabalançando bem a passiva de 281:723$700 a pagar, excluido o credito do proprio Municipio, por supprimento d'agua.

Felizmente, o excellente trabalho do Sr. Director Geral da Secção, habilita, assim, a julgar com segurança de criterio o presente da exploração industrial dos serviços que o Municipio encampou imponderadamente, promovendo a dupla ruina—dos serviços e das finanças do Municipio.

O saldo apurado de 276.545$541 *existe* no augmento arithmetico da conta do Municipio, devedora pelo serviço de illuminação publica; quer dizer, apura-se tão sómente para fins de calculo. Tomando

por base, porém, o dito lucro e levando em conta a despeza municipal com a illuminação, segundo os orçamentos anteriores, 320:000$000, chegar-se-á a esta desoladora conclusão:

Receita bruta	2.643:031$826	
Minimo de 5 % para deterioração do mater al, machinas, etc		132:151$591
Liquido do resultado em apreço.		144:393$950
Differença contra o Municipio com a despeza de illuminação, orçada em 320:000$000		175:606$050
convertida ao cambio de 12—Lbs.	8.780.6	
Serviço da divida pela encampação, ouro—Lbs.	87 731.14	
Somma Lbs . . .	96 512	
que ao cambio de 12 são Rs.		1 930:240$000

E' o prejuizo annuo do Municipio, ou pelo menos o prejuizo demonstravel, irretorquivel, deste anno na sua posição de industrial.

Encontrareis annexo ao relatorio do director desta Secção o luminoso trabalho do Sr. J. M. da Silva Velho, nomeado para substituir o Sr. A. M. da Silva Ferreira, que foi dispensado por falta de cumprimento dos seus deveres.

E' um trabalho completo e que revela claramente as ruinas que, sob o titulo de empreza exploravel, foram encampadas pelo Municipio.

O seguinte trecho do relatorio do illustre profissional evidencia o criterio que presidiu á transação alludida.

«Como já tive occasião de dizer verbalmente a V. Ex., estamos em condicções de funccionamento taes, que só conseguimos obter serviço destas machinas a custa de enorme despeza, e na certeza de que de um momento para outro seremos obrigado a reduzir o fornecimento e quiçá supprimil-o. Nada

exagero no que acabo de dizer, pois, V. Ex. deve saber que quando se realisou a encampação em Março de 1914, já a «The Bahia Tramway Light and Power» tinha machinas novas encommendadas, porque reconhecia a absoluta necessidade de substituir as actuaes, não é portanto de admirar que ellas hoje estejam em peiores condicções que naquella epoca, sendo até de louvar ás pessoas que dellas cuidaram, pois apesar da carencia absoluta das peças mais necessarias, conseguiram manter os serviços em funccionamento; tendo-se, porém, agora chegado quasi ao limite do possivel».

Collectoria de Plataforma

Desta Collectoria não foi enviado relatorio.

Secção de Aguas

Esta Intendencia cumpre o dever de assignalar que não é lisongeiro o estado em que se acha o serviço de aguas Para que possa a população não ser privada do precioso liquido são necessarias obras no material desse serviço, que as finanças presentes do Municipio não permittem emprehendel-as.

Julgo, pois, que não deve continuar a ser explorado por administração. Em todo o caso suspendi a concurrencia que encontrei aberta para ser tratado por particulares, e suspensa fica até que o Conselho resolva como melhor entender.

A anormalidade em que se acha a gestão dos negocios do Municipio a que não se havia subtrahido a propria concurrencia, sem conveniente divulgação pelo extrangeiro, etc, justifica a sua suspensão, como medida immediata.

Tombamento Municipal

O relatorio apresentado sobre esse serviço mostra a anarchia em que elle se acha e exige da parte dos poderes municipaes promptas e energicas providencias.

Contencioso Municipal

No relatorio do Dr Advogado interino encontrareis mencionadas as execuções praticadas durante o corrente anno, bem como as questões tratadas no mesmo periodo de tempo. E' inutil enaltecer a importancia deste departamento, de cujos serventuarios depende a defeza dos direitos do Municipio.

Casa de Correcção

Situada no Forte de Santo Antonio está a exigir avultada somma para, adaptando-a melhor, poder satisfazer os fins a que se destina. Agora mesmo fui obrigado a mandar proceder a reparos urgentes no telhado do edificio e na parede posterior que ameaçava ruir.

Por morte do antigo administrador, o capitão João Pessoa da Silva, está na administração deste estabelecimento o pharmaceutico Luiz Pessoa da Silva, tendo como ajudante o cidadão Isaias Fernandes de Souza

O actual administrador não apresentou relatorio.

Repartições Municipaes

Faz-se mister insistir, como já fizeram alguns dos meus predecessores, na necessidade da reforma das repartições do Municipio. Excessivo é o numero dos funccionarios do Municipio, e a defeituosa orientação dada á organisação de suas repartições não permitte auferir de seus serventuarios a necessaria efficiencia, não sendo respeitadas as exigencias da legislação estadual a respeito.

O mau estado das finanças, não permittindo o pagamento em dia, contribue para a negligencia do funccionalismo, do qual maior esforço se poderá exigir por uma reforma, que, restringindo o respectivo dispendio aos limites da lei, permitta, pela diminuição do numero, o augmento e a pontualidade dos seus salarios.

Bibliotheca Municipal

Deixou de existir, passando os seus livros para a Bibliotheca Publica do Estado.

Ensino Primario Municipal

Devendo obedecer á legislação estadual no tocante á sua organisação pedagogica, o ensino do Municipio demanda providencias no sentido de dotal-o de casas em que seja ministrado, mobiliario e material escolar apropriado, sendo o que actualmente possue deficiente e muito aquem do exigido pela sciencia

Infelizmente as condicções precarias do cofre municipal não nos dão a esperança de que dentro de pouco tempo possamos remediar tão grande mal. Temos professores na sua maioria competentes, mas impossibilitados muitas vezes de prestar á educação das creanças todo o serviço de que seriam capazes se outra fôra a situação ou o meio em que desenvolvessem a sua actividade O numero de professores é avultado, o de adjunctos, excessivo.

A Municipalidade não lhes paga pontualmente, por falta de recursos, os seus vencimentos Urge, pois, que respeitando os direitos adquiridos pelos professores e adjunctos, cumpra-se rigorosamente a lei sobre o exercicio dos ultimos, o que redundará só por si em avultada economia. Isto e alguma outra medida que não acarrete despeza, é o que por ora é licito fazer, em beneficio do ensino e dos funccionarios delle.

Actos da administração actual

Pelas copias remettidas a este Conselho vereis quaes foram elles e dareis a approvação aos que de vossa approvação dependem, aquilatando-os no seu justo valor, conforme as luzes de vossa sabedoria.

Seja, entretanto, licito salientar o seguinte:

> O imposto de caes que estava rendendo cerca de Rs. 2:000$000 annuaes, produziu com a providencia que tomei de cobrança directa pelo Municipio e somente nos 2 (dois) mezes de minha administração mais de Rs. 2:558$350.

Das casas ultimamente desappropriadas pelo Municipio quasi nenhum aluguel cobrava este: consegui não só por em dia o pagamento dos alugueis, como tambem fazer constar dos respectivos livros do patrimonio municipal, a existencia de quatro predios de que não davam noticia.

Esta Intendencia, dispensando empregados desnecessarios ao serviço nas diversas repartições e sem ferir direitos de quem quer que seja, tem realizado uma diminuição de despeza superior a Rs. 200:000$000 annuaes, como consta dos relatorios annexos e attesta o facto da extincção do Corpo de Guardas Municipaes.

A lista que aqui se ajunta vem ainda demonstrar as economias alcançadas:

ECONOMIAS REALISADAS

Diminuição e renuncia de recebimento de juros:

Dr. Theodoro Sampaio—Uma letra de 50:000$ (juros 6 % bonificações 3m)	750$000
Marechal Saturnino Ribeiro da Costa Junior—Uma letra de 7:000$ de 8 % reduzida para 7 %	70$000
Marechal Saturnino Ribeiro da Costa Junior—Uma letra de 33:000$000 de 9 % reduzida para 7 %	660$000
Wilson Sons & C.ª Ld.—Uma letra de 52:440$200 de 6 % sem juros	2:607$600
José Antonio Borges—Tres letras de 110:000$000 de 9 % reduzidas para 6 %	3:300$000
The Britsh Bank of South America—Uma letra de 4:000$000 de 9 % reduzida para 6 % . . .	120$000
The British Bank of South America—Uma letra de 40:000$ de 10 % reduzida para 6 % . . .	1:600$000
The Britsh Bank of South America—Uma letra de 50:000$ de 10 % reduzida para 6 % . . .	2:000$000

The Britsh Bank of South America. Uma letra de 60:000$000 de 9 °/₀ reduzida para 6 °/₀	1:800$000
The Britsh Bank of South America —C/C de 114:902$000 de 10 °/₀ reduzida para 6 °/₀	4:596$080
Coronel Frederico R. da Costa—Uma letra de 20:000$000 de 8 °/₀ reduzida para 6 °/₀	430$000
Juros de 2 letra de Durey Sohy (B. M. Catharino)	315$000
Adalardo Bacellar	180$000
	18:428$680

Aluguel de Proprios Municipaes:

Janeiro a 21 de Outubro de 1915	3:032$000
Outubro 22 a 11 de Dezembro de 1915	3:292$000

Aproveitamento de Caes: . . .

Janeiro a 21 de Outubro de 1915	1:575$000
Outubro 22 a 11 de Dezembro de 1915.	2:629$050

Segunda Secção do Thesouro Municipal, 22 de Dezembro de 1915 —*Eduardo Gonçalves da Silva.*

Exercicio de 1914:

Guarda Municipal . .	65:864$636	
Corpo de Bombeiros .	110:800$184	176.664$820
Officialidade da G. Municipal	8:816$140	
Officialidade do C. Bombeiros	11:364$286	20:180$426
Casa para o commandante		1:440$000
		198:285$246

Exercicio de 1915:

Corpo de Bombeiros, Municipal, conforme reorganisação recente.

Praças	139:338$750	
Officialidade	35:760$000	175:098$750

Resumo:

1914	198:285$246
1915	175:098$750
Enconomia feita Rs .	23:186$496

Um elect. dispensado	6:000$000	(Assistencia)	
Lino José Machado	4:800$000	(Secretaria)	
Bernardino Moreira	4:200$000	(Assistencia)	
Grat. aos empregados do S. Agua	6:240$000		
2 Jardineiros . . .	1:980$000		46:406$496

Eis, Senhores Conselheiros, o que me é dado dizer presentemente sobre o estado dos negocios municipaes. Os relatorios parciaes submettidos ao vosso criterio, hão de, prudentemente estudados, proporcionar conclusões que sabereis aproveitar em beneficio da dignidade e engrandecimento deste Municipio, que pelas suas tradições, pela superioridade moral do seu povo, tem direito ás locubrações e diligencias de quantos o voto ou a confiança do Governo Estadual collocou á frente dos seus destinos.

Esta Intendencia, por cumprimento da lei e consideração pessoal a cada um dos Senhores Conselheiros estará sempre prompta a prestar-lhes sobre todos os serviços a seu cargo os esclarecimentos que forem exigidos.

Permittireis que em tempo opportuno outras informações expontaneamente vos offereça, que medidas por mim julgadas necessarias vos lembre, desejoso sempre de manter comvosco inteira harmonia, comvosco activamente collaborando no emprehendimento patriotico que será o caracteristico de vossa passagem pelo governo local.

Termo do contracto entre a Intendencia do Municipio da Capital do Estado da Bahia e o Sr. Mario Imbassahy da Silva, para o serviço do asseio da Cidade, como abaixo declara:

«Aos vinte e nove dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e quinze, nesta Secretaria da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado Federado da Bahia, presentes o Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes, Intendente Municipal e o Director da Hygiene e Assistencia

Publica Municipal, Dr. Antonio Amaral Ferrão Moniz, compareceu a convite do Exm. Sr. Intendente, o Sr. Mario Imbassahy da Silva e disse, em presença das testemunhas abaixo firmadas, que, tendo sido autorisada pelo Exm. Sr. Dr. Intendente a Directoria de Hygiene e Assistencia Publica Municipal a abrir concurrencia para o serviço provisorio de asseio da Cidade e que fez por edital opportunamente publicado no orgão official, serviço este constante da varredura, collecta de lixo lavagem de ruas asphaltadas, uma vez por mez remoção de terras, vegetação lamas immundices animaes mortos na via publica, limpeza das praias, desobstrucção das boccas de lobo desinfecção dos mictorios publicos e concertos dos fornos de incineração de lixo tendo sido sua proposta acceita pelo Exmo. Sr. Intendente e pelo mesmo Exmo Sr mandado lavrar o presente contracto e que fosse entregue a elle, Mario Imbassahy da Silva, o referido serviço, de accordo com a proposta, o edital e as modificações explicativas deste termo, vinha como vem. em vista da acceitação da sua proposta, acatando e submettendo-se ás condições exigidas assignar o presente termo de contracto. sob as condições e clausulas seguintes, reguladoras de direitos e obrigações entre as partes contractantes, de um lado o Municipio, em nome do qual se obriga o Exmo. Sr. Dr. Intendente a observar o que neste está escripto e do outro elle contractante Mario Imbassahy da Silva, que egualmente se obriga a cumprir estrictamente o firmado neste contracto.

Condições:— No presente contracto pode se designar o primeiro dos contractantes a Municipalidade do Salvador, nas suas obrigações e direitos, concernentes a execução deste contracto por uma das seguintes expressões indifferentemente: O Municipio da Capital do Estado da Bahia a Municipalidade a Intendencia, o Governo da Cidade e no caso de mais clareza, querendo-se indicar o poder executivo, usar-se-á: O Sr. Dr Intendente. O segundo contractante será sempre designado pela expressão: o sr. Mario Imbassahy da Silva, contractante do serviço de Asseio da Cidade.

Clausula 1ª—O Asseio da Cidade do Salvador se divide em duas partes: o asseio publico e o asseio particular. O asseio publico comprehende:

a) a varredura diaria das praças, avenidas, ruas, beccos, passèios e sargetas;

b) a remoção do lixo, da varredura das ruas, das immundices, dos arvoredos cahidos na via publica e vegetações outras, dos residuos quaesquer de lama, de terras das sargetas e das ruas das areias, das latas, dos vidros dos animaes mortos encontrados na via publica e limpeza das praias dentro do perimetro urbano, nos seguintes districtos: Sé, Rua do Paço, Santo Antonio, Brotas, Victoria, São Pedro, Conceição da Praia, Pilar, Mares, Penha, Sant'Anna e Nazareth;

c) a remoção dos animaes encontrados mortos na via publica será feita gratuitamente pelo contractante Mario Imbassahy da Silva á excepção do gado *vaccum, cavallar, lanigero, caprino e suino*, que será feita a custa do dono do animal quando conhecido;

d) desobstrucção, lavagem e desinfecção das boccas de lobo, syphões, mictorios sempre que se faça necessario ou determinado pela fiscalisação;

e) capinação nas ruas calçadas, extirpação e remoção dos vegetaes nas muralhas e ruas calçadas ou não;

f) irrigação das ruas, avenidas, praças, etc., durante as horas de sol,

g) lavagem das avenidas, ruas e praças asphaltadas, sendo a agua fornecida pelo Municipio;

h) incineração de todo o lixo e animaes mortos de pequeno porte;

i) manutenção do Asseio durante o dia nas ruas asphaltadas, podendo empregar-se neste serviço qualquer processo para eliminação da vegetação encontrada na via publica.

Asseio particular. O asseio particular comprehende a collecta diaria de lixo, entregue nas portas dos domicilios e edificios publicos, pensões, hoteis e casas commerciaes ou nos portões dos jardins, roças e quintaes, e bem assim a incineração nos respectivos fornos, do lixo dos mesmos edificios domiciliares, publicos e commerciaes existentes no perimetro urbano e nos arrabaldes, sobre as clausulas seguintes:

Primeira—O contractante será obrigado a fazer a collecta do lixo dos mercados particulares, uma

vez diariamente e por mais de uma vez, mediante contracto com os proprietarios respectivos.

Segunda—Depois de haver terminado o serviço diario, o contractante será obrigado, desde que seja avisado pela Fiscalisação ou por algum particular, a remover animaes mortos, sendo o pagamento da remoção ás custas dos respectivos proprietarios, se forem conhecidos, tratando-se de gado vaccum, cavallar, lanigero, caprino e suino.

Terceira—As varreduras e collecta do lixo e seu transporte serão feitas por caminhões e carroças.

Quarta—As varreduras e collecta do lixo serão feitas na cidade baixa, principalmente na primeira parte, que é a commercial, ás vinte horas; na outra parte, bem como na cidade alta, ás 16 horas, de maneira que ás 20 horas estejam feitas a collecta e a varredura

Quinta—A Intendencia garantirá por meio de suas posturas o não consentimento de serem atirados nas ruas cascas de fructas, bagaços de canna, capim, cisco, etc.

Sexta—O lixo será collocado em caixas fechadas nas portas dos predios, ficando expressamente prohibido ser atirado lixo nas ruas a granel.

Setima—Os vehiculos de transporte de lixo devem ser forrados de ferro zincado ou zinco, fechados, isto é, com tampa de abrir e fechar, numerados, pintados e lavados diariamente.

Oitava—Os fornos, em numero de tres, prestarão o serviço de incineração ás duas zonas da Capital, cidade alta e cidade baixa.

Nona—O contractante Mario Imbassahy da Silva fica obrigado, de accordo com o edital e a proposta acceita, a concertar os tres fornos de incineração e a conserval-os.

Decima — O contractante é obrigado, pela clausula 11, de sua proposta a comprar os caminhões que possuir a Municipalidade e que possam ser empregados no serviço do asseio.

Decima primeira—"Das penas". As multas serão impostas pelo Director de Hygiene e Assistencia Publica Municipal, por intermedio dos fiscaes do serviço e arbitradas pelo Exmo. Sr Dr. Intendente.

Decima segunda — As multas só poderão ser relevadas pelos Exmo Sr Dr. Intendente

Decima terceira—O contractante Mario Imbassahy da Silva, incorrerá na pena de vinte e cinco mil reis [25$000] toda vez que não forem feitas a varredura e collecta de lixo das ruas, praças, avenidas, beccos e mercados publicos, por districto

Decima quarta - O contractante é obrigado a fazer uma caução de dez contos de reis [10:000$] descontando mensalmente um conto de reis . . . [1.000$] no ultimo pagamento feito pelo Municipio

Decima quinta—O contractante perderá a caução integralmente no caso do cumprimento deste contracto.

Decima sexta—No caso da Cidade ficar sem asseio durante vinte e quatro (24) horas, o contractante Mario Imbassahy da Silva será multado, em um conto de reis (1:000$) e o dobro nas reincidencias e se ficar completamente sem asseio por mais de quarenta e oito [48] horas será, rescindido o contracto salvo caso de força maior a juizo do Dr. Intendente.

Decima setima—O lixo não poderá ser desviado para outro mistér sem previa licença do exmo Sr. Dr. Intendente, que ouvirá previamente o Director de Hygiene e Assistencia Publica Municipal.

Decima oitava—Todo o lixo será incinerado nos tres fornos para tal fim destinados

Decima nona—O contra tante fica obrigado, de accordo com o edital a recolher no dia 5 de cada mez, a quant a de um conto de reis (1:000$), ao Thesouro Municipal, para pagamento dos fiscaes do serviço do Asseio.

Vigesima—A cidade fica dividida em quatro partes para os fins da fiscalisação do serviço do asseio.

Vigesima primeira Todo o serviço do asseio ficará sob a fiscalisação immediata do director de Hygiene e Assistencia Publica Municipal

Vigesima segunda O contractante Mario Imbassahy da Silva fica obrigado, nos termos de sua proposta, que foi acceita pelo Exmo. Sr. Dr. Intendente, a retirar todo o gradil, columnas e travessões de ferro que circumdam o Parque Duque de

Caxias, o administrar gratuitamente e conservar o Parque independente de qualquer onus para o Municipio ficando o material retirado pertencendo a este.

Vigesima terceira—O contractante Mario Imbassahy da Silva é obrigado a mandar apanhar todas as pedras soltas que forem encontradas nas ruas e praças da cidade fazendo-as recolher ao deposito do Municipio, mais proximo do local em que forem apanhadas.

Vigesima quarta—O pagamento será feito pela Intendencia a dinheiro e por dezenas; na falta do pagamento por mais de 30 dias o Municipio pagará, o contractante os juros de 8 °|o ao anno, podendo o contractante suspender o serviço sem onus para sua empresa.

Vigesima quinta—Fica concedido ao contractante Mario Imbassahy da Silva, o praso de 60 dias para completa regularisação do serviço.

Vigesima sexta—O contractante é obrigado, de accordo com a clausula 12 de sua proposta, a tomar conta do serviço dentro do prazo maximo de 20 dias

Vigesima setima—O Municipio fica obrigado a fornecer agua gratuita para os serviços da empresa.

Vigesima oitava—Fica de commum accordo fixado em 2 annos [dois] o praso para a duração do presente contracto

Vigesima nona—No caso de aberta concurrencia para o serviço definitivo do asseio, não ser acceita a proposta do contractante Mario Imbassahy da Silva ficará o arrematante preferido para o mesmo serviço definitivo obrigado a adquirir por compra todo o material do actual contractante Mario Imbassahy da Silva.

Trigesima—Se por qualquer circumstancia, antes de terminado o praso deste contracto, quizer o Municipio chamar a si o serviço, entrará em accordo com o contractante Mario Imbassahy da Silva, para indemnisal-o do valor do material de que se estiver o mesmo contractante servindo para o serviço do asseio ora contractado.

Trigesima primeira—O contractante Mario Imbassahy da Silva, fará todos os serviços a que se obriga pelo presente contracto pela quantia de

trinta e tres contos tresentos e trinta e tres mil tresentos e trinta e tres reis (33:333$333) mensaes. Para os effeitos legaes fica o presente contracto arbitrado em cem contos de reis (100:000$). E por assim terem ajustado, contractado e estipulado o Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes Intendente Municipal mandou que eu, Eduardo Benedicto da Silva Freire, 3· official da Secretaria da Intendencia Municipal, lavrasse o presente termo que, depois de lido e achado conforme, vae assignado pelo Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes, Intendente Municipal pelo contractante Sr Mario Imbassahy da Silva e testemunho abaixo, depois de subscripto e assignado pelo Dr. Secretario da Intendencia. O contractante pagou no Thesouro Municipal os impostos respectivos como se vê do conhecimento n. 11767 do mesmo Thesouro. Deixa de ser pago o imposto de sello federal por estar isento, uma vez que se trata de um contracto para um serviço municipal E por estar conforme, eu Archimedes Pessoa da Silva, Secretario da Intendencia, subscrevo e assigno—Archimedes Pessoa da Silva. (Assignados) Dr. Antonio Pacheco Mendes e Mario Imbassahy da Silva Como testemunhas (Assignados) José Augusto da Silva, Justiniano de Freitas Amorim e José Joaquim Gil.

Termo de aditamento ao contracto lavrado em 29 de Novembro do corrente anno, entre a Intendencia Municipal e o Sr. Mario Imbassahy da Silva para o serviço de asseio da cidade:

Aos onze dias do mez de Dezembro do corrente anno de mil novecentos e quinze, nesta Secretaria da Intendencia Municipal, presente o Intendente, Exmo Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes, compareceu o Sr. Mario Imbassahy da Silva, contractante do serviço provisorio do asseio da cidade, segundo o termo lavrado em 29 de Novembro ultimo e entre ambos ficou accordado fazerem no referido contracto as modificações abaixo, atten-

dendo ás circumstancias de caracter provisorio do mesmo contracto:

. Primeira Suppressão da clausula vigesima oitava que fixou em dois annos o prazo para duração do contracto, ficando elle a titulo precario, isto é, sem fixação de prazo algum para a sua duração, nos termos do edital de concurrencia e da proposta respectiva

Segunda – A multa de que trata a clausula decima terceira será de cincoenta mil reis 50$000 e não de vinte e cinco mil reis (25$000), por falta que se verificar, por districto, de varredura e collecta de lixo das ruas praças, avenidas, beccos e mercados publicos

Terceira—Obriga-se o contractante a recolher aos cofres do Municipio, no dia 5 de cada mez, a quantia de um conto e quinhentos mil reis (1:500$000) para o pagamento dos fiscaes do respectivo serviço, ficando assim modificada a clausula decima nona do contracto celebrado em 29 de Novembro ultimo.

Quarta—Tendo o contractante Mario Imbassahy da Silva pago os impostos do contracto que assignou sobre o valor de Rs 100:000$000, «cem contos de réis» dado ao mesmo e tendo desaparecido a clausula que fixara o praso para a sua duração, fica o contractante já referido, obrigado a pagar o imposto de 2 %, a que se refere o paragrapho 8, do art. 8. do Capitulo da Despeza do orçamento em vigor, mensalmente sobre a quantia de Rs. . . 33:333$333, (trinta e trez contos, trezentos e trinta e trez mil trezentos e trinta e trez), preço ajustado no contracto, sendo o pagamento referente ao primeiro mez, descontado do imposto ja pago para assignatura do contracto de 29 de Novembro e os demais mensalmente do preço do contracto provisorio em quanto o mesmo tiver duração, sendo levado á conta do contractante Mario Imbassahy da Silva a importancia de 2:140$000 que pagou ao assignar o referido contracto de 29 de Novembro, para o fim do pagamento correspondente ao primeiro mez; e mais a quantia de fiscalisação do primeiro mez, de que trata a clausula decima nona referida, modificada pela terceira deste aditamento, recolhendo ao assignar o presente addiamento, aos cofres deste Municipio, mais a quantia de 26$666,

(vinte e seis mil seiscentos e sessenta e seis) para prefazer a obrigação alludida.

E por estarem accordes as partes contractantes, de um lado o Exmo. Sr. Intendente Dr. Antonio Pacheco Mendes, e de outro o Sr. Mario Imbassahy da Silva, mandou o Exmo Sr. Dr. Intendente que eu, Eduardo Benedicto da Silva Freire, 3 official da Secretaria da Intendencia Municipal, lavrasse o presente termo que vae assignado pelas partes contractantes e testemunhas abaixo, depois de subscripto e assignado pelo Dr. Secretario da Intendencia.

O contractante recolheu ao Thesouro Municipal a quantia de vinte seis mil se scentos e sessenta e seis reis (26$666), para os fins da clausula quarta deste termo infene, como se vê do conhecimento que apresentou do Thesouro Municipal.

Deixou de pagar o imposto de sello federal por estar isento, uma vez que se trata de um contracto para um serviço municipal. E por estar conforme, eu Manoel Rodrigues Cunha, secretario da Intendencia Municipal, subscrevo e assigno Bahia e Secretaria da Intendencia, 11 de Dezembro de 1915—Manoel Rodrigues Cunha secretario - (Assignados) Dr. Antonio Pacheco Mendes e Mario Imbassahy da Silva. Como testemunhas—(Assignados) José Souza Soares, José Duarte Trigueiros e Nilo José da Silva Pereira.

Acto n 230, de 22 de Novembro de 1915—O Dr. Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso da faculdade que lhe confere a lei, resolve nomear para o logar de Secretario da Intendencia o Bacharel Archimedes Pessoa da Silva, com direito aos vencimentos e vantagens que por lei lhe competirem Mando, portanto, que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia 22 de Outubro de 1915 — (Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto N. 231, de 22 de Outubro de 1915—O doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve tornar sem effeito o acto sob n. 160, de 24 de Julho do corrente anno, na parte que transferiu o 1.º official da Secretaria, Mario Grato Cardoso, para a Directoria do Ensino Municipal e o 1.º official da mesma Directoria Antonio Gonçalves Vianna Junior para a Secretaria da Intendencia, voltando ambos a occupar as suas respectivas funcções nas repartições onde serviam Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 22 de Outubro de 1915 —(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto N. 232, de 22 de Outubro de 1915—O doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve que sejam suspensas todas as obras em execução, mesmo as em virtude de contracto e bem assim todas as concurrencias cujos editaes estão sendo publicados ficando sem effeito as propostas que nesse sentido tenham sido apresentadas e não tenham sido lavrados os respectivos contractos. Mando que se publique o presente e se expeçam as necessarias communicações.—Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador Capital do Estado da Bahia 22 de Outubro de 1915. -(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto N. 233, de 23 de Outubro de 1915.—O doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve tornar sem effeito os actos: de N. 219 que transferio o funccionario João de Souza Carvalho, addido ao Thesouro, para servir no caracter tambem de addido na Directoria do Ensino, de N. 223 que nomeou Secretario da Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica o 1.º escripturario da mesma Manoel

José Gomes e para o lugar de 1.º escripturario, na vaga deste, Sr. Bernardino de Azevedo Santos Moreira de N. 224 que nomeou o Engenheiro Caio Spinola e funcionarios Gastão Mario Pedreira de Mello e Hermilo Adaucto Bernardes para em commissão proceder a apuração dos creditos constantes das declarações apresentadas em virtude do Edital de 31 de Agosto de 1915. da Secretaria desta Intendencia, de N. 226 que aposentou o commissario sanitario municipal Jeronymo Otacilio de Magalhães de N 237 que promoveu a lançador do Thesouro na vaga por morte do funccionario Odom Accioly de Vasconcellos o 1.º escripturario da mesma Directoria, Sr Eduardo Gonçalves da Silva fazendo outras promoções e nomeando para o lugar de 3.º escripturario o Sr. José Ayres Cerqueira Lima, acto que nomeou tambem o cidadão Edgard da Costa Drumond para 2.º escripturario da Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica e para o de continuo da mesma o cidadão Antonio Nunes Monteiro; os de N. 228 e 229 e mais quatro datados de 20 de Outubro, que não chegaram a ser registrados na Secretaria, deixando por isso de tomar os respectivos numeros, todos estes referentes a transferencias e designações de professoras e adjuntas do Municipio Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. — Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 23 de Outubro de 1915 —(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

— —

Acto n. 234, de 23 de Outubro de 1915 — O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, attendendo á urgente necessidade de activar a cobrança judicial da divida activa do Municipio, e considerando que o pessoal encarregado desse serviço é insufficiente para o mesmo, attento os seus multiplos affazeres; e considerando ainda as razões expostas pelo Dr. Advogado do Municipio da necessidade de mais um auxiliar para a repartição do Contencioso Municipal, resolve nomear interinamente para as funcções de Ajudante do Procurador do Municipio, o Bacharel Anto-

nio de Araujo Gomes de Sá, com direito aos vencimentos de tres contos e seiscentos mil réis (3:600$000) annuaes. Mando que deste meu acto se dê conhecimento ao Conselho Municipal, para os fins de direito, que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 23 de Outubro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 235, de 23 de Outubro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve que reassuma as funcções de Director Geral do Ensino Municipal o actual Inspector Geral do Ensino Municipal em disponibilidade Professor Antonio Bahia da Silva Araujo, voltando o actual Director em commissão Professor Francellino do Espirito Santo Pereira de Andrade a occupar o lugar de Delegado Escolar de 1ª circumscripção, ambos com direito aos vencimentos e vantagens que por lei lhe competirem. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 23 de Outubro de 1915 —(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 236 de 23 de Outubro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições informado de haver sido designado o Sr. Francisco Numa de Azevedo para fiscalisar a descarga de carvão de pedra importado pelo Municipio com a gratificação de trezentos mil réis (300$000) mensaes, resolve declarar sem effeito a dita designação. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 23 de Outubro de 1915---(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 237 de 23 de Outubro de 1915. O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de

suas attribuições, resolve tornar sem effeito o acto sob n. 222 A, de 16 do corrente, que nomeou delegado escolar da 1· circumscripção o professor Jacintho Tolentino de Britto Carauna e para delegado das escolas populares o professor da cadeira do sexo masculino do districto da Sé, Roberto José Correia. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 23 de Outubro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

———

Acto n. 238, de 25 de Outubro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições resolve nomear o Secretario da Intendencia dr. Archimedes Pessoa da Silva para o logar de official de Gabinete da Intendencia com direito á gratificação que por lei lhe competir. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 25 de Outubro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

———

Acto n. 239, de 28 de Outubro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições resolve nomear para o logar de ajudante de lançador o continuo da Secretaria da Intendencia Antenor de Almeida Bastos, com direito aos vencimentos de 3· escripturario e vantagens de lei. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 28 de Outubro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 240, 28 de Outubro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes. Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso das suas attribuições, resolve nomear Lançador da 2· Secção do Tho-

souro Municipal, na vaga aberta pelo fallecimento do serventuario Odom Accioly de Vasconcellos, o funccionario addido á mesma Secção Damasio Franco Dias Lima, com direito aos vencimentos e vantagens de lei. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 28 de Outubro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 241, de 29 Outubro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado Federado da Bahia, no uso de suas attribuições, de accordo com a indicação n. 130 de 1914, resolve extinguir a Guarda Municipal, podendo ser aproveitada no Corpo de Bombeiros havendo vaga e segundo suas aptidões. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal, da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 29 de Outubro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

— —

Acto n. 242, de 29 de Outubro de 1915,—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições resolve declarar sem effeito o acto sob-o numero 239 de hontem datado, que nomeou para servir como ajudante de Lançador e continuo da Secretaria da Intendencia Antenor de Almeida Basto. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 29 de Outubro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

——

Acto n. 243, de 29 de Outubro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições e de accordo com a Indicação do Conselho n. 159 de 7 de Agosto de 1915, resolve reorganisar o Corpo Municipal de Bombeiros dentro das seguintes bases:

Art. 1.º O Corpo Municipal de Bombeiros, directamente subordinado ao Intendente é destinado ao serviço de extincção de incendios nas zonas urbana e suburbana; cabendo-lhe ainda prestar auxilio em casos de desabamento,

enchentes havendo victimas ou pessoas em imminente perigo de vida.

Art. 2.º O Corpo Municipal de Bombeiros disporá para o desempenho de sua missão: *a*) do pessoal organisado segundo o quadro annexo *A*; *b*) do material auto-rodante, apparelhos, ferramentas e accessorios precisos dos seus trabalhos; *c*) de um quartel, séde da administração com accommodações para guarda do material, officinas para concertos e reparos do material e de um pateo interno onde possam ser feitos exercicios; *d*) do numero de estações e sub-estações que se tornem precisas de accordo com as necessidades do serviço para certas zonas urbana e suburbana; *e*) de rede telephonica servindo o quartel, estações e sub-estações e tambem circuitos de avisado nos de incendios quantos necessarios ao serviço; *f*) de casas situadas nas immediações do quartel para morada dos officiaes.

Art. 3.º O effectivo do Corpo será o consignado no quadro *A*, só podendo ser alterado pelo Legislativo Municipal.

Art. 4.º O effectivo actual será distribuido pelo estado maior, estado menor e duas companhias com igual numero de praças.

§ 1.º Pertencem ao estado maior: O Inspector Geral (Commandante), Inspector Assistente do material e do pessoal, Secretario, Medico e Auxiliar.

§ 2.º Pertencem ao estado menor: O sargento ajudante, quartel mestre; 1.º sargento mechanico; 2.º dito ferreiro; 3 ditos sendo dois mechanicos chauffeurs, um carpinteiro, 1 corneteiro, 1 corneteiro-mór; 8 cabos, sendo 1 ferreiro, 1 electricista, 1 corneteiro, 1 de saude, 1 de fachina, 1 correeiro e 2 ordenanças e mais seis praças corneteiras.

§ 3· Pertencem a cada companhia: um tenente, um alferes, um primeiro sargento, dois segundos ditos, um terceiro dito, um segundo dito mechanico chauffeur, tres terceiros ditos, tres terceiros ditos mechanicos chauffeurs, quatro cabos e trinta e cinco praças.

Art. 5· Os vencimentos dos officiaes e praças serão os consignados no quadro B, para todo o effeito, considerado dividido em ordenado e gratificação sendo esta um terço e aquelle dois terços dos vencimentos.

Art. 6. Os officiaes do Corpo de Bombeiros serão considerados funccionarios municipaes para todos os effeitos segundo a legislação em vigor.

Art. 7. As praças mortas ou inutilisadas em serviço gosarão das vantagens contidas na Resolução do Conselho n. 180 de 3 de Outubro de 1905.

Art. 8. O logar de academico ajudante (auxiliar do medico) será mantido a Juizo do Intendente.

Art. 9. As nomeações e promoções dos officiaes serão feitas pelo Intendente, mediante proposta do commandante, na forma do regulamento a expedir-se. Mando que se publique e se espeçam as necessarias communicações.

Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 29 de Outubro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

CORPO MUNICIPAL DE BOMBEIROS (Quadro A)

Quadro Demonstrativo da Organisação

Estado Maior:

1 Commandante Inspector Geral
1 Capitão Inspector
Tenente Assistente do Material
1 Tenente Assistente do Pessoal
Alferes Secretario
1 Capitão medico
1 Academico ajudante
—
5 Somma

Estado Menor:

1 Sargento ajudante
1 Sargento quartel mestre
1 Primeiro Sargento mechanico
1 Segundo Sargento ferrador
1 Terceiro Sargento carpinteiro
1 Terceiro Sargento corneteiro-mór
1 Cabo de Saúde
1 Cabo do fachina
1 Cabo corneteiro
6 Corneteiros
2 Cabos ordenanças
1 Cabo correeiro
1 Cabo electricista
1 Ferreiro
2 Terceiros sargentos mechanicos chauffeurs
—
22 Somma

1ª Companhia:

1 Tenente commandante
1 Alferes subalterno

1 Primeiro sargento
2 Segundos sargentos
1 Terceiro sargento
1 Segundo sargento mechanico chauffeur
3 Terceiros sargentos mechanicos chauffeurs
4 Cabos
35 Praças

49 Somma

2· Companhia:

1 Tenente commandante
1 Alferes subaltarno
1 Primeiro sargento
2 Segundos Sargentos
1 Terceiro sargento
1 Segundo sargento mechanico chauffeur
3 Terceiros sargentos mechanicos chauffeurs
4 Cabos
35 Praças

49 Somma. Grande total 125

Observações—Os subalternos de Companhias exercerão cumulativamente, um as funcções de Secretario e outro as de Assistente do material.

Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 29 de Outubro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

CORPO MUNICIPAL DE BOMBEIROS (Quadro B)

Relação discriminativa de vencimentos do pessoal

1 commandante instructor geral, ordenado 353$334, gratificação 176$666, vencimento mensal 530$000, vencimento annual 6:360$009, grande total 6:360$000.

1 capitão inspector, ordenado 233$334, gratificação 116$666, vencimento mensal 350$000, vencimento annual 4:200$000, grande total 4:200$000.

1 tenente assistente do pessoal, ordenado 200$000, gratificação 100$000, vencimento mensal 300$000, vencimento annual 3:600$000, grande total 3:600$000.

1 capitão medico, ordenado 333$334, gratificação 166$666, vencimento mensal 500$000, vencimento annual 6:000$000, grande total 6:000$000.

1 academico adjuncto, gratificação 200$000, vencimento mensal 200$000, vencimento annual 2:400$000, grande total 2:400$000.

2 tenentes commandantes de companhias, ordenado 200$000, gratificação 100$000, vencimento mensal 300$, vencimento annual 3:600$000, grande total 7:200$000.

2 alferes subalternos, ordenado 166$667, gratificação 83$333, vencimento mensal 250$000, vencimento annual 3:000$000, grande total 6:000$000.

1 sargento ajudante, diaria 4$350, vencimento annual 1:587$750, grande total 1:587$750.

1 1° sargento quartel mestre, diaria 4$350, vencimento annual 1:587$750, grande total 1:587$750.

1 1° sargento mechanico, diaria 3$700, gratificação diaria 2$200, vencimento annual 2:153$500, grande total 2:153$500.

2 primeiros sargentos mechanicos, diaria 3$700, recebimento annual 1:350$000, grande total 2:701$000.

4 segundos sargentos mechanicos, diaria 3$400. vencimento annual 1:241$000, grande total 4:964$000.

2 2° mechanicos «chauffeurs» diaria 3$400, gratificação diaria 1$600, vencimento annual 1,825$000 grande total 3:650$000.

2 3° sargentos, diaria 3$250, vencimento annual...... 1:186$250, grande total 2:372$500.

8 3° sargentos mechanicos «chauffeurs» diaria 3$250 gratificação diaria 1$450, vencimento annual 1:715$500, grande total 13:724$000.

1 corneteiro mór, diaria 3$250, vencimento annual 1:186$250 grande total 1:186$250

8 cabos, diaria 3$100, vencimento annual 1:131$500, grande total 9:052$000.

1 cabo de saude, diaria, 3$100 vencimento annual 1:131$500 grande total 1:131$500

1 cabo de fachina, diaria 3$100, vencimento annual 1:131$500, grande total 1:131$500.

1 cabo electricista diaria 3$100, gratificação diaria $500 vencimento annual 1:314$000, grande total 1:314$

1 cabo corneteiro, diaria 3$100, vencimento annual 1:131$500, grande total 1:131$500.

1 cabo correeiro, diaria 3$100, gratificação diaria 500$ vencimento annual 1:314$000, grande total 1:314$000.

1 cabo ferreiro, diaria 3$100, gratificação diaria $500, vencimento annual 1:314$000, grande total 1:314$000

1 2° sargento ferreiro, diaria 3$400, gratificação diaria 1$600, vencimento annual 1:825$000, grande total 1:825$000.

1 3° sargento carpinteiro, diaria 3$250, gratificação diaria 1$450, vencimento annual 1:715$500, grande total.... 1:715$500.

6 corneteiros diaria 3$000, vencimento annual 1:950$ vencimento total 6:570$000.

2 cabos ordenanças, diaria 3$100, vencimento annual 1:131$500, grande total 1:131$500.

70 praças, diaria 3$000, vencimento annual 1:095$, grande total 76:650$000, Total; 175:098$750.

Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 29 de Outubro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 244, de 3 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve cassar as licenças concedidas pelo seu antecessor ao sr. Joaquim de Andrade, proprietario do predio n. 28 á rua da Misericordia, districto da Sé, para o fim de abrir uma porta na parede lateral e levantar uma parede de tijolo no lateral do mesmo predio, visto como, achando-se este fora do devido alinhamento, não devia tal licença ser-lhe concedida, devendo ser-lhe restituidos os emolumentos pagos indevidamente ao mesmo proprietario. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 3 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 245, de 30 de Outubro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso da faculdade que lhe confere a lei e attendendo ás condições financeiras do Municipio, resolve dispensar da commissão em que se acham junto á Secção Especial de Aguas, os auxiliares da escripta da mesma Secção os srs. Armando Domingos Lopes e Eurico Rebello. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 30 de Outubro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 246, do 3 de Novembro de 1915—O dr. Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve transferir o official da extincta Guarda Municipal Quintino Castellar da Costa, para o cargo de Alferes do Corpo de Bombeiros, com direito aos vencimentos e vantagens de lei. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 3 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 247, de 4 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições e attendendo a necessidade do serviço Publico Municipal, resolve nomear fiscal gratuito do districto da Conceição da Praia o cidadão Adolpho Stael, devendo este ser registrado para os effeitos legaes da Secretaria da Intendencia e onde mais necessario for Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 4 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

———

Acto n. 248, de 5 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, attendendo a que o contracto celebrado em 23 de Dezembro de 1914 com o sr. Silvio Zito para cobrança dos impostos de caes foi lavrado sem o preenchimento das formalidades legaes, considerando que até a presente data não teve a approvação do Conselho Municipal, conforme determina a lei, resolve rescindir o referido contracto, devendo ser restituida ao mesmo contratante a apolice municipal de 1:000$000 (um conto de reis) que caucionou no Thesouro Municipal para garantia do contracto que pelo presente fica rescindido. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 5 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 249, de 5 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear os srs. Antonio Pessoa Garrity de Freitas, Pedro Coelho Moreira, Francisco Motta Conceição, Graciliano Clarindo Dantas, José Maria dos Santos e Boaventura de Souza Machado que fizeram parte da extincta Guarda Municipal, para se encarregarem da cobrança dos impostos de caes do Municipio com direito a porcentagem de 15 % sobre a cobrança dos mesmos impostos, prestando contas semanalmente. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 5 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes..

Acto n. 250 de 5 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, usando das attribuiçoes que lhe são conferidas e attendendo ao que requereu o funccionario Jeronymo do Sacramento Silva, que se acha impossibilitado de continuar a exercer a funcção publica conforme a inspecção medica a quê foi submettido, resolve, de accordo com o art. 1. § 3 da Lei sob n. 25 do Estado, aposental-o com os vencimentos annuaes de 2:400$000 (dous contos e quatrocentos mil reis) e nomear para a vaga que acaba de se dar com aposentadoria do respectivo serventuario o ex-funccionario José Antonio de Freitas, com direito aos vencimentos e vantagens de lei. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações.

Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 5 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 251, de 5 de Novembro de 1915.— O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, e tendo em vista o proposto pelo sr. Director do Ensino Municipal, em officio n. 332, de 5 de Novembro de 1915, resolve nomear os seguintes professores para constituirem as commissões examinadoras dos alumnos das escolas municipaes:

Para escola do sexo masculino Presidente—,prof. Possidonio Dias Coelho; examinadores profs. André Avelino dos Santos, Eugenio Martins de Freitas, Roberto José Correia, Alberto de Assis e Antonio do Couto Brandão. Para as escolas do sexo feminino—Presidente d. Francisca Amelia da Silva Araujo; examinadoras, dd. Julia Lordello, Anisia Santiago, Tertuliana Gonçalves Diogo, Maria José Osorio Pimentel e Helena Sá de Oliveira. Para o curso complementar—Presidente, prof. Cincinnato Franca: examinadores: profs. Emygdio Gomes, Appollonio do Espirito Santo dd. Beatriz Contreiras e Zilda Clemilda de Oliveira Pinto.

Para as escolas nocturnas—Presidente, o Delegado escolar da respectiva circumscripção; examinadores o professor da cadeira e um professor a escolha do Delegado, Commissão externa—Presidente prof. Gonçalo Alvaro de Oliveira, delegado escolar, examinadores; o adjuncto Antonio Salustio de Azevedo e o professor da cadeira. Outrosim, resolve designar o dia 8 do corrente, para, na Directoria do Ensino Municipal, começarem os mesmos exames. Mando, que se publique o presente e se expeçam as devidas communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 6 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 252, de 8 de Novembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso das suas attribuições e de accordo com o acto n. 243 de 29 de Outubro ultimo, resolve promover ao posto de capitão o tenente Odilon Olivio de Oliveira, ao de tenente os alferes Quintino Castellar da Costa e João Ferreira de Carvalho; ao de alferes os graduados José Felix da Silva Sobrinho e Victorino Liberato Palma, conforme proposta feita pelo Commandante em officio n. 61 de hontem datado, com direito aos vencimentos consignados na tabella do acto que reorganisou o Corpo de Bombeiros. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 8 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 253, de 10 de Novembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições e de accordo com o acto n. 243 de 29 de Outubro ultimo, resolve nomear capitão medico do Corpo de Bombeiros o actual serventuario Dr. Manoel Bayma de Moraes, conforme a proposta do respectivo commandante em officio n. 61, com direito aos vencimentos constantes da tabella do acto que reorganizou o mesmo corpo. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 10 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 254, de 11 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia: Faz saber a todos os seus municipes que o Conselho Municipal decretou e eu mandei publicar e cumprir a Lei n. 985 que a este vai annexa. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 11 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 255, de 12 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, considerando que não foram cumpridas rigorosamente as disposições contidas no art. 1.° combinadas com as do art. 2.° da Lei n. 970, de 25 de Maio do corrente anno, e ainda, attendendo a que os cofres municipaes não supportam os compromissos oriundos da citada Lei, resolve que desta data em diante, seja suspenso o recebimento dos titulos dados em pagamento de impostos, conforme dispõe o § 3 do art. 1.° da mesma lei. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 12 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 256 de 12 de Novembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso

das suas attribuições e tendo em vista o disposto na Lei Estadoal sob n. 1089 de 22 de Julho deste anno, que annullou o contracto celebrado em 19 de Fevereiro do mesmo anno, entre esta Intendencia e Durey Sohy para o serviço do Asseio da Cidade e attendendo a que o contractante não cumpriu a clausula 29, resolve rescindir o respectivo contracto, uma vez que o serviço do Asseio da Cidade foi abandonado pela mesma firma, conforme se verifica de sua petição n. 2020 de 7 de Outubro ultimo e despacho na mesma exarado. Mando que se publique e se espeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 12 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 257, de 13 de Novembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia no uso das attribuições que a lei lhe confere resolve remover a pedido a professora da cadeira do sexo feminino do Tanque da Conceição, districto de Santo Antonio d. Lydia Nina de Carvalho, para a de igual sexo do districto de São Pedro, vaga pela aposentadoria da respectiva serventuaria d. Maria Domitilia de Amorim Diniz, com direito aos vencimentos e vantagens que por lei lhe competirem. Mando que se publique e se espeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 13 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 258 de 18 de Novembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso das attribuições que a lei lheconfere e tendo em vista a proposta da Directoria do Ensino Municipal, resolve transferir da escola do sexo masculino da Cruz do Cosme districto de Santo Antonio, para a de igual sexo no districto do Pilar, vaga com a aposentadoria da respectiva serventuaria, o professor André Avelino dos Santos; da escola do sexo masculino do Pilar, para a do sexo feminino dos districtos dos Mares, vaga com a aposentadoria da respectiva serventuaria, a professora d. Euphrosina Amelia de Miranda; da escola do sexo masculino do Resgate, districto de Santo Antonio, para a do mesmo sexo

do districto do Pilar, vaga com a transferencia da professora d. Euphrosina Amelia de Miranda, a professora d. Isabel Amelia Borges; da escola do sexo feminino do Resgate, districto de Santo Antonio, para a dos Barris, districto de S. Pedro, vaga com o fallecimento da respectiva serventuaria, a professora d. Ignez Borges; da escola mixta de Valeria, districto de Pirajá para a do Tanque da Conceição, districto de Santo Antonio, vaga pela transferencia da respectiva serventuaria, a professora d. Blandina de Magalhães Gomes; da escola da Bocca do Matto, districto de Passé para a escola do sexo masculino de Periperi, districto de Pirajá, vaga com o fallecimento do respectivo serventuario, a professora d. Maria Luiza Lopes Rodrigues, todas com direito ás vantagens e vencimentos que por lei lhes competirem. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 18 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 259. de 18 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, e a bem da regularidade do serviço publico, resolve designar o continuo interino da 1.ª Secção do Thezouro, Arnaldo de Souza Carvalho, para substituir o praticante da 2.ª Secção José Marques da Silva, que se acha em goso de licença, ficando designado para servir como ajudante de lançador do districto de Santo Antonio, Damasio Franco Dias Lima e com direito aos vencimentos e vantagens de lei. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade da Salvador, Capital do Estado da Bahia, 18 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 260, de 18 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve, attendendo ao disposto no art. 6º das disposições geraes da reforma que baixou por força da Lei n. 400 de 1.º de Fevereiro de 1900, exonerar, por abandono do emprego, o ex-bibliothecario, addido ao The-

zouro, pharmaceutico Lino José Machado. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 18 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 261, de 20 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear interinamente para o lugar de continuo da 1.ª Secção do Thezouro, o serventuario extranumerario, que serve neste Thezouro, Ricardo Peixoto de Mello, com direito aos vencimento e vantagens do referido cargo. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 20 de Novembro de de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 262, de 20 de Novembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso das attribuições que por lei lhe são conferidas, resolve mandar, por conveniencia do serviço, ter exercicio de adjuncto da escola popular ao Barreiro, districto da Penha, regida pelo professor Antonio Peixoto Guedes, o adjuncto Aloysio Gonçalves de Carvalho, que se acha servindo, interinamente. neste cargo, na escola do sexo masculino de Santo Antonio, regida pela professora d. Beatriz de Almeida Carneiro, com direito aos vencimentos e vantagens que por lei lhe competirem. Mando que se publique o presente e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 20 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 263, de 20 de Novembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear o continuo da Directoria do Ensino Municipal, Nestor da Natividade Silva

Braga, para corraleiro do Matadouro do Retiro, na vaga aberta pelo fallecimento do serventuario Vicente Luiz Fernandes e promover para a vaga de continuo da Directoria o carteiro Philadelpho Nery dos Santos e nomear para o logar deste o fiscal do asseio da cidade Joaquim Ramos de Mascarenhas, todos com direito aos vencimentos e vantagens de lei. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia. 20 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

———

Acto n. 264, de 22 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve exonerar o engenheiro fiscal da Companhia Linha Circular, Arthur da Rocha Rodrigues Torres. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 22 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

———

Acto n. 265, de 22 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear Engenheiro Fiscal da Linha Circular o Engenheiro Plinio da Costa Coutinho, com direito á gratificação que por lei lhe competir. Gabinete da Intendencia Municipal da Capital do Estado da Bahia, 22 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

———

Acto n. 266, de 22 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições e attendendo á conveniencia de activar-se a cobrança de contas de pennas d'agua em atrazo desde 1913, actualmente a cargo da Secção do Contencioso, resolve designar o Sr. Americo Joaquim de Souza Bahiense, para proceder a devida cobrança, com direito a porcentagem de 5 °/o. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações.

Gabinete da Intendencia Municipal, da Cidade do Salvador, Captial do Estado da Bahia, 22 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

———

Acto n. 267, de 23 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve demittir do logar de ajudante de Administrador da Casa de Correcção o Sr. Oscar Filgueiras de Moraes e nomear para substituil-o o Sr. Isaias Fernandes de Souza com os vencimentos que por lei lhe competir. Gabinete da Intendencia Municipal, 23 de Novembro de 1515—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

———

Acto n. 268, de 23 Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso da faculdade que lhe confere o art. 57 § 3.° da Lei n. 1102 de 11 de Agosto do corrente anno e attendendo á necessidade do serviço publico municipal, resolve exonerar os fiscaes districtaes José Gerassino de Britto Gramacho, Candido da Silva Lisbôa, Volusiano Paulo Meirelles e Pedro Pimentel Carvalho e nomear para os logares destes os Srs. Pedro Marques dos Santos, Pedro Affonso de Araujo, João d'Avilla Ribeiro e José Senhorinho de Oliveira, todos com direito aos vencimentos e vantagens de lei. Outrosim, resolve que volte ao seu antigo logar o fiscal districtal João Francisco Bahia que se acha servindo na Directoria de Obras, ficando pelo presente dispensado o fiscal Pedro Moniz Gomes. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 23 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

———

Acto n. 269, de 25 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, e attendendo a conveniencia de activar a cobrança de pennas d'agua

em atrazo desde 1913, actualmente a cargo da Secção do Contencioso, resolve designar o sr. Anisio Mattos Telles de Menezes para proceder a devida cobrança, com direito á porcentagem de 5 %. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 25 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 270, de 26 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve designar o fiscal districtal Ernesto Penalva de Novaes, para exercer as funcções de auxiliar da escripta da Fiscalisação Municipal com direito aos vencimentos que percebe e nomear para substituil-o o Sr. Pedro Coelho Moreira, com direito aos vencimentos e vantagens de lei. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia 26 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Art. n. 271, de 26 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso das suas attribuições, resolve transferir o fiscal districtal José Gerassino de Britto Gramacho, para Porteiro da Directoria do Ensino Municipal e para o logar de fiscal districtal o porteiro da mesma Directoria Miguel Archanjo do Bomfim e bem assim transferir os curraleiros do Matadouro do Retiro Francisco Andrelino Brandão de Araujo e Francisco Xavier de Freitas, para fiscaes districtaes e para curraleiros do Matadouro do Retiro os fiscaes districtaes Manoel Izidro Pereira de Albuquerque e José da Silva Bahia Sobrinho, ficando sem effeito o acto n. 268 e continuando a servir na Fiscalisação Municipal o fiscal Pedro Moniz Gomes Filho e na Directoria de Obras o fiscal João Francisco Bahia, todos com direito aos vencimentos e vantagens que actualmente percebem. Mando que se publique se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 26 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 272, de 27 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear o sr. Augusto Cezar Odilon para se encarregar da cobrança do imposto de caes no Rio Vermelho, com direito a porcentagem de 15 °/ₒ sobre a cobrança dos mesmos impostos, prestando contas semanalmente. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 27 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

———

Acto n. 273, de 27 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, considerando facto consumado, que é mister respeitar, a emissão das apolices em circulação á sombra da Lei Municipal n. 970; considerando que dividas passivas existem do Municipio illegalmente contrahidas, visto que não auctorisadas por deliberação do Conselho ou de accordo com a legislação estadual, cousa publica e notoria; considerando que sobre outras divida e recahem, pelo menos, razoaveis suspeitas de illegalidade; considerando que, em face do art. 82 da Lei Estadual n. 1102 de 11 de Agosto de 1915, repetição do art. 56 da Lei n. 478 de 30 de Setembro de 1902, faz-se necessario apurar quaes as dividas por que se deve responsabilisar o Municipio e quaes as dividas por que se tornaram somente responsaveis as auctoridades que, em nome do Municipio, as contrahiram, bem como os seus collaboradores ou cumplices, entre estes o Intendente que, por ventura effectuar o pagamento; considerando que a apuração para que seja criteriosa e justa, demanda cuidado e algum tempo; considerando que a Lei n. 970 não ordena que aos credores do Municipio se faça pagamento, trocando os seus titulos de credito, immediatamente por apolices, bastando para isto que o desejem os mesmos credores; considerando que são muitos os credores do Municipio, por contracto, etc., que não querem receber senão dinheiro em moeda; considerando que titulos de dividas passivas do Municipio cujos possuidores acceitam o pagamento em apolices, têm o seu vencimento em data posterior a do vencimento de titulos cujos possuidores as recusam; considerando que, no estado afflictivo em que se acha o cofre municipal, exige a bôa administração financeira, capaz de salvar os grandes inte-

resses da Cidade, medidas a que noutras circumstancias não seria preciso recorrer; resolve: 1.º que se continue a promover o emprestimo em moeda auctorisado pela Lei Municipal n. 970; 2.º que, em pagamento de impostos municipaes, se receba, sobre a sua importancia, vinte por cento (20 %) em apolices, nos termos da dita lei; 3.º que até nova determinação, não se effectuem pagamentos em apolices, ficando sustadas desde logo todas as transações ou operações que tenham por fim realisal-as. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 27 de Novembro de 1915 —(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 274, de 29 de Novembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Capital de Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve abrir, de accordo com o § 32 á verba Publicações, um credito supplementar de um conto de réis (1:000$000) para pagamento de um contracto com *O Estado*, o que faz por lhe ter communicado o Thesouro achar-se a referida verba exgotada. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 29 de Novembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 275, de 30 de Novembro de 1915 —O Doutor Antonio Pacheco Mendes. Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve abrir um credito supplementar da quantia de um conto seiscentos e setenta e um mil e quatrocentos reis (1:671$400) á verba constante do § 41 do artigo unico do Cap. da Despeza da Lei Orçamentaria vigente, afim de occorrer ao pagamento ordenado ao sr. Antonio Agostinho da Silva Lopes. Mando que se publique e expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 30 de Novembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 276, de 1.º de Dezembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve abrir o credito supplementar da quantia de dez contos de réis (10:000$000) á verba constante no § 32 do artigo unico do Cap. da Despeza da Lei Orçamentaria vigente, afim de occorrer aos pagamentos ordenados até o fim do corrente exercicio. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 1.º de Dezembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

———

Acto n. 277, de 1.º de Dezembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições e em vista do Dr. Procurador do Municipio não acceitar a substituição que por lei lhe compete, resolve nomear interinamente o bacharel Durval Pereira Fraga para substituir o Dr. Mario de Castro Rebello advogado do Municipio, que obteve tres mezes de licença, com direito á gratificação que por lei lhe competir. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações: Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 1.º de Dezembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

———

Acto n. 278, de 1.º de Dezembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições e nos termos da clausula 20 do contracto assignado com o Sr. Mario Imbassahy da Silva, para o serviço do Asseio da Cidade, resolve dividir o perimetro urbano em 5 circumscripções: a primeira abrangendo os districtos de São Pedro e Victoria; a segunda os da Sé, Conceição da Praia e Sant'Anna; a terceira os de Nazareth e Brotas; a quarta os da rua do Paço e Sant'Antonio e a quinta os do Pilar, Mares e Penha; outrosim, nomear fiscal da primeira circumscripção o Sr. Eduardo Tarquinio; da segunda o Sr. Ignacio Rodrigo Bulcão, da terceira o Sr. Joaquim Antonio da Costa Doria; o da quarta o Sr. Engenheiro Henrique de Mattos Moreira e da quinta o Sr. Jus-

tiniano de Freitas Amorim, todos sob a inspecção geral do Dr. Director da Hygiene e Assistencia Publica Municipal, com direito cada um a gratificação mensal de duzentos mil reis (200$000), que sahirá da quantia que o contractante recolher aos cofres do Municipio para os fins do pagamento do serviço de fiscalisação do seu contracto. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade de Salvador, Capital do Estado da Bahia, 1.º de Dezembro de 1915 — (Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

———

Acto n. 279, de 2 de Dezembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear a alumna mestra Georgina Ceciliana da Silva Freire adjuncta ás escolas do Municipio, com direito aos vencimentos, quando em exercicio. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 2 de Dezembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

———

Acto n. 280, de 3 de Dezembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve exonerar a pedido do commando do Corpo de Bombeiros, o Engenheiro Tenente Custodio dos Reis Principe Junior, e nomear Commandante do mesmo Corpo o Tenente João Baptista Moscozo, com direito aos vencimentos que por lei lhe competem. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 3 de Dezembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

———

Acto n. 281, de 3 Dezembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, em vista de não ter o Dr. Durval Pereira

Fraga acceitado a nomeação para substituir interinamente o Dr. Advogado do Municipio, resolve, de conformidade com o art. 57 § 3.º, conbinado com o § 21 da Lei sob n. 1102 de 11 de Agosto de 1915, designar o Bacharel Antonio Araujo Gomes de Sá, Ajudante do Procurador do Municipio, para exercer aquellas funcções, com direito aos vencimentos de quinhentos mil reis (500$000) mensaes, em quanto durar o impedimento do funccionario respectivo, e sem as vantagens constantes do acto sob n. 234 deste anno, devendo entrar immediatamente em exercicio. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 3 de Dezembro de 1915 —(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n 282, de 6 de Dezembro 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear Secretario da Intendencia Municipal o Bacharel Manoel Rodrigues Cunha, com os vencimentos de cinco contos de reis. . . . . . (5:000$000) annuaes e demais vantagens do cargo. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 6 de Dezembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 283, de 6 de Dezembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições resolve abrir um credito supplementar da quantia de dez contos de reis (10:000$000), á verba constante do § 41 do Art. unico do Cap. da Despeza da Lei Orçamentaria vigente, afim de occorrer aos pagamentos ordenados até o fim do corrente exercicio. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 6 de Dezembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 284, de 11 de Dezembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia no uso

de suas attribuições, resolve nomear Official de Gabinete desta Intendencia o Dr. Alfredo Devoto, com direito a gratificação que por lei lhe competir, a contar de 4 do corrente. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia 11 de Dezembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 285, de 13 de Dezembro de 1915 —O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear Fiscaes do Asseio da Cidade os srs. Alcides da Silva Marques na, vaga do sr. Ignacio Rodrigo Balcão e Carlos Sá Pereira com direito cada um a gratificação mensal de 250$000 que sahirá da quota que o contractante do serviço do asseio é obrigado a recolher aos cofres do Municipio para os fins do pagamento do serviço de fiscalização, devendo servir nas circumscripções que lhes forem designados. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia 13 de Dezembro de 1915 —(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 286, de 15 de Dezembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições e de accordo com a Lei n. 985 de 11 de Novembro de 1915, resolve abrir um credito supplementar, da quantia de cinco contos oitocentos e cinco mil reis (5:805$000) á verba constante do § 40 do artigo unico do Capitulo da Despeza da Lei Orçamentaria vigente, para pagamento ao cidadão Valentim Duran Suarez, de rações fornecidas pelo mesmo aos presos pobres da casa de correcção por conta do Municipio, durante o exercicio de 1914. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Capital do Estado da Bahia, 15 de Dezembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 287, de 20 de Dezembro de 1915—O dr. Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve transferir, a pedido, a professora effectiva da Escola Popular do sexo feminino da Cidade de Palha, d. Maria Candida Ribeiro Bahiana, para a primeira escola do sexo masculino da Rua do Paço, vaga pela aposentadoria da respectiva serventuaria, com direito aos vencimentos e vantagens de lei. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 20 de Dezembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

———

Acto n. 288, de 20 de Dezembro de 1915—O dr. Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições resolve nomear os engenheiros municipaes Aurelio de Menezes, Antonio Lopes da Silva Lima e João dos Santos Tavo para em commissão examinarem os tres fornos de incineração do lixo pertencentes ao Municipio, devendo apresentar um memorial do estado, em que os mesmo se acharem. Mando que se publique e expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 20 de Dezembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

———

Acto n. 289, de 20 de Dezembro de 1915—O dr. Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear os funccionarios engenheiro Francisco Lopes da Silva Lima, Silvino Alvares da Costa Doria e Fortunato Candido Jambeiro, para em commissão fóra das horas do expediente, procederem ao exame nos livros e documentos existentes no Thesouro, afim de que fique apurada a responsabilidade do ex-Almoxarife desta Intendencia Sr. Antonio Maltez, relativamente aos pagamentos effectuados a favor da firma Johnson (Halley) Limited, fornecedora que foi de material para este Municipio, conforme a sua proposta feita em 11 de Setembro de 1913, tudo de accordo com o parecer do Dr. Advogado, devendo apresentar no mais breve praso possivel um rela-

torio circumstanciado sobre o assumpto. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 20 de Dezembro de 1915—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

——

Acto n. 290, de 22 de Dezembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições que a Lei lhe confere, e baseado na informação que lhe prestara a Directoria do Ensino Municipal, em officio sob n. 333 de 5 de Novembro ultimo, sobre a petição da professora adjunta d. Victalina Dionisia Alvares dos Santos, reclamando contra o acto n. 92 de 30 de Abril do corrente anno, que destituindo-a do cargo de professora interina da cadeira da Pituba a designou para adjunta da Escola do sexo feminino do districto de Santa Anna, resolve nomear a professora da Escola Popular do mesmo sexo da Cidade de Palha districto de Santo Antonio, vaga pela remoção a pedido, da respectiva serventuaria, com direito aos vencimentos e vantagens que por lei lhe competirem. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 22 de Dezembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

——

Acto n. 291, de 30 de Dezembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear interinamente o cidadão Oscar Gouveia, para o logar de Director do Thezouro, durante o empedimento do effectivo Coronel Ernesto Barbosa Coelho, com direito aos vencimentos de nove contos e seiscentos mil reis (9:600$000) annuaes e vantagens que por lei lhe competirem. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 30 de Dezembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 292, de 30 de Dezembro de 1915.—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear o sr. João de Sant'Anna Borges para se encarregar da cobrança do imposto do caes de Plataforma, com direito á porcentagem de 15 °l° sobre a cobrança dos mesmos impostos, prestando contas semanalmente. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 30 de Dezembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Acto n. 293, de 30 de Dezembro de 1915—O Doutor Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, considerando que no contracto lavrado com o sr. Angelo Pereira dos Santos em 16 de Setembro de 1912, pelo qual lhe foram alugadas as quatro galerias pertencentes ao Municipio e situadas á Ribeira de Itapagipe, não foram observadas as formalidades legaes, considerando ainda que o referido locatario, deixou de cumprir a obrigação que assumiu do pagamento adeantado do respectivo aluguel, resolve annular o mesmo contracto. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 30 de Dezembro de 1915.—(Assignado) Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Portaria ao sr. Director Interino do Thesouro

As objeções feitas pelo escripturario Carlos O. Gomes á exequibilidade da providencia sobre o «balanço diario» carecem de fundamento em sua generalidade, servindo para evidencia a nulla organisação dos serviços do Thesouro.

Em primeiro logar é á Secção da Contabilidade que compete conhecer da materia, na qual são registradas as entradas e as sahidas a constarem do «balancete», e não á Secção da Recebedoria, que trata somente de processo da receita.

Em segundo logar a Secção da Recebedoria tem um chefe, que no caso se occulta, subvertendo a ordem de representação e o principio hierarchico, ao envez de subministrar as instrucções para cumprimento das determinações superiores, ou procurar combinal-as em logar de se oppôr a ellas.

Em terceiro logar, e, sobre todos, a repartição representa-se pelo seu superior, o director em exercicio, que do mesmo modo se occulta, dando o logar aos subalternos para dizerem e tratarem, irresponsavelmente, sobre assumpto ou assumptos de alcance administrativo e de prescripção legal, que têm de ser attendidos e não discutidos.

Evidenciada por esta forma a ausencia da verdadeira noção das responsabilidades, da comprehensão e do cumprimento dos proprios deveres por parte da repartição do Thesouro e a despeito da consideração que, pessoalmente, me mereçam todos os funccionarios, não devo acceitar a representação do sr. escrivão, para meditar no assumpto della, sem chamar a attenção dos chefes e immediatos que se não podem arrogar o direito de menospresar as determinações superiores, emanadas desta Intendencia, desconhecendo-as ou não querendo, ao seu alvedrio, com ellas se occuparem. Isto, não obstante e desejando firmar a verdadeira doutrina legal, vejamos a procedencia das objeções apresentadas á organisação do balancete diario que se diz não ser exequivel, e pelo que não pode neste ponto ser cumprida a lei n. 1102. Esta lei no preceito de que se trata é igual a de n. 478, revogada e que vigorou durante 13 annos até 1902.

Estou informado de que esta exigencia legal sempre foi attendida até 1911, mais ou menos regularmente e assim não pode haver motivo que impeça hoje, quando a funcção administrativa do Intendente está rodeada de responsabilidades insophismaveis, a continuação do que era praticado até 1911.

E que o não fosse, só isto era e é razão bastante forte e imperiosa para que d'ora avante seja praticada, seja cumprida a lei a cuja injuncção não é decente nem licito fugir.

Poderá ser uma questão de modo a examinar e adoptar e nunca uma questão de facto a evitar pelo futil motivo do trabalho que possa dar como um dos serviços para que o Municipio estipendia seus funccionarios.

Que tem de ser cumprida a lei, está isto fóra de discussão. Que ha pessoal de sobejo para o serviço é facto que não pode ser seriamente duvidado. Que o ser-

viço de que se trata em todas as suas particularidades é o que ha de mais trivial, tambem é um facto que, seriamente, não pode ser contestado.

Trata-se de cousa publica notoria, geralmente conhecida e que, como tudo, o mais que exige é a attenção para bem cumprido ser o dever de cada qual.

As difficuldades que se oppõem, com o fundamento em que «diariamente é escripturado no livro da Receita da Municipalidade, 50, 100 e mais guias» sem se levar em conta os dias de mais de 200 ou 300 guias, e aquelles dias em que as referidas guias se elevam de 225 a 950, constituem apenas incidentes a remediar excepções raras e de effeitos remediaveis, e nunca obstaculos a não serem insuperados pelos meios naturaes da divisão do trabalho, dos methodos de serviços. Para um tal modo de entender não haveria funccionamento possivel das repartições publicas em geral, bem como de estabelecimento bancario.

A Directoria das Rendas Estaduaes, por exemplo, diariamente encerra o seu expediente, ficando inteiramente acabada (recolhida, resgistrada, classificada conferida e lançada a renda) a escripturação do dia o que tambem é um facto publico, notorio, geralmente conhecido.

Não é possivel comprehender-se que só ás repartições municipaes tenham os fados, reservado o destino nada invejavel do atraso chronico de seus serviços, a perturbar a marcha da administração, impedindo que esta se revele ás claras a todo e qualquer momento, como lhe cumpre, a bem da moral e das conveniencias e em respeito á lei.

Em data de 20 deste mez em communicado do Director interino do Thesouro, informou este a Intendencia quanto tinha sido arrecadado dos impostos de decimas, industria e profissão até o dia 6, ao passo que dava informação do total da receita em globo até o dia 18. Patentea-se por aqui o vicio de constituição ou de organisação dos serviços na Repartição do Thesouro, só este facto, na tristeza de sua revelação, impõe a urgente adopção da medida do balancete diario, exigido pela lei. Em data de 20 o Thesouro podia informar quanto a repartição, até 2 dias antes, recebeu em geral, mas não sabia, não podia informar quanto arrecadou dos dois principaes elementos de suas rendas, senão até o dia 6, ou seja até 14 dias atraz.

A fiscalisação por parte da autoridade administrativa não consistirá somente em saber que o saldo em caixa é X, igual ao saldo que passou da vespera

mais o quanto entrado e menos o quanto sahido no dia balanceado.

A honra e as conveniencias da administração exigem que ella saiba, em dia e hora, para poder exercer sua funcção fiscal, os «porques» da entrada e da sahida, e para isto é que ha lei, regulamento, preestabelecendo as relações da vida administrativa e entretecendo a tela das responsabilidades. Não pode dar provas de honestidade, de acção consciente, o administrador que não puder conhecer a tempo e hora o objecto que administra, que não puder a qualquer momento explicar quaesquer factos, de que tem elle a principal e maxima responsabilidade.

O Municipio ha de sahir do estado de inconsciencia a que o atirou, precisamente, a irresponsabilidade da acção administrativa e funccional: a acção tem de ser consciente. Por outro lado, as objecções não têm melhor fundamento.

Escriptura-se o livro Receita da Municipalidade. Estou informado de que neste livro as inscripções dos contribuintes de—impostos arrolados—são numerados não chegando este numero a 18.000. Cada inscripção faz-se em uma unica linha de livro, consistindo a conferencia da guia em rever a somma de suas poucas parcellas, operação de simples golpe de vista para quem tem pratica de sommar. Conferida a somma, é dada á guia a numeração da inscripção no livro, transcripto o nome do contribuinte, a natureza do imposto pago e a importancia recebida, tendo o livro as columnas proprias. Para este trabalho, e caprichosamente feito não é preciso mais de 2 minutos para cada inscripção e guia, podendo serem lançadas com descanço 30 guias por hora.

Ora, admittindo o maximo de 18.000 guias por anno e devidindo-as pelo tempo util de 292 dias, resulta a media de menos de 62 guias para cada dia util, ou do trabalho effectivo diario, apenas de 2 horas! Tudo mais será máo emprego de tempo, consequencia possivel, em parte, da nulla organisação do serviço.

Assim, temos que as horas do expediente chegam de sobra para o lançamento de mais de 200 guias diariamente, e muito raramente este numero será attingido sendo o commum de 20, 30 até 50 guias. Em pouquissimas datas succede o numero ultrapassar o 100, segundo consta a esta Intendencia, o que aliás, será constatado pelo proprio livro.

Ora, porque não ha de, o funccionario, empregar nestas pouquissimas datas, um pouco mais de esforço em compensação das folgas nos demais dias em que só precisará de trabalhar uma e duas horas, e procurar assim bem cumprir os seus deveres?

Já se vê que não são acceitaveis as objecções alludidas. Trata-se de trabalho material, muito conhecido e por isso mesmo facilmente apreciavel.

Tambem sabe esta Intendencia que ha ainda os serviços de impostos não arrolados cujas guias são lançadas em outro livro e por outro funccionario, que dá a somma da arrecadação diaria para ser o total inscripto, encerrando o dia, no livro da Receita da Municipalidade escripturado pelo escrivão.

Carece, portanto, de fundamento as objecções apresentadas contra a organisação do balancete diario, indispensavel, sob quaesquer pontos de vista.

> O Art. 88 da lei n. 1102 de 11 de Agosto de 1915 ordena:
>
> O Thesoureiro do Municipio ou quem suas vezes fizer entregará aos agentes da arrecadação os livros, talões, mediante carga no protocollo, e deverá antes de dar entrada das sommas arrecadadas no livro respectivo, organisar um balancete diario que será remettido ao Intendente.
>
> Os paragraphos 1.° e 2.° deste Art. dizem o que deve constar do balancete e quaes os documentos que devem acompanhal-o.

A lei exige e será obedecida.

O Thesouro providenciará, como cumprir, de modo a ser satisfeita a determinação legal.

Bahia, 30 de Dezembro de 1915.—(Assignado) Dr. *Antonio Pacheco Mendes.*

Relatorios recebidos

1.° Thesouro Municipal
2.° Secção de Gaz e electricidade
3.° » » agua
4.° Tombamento Municipal
5.° Directoria de Obras Municipaes
6.° » » Hygiene e Assistencia Publica
7.° Mercado Municipal

8.º Corpo de Bombeiros
9.º Fiscalisação Geral do Municipio
10. » das companhia de viação: «Linha Circular» e «Trilhos Centraes»
11. Contencioso Municipal
12. Directoria do Ensino Municipal
13. Secção de Exgotto
14. Almoxarifado

Thesouro Municipal da Capital do Estado da Bahia, 20 de Dezembro de 1915

Exmo. Sr. Dr. Intendente

Em cumprimento a vossa Circular, venho prestar-vos minuciosas informações sobre os negocios publicos municipaes, que correram por esta Directoria no decurso do anno que se vae findar em 31 do corrente.

As finanças Municipaes foram reguladas pela Lei n. 959 de 31 de Dezembro de 1913, para ter vigor, como teve, em 1914, conservando-se até 4 de Março do anno vigente.

Em 5 de Março, entrou em execução a de n. 967, de 22 de Fevereiro, do anno que corre, dando o credito de Rs. 8.603:345$000 para satisfazer a despeza votada de Rs. 8.105:203$190, deixando ver o saldo de Rs. . . . . 498:141$810 em seu Orçamento.

Os esforços empregados para a bôa e satisfatoria arrecadação, não produziram feliz resultado em consequencia das diversas prorogações de pagamento de impostos, isenções de decimas, suspenção de decimas, *ex-vi* da Resolução sob o n. 359, de 25 de Junho, encontro de recebimentos com pagamentos etc., razão por que a receita produziu a somma de Rs. 641:377$677 e a despeza em Rs. 510:916$768, concernente ao periodo addicional, passando o saldo de Rs. 130:460$909, para o exercicio corrente, que addicionado á receita do corrente exercicio de Rs. . . . . 10.845:203$665 perfaz a somma de Rs. 10.975:664$574, effectuada até 18 do andante.

Convem dizer que, n'este calculo estão computadas as seguintes quantias provenientes de Rs. 4.218:917$781,

lettras, 2.827:700$000, titulos, e Rs. 1.167:925$062 em dinheiro.

A despeza montou a Rs. 10.959:776$101 deixando ver o saldo de Rs. 15:888$473, que passou para o dia 19 do corrente.

No balanço, que vos será apresentado na forma da Lei, que regula a especie, verá V. Exa., o resultado acima alludido descriminadamente.

Foram abertos creditos supplementares na importancia de Rs. 12.207:967$143, conforme constará do quadro de creditos orçamentarios e supplementares, que, acompanhará o mesmo balanço.

Estes creditos obedecem as seguintes rubricas:

Obras Municipaes	1.088:171$400
Exercicios findos	2.000:651$000
Despezas judiciaes	72:000$000
Gratificações Addicionaes	45:000$000
Porcentagem ao Juiz dos Feitos, Escrivães e etc.	70:000$000
Funccionarios e Addidos	49:000$000
Eventuaes	1.5[illegible]
Letras a resgatar e seus juros	5.64[illegible]
Divida Municipal	1.56[illegible]
Reforma etc. do Corpo de Bombeiros	10[illegible]
Secção Especial de Aguas	20:000$000
Publicações eleições e expediente	71:000$000

Elles foram oriundos dos actos numeros: 176, de 10 de Agosto; 143, de 5 de Julho; 187, de 26 de Agosto; 210, de 27 de Setembro, 217, de 9 de Outubro; 274, de 29 de Novembro; 276 de 1º de Dezembro; 152, de 19 de Julho, 129 de 17 de Junho; 137, de 30 de Junho; 159, de 24 de Julho; 128, de 16 de Julho; 117 de 31 de Maio; 136 de 26 de Junho; 148, de 15 de Julho; 80, de 15 de Abril; 153 de 21 de Julho; 168, de 4 de Agosto; 209, de 25 de Setembro; 218, de 9 de Outubro; 283, de 6, de Dezembro; 275, de 30 de Novembro; 151, de 17 de Julho; 207, de 16 de Setembro; 132 e Lei 971 de 15 e 30 de Junho; 174 de 5 de Agosto e 200 de 3 de Novembro.

A divida consolidada continua a ser em apolices no valor de reis 1.245:500$000, sendo: Emittidas por força da Lei, n. 889, de 30 de Dezembro de 1908, art. 13, rs: 160.500:000; art. 21 da Lei n. 756, de 2 de Maio de 1905, réis 140:500$000; art. 22, da Lei 784 de 15 de Dezembro de 1905, réis 193.500$000; art 24, da mesma Lei, rs. 151:000$000; Resolução de 16 de Dezembro de 1890, rs. 600:000$000.

N'este calculo, não estão incluidos, Rs. 79:000$000, pertencentes ao Monte-Pio dos Funccionarios Municipaes, representados por apolices emittidas, por força da Lei 571, de 14 de Março de 1902.

Titulos passados á Santa Casa de Mizericordia, na importancia de Rs. 508:000$000, a juros de oito por cento ao anno.

Titulos oriundos da Lei n. 970 de 25 de Maio de 1915, Rs. 2.835:600$000, sendo já entregues, Rs. . . . . 1.700:400$000 e destes resgatados Rs 116:000$000 existindo em circulação, Rs. 565:200$000 e Rs. 1 019:200$000 em cautelas existentes em poder de quem de direito.

O imposto de decima urbana, até 6 do corrente, produziu a somma de Rs. 824:698$862; e o de Industria e Profissões, Rs. 778:381$987.

Estas duas rubricas da receita, são as que mais salientam-se, razão porque faço especial menção.

Com a «Secção Especial de Aguas», parte que corre por este Thesouro, foi despendida a quantia de Rs. 16:090$460 e arrecadada, inclusive as vossas autorisações, que figurem na receita, Rs. 35:091$523, mostrando o saldo [illegible]001$063, que passou para o dia 19 do cor-[illegible]

[illegible]unicipio da Capital, no perimetro urbano, conta 22.556 casas arroladas para o pagamento do imposto de decimas, distribuidas pelos seguintes districtos: Santo Antonio, 4163, tendo: 32 isentas 33 em ruinas e 180 em edificação; Rua do Paço, 639, tendo: 24 isentas 1 em ruinas e 2 em edificação; Conceição da Praia, 453, tendo: 71 isentas e 3 em ruinas; Sé, 965, tendo: 66 isentas 8 em ruinas e 7 em edificação; Mares, 1644, tendo: 74 isentas, 3 em ruinas e 8 em edificação; Brotas, 2463, tendo; 121 isentas, 13 em ruinas e 104 em edificação; Penha, 2534, tendo: 34 isentas, 32 em ruinas e 45 em edificação; Nazareth, 1145, tendo: 62 isentas, 8 em ruinas e 12 e em edificação; Pilar, 1042, tendo: 37 isentas, 16 em ruinas e 10 em edificação; Sant'Anna, 1712, tendo: 51 isentas, 15 em ruinas e 18 em edificação; S. Pedro, 1844, tendo: 27 isentas, 9 em ruinas e 7 em edificação; Victoria, 3952, tendo: 46 isentas, 24 em ruinas e 110 em edificação.

São estes os pontos que julguei mais necessarios para constituir este despretencioso relatorio, que submetto á vossa consideração.

Saúde e fraternidade.—O Director Interino—João Maria Rebello.

Mappa demonstrativo do movimento na 3.ª Secção do Thesouro Municipal de Aferição e Revisão de medidas, durante o exercicio corrente:

Aferição—Compareceram de 2 de Janeiro a 30 de Junho 1444 contribuintes, sendo arrecadado	23:629$013
Revisão—Compareceram de 1º de Junho á 31 de Dezembro 1346 contribuintes, sendo arrecadado	22:284$566
Rs.	45:913$579

Bahia, 31 de Dezembro de 1915—Domingos Monteiro de Mendonça, Aferidor de medidas.

Mappa demonstrativo do movimento na 3ª Secção do Thesouro Municipal, de Aferição e Revisão de pesos e balanças, durante o exercicio corrente:

Aferição—Compareceram de 2 do Janeiro a 30 de Junho 1443 contribuintes, sendo arrecadado	23:099$231
Revisão—Compareceram de 1º de Julho á 31 de Dezembro 1407 contribuintes, sendo arrecadado	22:726$286
Rs.	45:825$517

Bahia, 31 de Dezembro de 1915—Fraterno de Meirelles, Aferidor de pesos e balanças.

Secção Especial de Gaz e Electricidade Municipal da Bahia, em 24 de Dezembro de 1915

Exmo. Snr. Dr. Intendente Municipal

Registro aqui, como é do meu dever, as occurrencias de mais relevancia do serviço a meu cargo durante o anno vigente.

Para melhor exposição devidirei este relatorio em quatro partes.

Na primeira discorrerei sobre o serviço de Electricidade; na segunda, tratarei do serviço de Gaz; na terceira, do serviço de Tramways e na quarta sobre a Contabilidade .

PRIMEIRA PARTE

Serviço de Electricidade

De todas as questões que interessam a este publico serviço, sobreleva a da acquisição de um grande motor «Diesel», pois, das quatro machinas a gaz pobre installadas na Uzina do Gazometro, tres já estão estragadas pelo uso e a quarta que é a principal, embora só tenha 6 annos de serviço, não inspira confiança pelo facto de não haver para ella peças de sobresallente e a fabrica allemã M. A. N. donde ella sahiu nada pode fornecer.

Todos que accompanham o serviço de luz electrica nesta capital sentem a necessidade urgente e inadiavel da ampliação da Usina Electrica; e por isso o assumpto é importante e a opportunidade é a mais premente. Para se realisar com segurança esta aspiração, a casa «SULZER FRE'RES», na Suissa, está em condições de fornecer dentro de dez mezes um motor «Diesel» de 1.400 cavallos, sendo o pagamento em prestações, num total de 400 contos.

As unidades existentes nas usinas são:

GAZOMETRO	Maximo Kilowats gerados
Machina a gaz-pobre n. 4—Allemã M. A. N.	500
» » n. 3—Ingleza Grossley	180
» » n. 2 » »	180
» » n. 1 » »	180
ROMA:	
Machina a vapor n. 4—Americana Westinghouse	180
» » n. 3—Dinamarqueza Siemens	120

Toda essa energia electrica é consumida na movimentação dos bondes, nas installações particulares de força e luz e na illuminação publica.

Nas horas de maior serviço — das 18 ás 21 horas — a queda de velocidade e o abaixamento de voltagem deixam transparecer que o limite maximo da carga foi excedido, isto é, houve sobre-carga.

Para o serviço do resfriamento das machinas a gaz-pobre, a «Secção» mantem uma installação de bombas electricas á beira mar, por detraz da estação da Estrada de Ferro á Calçada; sendo o abastecimento de 80 metros cubicos por hora.

Installações externas

Rêde Subterranea, com uma extensão de 5.650 metros, está em bom estado.

Rêde aerea de alta tensão, tem cerca de 62.400 metros de extensão não está em bôas condicções.

Rêde aerea de baixa tensão, com cerca de 51.500 metros de comprimento, necessita reparos em virtude do máo estado em que se encontra.

Para sustentar estas diversas rêdes aereas, são empregados 1.627 postes de aço.

Existem em serviço e em perfeito estado 61 transformadores, de differentes capacidades, prefazendo um total de 1319, 5 Kilowatts.

No serviço de *installações particulares* existem 3.906 consumidores, com um total de 41.197 lampadas, das quaes 48 são de arco, servidos por 3.791 contadores; 323 motores, com um total de 1.367 cavallos; 81 ventiladores e 7 Cinematographos.

Para regularisar este serviço foram pedidos 75 medidores, sendo 50 de 5 ampéres, e 25 de 10.

No serviço de *Illuminação Publica* acham-se 24 lampadas de arco, tendo sido no dia 7 de Setembro, ampliada com mais 525 lampadas incandescentes para a illuminação da «Avenida Sete de Setembro», correndo as despezas por conta do Governo do Estado.

Officinas

Este departamento continúa carecendo de ampliação para attender ás necessidades das usinas e do trafego.

Horario. O ponto para o pessoal é aberto as 6 30 e encerrado as 17 horas com um intervallo de uma hora para almoço.

Secção Mechanica—dispõe esta de: 1 motor electrico de corrente continua de 10 cavallos, 2 tornos grandes, 2 pequenos, 2 plainas para metal, 4 machinas de perfurar, 1 de atarrachar, 1 de puncção, 1 para serrar trilhos, 8 tornos de bancada, 1 bomba hydraulica, um esmeril para amollar brocas e outro para amollar ferramentas.

Secção de Carpintaria—dispondo de um motor electrico, de corrente alternativa, de 10 cavallos, uma machina grande para serrar, uma serra circular e uma de fita, uma plaina de uma face, um torno para madeira, um rebollo, um esmeril, uma machina de respigar e uma de furar.

Secção de Fundição—com 2 fornos para ferro, um para metal, um ventilador e um motor de corrente alternativa de 5 cavallos.

Secção de Ferreiro—com um motor electrico de corrente alternativa, um ventilador, um matinête, 5 forjas, 5 bigornas e dois tornos de bancada.

Secção de Bobineiros—dispondo de uma estufa, 1 torno de bancada, 1 machina para isolar fio, um torno mechanico e uma machina para enrolamento

Além das secções, o acima dispõem as officinas de mais as seguintes: Secção de Funileiro, Secção de Corrieiro e Secção de pinturas.

Todos os apparelhos dessas secções estão em bom estado de conservação.

SEGUNDA PARTE

Serviço de Gaz

A fabrica de gaz, ao Gazometro, consta de duas installações—uma, de tres fornos verticaes (systema moderno e aperfeiçoado) com dez retortas cada forno, carbonizando 30 toneladas de hulha em 24 horas e destilando . . . 10.500 metros cubicos de gaz no mesmos prazo—outra, de oito fornos horizontaes (systema antigo e dispendioso) com seis retortas cada forno, carbonizando 19 toneladas de hulha em 24 horas e destilando 5.040 metros cubicos de gaz em igual tempo.

Os primeiros fornos estão em serviço e bem assim parte dos segundos.

As retortas dos fornos verticaes estão passando pelos reparos mais urgentes e inadiaveis de que carecem. Urge entretanto ampliar a fabrica de retortas verticaes com a construcção de mais um forno, sem o que ficar-se-á impossibilitado de augmentar o numero de combustores da illuminação publica.

Todo o gaz distillado na fabrica é consumido totalmente na illuminação publica, illuminação particular, repartições federaes, estadoaes e municipaes, no serviço da fabrica e em perdas de canalisação.

Installações externas

Canalisação.—A canalisação é de dois typos, ferro fundido e aço.

A de ferro fundido consiste de:

21.130	metros de tubo de ferro de		2	pollegadas
49.098	»	»	3	»
36 673	»	»	4	»
4.427	»	»	5	»
30.350	»	»	6	»
3.007	»	»	9	»
6.311	»	»	12	»

a de aço-usada para alta pressão consta de:

3.255	metros de tubo de		6	pollegadas
1.669	»	»	4	»

No serviço de *alta pressão* existem 2 Reguladores, um no Campo dos Martyres e outro á Fonte Nova, ambos em perfeito estado.

Continua carecendo de reforma as canalisações-ferro fundido—dos districtos da Sé, Santo Antonio e Penha.

Illuminação Publica:

E' de 4.256 o numero total de combustores no serviço permanente da illuminação publica, sendo 3.336 columnas e 921 braços, e mais 18 lanternas conicas de 3 bicos invertidos e uma de dois bicos, tudo em bom estado.

No serviço intermittente, jardins publicos, funccionam 30 combustores, que se acham tambem em bom estado.

Illuminação Particular:

Na illuminação particular existem cerca de 1296 consumidores, contando 9.472 bicos e 1.296 medidores de capacidades differentes, além de 230 fogões, 106 aquecedores para banho, 64 fogareiros, 12 motores-força total 45 cavallos e diversos outros apparelhos.

Carvão importado de 1° de Janeiro a 20 de Novembro de 1915

Janeiro	—Carvão vindo de Rio de Janeiro	937.000
Fevereiro	—» » » » » »	183.000
Março	—» » » » » »	266.000
Abril	—» » » » » »	288.500
Maio	—» » » » » »	500.000
Junho	—» » » » » »	285.600
Julho	—» » » Pernambuco	172.050
»	» » dos Estados Unidos	4.500.000
		7.132.150

Compras de carvão Cardiff		215.000
Stock em 31 de Dezembro de 1914		221.050
		7.568.200
Dificits nos diversos carregamentos vindos do Rio de Janeiro.	52.300	
Consumo de gaz-coal e Cardiff na Distillação de 1° de Janeiro a 30 de Novembro de 1915	6.621.120	
Cardiff entregue a Usina de Roma e mais o consumido nas caldeiras e na Usina Electrica	51.790	6 725.210
Stock em 30 de Novembro de 1915: klgs.		842 990

A Rainhinger—Contador

INTENDENCIA MUNICIPAL

SECÇÃO ESPECIAL DE GAZ E ELECTRICIDADE

Distillação e producção do Gaz de Janeiro a Novembro de 1915

MEZES	CARVÃO KS.	GAZ M3
Janeiro	729.950	251.120
Fevereiro	630.300	215.740
Março	311.700	111.930
Abril	242.625	88.500
Maio	336.242	108.830
Junho	479.165	179.600
Julho	705.180	255.900
Agosto	867.727	325.940
Setembro	803.880	296880
Outubro	799.351	292.590
Novembro	715.000	271.520
TOTAL	6.621.120	2.398.550

A Rainhinger—Contador.

INTENDENCIA MUNICIPAL

SECÇÃO ESPECIAL DE GAZ E ELECTRICIDADE

Distribuição do Gaz consumido de Janeiro a Novembro de 1915

MEZES	ILLUM. PUBLICA	ILLUM. PART.	REPARTIÇÕES MUNICIPAES	REPARTIÇÕES FEDERAES	REPARTIÇÕES ESTADUAES	TOTAL VENDA	USO PROPRIO	ESCAPAS
Janeiro. . .	118.839	54.598	2.111	1.745	3.195	180.488	10 508	58.174
Fevereiro .	52.381	44.452	1.045	2.351	2.799	103.028	7.965	107.247
Março. . . .	22.375	21.247	668	265	4.898	49.450	20.141	41.889
Abril	15.441	7.852	173	122	710	24.278	15.825	45.647
Maio	21.653	15.387	616	304	1.017	38.977	13.320	58.983
Junho. . . .	36.223	32.821	1.316	446	2.679	73.485	13.545	87.520
Julho. . . .	85.114	27.615	4.424	2.469	2.901	122.523	10.242	127.035
Agosto. . .	100.600	35 938	3.141	897	3.690	144.266	10.259	172.165
Setembro. .	83.319	35.986	4.361	1.136	3.838	128.640	16.165	152.355
Outubro . .	89.013	38.512	3.001	1.484	3.731	135.741	14.001	140.968
Novembro .	79.228	36.524	3.257	1 070	4.309	124.388	12.103	136.149
	704.166	350.932	24.110	12.289	33.767	1.125.264	144 154	1.128.132

AR/AvM. *A. Rainhinger*, **Contador**

INTENDENCIA MUNICIPAL

Secção especial de gaz e electricidade

Producção e consumo dos "residuos" de Janeiro a Novembro de 1915

MEZES	COKE		ALCATRÃO	
	PRODUÇÃO	CONSUMO	PRODUÇÃO	CONSUMO
Janeiro 1· STOCK	540.000	—	183.000	—
Janeiro	496.880	566.880	36.500	84.500
Fevereiro	323.720	513.720	25 400	115 400
Março	160.220	417.220	10.050	55.050
« (Recebido do Rio)	95.634	—	—	—
Abril.	164.160	471.584	15.400	3.400
« (Recebido do Rio)	524.040	—	—	—
Maio.	188.640	563.890	16.000	9.000
» (Recebido do Rio)	200.000	—	—	—
Junho	382 200	528.920	22.500	34.000
» (Recebido do Rio)	286.720	—	—	—
Julho.	483.720	598.924	31.300	18.800
« (Recebido do Rio)	15.036	—	—	—
Agosto.	652.800	604.185	36.010	31 010
Setembro	593.700	638 005	30.820	39.820
Outubro	590.870	627.[illegible]	28.000	24.000
Novembro.	520.500	584.[illegible]	35.750	45.850
Total	6.218.840	6.115.258	470·730	460.830
Dezembro 1· STOCK:	—	103.582	—	9.900

A. Rainhinger—Contador.

Installações e mais apparelhos existentes no Gazometro

Existem no Gazometro:

6 Geradores de gaz-pobre com 500 HP cada
1 Elevador de carvão com um motor electrico
1 Britador « « « « « «
1 Elevador de Coke « « « «
1 Britador « « « « « «
4 Condensadores
2 Apparelhos de aspiração e recalque para o gaz fabricado.
2 Machinas velhas, a vapor, para os apparelhos de aspiração e recalque.
2 Apparelhos de « Pelouse» para extracção de pixe
1 Lavador «Ratary» para ammoniaco
1 « « « gaz de acido carbonico
4 Caixas para purificação de gaz em serviço
1 Caixa « « « « fora de serviço
1 Contador para fabricação de gaz
1 Balão ougazometro com capacidade para 4.000 metros, cubicos.
1 Balão ou gazometro com capacidade para 3.500 metros cubicos.
1 Balão ou gazometro com capacidade para 2.400 metros cubicos.
3 Reguladores para a distribuição de gaz.
1 Regulador de segurança
2 Compressores de alta pressão
2 Machinas a vapor para os compressores de alta pressão.
1 Apparelho imcompleto para a fabricação de gaz de agua.
1 Machina a vapor para as officinas
1 Machina de furar
1 « « punção
2 Talhas de ferro
20 Wagons para transporte de carvão
200 Metros de linha para transporte de carvão
1 Pyrometro
1 Photometro
1 Apparelho Orsatt.
2 Caldeiras Bab-cok
1 Caldeira belga
1 Bomba de alimentação de caldeiras
3 Injectores
1 Bomba para pixe
1 « « agua ammoniacal
1 « « agua

1 Regulador de alta pressão
1 Rêde de chapas de ferro fundido para transportar coke quente, já estragada.

HORARIO DA ILLUMINAÇÃO PUBLICA

MEZES	ILLUMINAÇÃO A GAZ				ILLUMINAÇÃO ELECTRICA		
	ACCESOS	APAGADOS	TEMPO		ACCESOS	APAGADOS	TEMPO
			NOITE	ANNO			NOITE
Janeiro	19 h	4 h 25	21 h 24	291 h 55	19 h	24 h	5 h
Fevereiro	18 » 55	4 » 30	21 » 35	268 » 20	19 »	24 »	5 »
Março	18 » 50	4 » 40	21 » 50	304 » 50	18 « 30	24 »	5 » 30
Abril	18 » 40	4 » 40	22 »	300 »	18 » 30	24 »	5 » 30
Maio	18 » 30	4 » 45	22 » 15	317 » 45	18 » 30	24 »	5 » 30
Junho	18 » 15	4 » 45	22 » 30	315 »	18 » 15	24 »	5 » 45
Julho	18 » 15	4 » 45	22 » 30	325 » 30	18 » 15	24 »	5 » 45
Agosto	18 » 25	4 » 45	22 » 20	320 » 20	18 » 15	24 »	5 » 45
Setembro	18 » 35	4 » 40	22 » 05	302 » 30	18 » 30	24 »	5 » 30
Outubro	18 » 45	4 » 40	21 » 55	307 » 25	18 » 30	24 »	5 » 30
Novembro	18 » 55	4 » 30	21 » 35	287 » 30	18 » 30	24 »	5 » 30
Dezembro	19 »	4 » 25	21 » 25	291 » 45	19 »	24 »	5 »

EP/OA

TERCEIRA PARTE

Serviço do Trafego

A rêde aerea do Trafego, cuja extensão é de 30.450 metros com 865 postes, acha-se em bom estado de conservação.

A linha ferrea, medindo cerca de 30.450 metros de extensão, encontra-se tambem em bom estado, tendo apenas, trechos como o da Avenida Fernandes da Cunha á Ribeira, Roma ao Bomfim pela rua dos Dendezeiros,—pela rua da Imperatriz e a parte comprehendida entre a Ribeira e a Penha, que necessitam de serios reparos.

O horario em vigor é ainda o approvado pela Intendencia Municipal em 15 de Janeiro de 1913, por Acto n. 8.

Material Rodante

Tracção Electrica.

Existem 32 carros motores para passageiros, estando 16 em trafego e 16 em reparos. Dos 16 em trafego, somente 12 se acham em perfeito estado, sendo que os 4 restantes carecem de reparos.

Para a conducção de cargas, somente 3, dos 9 carros motores apropriados a este fim, acham-se em serviço, devido a falta de materiaes para reparar os 6 estragados.

Dos 20 carros reboques para passageiros, 16 estão em serviço, 1 está em concerto e 3 em reconstrucção.

Dos 5 carros reboques para transporte de carga, 4 estão em perfeito estado.

Além dos carros motores acima, existem mais 1 «Carro Officina» ou «Gangorra» e um «Carro Postal», estando este precisando de reforma.

A «Secção» dispõe tambem de um automovel,

Tracção animal.

Existem 4 carros para passageiros—prefeitos—um funebre—em máo estado—e um para conducção de malas postaes, tambem em máo estado. Para este serviço dispõe o trafego de 15 muares.

No percurso de suas linhas existem 4 estações: Roma, onde se acha tambem installado o escriptorio do Chefe do Trafego—Ribeira—Bomfim e Conceição da Praia, que se encontram em regular estado de conservação, além de um deposito alugado para o serviço de cargas, situado no pavimento terreo do edificio da Associação Commercial.

O antigo Regulamento Interno do Trafego continúa em vigor.

A arrecadação da Receita diaria é feita por um recebedor de responsabilidade directa da Contabilidade, a quem presta contas diariamente, e sob a fiscalisação do Chefe do Trafego. Este recebedor tem em deposito uma fiança de rs. 2:000$000.

QUARTA PARTE

Serviço de Contabilidade

Acham-se comprehendidos nesta parte todo o movimento do «Caixa», cobranças, almoxarifados, toda a parte commercial da «Secção» e as finanças do Trafego.

A escripturação acha-se montada em condições a satisfazer todas as exigencias dos diversos serviços a cargo desta «Secção».

Operações do Serviço de "Gaz" de 1° de Janeiro a 30 de Novembro de 1915

RECEITA

Gaz—Valor da vendagem	384:812$706
Alugueis Contadores Gaz	20:371$300
Conservação Apparelhos "Auer"	46:621$500
Installações Particulares	6:999$900
Coke—Valor da producção	334:565$079
Alcatrão—Idem	7:328$500
	800:698$985

DESPEZA

Fabricação do Gaz	698:246$780
Distribuição do Gaz	33:745$786
Illuminação Publica	73:029$862
Despezas Geraes	94:530$302
Alugueis Contadores Gaz	9:607$135
Conservação Apparelhos "Auer"	25:551$324
Installações Particulares	5:427$306
Gaz	141$240
	940:279$699
PREJUIZO	139:580$714

Confero,

A. Rainhinger—Contador.

Operações do Serviço de "Electricidade" de 1· de Janeiro a 30 de Novembro de 1915

RECEITA

Electricidade—Valor da vendagem	869:364$371
Alugueis Contadores Electricidade	41:419$000
	910:783$371

DESPEZA

Usina Electrica	598:962$425
Distribuição d'Electricidade	56:752$048
Illuminação Publica	7:920$964
Despezas Geraes	95:136$797
Alugueis Contadores Electricidade	9:491$545
Electricidade	28$000
	768:291$779
LUCROS	142:491$592

Confere, *A. Rainhinger*—Contador

Operação do Serviço de "Viação" de 1· de Janeiro a 30 de Novembro de 1915

RECEITA

Serviço de passageiros	849:213$700
Serviço de cargas	74:180$770
Diversas receitas	8:155$000
	931:549$470

DESPEZA

Serviço de passageiros	541:427$645
Serviço de cargas	43:422$011
Conservação dos Edificios	1:349$367
Despezas geraes	70:313$820
Diversas despezas	1:401$964
	657:914$807
LUCROS	273:634$663

Confere, *A. Rainhinger*—Contador.

Demonstrativo da conta "credores diversos" em 30 de Novembro de 1915

Fornecedores diversos da praça:		
Importancia de suas facturas de Dezembro de 1914 a Junho de 1915	17:234$098	
Idem, idem de Outubro á Novembro de 1915	12:176$830	29:410$928
Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro:		
Por carregamento de carvão		36:180$000
Pinto & Ferreira		
Suas facturas de Março a Novembro de 1915, de fardamentos fornecidos a Conductores e Motoreiros		6:023$000
Secção das Aguas do Municipio:		
Suas facturas de Março de 1914 a Novembro de 1915 de fornecimento de agua		32:283$000
Ordenados e Salarios:		
Folhas de pagamento do mez de Novembro de 1915		73:594$390
Wilson, Sons & C., Ld.:		
Saldo do orçamento do concerto de uma machina da Usina de Roma		6:000$000
Cauções e depositos:		
Saldo em 30 de Novembro de 1915		122:461$000
Compagnie d'Eclairage de Bahia:		
Saldo da importancia recolhida para resgate de cauções e depositos		5:439$252
Diversos credores:		
Importancia de seus creditos		2:615$140
		314:006$710

A. Rainhinger, Contador

Demonstrativo da Conta de "Diversos Devedores" em 30 de Novembro de 1915

Companhia Progresso Industrial da Bahia:	
Por transporte de mercadorias em Outubro e Novembro de 1915	2:099$800
Companhia Emporio Industrial do Norte:	
Por transporte de mercadorias em Outubro e Novembro de 1915	1:830$690
João Baptista Machado:	
Por transporte de mercadorias em Outubro e Novembro de 1915	468$340
Antonio Matheus da Silva Ferreira:	
Saldo de sua casa particular:	7:324$900
Dr. Julio Viveiros Brandão	
Saldo de sua cona particular:	16:639$300
The British Bank of South America Ld.:	
Dinheiro recolhido judicialmente	9:633$000
Companhia Commercio e Navegação:	
Valor de materiaes extraviados	6:626$900
Henrique Pereira Cunha:	
Dinheiro para pagamento de fretes na Estrada de Ferro 1:505$000	
Saldo de fretes 5$700	1:505$700
H. B. Perry &Co., Ld.:	
Remessas de dinheiro por conta de encommendas feitas	12:669$300
London & Brasilian Bank, Ld.:	
Dinheiro em Conta Corrente	1:000$000
A transportar:	53:797$930
Dr. Oscar Cunha:	
Fornecimento de trilhos usados em Setembro de 1914	210$000
Diversos Devedores:	
Por importancias miudas	2:751$800
Joaquim Antonio Gomes da Silva:	
Alugueis de Outubro e Novembro de casa e roça á Baixa do Bomfim	1:048$000
Joaquim de Souza Mascarenhas:	
Por cobranças a realizar de rendeiros da Fazenda Jequiriçá	474$000
Governo do Estado:	

Valor dos fornecimentos de 1· de Março de 1914 a 30 de Novembro de 1915			165:728$371
Governo Federal: Saldo a receber em 30 de Novembro de 1915			15:318$767
Consumidores de Gaz: Saldo a receber em 30 de Novembro de 1915			39:330$623
Consumidores d'Electricidade: Saldo a receber em 30 de Novembro de 1915			138:606$909
Municipalidade: Illuminação Publica Electrica e a Gaz, nas Diversas Repartições: Fornecimento de 1.° de Março de 1914 a 30 de Novembro de 1915		844:237$636	
Pagamentos effectuados por ordem do Sr. Dr. Julio Viveiros Brandão, ex-Intendente, a saber: Despezas Judiciaes conforme Documento n.° 1, annexo.	61:451$000		
Diversas Despezas, conforme Documento n.° 2, annexo	47:517$730	108:968$738	
Pagamentos effectuados por ordem do Sr. Coronel João d' Azevedo Fernandes, ex-Intendente, conforme Doc. n. 3; annexo		21:796$400	
A transportar:		975:002$766	417:266$400
Dinheiro recolhido ao Thesouro Municipal, de Março de 1914 a Dezembro de 1914.		124:231$000	
		1.099:233$766	

A deduzir: Diversos pagamentos effectuados pelo Thesouro Municipal.		305:012$500	
Valor de materiaes fornecidos pelo Almoxarifado Municipal.	2:075$000	307:087$500	792:146$266
		Rs.	1.209:412$666

A. Rimlinger—Contador

Relação de Dinheiros retirados para "Despezas Judiciaes" por ordem do sr. Dr. Julio Viveiros Brandão Intendente Municipal

Dr. Francisco Drummond

1914		
Abril 9	—Doc. n. 69—Diversos extractos para transcripção de titulos de acquisição pertencentes ás Companhias Light & Power e Eclairage e para inscripção de hypotheca constituida pelo mesmo Municipio em favor das mesmas Companhias, nos Municipios desta Capital e nos Municipios de Valença, Camamú e Nazareth, sella e papel sèllodo. Seis centos mil réis.	600$000

	Transporte	600$000
Julho 25	—Doc. n. 539—Importancia paga por ordem do dr. Julio V. Brandão, Intendente Municipal, para despezas judiciaes e para debitar a conta da Municipalidade da Bahia	500$000
Agosto 21	—Doc. n. 657—Dinheiro para despezas judiciaes conforme ordem do Sr. Dr. Julio V. Brandão, Intendente Municipal, e para ser debitado a conta da Municipalidade	500$000
Setembro 21	—Doc. n. 825—Recebi da Secção Especial de Gaz e Electricidade a quantia de dois contos de réis . . (2:00$000)por serviços extraordinarios prestados á mesma por ordem verbal do Sr. Dr. Intendente Municipal.— Bahia, 21 de Setembro de 1914. (a) Francisco Drumond.	2:000$000
Novembro 3	—Doc. n. 985—Dinheiro entregue para despezas judiciaes e para ser debitado ao Municipio, conforme ordem do Exm. Sr. Dr. Julio V.	
	Transportar	3:600$000

Transporte			3:600$000
1914	Brandão, Intendente Municipal.	1:000$000	
Novembro 27	— Doc. n. 1115 — Dinheiro entregue por ordem do Exm Sr. Dr. Julio V. Brandão, Intendente Municipal. (a) J. V. Brandão.	1:000$000	
1915 Janeiro 19	— Doc. n. 1401 — Dinheiro entregue conforme ordem do Exm. Sr. Dr. Julio Viveiros Brandão, Intendente Municipal.	1:000$000	
Fevereiro 18	— Doc. n. 1540 — Dinheiro para despezas judiciaes, conforme ordem do Dr. Julio Viveiros Brandão, Intendente Municipal.	500$000	3:500$000
Dr. Odílon Santos			
1914 Junho 11	— Doc. n. 313. Dinheiro remettido por intermedio do Brazilianisck Bank fur Deutschland, por ordem telegraphica, conforme determinação do Dr. Julio Brandão, para lhe ser pago no Rio de Janeiro, e mais despezas.	2:015$300	7:100$000
		2:015$300	7:100$000
14	— Doc. n. 314. Recebi do municipio da Capital a quantia de tres contos de réis, pa-		

	Transporte	2:015$300	7:100$000
	ra despezas aqui no Riode Janeiro, em defeza dos seus direitos, como seu advogado. (a) Odilon Santos.	3:000$000	
Junho 19	—Doc. n. 344.—Dinheiro remettido para o Rio de Janeiro, por intermedio do Brazilianische Bank fur Deutschland, por ordem telegr., conforme determinação do sr. dr. Julio Brandão, e mais despezas.	6:025$300	
Agosto 21	—Doc. n. 655—Dinheiro remettido para o Rio de Janeiro, por intermedio do London & Brasilian Bank Ld, conforme ordem do sr. dr. Julio V. Brandão, Intendente Municipal, e mais despezas.	5:030$500	
Novembro 20	—Doc. n. 1077—Recebi da Secção Especial de Gaz e Electricidade a quantia de dois contos de réis, para pagamentos de pareceres de advogados no Rio de Janeiro, conforme recibos que serão opportunamente apresentados. (a) Odilon Santos	2:000$000	
		18:071$100	7:100$000

Transporte	18:071$100	7:100$000
Novembro 23—Doc. n. 1083 1 Recebi do Municipio da Capital, pela Secção de Gaz e Electricidade, a quantia de quatro contos de rs., correspondente a cinco apolices Municipaes do valor nominal de um conto de rs. as quaes ficam resgatadas na razão de oitocentos mil réis cada uma, apolices estas que me foram cedidas pela B. Tramsvay Light & Power Company e são resgatadas em consequencia da obrigação pelo Municipio, no contracto de encampação, de liquidar com a mesma todas as obrigações. (a) Odilon Santos.	4:000$000	
23 — Dec. n 1087. Dinheiro para despezas judiciarias sobre o emprestimo.	100$000	
	22:171$100	7:100$000

Dr. Odilon Santos

Dezembro 14 — Doc. n. 1297. Recebi da Secção Especial de Gaz e Electricidade, por conta do Municipio da Capital, a quantia de cinco contos de réis por

Transporte	22:171$100	7:100$000
honorarios que me são devidos por diversos pareceres, petições, razões e recursos nas questões suscitadas pelo Estado e pelo Credit Français, mediante arrestos e sequestros para garantia de seus creditos, assim como por diversos conflictos por mim indicados e arrasoados. (a) Odilon Santos.	5:000$000	
1915 Janeiro 13—Doc. n. 1385.—Recebi da Secção Especial de Gaz e Electricidade a quantia de um conto de réis, por serviços profissionaes prestados ao Municipio desta Capital. (a) Odilon Santos.	1:000$000	28:171$100
Dr. Virgilio de Lemos		
1914 Setembro 22—Doc. n. 809—Dinheiro entregue ao Dr. Virgilio de Lemos para despezas judiciaes no Rio de Janeiro, por ordem do Dr. Intentente Municipal. (a) J. V. Brandão.	3:000$000	35:271$100
	3:000$000	

	Transporte	3:000$000	35:271$100
Outubro 9	—Doc. n. 886—Dinheiro remettido para o Rio de Janeiro ao sr. dr. Virgilio de Lemos, por telegramma e intermedio do London & Brazilian Bank, de accordo com a determinação do sr. dr. Julio Viveiros Brandão, Intendente Municipal, e mais despezas (Visto) S. Ferreira.	2:015$000	
Outubro 24	—Doc. n. 946. Dinheiro entregue ao seu filho, Hœckel de Lemos, conforme ordem do sr. dr. Julio V. Brandão, Intendente Municipal—(a) Hœckel de Lemos	500$000	
Novembro 3	—Doc. n. 986. Dinheiro entregue ao seu filho Hoeckel de Lemos, conforme ordem do Dr. Julio V. Brandão Intendente Municipal, para ser levado a conta do Municipio. (a)Hœckel. de Lemos.	1:000$000	
		6:515$000	35:271$100
30	—Doc. n. 1137. Dinheiro entregue por ordem do sr. dr. Julio V. Brandão, Intendente		

	Transporte	6:515$000	35:271$100
	Municipal, (a) Virgilio de Lemos.	1:000$000	
Dezembro 11	—Doc. n. 1196. Dinheiro entregue por ordem do sr. dr. Julio V. Brandão, Intendente Municipal. (a) Virgilio de Lemos	2:000$000	
1915 Janeiro 5	—Doc. n. 1317. Dinheiro entregue por ordem do sr. dr. Julio V. Brandão, Intendente Municipal. (a) Virgili de Lemos.	500$000	
8	—Doc. n. 1335 Dinheiro entregue por ordem do sr. dr. Julio Viveiros Brandão, Intendente Municipal, pelo dr. Virgilio de Lemos. (a) Hœckel de Lemos	1:000$000	
Fevereiro 26	—Doc. n. 1567. Dinheiro entregue por conta de seus honorarios do mez de janeiro p. p. como funccionario em commissão da Intendencia Municipal. (a) Virgilio de Lemos.	300$000	
Março 28	—Doc. N. 1717. Importancia entregue por ordem do dr. Julio V. Brandão, Intendente Municipal. Por dr. Virgilio de Lemos (a) Hœckel de Lemos	400$000	11:715$000
			46:986$100

Transporte 46:986$100

Dr. Bulcão Viana

1914

Setembro 28—Doc. N. 826—Dinheiro remettido para o Rio de Janeiro, por intermedio do London & Brazilian Bank, conforme ordem do sr. dr. Julio V. Brandão, Intendente Municipal, e mais despezas. (Visto)-S. Ferreira 2:015$000

Outubro 27—Doc. N. 956 —Dinheiro remettido por intermedio do London & Brazilian Bank, para o Rio de Janeiro, por telegramma, conforme ordem do exmo. sr. dr. Julio V. Brandão, Intendente Municipal, e mais despezas. (Visto)—Julio Brandão. 2:015$500 4:030$500

Dr. Mario de Castro Rebello

1914

Dezembro 4—Doc. N. 1165.—Dinheiro entregue por ordem do exm. sr. dr. Julio Viveiros Brandão Intendente Municipal, para despezas judiciaes feitas no Rio de Janeiro. (a) Mario de Castro Rebello. 2:000$000

2:000$000 51:016$600

15—Doc. N. 1216.—Importancia entre-

Transporte		2:000$000	51:016$600
	gue por ordem do sr. Julio Viveiros Brandão, Intendente Municipal, ao dr. advogado do Municipio, para sua manutenção durante o mez de Novembro, quando esteve na Capital Federal, a serviço do Municipio de S. Salvador. (a) Mario de Castro Rebello.	1:500$000	3:500$00
Dr. Almachio Diniz 1915			
Janeiro 12	— Doc. N. 1354. — Dinheiro entregue por ordem do sr. dr. Julio Viveiros Brandão, Intendente Municipal, para despezas juciarias par conta do Municipio. (a) Almachio Diniz.	3:000$000	
Fevereiro 2	— Doc. n. 1459. Dinheiro remettido para o Rio de Janeiro, por telegramma, por intermedio do Bristish Bank Of South America, e ordem do sr. dr. Julio Viveiros Brandão, Intendente Municipal, e mais despezas. (Visto) S. Ferreira	2:015$000	
11	— Doc. n. 1514. Dinheiro remettido para o Rio de		
		5:015$000	54:516$600

Transporte	5:015$000	54:516$600
Janeiro, por telegramma e intermedio do British Bank, conforme ordem do Exm. Sr. Dr. Intendente Municipal, e mais despezas. (Visto) —S. Ferreira.	1:009$100	
Março 17—Doc. n. 1679. Dinheiro remettido para o Rio de Janeiro, por ordem do Exm. Sr. Dr. Julio V. Brandão, por intermedio do Bristish Bank, e mais despezas. (Visto)—J. V. Brandão.	2:010$300	8:034$400
		62:551$000
A deduzir—Valor dos Documentos ns. 69 e 539, indevidamente debitados a esta conta		1:100$000
		61:451$000

Confere

A. Rimlinger, Contador.

Maio 31—Doc. n. 146. Pagamento de publicações referentes ao emprestimo municipal de 1912	50$000
Julho 10—Doc. n. 434. Dinheiro entregue ao director do «Correio da Manha», da Bahia.	500$000
16—Doc. n. 469. Idem ao mesmo	800$000
24—Doc. n. 533. Idem ao mesmo	500$000
25—Doc. n. 539. Idem ao mesmo	500$000
Doc. n. 540. Idem ao mesmo	500$000
Agosto 11—Doc. n. 604. Idem ao mesmo	500$000
21—Doc. n. 656. Idem ao mesmo	500$000
31—Doc. n. 703. Idem ao mesmo	500$000
Transporta:	4:350$000

Transporte		4:350$000
Setembro	9—Doc. n. 735. Dinheiro entregue ao dr. Julio Viveiros Brandão, para despezas judiciaes.	1:000$000
	21—Doc. n. 793. Dinheiro entregue ao dr. Julio Viveiros Brandão, para viagem de advogado ao Rio Janeiro.	3:000$000
Novembro	10—Doc. n. 1015. Dinheiro entregue ao sr. Pedro Barbosa, por conta de uma gratificação.	1:500$000
	10—Doc. n. 1016. Dinheiro entregue a Miguel Paranhos, para despezas de publicações	100$000
	23—Doc. n. 1083. Diversos pagamentos auctorisados pela Portaria de 21 de Novembro de 1914, conforme Doc. annexo 15:352$, menos importancia constante da relação de Despezas Judiciarias (Dr. Odilon Santos 4:000$)	11:452$000
	28—Doc. n. 1128. Dinheiro entregue ao sr. Pedro Barbosa, por conta de uma gratificação	500$000
	30—Doc. n. 1138. Pagamento de passagem do sr. G. Victorio ao Rio de Janeiro.	92$000
	19—Doc. n. 1072. Dinheiro entregue ao sr. Pedro Barbosa, por conta de uma gratificação	600$000
Dezembro	2—Doc. n. 1143. Pago por copias de certidão judicial	50$000
	3—Doc. n. 1155. Pago por copias de certidão judicial	100$000
	3—Doc. n. 1156. Pago a Miguel Paranhos por despezas judiciaes	100$000
	3—Doc. n. 1157. Pago ao «O Estado» por publicações feitas	1:140$000
	14—Doc. n. 1209. Dinheiro entregue ao sr. Pedro Barbosa, por conta de uma gratificação	500$0000
	14—Doc. n. 1210. Dinheiro entregue ao sr. dr. Julio V. Brandão, para despezas de telegrammas	363$000
Transporta		24:847$000

	Transporte	24:847$000
Dezembro 16	—Doc. n. 1221. Pago a Miguel Paranhos por despezas judiciaes	100$000
19	—Doc. n. 1232. Pago por um parecer sobre conflictos de jurisdicção	300$000
29	—Doc. n. 1279 Idem idem	300$000
29	—Doc. n. 1280. Pago ao sr. Edgard Lemos Britto, para despezas com o serviço do Asseio	1:000$000
1915		
Janeiro 5	—Doc. n. 1316. Dinheiro entregue a Miguel Paranhos para despezas judiciaes	100$000
5	—Doc. n. 1318. Dinheiro entregue ao sr. Pedro Barbosa, por conta de uma gratificação	500$000
7	—Doc. n. 1329. Pago a «A Noticia» por publicações feitas	300$000
12	—Doc. n. 1355. Frete de uma lancha a vapor para viagem a Itaparica	200$000
13	—Doc. n. 1367. Pago a Luiz Gomes por defeza judiciaria	50$000
14	—Doc. n. 1370. Dinheiro entregue ao sr. Eduardo Brandão	300$000
14	—Doc. n. 1371 Dinheiro entregue sr. Pedro Barbosa por conta de uma gratificação	500$000
14	—Doc. n. 1383. Dinheiro entregue ao sr. Eduardo Brandão	5:000$000
19	—Doc. N. 1.400. Pago por certidões de processos	49$650
21	—Doc. N. 1413. Pago a Miguel Paranhos por despezas judiciaes	100$000
21	—Doc. N. 1414. Pago a «A Noticia» por publicações feitas	500$000
25	—Doc. N. 1421. Dinheiro entregue ao sr. Gabriel Godinho para despezas judiciaes	600$000
28	—Doc. N. 1435. Pago a Miguel Paranhos por despezas judiciaes	200$000
	Transporta	34:946$650

Transporte		34:946$650
Janeiro	28—Doc. N. 1436. Dinheiro entregue ao sr. Antonio Maltez para pagamentos de direitos aduaneiros sobre materiaes para a Assistencia Publica	1:292$080
	29—Doc. N. 1441. Pagamento de ordenado de Raymundo Balthazar, do Asseio da Cidade	100$000
Fevereiro	6—Doc. N. 1491. Pago ao «Jornol Moderno» por publicações feitas	165$000
	12—Doc. N. 1526. Pago ao «O Imparcial» do Rio de Janeiro, por publicações feitas	1:200$000
	13—Doc. N. 1527. Dinheiro entregue ao dr. Antonio Cordeiro de Miranda	2:000$000
	15—Doc. N. 1532. Pago a Miguel Paranhos por despezas judiciaes	150$000
Março	8—Doc. N. 1626. Pagamento de passagem do sr. Raymundo Barbosa Lima, para o Rio de Janeiro	164$000
	10—Doc. N.1636.Dinheiro entregue ao sr. Raymundo Barbosa Lima	150$000
	15—Doc. N. 1668. Pagamento do ordenado do vigia de materiaes em Itapagipe.	100$000
	10—Doc. N. 1674. Dinheiro entregue ao sr. Pedro Barbosa, por conta de uma gratificação.	200$000
	20—Doc. N. 1699. Pago a Miguel Paranhos por despezas judiciaes.	150$000
	20—Doc. N. 1700. Pago por um parecer judicial.	300$000
	22—Doc. N. 1718. Pago por copias de dezenhos.	250$000
	22—Doc. N. 1719. Pago ao «Jornal do Brazil» do Rio de Janeiro, por publicações feitas.	2:000$000
	24—Doc. N. 1735. Pagamento do ordenado de Paulo Santos.	150$000
Transporta		43:317$730

	Transporte	43:317$730
Março	25—Doc. N. 1741. Dinheiro entregue ao sr. Pedro Barbosa, por conta de uma gratificação.	500$000
	25—Doc. N. 1742. Dinheiro entregue ao sr. Antonio Maltez para pagamentos de direitos aduaneiros sobre materiaes para a Assistencia Publica.	2:200$000
1914		
Outubro	26—Doc. N. 965. Pago ao sr. M. Falcão, por um carro de tracção animal.	1:500$000
		47:517$730

A. Rimlinger, Contador

Relação das importancias pagas em differentes datas por ordem do Exm. Sr. Dr. Julio Viveiros Brandão, Intendente Municipal, e debitadas hoje á Intendencia Municipal, conforme determinação por officio do mesmo sob n. 377, de 21 de Novembro de 1914:

1914		
Maio	15—Dinheiro entregue ao dr. Odilon Santos	4:000$000
Junho	4—Dinheiro entregue ao sr. Carvalho, conforme uma ordem por cartão	600$000
Agosto	5—Dinheiro entregue ao dr. Julio V. Brandão para despezas eventuaes:	2:000$000
	6—Dinheiro entregue ao sr. Claudiano de Andrade conforme cartão dirigido ao sr. Silva Ferreira	100$000
	22—Dinheiro entregue ao sr. Maltez, para compra de gazolina para o Asseio da Cidade	200$000
Setembro	2—Dinheiro entregue ao sr Maltez, para compra de gazolina	180$000
	10—Dinheiro entregue ao sr. Cyro para o dr. Virgilio de Lemos	600$000
	16—Dinheiro entregue ao sr. dr. Julio V. Brandão para despeza eventuaes	1:000$000
	Transporta:	8:680$000

Transporte		8:680$000
22—Dinheiro entregue ao sr. Maltez para compra de passagem para o Rio		200$000
26—Dinheiro entregue ao sr. Maltez		300$000
23—Dinheiro entregue ao sr. Silva Ferreira		300$000
30—Dinheiro entregue ao *O Estado*		1:000$000
—Dinheiro para compra de passagens para o Rio, para o sr. Antonio da Cunha Porto		92$000
Outubro	3—Dinheiro entregue ao sr. Maltez para compra de gazolina	400$000
	6—Dinheiro entregue ao sr. Venancio Costa	280$000
	—Dinheiro entregue ao sr. Maltez	200$000
	9—Dinheiro entregue ao sr. Cyro	500$000
	14—Dinheiro entregue ao sr. Mennottio Cataneo	500$000
Novembro	21—Dinheiro entregue ao dr. Julio Viveiros Brandão para despezas eventuaes	3:000$000
	Rs.	15:452$000

Conforme,

A. Rimlinger, Contador

———

Relação dos dinheiros retirados para Diversas Despezas, pelo sr. coronel João de Azevedo Fernandes ex-intendente Municipal

1915		
Setembro	30—Doc. N. 2998. Pagamento de despezas com a demarcação dos combustores dos suburbios	15$400
Outubro	5—Doc. N. 3032. Pago a Brandão & C.ª, de fornecimento de carbureto para illuminação dos suburbios	1:656$000
	20—Doc. N. 3159. Dinheiro entregue ao sr. dr. Pedro de Azevedo Gordilho	10:000$000
	21—Doc. N. 3165. Pago a J. Santos Dawin pela installação da illuminação dos suburbios	10:125$000
		21:796$400

A. Rimlinger, Contador

ASSUMPTOS DIVERSOS

Rêde Telephonica

Para seu uso particular, esta «Secção» dispõe de uma rêde telephonica, de seu previlegio, com 3 apparelhos installados nas suas diversas dependencias, com dois «Centros» um em Roma e outro no Escriptorio Central.

A rêde de transmissão aerea, méde 16.600 metros, sendo 6.600 entre Roma e Ribeira e 10.000 metros entre o Escriptorio Central e Roma. A subterranea, comprehendida entre, a Praça 15 de Novembro e Piedade, que dispõe de cinco linhas, méde 1.500 metros.

Patrimonio

Além das propriedades acima mencionadas, possúe esta «Secção» terrenos á Baixa do Bomfim, com grande edificio, terrenos e propriedades aos Dendezeiros e rua da Imperatriz—todos arrendados—e as fazendas sitas ás margens dos rios Jiquiriçá e Serinhaem.

Seguro

As propriedades, installações e mechanismos desta «Secção,» estão segurados na «Commercial Union Assurance Company. Limited,» de Londres, na importancia lb, . . 305.870, vencendo um premio annual de lb. 832—2s—6d!., pago em 1. de Março.

De accordo com as instrucções dadas são estas as economias realizadas:

Dr. Odilon Santos	Advogado	1·000$000
Dr. José da Rocha Leal	«	500$000
Manoel Martins dos Santos	Protocolista	100$000
Manuel Custodio de Britto	Electricista	300$000
Pierre Soberbie	«	200$000
Manuel Ignacio Bastos	Fiscal Secreta	120$000
Pedro Paulo das Neves	«	120$000
Aristoteles Magalhães	Chimico	250$000
Francisco Rodrigues	Vigia Jequiriçá	50$000
		2:640$000

Transporte		2:640$000
Alcides Braga	Auxiliar Escriptorio	200$000
Alvaro Victal da Cunha	«	150$000
Oscar Sampaio	«	120$000
José Antonio Correia	«	350$000
1 Chauffeur	«	300$000
1 Ajudante	«	100$000
1 Almoxarife do Escriptorio	«	300$000
Chefe Departamento de Gaz	«	2:000$000
Chefe Departamento de Electricidade	«	2:000$000
Com as ultimas reducções e equiparações esta «Secção» conseguio economisar, mensalmente		700$000
Com a cobrança feita por porcentagem, a Secção economisou mensalmente		660$000
Com a diminuição conseguida no preço da lenha empregada em Roma, economisou esta Secção, mensalmente		720$000
Devido á mudança de predio alugado para proprio, a Secção economisa		1:512$000
Total		11:752$000

CONCLUSÃO

Com estes informes envio a V.Exa. muito saudar na effusão de elevado apreço com a mais alta consideração.

Bahia, 24 de Dezembro de 1915.

Thyrso Simões de Paiva,

Director Geral

Relatorio apresentado pelo engenheiro J. M. da Silva Velho

Exmo. Sr. Dr. Intendente Municipal

De accordo com o pedido de v. exa., apresento, abaixo, o relatorio das condições em que se acham os serviços technicos d'esta «Secção», aproveitando o ensejo para lembrar as medidas mais urgentes a serem tomadas.

Bahia, 28 de Dezembro de 1915.—J. M. da Silva Velho, engenheiro.

RELATORIO

A uzina do Gazometro consta de 4 machinas horizontaes a gaz pobre, conjugadas a alternadores triphasicos de Dick, Kerr, sendo 3 Crossley com alternadores de 350 K. W. e 1 M. A. N. com alternador de 900 K. W.; as 3 Crossley só fornecem 200 K. W. maximos cada uma e a M. A. N. 550 K. W. sendo de notar que quando chegam a fornecer este numero de K. W. já a velocidade tem diminuido 16 °/₀ o que indica claramente que as machinas neste momento trabalham com forte sobrecarga, não se podendo portanto consideral-as capazes de fornecerem mais do que 950 K. W. totaes.

Não tendo machina alguma de reserva, trabalham todas ellas continuadamente, e com sobrecarga nas horas de maximo; o estado em que se acham e a falta absoluta de peças de sobresalente, tornam impossivel fazer-se um serviço regular.

— As 3 machinas Crossley, que sempre foram defeituosas, acham-se em tal estado que só se consegue obter d'ellas serviço, a custo de muito trabalho e enorme despeza, teem todas as peças gastas, inclusive os cylindros e competentes pistões, de forma que para reparal-as, afim de poderem trabalhar mais economica e proveitosamente seria o mesmo que construil-as de novo, o que alem de ficar caro não é acertado, pois continuaria a uzina com o grave defeito de possuir grande numero de machinas muito pequenas, defeituosas e insufficientes, encarecendo desta forma a manutenção, já pela grande quantidade de lubrificante exigida e já pela necessidade de pessoal numeroso.

Devo fazer notar tambem que as proprias fundações destas 3 machinas precisam ser refeitas pelo facto de

oscillarem, desnivelando e desalinhando as machinas sobre ellas collocadas.

— A machina M. A. N. que é conjugada a um alternador de 900 K. W. só pode fornecer 500 K W., e como esta machina acha-se em condições mais lisongeiras vê-se que tal se dá por não ter sido ella construida para trabalhar com a qualidade de gaz produzido pelo coke de que dispõe a usina, mas, sim com gaz de poder calorifico mais elevado.

Esta machina é a unica em que se poderia confiar se não fosse a necessidade de substituição de algumas peças; requer por isso que se mande vir hastes e pistões novos, valvulas e outra bomba de circulação que se acha em máo estado. Com estas peças novas ficará sendo uma bôa machina, de funccionamento seguro e economico.

—A uzina de Roma possue duas machinas a vapor, sendo uma «Westinghouse compound» que acciona uma alternador tambem «Westinghouse» de 200 K. W. mas que só fornecem 180 K. W. em sobrecarga e normalmente 150 K. W. Esta machina apesar de não estar em boas condições, presta no emtanto algum serviço. auxiliando, à tarde e primeira horas da noite, a uzina do Gazometro nas horas de maior carga. Esta machina acha-se com os pistões e guias gastos como tambem com a manivella partida e remendada, não inspirando por isso confiança

—A segunda machina de Roma é tambem *compound* e conjugada a um gerador de corrente continua de «Siemens & Halske» de 500 Volts, modelo muito antigo, que apezar de ter sido reparada ultimamente só pode ser considerada como machina para emergencia, pois consome muito vapor e lubrificante, chegando a 34 kilos de vapor por H. P. hora.

Com a multiplicidade de machinas em duas uzinas, e ambas apparelhadas com machinismo antiquado e em máo estado, o preço do K. W. gerado é elevado, por só ser possivel conseguir-se que estas machinas trabalhem a custo de processos completamente contrarios a toda e qualquer forma de exploração industrial de serviços desta natureza.

Impõe-se com toda urgencia que as uzinas geradoras sejam quanto antes remodeladas, não só para permittir um serviço economico regular, como tambem para garantir a permanencia deste serviço pois, se tal não fôr feito dentro de pouco tempo será necessario reduzir o fornecimento de energia e talvez pouco depois supprimil-o por completo.

As condições em que actualmente trabalhamos são as peiores possiveis quer para os consumidores quer para a «Secção» fornecedora.

—Com relação aos consumidores temos: má illuminação fornecida, interrupções constantes e descredito portanto.

—Com relação à «Secção» temos: grande despeza de manutenção, deterioração rapida de todos os apparelhos, quer geradores quer utilisadores.

—Com os apparelhos geradores quer de corrente continua quer de alternativa, é necessario forçar a excitação dos mesmos, para attenuar a difficiencia de voltagem, motivada pela diminução de velocidade das machinas motoras, dando como resultado enorme aquecimento dos mesmos e como consequencias os constantes reparos nos seus enrolamentos.

Com os apparelhos utilisadores vejamos apenas o que se passa com um carro-motor electrico que trabalha alimentado por um circuito cuja voltagem sejam inferior aquella para a qual os motores deste carro foram construidos.

A voltagem animal é de 550 volts, admittindo uma occasião em que estes motores produzam um esforço de 20 cavallos, teremos que neste momento, sendo a voltagem de 550 volts, passarão 26, 8 ampéres pelas bombinas do motor, emquanto que sendo a voltagem de 400 volts passarão, para produzir o mesmo esforço, 36,8, 38 % mais do que no primeiro caso em que a voltagem se conserva normal. A conclusão dahi é facil de tirar-se, desde que a intensidade da corrente augmentou naquella proporção brutal, a elevação de temperatura deste motor, acima da do ambiente, tambem cresceu de forma assustadora, pois permanecem constantes os dous elementos que servem para limitar a temperatura do motor, a superficie de irradiação e a secção dos conductores do enrolamento, occasionando a rapida deterioração pelo enfraquecimento do isolamento e subsequente queima.

Isto verifica-se diriamente no serviço de tracção electrica desta «Secção», em que a voltagem varia de 550 a 400 volts, e algumas vezes desce até 350, especialmente nas horas de maior carga, divido á insufficiencia e estado do machinismo das usinas geradoras.

A illuminação electrica, como é facil a qualquer pessoa verificar, entre as 18 e 21 horas é irregular, a voltagem é baixa e pouco constante, chegando a descer até 160 volts nas lampadas quando deveria se manter em 220; isto provém dos mesmos defeitos já apontados e mais a perda na linha de transmissão.

—A linha de transmissão aerea de alta tensão entre a uzina e sub-estação da praça 15 de Novembro, não só é de secção insufficiente como tambem está carecendo de epaios.

—A linha de alta tensão subterranea acha-se em bôas condições.

—A rêde distribuidora de baixa tensão acha-se em mau estado em diversos pontos.

—Os carros electricos com alguns reparos e substituição de algumas peças são na sua maioria aproveitaveis.

—O ponto para onde deve ser dirigida toda a attenção neste momento, é para as uzinas geradoras, pois odo o insuccesso que ora experimentamos provem do máo estado e insufficiencia das mesmas, que uma vez remodeladas permittirão economias com as quaes, dentro de poucos mezes, poderão ser reformados os outros serviços desta «Secção», taes como carros, officinas, linhas, etc.

E' de inteira necessidade que desde já se cogite de encommendar novas machinas, já para evitar um fracasso que fatalmente se dará dentro do anno vindouro, e já para permittir colher-se os resultados que este serviço pode dar.

E' claro que desde que a «Secção» disponha de energia electrica boa e faça um fornecimento regular, o numero de consumidores que hoje é de 3.894 utilizando-se de 169.714 K.H.W., como foi no mez de Novembro findo, se elevará rapidamente.

Passando a estudar as condições do serviços destas uzinas remodeladas com machinismo moderno e de funccionamento economico, e comparando com o que se verifica actualmente, tomando por base a producção actual e os diversos combustiveis pelos seus respectivos valores, teremos:

Producção de K. W. H. totaes durante o mez de Novembro ultimo	380764		
Coke gasto	394 tons a	65$000	25:610$000
Lenha	539 M3 a	4$800	2:587$200
Carvão de pedra	26 tons a	75$000	1:950$000
Oleo lubrificante	1979 litros a	$590	1:167$410
Pessoal			10:170$010
Gaz da cidade	10000 M3 a	$237	2:370$000
			43:854$610

Uma uzina apparelhada com motores Diesel gastará no mesmo espaço do tempo para a mesma producção de 380764

Oleo bruto	96 tons	a 65$	6:240$000
Oleo Diesel	3 tons	a 150$	450$000
Oleo lubrificante 650 litros		a $590	383$500
Pessoal			5:595$000
			12:668$500

A differença entre a despeza com as uzinas actuaes e as mesmas remodeladas é de 31:186$110 por mez, quantia esta muito sufficiente para amortizar dentro do espaço do tempo muito curto, a despeza de remodelação, devendo-se ainda considerar tambem a regularidade de fornecimento de energia conseguida que trará um augmento de consumidores, satisfacção completa dos actuaes, permittirá que o trafego na secção carril se faça com a devida regularidade, maior intensidade e diminuição da despeza de conservação dos carros, condições estas que se traduzem por um augmento de renda, que virá facilitar ainda mais a amortisação da despeza a fazer-se.

A secção de distribuição muito lucrará tambem, pois poderá reduzir as suas despezas e fazer melhor serviço.

A remodelação das uzinas geradoras da «Secção Especial de Gaz e Electricidade», para um serviço regular, economico e garantido permanente deve obedecer ao seguinte:

Acquisição de dois grupos Diesel de 1200 K.W.A, 4 bombas centrifugas de 25 litros por segundo para a sucção e recalque da agua necessaria á circulação e um motor gerador de 600. KW.

Este material deve ser encommendado desde já, pois peço licença para lembrar a v ex. que qualquer fabricante tomará nunca menos de 8 mezes para entregar estas machinas, precisando nós ainda de mais 2 mezes para montal-as, e é muito duvidoso que possamos sustentar os serviços actuaes, embora ainda defeituosos, por espaço de tempo superior.

Como já tive a occasião de dizer verbalmente a v ex. estamos em condicções de funccionamento taes, que só conseguimos obter serviço destas machinas á custa de enorme despeza, e na certeza de que de um momento para outro seremos obrigados a reduzir o fornecimento e quiça suprimil-o.

Nada exaggero no que acabo de dizer, pois v ex. deve saber que quando se realizou a encampação em Março de 1914, ha um anno e nove mezes, já a «The Bahia Tramway y Light and Power» tinha machinas novas a chegar, por-

que reconhecia a absolucta necessidade de substituir as actuaes não é portanto de admirar que depois de decorrido este prazo ellas ainda estejam em peiores condicções do que naquella epoca, sendo até de louvar ás pessoas que dellas cuidaram, pois apezar da carencia absolucta das peças mais necessarias, conseguiram manter os serviços em funccionamento, tendo-se porém agora chegado quasi ao limite do possivel.

E' meu fim, com o que acabo de expôr, esclarecer a V. Ex. as condicções em que se acham as uzinas desta «Secção,» assim como as vantagens e necessidades de uma remodelação immediata, afim de evitar surprezas, e estou certo de que V. Ex. dará ao caso a attenção que elle merece.

Estou procedendo aos estudos minuciosos e projectos, afim de poder apresentar um orçamento detalhado dos serviços a executar

Esperando ter, desta fórma, satisfeito os desejos de V. Ex. aproveito-me do ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos de consideração e apreço.

Bahia, 28 de Dezembro de 1915.—*J. M. da Silva Velho*, Engenheiro Chefe dos Serviços.

Secção de Aguas do Municipio

Bahia, 28 de Dezembro de 1915.

Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes, M. D. Intendente Municipal.

Junto apresento a V. Exa. o demonstrativo da re-
receita e despeza desta Secção, bem como o debito do
Municipio, a esta mesma Secção, relativamente aos annos de
1914 e 1915.

Apezar da receita, esta Secção lucta com extraordi-
naria difficuldade por estar a mesma desfalcada dos mate-
riaes mais indispensaveis para attender aos pedidos das
novas ligações, estando entretanto alguns materiaes na "Al-
fandega" vencendo estada, e outros já pedidos ha mais de
dois annos na Europa, em vista do atrazo do pagamento
de letras vencidas ao Sr. H. B. Perry, por materias im-
portados ha alguns annos.

Não é somente a falta destes materiaes que traz gran-
de difficuldade neste importante serviço publico, é ainda a
falta de machinas na estação de bombas da Bolandeira, em
cuja estação temos as reprezas do *Pitu-Assú*, *Cachoeirinha*

Cascão e Sabueiro, cheios e sangrando durante todo anno, por não poder as machinas alli collocadas dar a quantidade sufficiente para o consumo da cidade, que é de cerca de 20 milhões de litros por 24 horas. E' a falta de uma nova linha de recalque na estação do Retiro, que poderá trabalhar com 3 machinas, trabalhando actualmente com 2 machinas, por só ter duas linhas. E' a falta de um novo reservatorio a ser collocado no Campo da Polvora ou Campo Grande, pontos mais apropriados a melhor fazer-se a distribuição para as freguezias de S. Pedro e Victoria que actualmente está irregular; estas obras são urgentissimas e se faltar uma das machinas da Bolandeira, ficar vasia a represa do Prata como já tem acontecido e está para acontecer na dita repreza, visto estar actualmente com 2 metros d'agua, a parte mais importante da cidade ficará em falta, porque estando o Queimado vazio e sem probabilidade de receber aguas não poderá prestar auxilio.

Reitero a V.Exa. os protestos de estima e consideração—*Gustavo Pereira Rocha*, Superintendente

---

Relação do debito do Municipio, pelas folhas a pagar a Secção Especial de Aguas, anno 1914, as quaes acham-se no Thesouro

Folhas da Administração

Mezes—Offs. ns.:			
Julho . .	70 de 11 Agosto	4:681$664	
Agosto . .	79 de 22 Set .	4:913$921	
Setembro .	81 de 6 Out.	5:081$664	
Outubro .	86 de 5 Nov.	5:081$664	
Novembro	95 de 10 Dez .	5:081$664	24:840$577

Guarda dos Chafarizes e Deposito Municipal

	Offs. ns.:		
Fevereiro.	18 de 6 Março.	1:090$400	
Março. .	25 de 8 Abril.	1:073$800	
Abril . . .	38 de 11 Maio.	996$000	
Maio . .	47 de 8 Junho.	861$800	
Junho. .	58 de 8 Julho.	836$000	
Julho. .	73 de 1º Set. .	874$200	
Agosto. .	74 de 2 Set . .	847$200	
Setembro.	83 de 14 Outubro	846$000	
Outubro .	92 de 1º Dez .	874$200	8:326$600
			33:167$177

Transporte 33:167$177

Operarios

Dezenas—Offs. ns.			
1ª—Junho	50 de 15 Junho	4:396$500	
2ª—Junho	54 de 27 Junho	4:230$500	
3ª—Junho	56 de 4 Julho	3:864$500	
1ª—Julho		4:246$500	
2ª—Julho	67 de 6 Agosto	4:073$500	
3ª—Julho	69 de 7 Agosto	4:891$800	
1ª—Agost.	71 de 17 Agosto	4:091$500	
2ª—Agost.	72 de 25 Agosto	4:202$000	
3ª—Agost.	75 de 3 Set. .	4:734$800	
1ª—Set .	78 de 15 Set. .	4:235$500	
2ª—Set .	80 de 24 Set. .	4:209$500	
3ª—Set .	82 de 9 Out. .	4:289$500	
1ª—Out .	85 de 27 Out .	4:121$500	
2ª—Out .	87 de 9 Nov .	3:876$000	
3ª—Out .	88 de 16 Nov .	4:591$800	64:055$400
Somma			97:222$577

Bahia, 28 de Dezembro de 1915.

1915		
Administração Nov. Dez.	10:419$992	
Chafarizes Nov. e Dez .	866$200	
Operarios da 2ª dez. de Nov. a 3ª de Dezembro	19:299$000	
Contas		
Materiaes, conducções, concerto e lubrificante	2:838$170	
Lenha	26:867$500	60:290$862
Somma	Rs.	157:513$439

Bahia, 28 de Dezembro de 1915.

Gustavo Pereira Rocha

Relação do debito do Municipio pelas folhas a pagar aos operarios da pedreira do Calafate

1914	
2.ª quinzena de Março . .	740$500
1.ª quinzena de Abril . . .	563$500
2.ª quinzena de Abril . . .	284$500
1.ª quinzena de Maio . . .	195$000
	1:783$500

Transporte	1:783$500	
2.ª quinzena de Maio . . .	193$000	
1.ª quinzena de Junho . .	630$000	
2.ª quinzena de Junho . .	487$500	
1.ª quinzena de Julho . . .	471$000	
2.ª quinzena de Julho . .	369$500	
1.ª quinzena de Agosto . .	204$500	
2.ª quinzena de Agosto . .	208$000	
1.ª quinzena de Setembro .	196$500	
2.ª quinzena de Setembro .	192$500	
1.ª quinzena de Outubro .	172$500	
2.ª quinzena de Outubro .	212$000	
1.ª quinzena de Novembro .	192$500	
2.ª quinzena de Novembro .	196$500	
1.ª quinzena de Dezembro .	198$500	
2.ª quinzena de Dezembro .	172$500	5:880$500
1915		
1.ª quinzena de Janeiro . .	152$500	
2.ª quinzena de Janeiro . .	156$000	
1.ª quinzena de Fevereiro .	152$500	
2.ª quinzena de Fevereiro .	145$500	
1.ª quinzena de Março . .	157$500	
2.ª quinzena de Março . .	156$000	
1.ª quinzena de Abril . . .	152$500	
2.ª quinzena de Abril . . .	152$500	
1.ª quinzena de Maio . . .	52$500	
2.ª quinzena de Maio . . .	56$000	
1.ª quinzena de Junho . .	52$500	
2.ª quinzena de Junho . .	52$500	
1.ª quinzena de Junho . .	52$500	1:486$000
	Rs.	7:366$500

Bahia, 28 de Dezembro de 1916.

Gustavo Pereira Rocha—Superintendente.

Emprestimo de 1905 no valor de Lb. 1.000.000 ou Frs. 25.000.000 ao typo de 82 %.

Este emprestimo está amortizado com a quantia de Frs. 1.830.000, restando-se Frs. 23.170.000.

Convem dizer que, por saldo do coupon vencido em 1° de Agosto do corrente anno, faltam pagar Frs. 88.000 o que sendo feito, fica o debito reduzido a Frs. 23.082.000.

Bahia, 30 de Dezembro.—*João Maria Rebello.*

Relatorio da Secção do Tombamento Municipal

SYNOPSE :

Primeiras palavras—"O commodo onde funcciona o Tombamento"—"O funcciona-mento e o pessoal"—"Da secção e sua vida"—"Dos trabalhos do Tombamento"—"Da escripa" — "A falta de meios para os trabalhos"—"Dos bens adquiridos ultimamente e seus titulos"—"Documentos extrahidos e soluções ratardadas"—Trabalhos paralisados, suas causas e prejuizos para o patrimonio"—"Devastações de mattas e invasões de terrenos municipaes"—"Conclusão."

BAHIA, 20 DE DEZEMBRO DE 1915

RELATORIO

Secção do Tombamento Municipal e Bahia, 20 de Dezembro de 1915

Exmo. Snr. Dr. Intendente

INTRODUCÇÃO [*Primeiras palavras*]

Em obediencia a circular dessa intendencia, remetto este resumido relatorio, por estar dirigindo esta secção na ausencia do sr. Camillo Borges, que licenciado, nenhuma communicação official tem esta secção e que fôra nomeado chefe pelo illegal acto n. 103, de Maio do cor-

rente anno, que me destituiu das funcções daquelle cargo comquanto tivesse sido nomeado pelo Acto 50, de 20 de Junho de 1909, e exercido as ditas funcções por mais de seis annos.

Em desalinhavada e rapida exposição, alludirei aos factos com clareza, pondo em relevo certas verdades, por julgal-as necessarias.

O COMMODO ONDE FUNCCIONA O TOMBAMENTO

Esta secção se bem que importante pela natureza dos seus trabalhos e hoje pela grandeza do patrimonio municipal, devido aos meus esforços, funccionou num commodo máo durante seis annos, ao lado das latrinas e mictorios do Paço Municipal, facto que deu motivo as reclamações do então chefe, dr. Devoto, salientando todos empregados estavam doentes, como se vê de officios aqui registrados, sendo depois transferida para o predio onde se acha, muito peior do que aquelle.

Está numa loja de porta e janella do predio n. 19 á ladeira da Praça, escura, immunda, doentia pela humida athmosphera que se respira, experimentando-se terriveis exhalações das materias fecaes dos pavimentos superiores que, por defeitos e estragos da canalisação, não só desprendem gazes insuportaveis como despejam as proprias materias.

Debalde, por vezes solicitei providencias.

A sua sala ou commodo principal da secção é toda cimentada e tão baldo de luz e de esthetica que se assemelha mais a um cubiculo de antigos presidios do que a uma repartição publica.

Não tem armarios nem outros moveis que não sejam as antigas carteiras concertadas e algumas cadeiras.

Em grande parte os livros e papeis estão arrumados num outro commodo ou quarto contiguo, no proprio soalho, de duzentos annos ou mais, quando tambem pela côr das paredes, foi caiado o commodo deste predio construido pelo abastado proprietario do largo do Guadelupe, João de Mattos.

Isso já foi dito da tribuna do Conselho e consta do Relatorio dos peritos, publicado na «Gazeta do Povo», com a declaração de ser impossivel a permanencia em tal secção por infecta e sacrificar a vida dos que ali «permanecem», porém nenhuma providencia fôra dada, além de irrigações com creolina com a apparição de ratos mortos mais de uma vez.

Nunca teve servente definitivo, pois no antigo commodo o asseio era feito pelo servente da Intendencia e neste por muito pouco tempo teve servente que demittido pelo sr. Azevedo Fernandes, mandou um emprestado para de oito em oito dias fazer as varreduras, isto mesmo na administração do sr. Camillo Borges, fazendo cessar logo que este deixara de comparecer a este departamento.

Tenho reclamado sempre, mas perco tempo, mesmo na actual administração já reclamei, dizendo até ser o desasseio e a permanencia no commodo onde está a Secção um attentado à vida dos funccionarios. (*)

Por vezes mandei proceder o asseio a minha custa, o que não podia continuar desde que não recebia vencimentos e cumprir até como dever de humanidade ao Poder Publico cuidar da hygiene de todos, principalmente das suas repartições e da saude de quantos contribuem para os serviços publicos.

O FUNCCIONAMENTO E O PESSOAL

Desde 1909, que esta secção funcciona com quatro funccionarios: um chefe, um escripturario, um continuo e um engenheiro.

Ultimamente foi encostado a esta secção o sr. Leoncio B. Reis, administrador de Campinas, que exerce as funcções de cobrador das diminutas rendas da referida fazenda de accordo com a lei que creou o logar e por indicação minha a intendencia cobra mais as rendas das fazendas Retiro e S. Gonçalo, que recolhe ao Thesouro com guia desta secção, não sendo sujeito ao ponto.

As demais rendas recebidas por esta repartição, são feitas pelos proprios contribuintes com guia da secção, numeradas, impressas, triplices, de modo que, além do conhecimento do Thesouro, fica este com uma via, a parte com outra e a secção ainda com uma outra, onde se inscreve o numero do conhecimento, systema admittido por mim para boa fiscalisação.

Em maio deste anno é que foi nomeado para o meu logar o sr. Camillo Borges, pelo acto 103, contra o qual protestei.

O engenheiro foi injustamente demittido duas vezes e logo reintegrado, pois ambas as vezes se achava em tra-

[*] Em officio, numa informação e verbalmente. Estava registrado este quando o asseio se fez em 22 do corrente, quando desde dos ultimos dias de outubro não se fazia.

balhos de campo, para o que não desponhe e nunca lhe fôra concedido meios de transporte, instrumentos, etc., nem ajuda de custas, aliás dadas a todos que são obrigados a serviços externos, como os lançadores, delegados escolares, etc., convindo accrescentar que este permanece distante da capital, isto é, do centro populoso oito e mais legoas, dias e mezes em medições.

Tambem tem auxiliado os trabalhos de campo o sr. Juvenal Bahiano, permanecendo dias e dias fóra da familia e se transportando a sua custa, além de outras despezas, sem gratificação alguma, o que não é justo nem equitativo e nem podia continuar.

Os funccionarios desta secção uscundicam os proprios, promovem os meios de augmento da renda, fazem que seja recolhida no Thesouro e não têm porcentagem nem quotas, no emtanto, os do Thesouro só pela funcção de guardarem o dinheiro recebem quotas sobre o que arrecada esta repartição !!...

Os funccionarios desta secção nunca gozaram ferias, a excepção do Sr. Adelio Reis, de ha muito na Directoria de Obras, que gosou um anno.

Todos os funccionarios são trabalhadores e zelosos, qualidades com que se procuram recommendar, o que applaudo, me tornando solidario com elles.

Os vencimentos de todos aqui, não estão na rasão das eguaes cathegorias de outras secções.

DA SECÇÃO E SUA VIDA

E' manifesta a decadencia desta secção, de certa data para cá, como se poderá verificar do decrescimento de suas rendas, do estacionamento de seu patrimonio que, crescia dia a dia com a descoberta de novos bens que se achavam abandonados.

Por outro lado, todos os trabalhos de demarcação iniciados ficaram paralisados, não mais se procedendo as syndicancias de rumos dos terrenos, verificação dos seus limites, e a perquisição de documentos que, interessando ao patrimonio muito teriam contribuido para esclarecer certas duvidas, integridade e augmento do patrimonio.

Tudo pelas circumstancias em que foi collocada esta secção, perdendo tempo com exames, inqueritos etc. e falta de meios como passo a demonstrar porque, tanto eu, como os meus companheiros sempre collocamos os interesses da collectividade acima dos nossos, a despeito disto não ser

reconhecido por quem de direito, facto já positivado nas minhas reclamações, hoje bem publicas e constantes dos livros deste departamento.

DOS TRABALHOS DO TOMBAMENTO

Ha muita gente que não tenha uma idéa perfeita dos trabalhos de tombamento deste municipio, por que de facto não comprehendia ou não queria comprehender, porquanto, tratando-se d'um municipio que tinha o «seu patrimonio desconhecido abandonado em poder de terceiros, que negaram systematicamente o direito municipal e se esforçavam para tudo embaraçar, se prevalecendo da politicagem, da amizade, da intriga, da calumnia e até da advocacia administrativa;» um municipio que não estando na posse immediata dos seus bens, não possuia titulo algum que justificasse o seu direito, não era, como não é, um simples trabalho de organisação de escripta, aliás de natureza ESPECIAL.

Tratava-se e se trata ainda, de um serviço em organisação, dependendo, principalmente, da inquirição de documentos, de estudos acurados das referencias e illusões encontradas nos milhares de livros e documentos do Archivo Municipal, que é um Chãos, onde não existia titulo algum, se é que lá foram guardados; de contestar-se as referencias e os titulos encontrados em departamentos extranhos ao municipio com os bens ou predios que, pelo lapso de tempo soffreram modificações diversas, offereciam e offerecem até embaraços pelos sitios em que se acham com aberturas e mudanças de ruas, etc. de verificar-se os rumos, os limites, etc. desde que, encontrados os titulos, estes não são claros e os terrenos foram invadidos e occupados . . . .

Para isso, não foi e não será somente dentro da orbita dos elementos municipaes, que se tem de recorrér; e bem assim, não bastará ser diplomado, como julgam algures, ter preparo, talento, perspicacia, etc. mas energia, honestidade e o tirocinio, alem de gosto.

Accresse ainda a disposição para accarretar com o odio dos interesses contrariados, que por cada canto tomam um aspecto diverso, transformando-se em accusações surdas, segredadas e que infelizmente, pelo estado actual de corrupção, encontraram apoio naquelles que deviam repellir, animando os auxiliares.

De algum tempo para cá, só se tem fallado em organisação do Tombamento, notadamente, na administra-

cção que antecedeu a do V. Exa. que, chegou até a veri-
ficar-se tres reformas em sete dias, quando esta secção
jamais fôra lembrada antes de minha direcção e as ditas
reformas tinham o fim principal de me affastar della,
havendo alem deste proposito aconfusão *entre um serviço
em organisação com serviço desorganisado*.

Convido notar ainda o caracter do serviço em organisação, pois muito differe a organisação de um serviço desorganisado por erros e desleixos, mas que se possue todos os elementos constitutivos; daquelle que se tenha de organisar após a reconquista dos elementos, que depois de dezenas de annos e até seculos de abandono, foram extraviados por desleixo, erros e ladroices como é este do Tombamento Municipal desta Capital.

Muitas vezes chega-se ao conhecimento do paradeiro de documentos e de direitos do municipio, por inducções, deducções e vagas referencias, trabalhando-se mezes, e annos para se conseguir aquelles; ora deste modo, não é certamente, organisar simplesmente uma escripta tendo-se leis, regulamentos que orientem, obras que instruam, dispondo-se do elementos necessarios e á mão . . . . . .

Ha ainda particularidades nos trabalhos do tombamento, que creando certas difficuldades não podem ser aqui referidas e que foram por mim demonstradas aos intendentes de então, o Cons. Carneiro da Rocha e o dr. Julio Brandão, verbalmente, isto por que, entendi que devia existir o recato em alguns trabalhos do publico serviço, principalmente, entre aquelles a quem cabiam as responsabilidades e deveres do progresso do mesmo, desde que a indescripção podia trazer grandes embaraços e até prejuizos.

Aquelles intendentes deram-me attenção e se certificaram de muitas verdades e difficuldades do serviço, que floreceu durante a administração do Cons Carneiro da Rocha e até parte da administração Julio Brandão.

A despeito dos artigos e calumnias que sempre sou-
be desprezar, desde que afrontando, os mizeraveis recua-
ram, bem poderão dizer aquelles illustres cidadãos, entre
outras verdades, os resultados a que chegaram pelas suas
syndicancias e as noticias dos bens que consegui fossem
reconhecido o direito do municipio, quando este não te-
nha e de muitos ainda não tem titulo de dominio.

Bens que os seus detentores, não possuiam o domi-
nio util e ja não pagavam fôro por mais dez, cincoenta
e cem annos; outros que tinham a posse pelo lapso de tempo
e ainda alguns que possuiam bemfeitorias e até casas,

não podendo ser desalojados nem tão pouco sujeitos á *fallada concurrencia publica*, como determina a Lei 290 que, optima para ser applicada num municipio que tenha um patrimonio cercado de regularidades e liquido, mas que precisa soffrer modificações, pois foi imprevidente e offerece difficuldades, senão prejuizos irremediaveis á constituição do patrimonio.

Centenas de casas existem e como abrir-se a concurrencia publica em arrendar-se e aforar a outrem que não seja o occupante e detentor, quando o reconhecimento deste importava na garantia do direito do municipio, se bem que, egualmente, legalise a sua situação de facto e vezes de facto e de direito, porem sujeita a pleitos?!

Em taes casos se o detentor offerecer resistencia e como é natural, não sujeitar-se á concurrencia publica, que poderá fazer o municipio? Ora, se perde todas as questões, tendo legitimo o seu direito, quanto mais sem documentos para pleitear direitos duvidosos ou mesmo legitimos, porem que não pode positivar, portanto, nada fará, no entanto, muitos são os bens incorporados ao patrimonio em taes condições.

Mas os parladores, *os competentes* em todos os ramos que desconhecem, levantam, gritam contra o chefe do Tombamento, o sr. Bemvenuto Carneiro. (Assim porque ha outro chefe).

Ha tambem outras Resoluções e Pareceres que carecem ser revogados e modificados, por que impedem até que o municipio obtenha renda dos seus terrenos; isto porque foram votados e decretados sem o estudo criterioso, consultando os interesses municipaes simplesmente para satisfações de erroneas informações.

Nenhum aforamento nem arrendamento fora feito sem despacho da intendencia, mesmo os que ficaram sujeitos, pelo que acima ficou dito, a accordo na forma de dispositivos de leis orçamentarias e consolidação das Leis Civis, pois na falta de leis claras e expressivas é o elemento subsidiario.

Entre outros despachos, deu o Cons. Carneiro da Rocha o seguinte: « . . . já ordenei que se desse titulo de foreiro ou de rendeiro aos occupantes conforme os seus direitos, com tanto que, «ficasse reconhecido o direito do municipio» pois não imaginara deslocar áquelles que têm direitos adquiridos, etc,» e assim muitos outros, com o intento de consolidar e harmonisar os interesses do municipio com os das partes, o que julgo ter andado com acerto e patrioticamente.

O municipio comprou até terrenos por escriptura particular, da qual não ha nenhuma noticia, como bem poderá informar o sr. coronel Maximiano Santos Marques presidente da Camara em 1877, segundo me respondeu e que cheguei ao conhecimento do direito municipal por deducções, pela existencia duma fonte e que se acha encorporada ao patrimonio depois de medido e demarcado, ñuma extensão, digo area de nove tarefas e uma grande pedreira.

Deixo de indicar o logar deste e muitos outros claramente, porque os rendeiros ainda podem deixar de pagar a renda e como o municipio cobrar judicialmente?

Para conseguir foram necessarios esforços e habilidade alem de impugnar um parecer do Conselho que pretendia beneficiar a um protegido com prejuizo dos que tinham bemfeitorias e que certamente recusariam reconhecer o direito municipal !! . . .

Para dizer tudo sobre o assumpto e referir a todos os casos, só escrevendo um livro volumoso, ao que não sou obrigado e para tal teria a intendencia que me pagar alguns contos de reis.

DA ESCRIPTA

A sua organisação foi de exclusiva iniciativa minha pois nunca esta secção recebeu instrucções e pelo contrarío tem ministrado para serviços congeneres; se bem que de natureza especial, é de facil mechanismo e intuitiva.

Rapidamente chega-se ao resultado do quão se pretende sacrificar e se assim não fôra as commissões que a examinaram, não poderiam chegar ao resultado a que chegaram levantando até mappas estatisticas, de documentos entrados, sahidos, numero de informações prestadas, officios, cartas e memorandos expedidos, editaes publicados, termos e contractos lavrados, indicações feitas, importancias recolhidas ao Thesouro, dividas a cobrar-se, etc.

Accresce ainda o facto de prestar esta secção immediatos esclarecimentos solicitados, como já deve ter prova a actual administração em pouco tempo.

Foi pelas commissões alludidas e insuspeitas, julgada a escripta boa e bom o funccionamento, como se vê do respectivo relatorio, mas affirmo que muito ha que se fazer, como seja a escripturação de livros de importancia cuja escripta está sujeita ás demarcações, confrontações de terrenos, areas, etc., e ao conhecimento perfeito de todos os titulos e documentos que se referem a cada proprio

municipal; e bem assim, a tudo quanto diz respeito ao patrimonio por *cessões, doações e reversões*.

Um trabalho desta natureza e attentas as multiplas circumstancias de caracter particular a este municipio, pelo estado em que tudo se achava, não pode ser rapido.

Tudo que até agora fora conquistado, foi feito sem onerar os cofres municipaes, no entanto somente para o trabalho de organisação do serviço no Rio de Janeiro e S. Paulo, gastou-se muito dinheiro, dispondo os encarregados de todos os elementos e mais valiosos premios a titulo de gratificações extraordinarias, justamente o opposto do que aqui se passa e verifica, havendo maiores difficuldades!! . .

Entretanto, por lá se dispondo de tudo muito são os proprios que, em poder de terceiros, são desconhecidos pela directoria do patrimonio nacional . . .

A FALTA DE MEIOS PARA OS TRABALHOS

A falta de meios para os trabalhos é uma questão desde o inicio da secção.

Reclamaram os Srs. Drs. Devoto e João Carvalho e eu o fiz por dezenas de vezes.

Mesmo na administração Carneiro da Rocha, pois o Conselho que acompanhava a sua administração tudo lhe negara e deste modo, cerceando a sua acção elle não podia auxiliar a secção como pretendia, facto alludido na sua mensagem.

Assim mesmo foi na sua gestão que esta secção tomou culto e isto depois que fui nomeado chefe.

Na administração de Dr. Julio Brandão extrahir varias certidões de titulos e documentos que justificam o direito do municipio, os quaes fiz registrar-se no cartorio competente para perpetual-os.

DOS BENS ADQUIRIDOS ULTIMAMENTE E SEUS TITULOS

Bens são adquiridos, locados e transferidos sem que esta secção tenha tido a minima sciencia, no entanto a presumpção geral é de que tudo tenha transito pelo tombamento, porque esta secção é tida e havida como repartição do patrimonio.

Insistentemente tenho demonstrado as vantagens do transito por esta secção de tudo que se referir ao patrimonio, pelo menos para constar do historico, mas tenho perdido meu tempo.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS E SOLUÇÕES RETARDADAS

Não raras vezes tem esta secção remettido processos com documentos, petições informadas, etc, para a Secretaria que, afinal são extraviados, não voltando a esta repartição.

Tem sido igualmente requisitados processos e documentos importantes que nunca mais voltaram.

Muitas são as petições e officios que não tiveram soluções, algumas de annos.

Ainda ultimamente pediram da Secretaria a remessa de todas as petições em andamento nesta secção «e como estivessem», as quaes em numero de quarenta e duas (42) subiram e embora requisitadas, não voltaram mais.

TRABALHOS PARALISADOS SUAS CAUSAS E PREJUIZOS PARA O PATRIMONIO

Alguns despachos da intendencia, pondo em duvida o direito do municipio em certas questões, deram motivo a *interdictos prohibitorios contra a Camara*, paralysando trabalhos iniciados, pois não foram oppostos os ditos actos juridicos, sendo deste modo sacrificado o patrimonio.

Para exemplo, sito o caso de Campinas e o da sesmaria de Thomé de Souza, cuja posse judicial fôra na Itapoan e existindo tudo que é necessario em direito, alem de documentos de referencia, ficou a Intendencia privada dos seus fóros pelo recuo dos foreiros; porquanto allegam: «se o logar da posse judicial é encravado na sesmaria, a intendencia é a primeira a pôr duvida, elles deixam de reconhecer o resto»; no caso de Campinas são os proprios titulos da parte, que melhor garantem o direito do Municipio.

E assim em muitos outros casos.

DEVASTAÇÕES DE MATTAS E INVASÕES DE TERRENOS MUNICIPAES

Embora cumpra a Secção de Aguas a fiscalisação das zonas de protecção, esta repartição sempre manteve—as debaixo de vistas, jamais sendo invadidas, o que só se deu ultimamente quando a secção tinha outra direcção e por ella, communicado á intendencia.

O mesmo aconteceu com a tiragem de areias e argillas nas estradas de S. Gonçalo que, mais de uma vez offerecem perigo aos transeuntes.

Igualmente marcos foram arrancados, quebrados, etc, o que não se dava pela actividade e providencia que por vezes solicitei ao Dr. Silvestre de Farias, o qual jamais se negara em attender-me, tendo occasião de fazer prender os criminosos até armados em attitude aggressiva, invocando protectores graduados na politica.

O bombardeio deu logar a enormes trabalhos de escripta, para recomposição do que estava feito e fôra inutilizado, e certas occurrencias ultimamente offereceram tambem novos afazeres para normalidade de alguns trabalhos de campo.

Felizmente não sou o culpado, pelo contrario, victima.

CONCLUSÃO

Penso me ter desempenhado do dever de apresentação de um relatorio, com o que está dito e do que consta dos annexos, tanto mais quando esta secção tem passado consecutivamente por phases de exames, devassas, inqueritos, cujos relatorios foram publicados e lidos no Conselho.

Para inda me referir ao patrimonio a reivindicar-se e aos esclarecimentos de innumeras pendencias, seria preciso me fosse permittido tambem dizer mais alguma coisa de referencia ás infelicidades e miserias dos funccionarios publicos, principalmente neste municipio, quando elle é altivo e não confunde os deveres de funccionario com os direitos de cidadão.

Mas como isto não me é permittido, dou este por findo com o que fica dito em bem da verdade.

Apresento a v. exa. os meus protestos de consideração.

Saudações.—Bahia, 23 de Dezembro de 1915.— O Chefe. *B.—Carneiro.*

Quadro demonstrativo do serviço da secção do Tombamento durante o anno de 1915

CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
Petições informadas	141	São muitos os requerentes que ainda não legalizaram a sua occupação.
Guias para pagamentos	172	
Petições entradas	82	
Officios a Intendencia	48	
Titulo de rendeiro	14	
Titulo de foreiro	12	
Termo de arrendamento	14	
Termo de emphyteuse	12	
Memorandum	17	
Officios entrados	19	
Transferencias	9	
Certidões	3	
Medição e verificação	diversas	

Secção do Tombamento Municipal, em 22 de Dezembro de 1915.—*Juvenal da Silva Bahiana*, Escripturario.

Directoria de Obras Publicas Municipaes da Cidade do Salvador, em 23 de Dezembro de 1915

Exmo. Sr. Dr. Intendente Municipal

Em obediencia ao determinado no § 10 do art 5.º do Regulamento Municipal tenho a honra de apresentar a V. Exa. o relatorio dos trabalhos executados durante o anno findo, em districtos do Municipio desta Capital, sob a fiscalisação desta Directoria.

Reitero a V. Exa. meus protestos da mais alta estima e subida consideração.—*Francisco Lopes da Silva Lima*, Director das Obras P. Municipaes.

DIRECTORIA DAS OBRAS P. MUNICIPAES

No decurso do anno de 1915 foram realisadas pela Directoria de Obras P. Municipaes, em alguns districtos deste Municipio, obras urgentemente reclamadas. Dentre ellas

devo indicar concertos no telhado do predio Municipal n. 38, á rua do Collegio, melhoramentos do predio n. 12, á rua da Mizericordia, pertencente ao Municipio, onde funccionarão duas Escolas Municipaes, reparos em dependencias do Paço Municipal e no predio 68, á rua d'Ajuda, pertencente a d. Idalina Maria de Queiroz, em consequencia do rebaixamento da rua, enchimento das vallas do lado da rampa do Theatro S. João, á ladeira da Montanha e soccamento das terras etc., concertos dos apparelhos sanitarios do predio onde funcciona o Tribunal do Grande Jury, obras no predio n. 14, á rua do Tororó, para adaptal-o a uma Escola Municipal, reposição de calçamento com pedras irregulares, á rua do Genipapeiro, concerto da muralha do caes da rua Jaqueira, districto da Conceição da Praia, regularisação e alargamento da rua do bairro denominado "Cidade de Palha," reforma do predio Municipal, á rua da Calçada, na parte em que funcciona a 1.ª Escola do sexo masculino, reparos na muralha do caes do Porto do Bomfim, calçamento com pedras irregulares nas ruas do Areal e Rosario, districto da Penha, ôbras de conservação do predio, á rua do Areal, onde funcciona a escola do sexo feminino, regida pela professora d. Isaura Gentil, calçamento a parallelepipedos do largo da Penha e Ribeira de Itapagipe, corte de terra e reposição de calçamento na ladeira do Monte do Conselho e obras com a construcção do Cemiterio de Plataforma.

Além das obras executadas e que figuram no quadro annexo n. 1, foram organisados orçamentos para execução de outras, que não tiveram inicio, como as relativas aos reparos necessarios á estrada de Brotas a partir do portão do cemiterio até a ladeira da Boquinha, inclusive a restauração de um dos boeiros da Baixa da Boquinha, na importancia de 6:673$896; as de reparos da muralha rampa do porto da Lenha, no districto da Penha, no valor de 3:692$766; as de reparos da ponte do Tubarão, no districto de Paripe, na importancia de 4:612$938; as que precisam ser executadas no Matadouro do Barbalho, afim do mesmo servir de deposito do Almoxarifado, na importancia de 17:306$000; as de reparos na muralha do Caes ao Porto do Bomfim, na importancia de 5:558$782; e as que precisam ser executadas no Matadouro do Retiro, na importancia de 4:479$200.

Do quadro annexo n. 1 vê-se que os trabalhos realisados no districto da Sé importaram em 11:158$563; os do districto de Sant'Anna em 2:926$162; os do da Con-

ceição da Praia em 1:296$000; os do Nazareth em 744$480; os do de Santo Antonio em 13:165$190; os dos Mares em 8:562$645; os do da Penha em 7:941$837; os do de Pirajá em 7:321$162; e os do de Brotas em 466$162; sendo a importancia total das obras 53:582$580.

Foram informadas 2395 petições para asseio, reparos e concertos de casas e 139 para contrucção e reconstrucção sendo, de 136 o numero de predios a construir e de 39 a recontruir, conforme a relação junta, apresentada pelo 3.° escripturario Trajano Pereira Pimentel.

Pelo sr. Inspector de machinas foram effectuados 157 vistorias em geradores de vapor, motores e recipientes de 9 fabricas de tecidos, 3 de cigarros, 3 de sabão, 1 de pregos, 1 de oleos, 1 hospital, 1 hospicio de S. João de Deus, 1 desinfectorio, 4 estações de bombas, 7 usinas, 4 officinas, 4 armazens e em compressores e betoneiras do Municipio.

Foram installados 9 motores de explosão, 5 motores electricos e 1 gerador de vapor.

Foi por tres vezes alugada a bomba do Municipio para provas hydraulicas de caldeiras.

Foram impostas tres multas por infracção da postura sobre geradores de vapor, motores e recipientes.

Foram registados dois titulos de foguistas.

De accordo com a ordem de V. Ex. foram paralysadas as obras de melhoramentos das ruas na cidade de Palha, no districto de Santo Antonio, as da Ribeira de Itapagipe e as de adaptação da casa n. 14, á rua do Toróró, para Escola Municipal.

Os annexos que a este acompanham são serviços do Almoxarifado, a cargo do funccionario Alvaro Odilon Elessendres, do Inspector de Machinas, a cargo do Inspector Raymundo Nonato de Araujo Duarte e da Fiscalisação de Exgottos, exercida pelo sr. Engenheiro Luiz Carlos de Lima Pereira.

Em todo o decurso do anno esta Directoria, no desempenho de suas attribuições, contou com o auxilio de seus funccionarios, salientando, porém alguns pelo notado interesse no desempenho do serviço, o que muito concorreu para o cumprimento das ordens emanadas do Executivo Municipal.

Bahia 23 de Dezembro de 1915.—*Francisco Lopes da Silva Lima* Director das Obras P. Municipaes.

OBRAS MUNICIPAES

Districto da Sé

Rua 28 de setembro:		
Trabalhos effectuados pelo empreiteiro Julio Fernandes Leitão, na escola municipal que funcciona no edificio da Escola de Bellas Artes.		
Desobstrucção de 3 latrinas e de um lavatorio, custo e collocação de tampas de madeira nas mesmas.	47$000	
Reparos na parte ladrilhada	5$000	
Custo de um tanque de ferro zincado e sua collocação	86$500	138$500
Rua do Collegio:		
Um ligeiro concerto no telhado do predio municipal, n. 38, feito pelo empreiteiro Albino Teixeira de Souza	25$000	25$000
Rua da Misericordia:		
Obras executadas pelo empreiteiro Julio Fernandes Leitão, no predio n. 12, pertencente ao Municipio, para no mesmo serem installadas duas escolas primarias.		
Caiadura em todo o predio, parede e telhado, interna e externamente, a cores e traços nas paredes m^2 2154,08	1:486$319	
Pintura a oleo, internamente em paredes e forros, inclusive barras simples e com decoração e externamente na frente das lojas. m^2 377,36	1:471$725	
Pintura a oleo na escada, balaustrada de madeira e bi-came. m 383,36	471$532	
	3:429$576	163$500

Transportes	3:429$576	163$500
Pintura de portas, portadas, janellas, caixilhos, campanarias, almofadas e sacadas	980$200	
Retelhamento com substituição de caibros, ripas e telhas m 2 149,40	328$680	
Reparo nos soalhos m 2 198,67	228$480	
Soalho novo m 2 23,10	277$200	
Forro novo m 2 6,93	83$160	
Revestimento do solo a cimento m 2 47,77	214$965	
Revestimento com ladrilhos m 2 8,88	106$560	
Concertos diversos	209$670	
Demolição de uma parede, desmancho das latrinas antigas e do fogão e boeiros antigos	46$000	
Custo e assentamento de dois fogões e de duas pias de ferro com syphões e torneiras	183$000	
Custo e assentamento de quatro latrinas com caixa de descarga, etc.	672$000	
Custo e assentamento de dois lavatorios com torneiras.	128$000	
Custo e assentamento de dois tanques de ferro e respectvas cantoneiras	157$000	
Custo e assentamento de uma bomba com pertences	56$000	
Custo e assentamento de canalisação de agua e esgotto	335$250	
Divisões de madeira nos commodos das latrinas, inclusive portas com bandeiras de tela 21,84	305$760	
Custo e collocação de 153 vidros em caixilhos	153$000	
Collocação de ferragens e reparos em 26 portas	65$000	
	7:959$501	163$500

Transporte		29:290$395
Districto dos Mares		
Rua da Calçada		
Reforma do predio municipal na parte em que funcciona a 1ª escola do sexo masculino, realisada pelo empreiteiro Albino Pereira de Souza.		
Caiadura geral interna e externa, em paredes, tecto, muros, côr e traços em paredes internas e côr em toda a parte externa do predio m2 2101,94	1:106$337	
Pintura a oleo de 12 janellas, 16 caixilhos, 48 portadas, 30 portas, 10 bandeiras, 1 grade de madeira, 11 grades de ferro, 9 almofadas, 12 campanarias, 12 oculos e traços em todo pavimento	734$600	
Pintura a oleo nos forros e barrra com decoração m2 336,49	1:169$140	
Pintura a oleo na escada de ferro e rodapés m 251,18	228$582	
Reparos no soalho com substituição de taboas e vigas m2 53,25	366$000	
Soalho novo m2 30,50		
Forro novo m2 10,00	90$000	
Reparo no telhado com substituição de caibros, ripas e telhas m2 15,75	126$000	
Aduelamento e guarnecimento de 4 janellas, custo e collocação de 1 par de caixilhos, 3 peitoris de madeira 6 bandeiras de tela e 1 braçadeira de ferro	154$000	
	3:974$659	29:290$395

Transportes	3:974$659	29:290$395
Demolição de paredes m2 121,64	262$986	
Construcção de 8 arcos de madeira, 1 de alvenaria, parede divisoria, inclusive reboco, guarnecimentos e outras obras	2:926$000	
Custo e collocação de 87 vidros em caixilhos	87$000	
Custeio e collocação de 100 cabides de madeiras polidos	130$000	
Calafetagem de toda a casa	450$000	
Concertos no encanamento d'agua	68$000	
Custo e assentamento de uma latrina, caixa de descarga e encanamentos	138$000	
Reparos e polimento da mobilia escolar e de uma grade de madeira	252$000	
Remoção do entulho em 274 carroças	274$000	8:562$645

Districto da Penha

Porto do Bomfim

Reparos na muralha do caes executados por Alfredo Vieira de Almeida.

Alvenaria de pedra com algamassa do cimento e areia m3 6,840	410$400	
Atacamento e revestimento m2 13,68	109$440	
Aterro m3 72,800	218$400	738$240
	738$240	37:853$040

Rua do Areal:

Trabalhos executados pelo empreiteiro Avelino Modesto do Nascimento.

Transportes	738$240	37:853$040
Calçamento com pedras irregulares m2 165,22	660$880	
Sargetas com argamassa de cimento e areia m2 15,95	95$700	
Terra para entulho m3 54,150	43$320	
Pelo empreiteiro Albino Teixeira de Souza, obras para conservação do predio onde funcciona a escola do sexo feminino, regida pela professora D. Izaura Gentil		
Forro novo m2 13,60	122$400	
Pintura de forros m2 43,80	70$080	
Demolição de paredes m2 36,00	80$520	
Construcção de 4 arcos de madeira, paredes de estanque e guarnecimentos	600$000	
Custo e assentamento de 1 pia de ferro zincado, 2 torneiras de metal e chumbo para esgoto	54$000	
Remoção de entulho em 21 carroças	21$000	
Largo da Penha		
Trabalhos executados pelo sr. Marinho do Sacramento:		
Calçamento a parallelepipedos, rejuntados a cimento, inclusive pedras m2 56,84	1:136$800	
Sargetas revestidas a cimento m2 145,58	873$480	
	4:496$420	37:853$040

Transportes — 4:496$420 — 37:853$040

Ribeira de Itapagipe

Pelo mesmo empreteiro:

Assentamento e rejuntamento de meios fios m2 329,00 — 658$000

Preparo de caixa para passeio m2 60,000 — 42$000

Sargetas revestidas a cimento m2 44,00 — 264$000

Alvenaria de pedra com argamassa de 3 de cal e 2 de barro na muralha do caes m2 52,774 — 1:741$542

Rua do Rosario

Pelo mesmo empreiteiro:

Calçamento de pedras irregulares, sobre argamassa de cal e barro e ajustada a cimento m2 47,76 — 471$600

Sargetas revestidas a cimento m2 7,92 — 47$520

Passeio m2 22,80 — 144$000

Alvenaria dos canos de agua fluviaes sob os passeios m3 3,235 — 106$755 — 7:971$837

Districto de Brotas

Ladeira do Monte Conselho:

Reparos executados pelo empreiteiro Valentim Duram Suaez:

Corte de terra m3 73,762 — 110$643

Descalçamento m2 129,04 — 25$808

Reposição de calçamento m2 129,04 — 193$560

330$011 — 45:824$877

Transporte		29:290$395
Districto dos Mares		
Rua da Calçada		
Reforma do predio municipal na parte em que funcciona a 1ª escola do sexo masculino, realisada pelo empreiteiro Albino Pereira de Souza.		
Caiadura geral interna e externa, em paredes, tecto, muros, côr e traços em paredes internas e côr em toda a parte externa do predio m2 2101,94	1:106$337	
Pintura a oleo de 12 janellas, 16 caixilhos, 48 portadas, 30 portas, 10 bandeiras, 1 grade de madeira, 11 grades de ferro, 9 almofadas, 12 campanarias, 12 oculos e traços em todo pavimento	734$600	
Pintura a oleo nos forros e barrra com decoração m2 336,49	1:169$140	
Pintura a oleo na escada de ferro e rodapés m 251,18	228$582	
Reparos no soalho com substituição de taboas e vigas m2 53,25	366$000	
Soalho novo m2 30,50		
Forro novo m2 10,00	90$000	
Reparo no telhado com substituição de caibros, ripas e telhas m2 15,75	126$000	
Aduelamento e guarnecimento de 4 janellas, custo e collocação de 1 par de caixilhos, 3 peitoris de madeira 6 bandeiras de tela e 1 braçadeira de ferro	154$000	
	3:974$659	29:290$395

Transportes	3:974$659	29:290$395
Demolição de paredes m2 121,64	262$986	
Construcção de 8 arcos de madeira, 1 de alvenaria, parede divisoria, inclusive reboco, guarnecimentos e outras obras	2:926$000	
Custo e collocação de 87 vidros em caixilhos	87$000	
Custeio e collocação de 100 cabides de madeiras polidos	130$000	
Calafetagem de toda a casa	450$000	
Concertos no encanamento d'agua	68$000	
Custo e assentamento de uma latrina, caixa de descarga e encanamentos	138$000	
Reparos e polimento da mobilia escolar e de uma grade de madeira	252$000	
Remoção do entulho em 274 carroças	274$000	8:562$645

Districto da Penha

Porto do Bomfim

Reparos na muralha do caes executados por Alfredo Vieira de Almeida.

Alvenaria de pedra com algamassa do cimento e areia m3 6,840	410$400	
Atacamento e revestimento m2 13,68	109$440	
Aterro m3 72,800	218$400	738$240
	738$240	37:853$040

Rua do Areal:

Trabalhos executados pelo empreiteiro Avelino Modesto do Nascimento.

Transportes	738$240	37:853$040
Calçamento com pedras irregulares m2 165,22	660$880	
Sargetas com argamassa de cimento e areia m2 15,95	95$700	
Terra para entulho m3 54,150	43$320	
Pelo empreiteiro Albino Teixeira de Souza, obras para conservação do predio onde funcciona a escola do sexo feminino, regida pela professora D. Izaura Gentil		
Forro novo m2 13,60	122$400	
Pintura de forros m2 43,80	70$080	
Demolição de pare-des m2 36,00	80$520	
Construcção de 4 arcos de madeira, paredes de estanque e guarnecimentos	600$000	
Custo e assentamento de 1 pia de ferro zincado, 2 torneiras de metal e chumbo para esgoto	54$000	
Remoção de entulho em 21 carroças	21$000	
Largo da Penha		
Trabalhos executados pelo sr. Marinho do Sacramento:		
Calçamento a parallelepipedos, rejuntados a cimento, inclusive pedras m2 56,84	1:136$800	
Sargetas revestidas a cimento m2 145,58	873$480	
	4:496$420	37:853$040

Transportes	4:496$420	37:853$040
Ribeira de Itapagipe		
Pelo mesmo empreteiro:		
Assentamento e rejuntamento de meios fios m2 329,00	658$000	
Preparo de caixa para passeio m2 60,000	42$000	
Sargetas revestidas a cimento m2 44,00	264$000	
Alvenaria de pedra com argamassa de 3 de cal e 2 de barro na muralha do caes m2 52,774	1:741$542	
Rua do Rosario		
Pelo mesmo empreiteiro:		
Calçamento de pedras irregulares, sobre argamassa de cal e barro e ajuntada a cimento m2 47,76	471$600	
Sargetas revestidas a cimento m2 7,92	47$520	
Passeio m2 22,80	144$000	
Alvenaria dos canos de agua fluviaes sob os passeios m3 3,235	106$755	7:971$837
Districto de Brotas		
Ladeira do Monte Conselho:		
Reparos executados pelo empreiteiro Valentim Duram Suaez:		
Corte de terra m3 73,762	110$643	
Descalçamento m2 129,04	25$808	
Reposição de calçamento m2 129,04	193$560	
	330$011	45:824$877

Transportes	330$011	45:824$877
Restauração de sargetas 2,045 m2	81$800	
Alvenaria de pedra com argamassa de 3 de cal e 2 de barro 1,825 m3	54$730	466$541

Districto Suburbano de Pirajá

Povoação de Plataforma:

Obras realisadas pelo empreiteiro Julio Fernandes Leitão na construcção do Cemiterio.

Capinação na area do cemiterio 14514,00 m2	217$710	
Movimento da terra correspondente á abertura de ruas 1075,955 m3	1:721$528	
Movimento de terra com transporte na estrada 880,600 m3	1:468$160	
Alvenaria de tijolo com argamassa de 3 de cal e 2 de barro em pilares do alpendre 7,350 m3	441$000	
Frontal singelo em paredes 40,22 m2	321$760	
Alvenaria de pedra com argamassa de 3 de cal e 2 de barro 22,447 m3	673$410	
Reboco de cal e barro 95,14 m2	247$364	
Reboco a cimento 78,97 m2	315$880	
Calçamento de pedras irregulares 79,51 m2	397$650	
	5:804$462	46:291$418

Transportes	5:804$462	46:291$418
m2 Telhado a ripões 53,55	535$500	
Bicas, conductos de ferro e assentamento dos mesmos	95$200	
Abas, cordões e abas de madeira	366$000	
Remates do alpendre, cruz e pintura geral	70$000	
Um catafalco de alvenaria de tijolo, rebocado a cimento, com pedra marmore	200$000	
Um altar de alvenaria de tijolo, rebocado a cimento, com pedra marmore, inclusive castiçaes, nicho e imagens	250$000	7:321$162
		53:612$580

DESPEZAS DIVERSAS

Tiveram parecer favoravel desta Directoria as seguintes petições de pagamento:

Em 19 de Março.—Da Companhia Linha Circular, pedindo pagamento da quantia de quatro contos de reis (4:000$000), por quanto ajustou o prolongamento do boeiro existente no caminho do Rio Vermelho, pouco depois do 1.° arco.

Em 6 de Abril—De Joaquim Ribeiro & Cia., pedindo pagamento de artigos fornecidos a Directoria de Obras Municipaes na importancia de 639$250.

Em 22 de Abril—Da Companhia Brazileira de Energia Electrica, da importancia de 14$000, pela remoção do poste collocado em frente ao predio n. 112, na ladeira da Soledade, para no mesmo logar ser collocado um combustor da illuminação publica.

OCCURRENCIAS

Por acto sob n. 15 de 29 de Janeiro do corrente anno foi nomeado para o logar de ajudante do almoxarifado da Directoria de Obras Publicas Municipaes, vago com a transferencia do serventuario Mariano José da Silva, o cidadão Primo Americo Contreiras com o vencimento de 1:200$000.

—Por acto n. 26, de 9 de Fevereiro de 1915, foi transferido o fiscal districtal João Francisco Bahia para servir como addido nesta Directoria.

—Por acto n. 66, o coronel João de Azevedo Fernandes nomeou interinamente para o logar de Agrimensor desta Directoria, o desenhista da mesma, Sr. Ernestino Santos Marques, no impedimento do effectivo engenheiro Alexandre Góes Filho que se achava licenciado.

—Foi nomeado por acto n. 69 de 10 de Abril de 1915 para exercer interinamente o logar de desenhista, o cidadão Alberto Rebello, com direito aos vencimentos que por lei lhe competirem, durante o impedimento do effectivo Sr. Ernestino Santos Marques, que se achava no cargo de agrimensor desta Directoria, em virtude de achar-se licenciado o respectivo serventuario.

—Por acto n. 172 de 9 de Agosto em vista do allegado, pelo antigo desenhista desta Directoria de Obras, Ernestino Santos Marques, na sua petição de 30 de Julho do corrente anno, resolve nomear effectivo para o logar de agrimensor da mesma Directoria, com direito aos vencimentos e vantagens do cargo que nesta data passa a occupar.

—Foi publicado o acto n. 89 de 25 de Outubro, nomeando os engenheiros Felinto de Mello e Luiz Carlos de Lima Pereira, para se encarregarem da fiscalisação do serviço de esgotos em geral, sob a immediata direcção da Directoria de Obras P. Municipaes, com direito aos vencimentos de quatro contos annuaes.

Bahia, 23 de Dezembro de 1915.—Francisco Lopes da Silva Lima, Director das Obras P. Municipaes.

QUADRO N. 1

Quadro indicativo das importancias das obras executadas em alguns districtos desta capital durante o anno de 1915

Districtos	
Sé	11:158$563
Sant'Anna	2:926$162
Conceição da Praia	1:296$000
Santo Antonio	13:165$190
Nazareth	744$480
Mares	8:562$645
Penha	7:971$837
Brotas	466$541
Pirajá	7:321$162
Total Rs.	53:582$580

Bahia, 23 de Dezembro de 1915. Francisco Lopes da Silva Lima, Director das Obras P. Municipaes.

Obras Publicas Municipaes

Quadro n. 2—Relação das petições para construcção e reconstrucção de predios em 1915.

MEZ	NOMES	NATUREZA DA OBRA		Quantidade	Rua e Numero	Districtos	Observações
		Construcção	Reconstrucção				
Abril	Feliciano Pereira de Souza	»		Uma casa	Rua do Imperador	Mares	
«	Armando B. Germano	»		Duas »	E. de S. Lazaro	Victoria	
«	José Antonio Cruz	»		Uma »	Rua do Rosario	S. Pedro	
«	Cons. Braulio X. da Silva Pereira	»		» »	São Raymundo	Victoria	
«	Lino d'Almeida Fonseca	»		» »	Mercêz	»	
«	Alfredo R. Cardoso	»		» »	Barra	»	
«	Salustiano José Vaz		»	» »	Rua M. Hermes s. n.	Brotas	
«	Rosalvo Januario d'Araujo		»	» »	Rua do Fabricio, 12	»	
«	Juvenal Souto		»	» »	Lapinha, 64	Santo Antonio	
«	Joaquim Campos de Assumpção		»	» »	C. dos Martyres, 44	Sant'Anna	
«	Maria Felippa do Sacramento		»	» »	Sodré, n. 65	S. Pedro	
«	Maria Fabia do Bomfim		»	» »	Tororó, n. 23 B	Sant'Anna	
«	Gustavo Carmadella		»	» »	Rua Pedro Luiz, 20	S. Pedro	
«	Maria Michaela da Silva		»	» »	Campo Santo, s. n.	Victoria	
«	Avelino Ferreira Alves		»	» »	Preguiça, s. n.	C. da Praia	
Maio	José Testa Grossa	»	—	» »	Estrada das Boiadas	Santo Antonio	
«	Eduardo Riveira Rodrigues	—	»	» »	B. do Fiscal, s. n.	» »	
Junho	Georgino R. da Luz	»	—	» »	R. da Federação	Victoria	
«	Cornelio Manoel do Nascimento	»	—	» »	Rua Favella	Santo Antonio	
«	João Gualberto Góes	»	—	» »	Villa Rocha	« »	
«	João Queiroz da Costa	»	—	» »	Barbalho	« »	
«	Mario Augusto de Moraes	»	—	» »	Porto do Bomfim	Penha	
«	Athanazio Juvencio de Souza	»	—	» »	Rua F. Carvalho	»	
«	Domingos Marcellino Ferreira	—	»	» »	R. M. Caxias, s. n.	»	
«	Julio Podestá d'Oliveira	—	»	» »	Rua 2 de Julho, 172	»	
Julho	Irenio José Farias	»	—	» »	Bom Gosto	Mares	
«	José Antonio Soares	»	—	» »	Quinta da Barra	Victoria	
«	Melchiades A. Pimentel	»	—	» »	Jacaré	Santo Antonio	
«	Francisco Magnez Cambez	»	—	Duas »	L. E. da Conceição	» »	
«	Custodio Francisco do Patrocinio	»	—	Uma »	Estrada das Boiadas	» »	
«	Umberto Hugo d'Araujo	»	—	» »	Rua do Ouro	» »	
«	Cornelio Herades Soares	—	»	» »	R. 22 de Fevereiro	S. Pedro	
Agosto	Ignez Ramos da Silva	»	»	» »	Matta Escura	Brotas	
«	André Saeffrer	»	—	» »	Amaralina	»	
«	José Cardoso da Silva	»	—	» »	Uruguayana	»	
«	Santa Casa de Misericordia	»	—	» »	Rua Dr. Seabra	Rua do Paço	
«	Theodomiro A. Silva	»	—	» »	Rua do Ouro	Santo Antonio	
«	Josias J. d'Oliveira	»	—	» »	Ladeira dos Galés	Brotas	
«	Manoel Ribeiro da Silva	»	—	» »	Amaralina	»	
«	Edmundo Vidal	»	»	» »	Estrada das Boiadas	Santo Antonio	
«	Faustino P. Advincula	»	—	» »	Garcia	Victoria	
«	Gabriel V. dos Anjos	»	—	» »	A. Conceição	Santo Antonio	
«	Ricardo A. Cardoso	»	—	» »	Matatú	Brotas	
«	José Lopes da Cruz	»	—	» »	Estrada de Ferro	Mares	
«	Segundo Barqueiro Amoêdo	»	—	Duas »	Rua da Imperatriz	»	
«	Leonidia R. Souza	»	—	Uma »	Rua do Meio	Brotas	

Obras Publicas Municipaes

Quadro n. 2—Relação das petições para construcção e reconstrucção de predios em 1915.

MEZ	NOMES	NATUREZA DA OBRA		Quantidade	Rua e Numero	Districtos	Observações
		Construcção	Reconstrucção				
Abril	Feliciano Pereira de Souza	»		Uma casa	Rua do Imperador	Mares	
«	Armando B. Germano	»		Duas »	E. de S. Lazaro	Victoria	
«	José Antonio Cruz	»		Uma »	Rua do Rosario	S. Pedro	
«	Cons. Braulio X. da Silva Pereira	»		» »	São Raymundo	Victoria	
«	Lino d'Almeida Fonseca	»		» »	Mercêz	»	
«	Alfredo R. Cardoso	»		» »	Barra	»	
«	Salustiano José Vaz		»	» »	Rua M. Hermes s. n.	Brotas	
«	Rosalvo Januario d'Araujo		»	» »	Rua do Fabricio, 12	»	
«	Juvenal Souto		»	» »	Lapinha, 64	Santo Antonio	
«	Joaquim Campos de Assumpção		»	» »	C. dos Martyres, 44	Sant'Anna	
«	Maria Felippa do Sacramento		»	» »	Sodré, n. 65	S. Pedro	
«	Maria Fabia do Bomfim		»	» »	Tororó, n. 23 B	Sant'Anna	
«	Gustavo Carmadella		»	» »	Rua Pedro Luiz, 20	S. Pedro	
«	Maria Michaela da Silva		»	» »	Campo Santo, s. n.	Victoria	
«	Avelino Ferreira Alves		»	» »	Preguiça, s. n.	C. da Praia	
Maio	José Testa Grossa	»	—	» »	Estrada das Boiadas	Santo Antonio	
«	Eduardo Riveira Rodrigues	—	»	» »	B. do Fiscal, s. n.	» »	
Junho	Georgino R. da Luz	»	—	» »	R. da Federação	Victoria	
«	Cornelio Manoel do Nascimento	»	—	» »	Rua Favella	Santo Antonio	
«	João Gualberto Góes	»	—	» »	Villa Rocha	« »	
«	João Queiroz da Costa	»	—	» »	Barbalho	« »	
«	Mario Augusto de Moraes	»	—	» »	Porto do Bomfim	Penha	
«	Athanazio Juvencio de Souza	»	—	» »	Rua F. Carvalho	»	
«	Domingos Marcellino Ferreira	—	»	» »	R. M. Caxias, s. n.	»	
«	Julio Podestá d'Oliveira	—	»	» »	Rua 2 de Julho, 172	»	
Julho	Irenio José Farias	»	—	» »	Bom Gosto	Mares	
«	José Antonio Soares	»	—	» »	Quinta da Barra	Victoria	
«	Melchiades A. Pimentel	»	—	» »	Jacaré	Santo Antonio	
«	Francisco Magnez Cambez	»	—	Duas »	L. E. da Conceição	» »	
«	Custodio Francisco do Patrocinio	»	—	Uma »	Estrada das Boiadas	» »	
«	Umberto Hugo d'Araujo	»	—	» »	Rua do Ouro	» »	
«	Cornelio Herades Soares	—	»	» »	R. 22 de Fevereiro	S. Pedro	
Agosto	Ignez Ramos da Silva	»	»	» »	Matta Escura	Brotas	
«	André Saeffrer	»	—	» »	Amaralina	»	
«	José Cardoso da Silva	»	—	» »	Uruguayana	»	
«	Santa Casa de Misericordia	»	—	» »	Rua Dr. Seabra	Rua do Paço	
«	Theodomiro A. Silva	»	—	» »	Rua do Ouro	Santo Antonio	
«	Josias J. d'Oliveira	»	—	» »	Ladeira dos Galés	Brotas	
«	Manoel Ribeiro da Silva	»	—	» »	Amaralina	»	
«	Edmundo Vidal	»	»	» »	Estrada das Boiadas	Santo Antonio	
«	Faustino P. Advincula	»	—	» »	Garcia	Victoria	
«	Gabriel V. dos Anjos	»	—	» »	A. Conceição	Santo Antonio	
«	Ricardo A. Cardoso	»	—	» »	Matatú	Brotas	
«	José Lopes da Cruz	»	—	» »	Estrada de Ferro	Mares	
«	Segundo Barqueiro Amoêdo	»	—	Duas »	Rua da Imperatriz	»	
«	Leonidia R. Souza	»	—	Uma »	Rua do Meio	Brotas	

Obras Publicas Municipaes

Quadro n. 2—Relação das petições para construcção e reconstrucção de predios em 1915.

MEZ	NOMES	NATUREZA DA OBRA		Quantidade	Rua e Numero	Districtos	Observações
		Construcção	Reconstrucção				
Setembro	Severiano Sergio	»	—	Uma casa	Cidade de Palha	Santo Antonio	
«	Elpidio Marques Freitas	»	—	» »	Jabula	» »	
«	Durval Alves Fernandes	»	—	» »	Boa Vista	» »	
«	Durval Souza Leite	»	—	» »	C. dos Martyres	Sant'Anna	
«	Ricardo A. Cardoso	»	—	» »	Matatú	Brotas	
«	Manoel M. da Rocha	»	—	» »	C. Deus Menino	«	
«	José Visco	»	—	» »	Estrada 2 de Julho	«	
«	Manoel Correia Machado	»	—	» »	Sete Portas	«	
«	Manoel Almeida Fonseca	»	—	» »	Amaralina	«	
«	Domingos Gonsalves Cavalheiro	»	—	Quatro »	Rua do Soares	Sant'Anna	
«	Antonio Gomes de Oliveira	»	—	Uma »	Quinta da Barra	Victoria	
«	João Pedro dos Santos	—	—	» »	Mercêz, n. 116	«	
«	Antonio Gomes de Oliveira	—	—	» »	Rua Pedro Luiz, 56	«	
«	Julieta A. da Silveira	—	—	» »	Rua Dendezeiros	Brotas	
«	Felinto Snatoro	—	—	» »	Garcia, n. 723	Victoria	
«	José Luiz d'Oliveira	—	—	» »	Paciencia s. n.	«	
Outubro	Dr. Manoel de Sá Gordilho	»	—	Duas »	Rua da Graça	«	
«	Dr. Eutychio Leal	»	—	Uma »	Rua do Salet	«	
«	Appolinario Hygino Oliveira	»	—	» »	Boa Vista	Brotas	
«	Antonio de Assis Pain	»	»	» »	Rua 13 de Maio	S. Pedro	
«	Julio Marques Porto	»	»	» »	Praia Grande	Pirajá	
«	José Amancio dos Santos	»	—	« »	Ladeira de Pedra	Sto. Antonio	
«	Marcolina R. Santos	»	—	» »	Jacaré	» »	
«	José Bernardino de Araujo	»	—	» »	Mariquita	Brotas	
«	Companhia Alliança	»	—	» »	R. S. Dumont	C. da Praia	
«	Dr. Thomaz Guerreiro de Castro	—	»	» »	Rua Pedro Luiz, 79	S. Pedro	
»	Sophia H. de Macedo	—	»	» »	R. das Princezas, 5	C. da Praia	
Novembro	Hugo Bozi	»	—	» »	Rua Ruy Barbosa	Sé	
«	Antonio Brandão Cirne	»	—	» »	Rua do Areal	Penha	
«	Lydia Mleiwald	»	—	» »	Amaralina	Brotas	
«	José Domingos do Amaral	»	—	» »	Pedrinhas	»	
«	Gabinete Portuguez de Leitura	»	—	» »	Rua 13 de Maio	S. Pedro	
«	Bellando Bellande	»	—	» »	Rio Vermelho	Brotas	
«	Alice Andrade	»	—	» »	» »	»	
«	João de Souza Gomes	»	—	» »	Rua do Gado	Sto. Antonio	
«	Pedro Paulo da Silva	»	—	» »	Borroquinha	S. Pedro	
«	Amando Francisco Moreira	»	—	» »	Estrada 2 de Julho	Brotas	
«	Francisco Novaes	»	—	» »	Amaralina	»	
«	Angelo Zacharias Luz	»	—	» »	Villa America	»	
«	Manoel Amcêdo Pinheiro	—	»	» »	Rua da Poeira, n. 79	Nazareth	
«	Alfra Maria Silveira	—	»	» »	Barroquinha sem n	S. Pedro	
«	João Ribeiro de Lacerda	—	»	» »	R. 7 de Setembro, 32	»	
«	Fortunato Francisco Coimbra	—	»	» »	Rua dos Ossos, s. n.	Sto. Antonio	
Dezembro	Lino José Moraes	»	—	» »	Ladeira de Pedra	» »	
«	Argemiro da Costa Cavalcante	»	—	» »	Cabulla	» »	
«	Eusebio Cursino dos Reis	—	»	» »	Favella	» »	
	Total Construcção 136 Reconstrucção 39 175						

Bahia, 21 de Dezembro de 1915.—*Trajano Pereira Pimentel*, 3° Escripturario.—VISTO. Bahia, 23 de Dezembro de 1915.—O director das Obras Publicas Municipaes, *Franscisco L. Silva Lima*

(147—148)

Illmo. Sr. Dr. Director das Obras Publicas Municipaes

Na qualidade de Almoxarife d'esta secção sob a immediata direcção de V. S., venho apresentar, como de costume annualmente, um relatorio dos fornecimentos feitos a diversos compartimentos e secções da Intendencia Municipal por este almoxarifado e bem assim das despesas feitas durante o corrente anno com compras de materiaes, artigos e mais despesas.

Saudações—Bahia, 23 de Dezembro de 1915—*Alvaro Odilon Elessondres*, Almoxarife.

Despesas feitas pelo almorifado da Directoria de Obras no decurso do anno de 1915, com o saldo que passou do anno anterior.

Saldo que passou do anno anteiior	583$800

DEPEZAS

Importancia paga ao Sr. Victoriano Pires Ferreira de trabalho feito em reforma de mobilia escolar	75$000
Compra feita de artigos na loja do Sr. Leobino Santa Izabel & Irmão	48$500
Compra feita de drogas na Pharmacia e Drogaria Galdino	13$500
Compra na loja Flôr do Povo	14$800
Compra na casa do Sr. Domingos Pinheiro	13$900
Importancia de lavagem de toalhas	8$000
Compra na Loja Havaneza	4$000
Dinheiro ao Sr. Archivista para bonde, ida e volta, para a Barra Avenida 6 dias	5$000
Dinheiro pago ao Sr. Antonio dos Santos, de trabalho feito	55$000
Dinheiro pago ao Sr. Tertuliano José Damasceno, de trabalhos	50$000
Ao Sr. Izauro da Silva Coelho	25$000
	312$700

Transporte	312$700	
Compras na casa Noello Sibilino	20$000	
Ao Sr Ernesto Rodrigues da Costa, de trabalho	20$000	
Ao Sr. Gregorio do E. Santos, trabalho	12$000	
Dinheiro pago ao Sr. Salles	8$000	
» (trabalho) Romulo da Conceição	6$000	
» (carreto) Manoel Francisco Santos	2$000	
» (lavagem) Honorio José Souza	3$000	
» (conducção) Ernesto R. Costa	1$100	
» de trabalho a Nicolau Fuizi	9$000	
» a Vicente Alves (trabalho)	10$000	403$800

Despezas feitas com quantias recebidas no Thesouro por portarias no anno corrente de 1915.

Quantas recebidas	1:895$000

DEPEZAS

10 Caixas com gasolina e conducção	139$700
Compra de diversos artigos para o Corpo de Bombeiros	188$180
Conducção	5$320
5 Caixas com gasolina e conducção	74$800
15 1|2 de incerado e conducção	238$400
Importancia paga ao Sr. Cezar F. Francisco	49$900
Importancia paga ao Sr. Luiz Larachi (concerto)	176$560
Ao Sr. Ambrosio José Querino, de Trabalhos	300$000
Ao sr. José Maria da Conceição, de trabalhos feitos	25$000
Ao Sr. João Baptista F. Santos	30$000
	1:227$860

Transporte	1:227$860	
Ao Sr. Basilio Soares, trabalho feito na Directoria do Ensino	374$000	
Ambrosio José Querino, de trabralhos	300$000	1:901$860

FORNECIMENTO

Ao Corpo de Bombeiros

10 caixas com gasolina para os automoveis, 3 litros de tinta preta, 50 folhas papel mata-borrão, 200 kilos de carvão coke, 3 resma de papel, 1 duzia de lapis, 100 folhas de papel para escrever em machina, 200 ditas timbrada para officios, 2 caixas com penas nº 12, 2 litro de alcool, uma machina para solda, 2 kilos de estanho, 1 de acido muriatico, 6 vergalhões de ferro (roliço), 6 ditos de 2|4, 6 ditos de 1|2, 6 ditos de 3|8, 6 vergas, 6 limas de 12|2, 6 ditas chapas de 12, 3 meias canna, 6 lanciteiras, 6 ditas chatas meia canna, 2 limatões redonho de 5|8, 2 ditos de 1|2, 2 ditos de 3|8, 2 ditos quadrados de 3|8, 2 barras de ferro de 1'|x1'|4, 1 Thezoura para cortar folha, 1 chapa de latão de 1|32, 1 duzia de serras para ferro.

A Hygiene Municipal

12 lixas finas de panno n. 0,00, 1 lata com 5 kilos de esmalte branco, 2 pinceis, 5 kilos de potassa, 10 kilos de sabão solido, 3 saccos vasios, 3 kilos agua-raz, 2 enchadas, 2 picaretas, 2 pás 2 cavadores, 1 balde zincado, 1 carrinho de mão, 1 talha de barro para agua, 2 litros de creolina, 1|2 resma de papel, 1 caixa com pennas, 1|2 duzia de lapis, 1|2 dita de canetas, 1|2 litro de tinta, 3 lapis de cor, um fogão a gaz 2 pneumaticos Continental 880x120, 8 pilhas seccas, 1 fole grande, 5 kilos de arsenico, 5 kilos de enxofre.

A Directoria de Obras Municipaes

1 Peça de madrasto ordinario, 1 kilo de farinha de trigo, 1|2 kilo de brabante, 10 latas com creolina, 6 vassouras grandes, 4 ditas pequenas, 16 saccos vasios, 5 kilos de acido sulfurico, 4 kilos de agua-raz, 2 baldes grandes, 2 caixas para papeis uzados nas latrinas, 8 kilos de potassa, 2 kilos de sabão branco, 1 fechadura para porta.

Ao Matadouro do Retiro

12 serras para o trabalho, 100 folhas de lixa grossa para limpesa do material.

Todos estes fornecimentos foram feitos de accordo e pelos preços da prestação de contas já remettidas a essa Directoria.

Bahia, 23 de Dezembro de 1915—*Alvaro Odilon Elessondres.*

VISTO—O Director das Obras P. Municipaes—*Francisco L. Silva Lima.*

Inspectoria de Machinas do Municipio da Cidade do Salvador, em 21 de Dezembro de 1915

Illmo. Sr. Dr. Director das Obras Publicas Municipaes

Passo ás mãos de V. S. a relação das fabricas em que funccionam geradores de vapor, motores e recipientes vistoriados por esta Inspectoria durante o anno de 1915.

Saudações — *Raymundo Nonato de Araujo Duarte,* Inspector de Machinas do Municipio.

Relação das vistorias e trabalhos diversos executados pela Inspectoria de Machinas do Municipio da capital do Estado da Bahia, durante o anno de 1915.

Denominação	*Situação*	*N. de vistorias*
Fabrica de Tecidos S. Braz	Plataforma	12
» » » S. João	Itapagipe	2
» » » Boardman & Nogueira	»	1
» » » Paraguassú	»	10
» » » Boa Viagem	Boa Viagem	11
» » » Fiaes	Fiaes	8
» » » N. da Conceição	T. da Conceição	12
» » » Bomfim	Mangueira	8
» » » Beira Mar	Calçada	2

Denominação	*Situação*	*N. de vistorias*
Fabrica de cigarros Martins Fernandes	Calçada	2
» » » Leite & Alves	»	3
» » » José Pereira & C.	»	1
» » pregos Meteoro	»	2
» » oleos vegetaes	Rua da Valla	2
» » sabão Reis & Fernandes	Pilar	3
» » » João Ferreira & C.	»	2
» » » Ideal	L. da Preguiça	2
Serraria Xixi	» »	2
» carpintaria e construcção	Calçada	2
Officinas Wilson Sons & C.	Coqueiros	6
Usina d'Asphalto	Rua Dr. Seabra	2
» Preguiça C. Linha Circular	Preguiça	18
» S. Miguel	Agua Comprida	1
» D. João	S. A. dos Vargens	1
» Roma Comp. Light and Power	Roma	6
» Aratú	Aratú	1
» Gazometro	Gazometro	4
Carpintaria Brasileira	L. Gamelleira	1
Estação de Aguas do Queimado	Queimado	2
Estação do Retiro	Retiro	1
Desinfectorio Central	Rua Dr. Seabra	2
Hospital Santa Izabel	Nazareth	2
Hospicio S. João de Deus	Boa Vista	2
Geradores de vapor do Corpo de Bombeiros		4
Usina Bolandeira	Bolandeira	1
Vistorias effectuadas nos compressores e betoneiros que se achavam nos trabalhos da Barra, Largo da Graça, caminhões, etc. etc.		12
Motores de explosão vistoriados no corrente anno:		
Luiz Domingues & Castro (armazem)	Rua Dr. Seabra	1
Oliveira Garrido (armazem)	Rua Dr. Seabra	1
José Antonio Lima (padaria)	Rua Dr. Seabra	1
José Felix de Carvalho (F. Café)	C. dos Martyres	1

Fabricas que deixaram de funccionar durante o anno de 1915

Fabricas	*Situação*
Santo Antonio do Queimado	Queimado
Serraria Sant'Anna	Largo da Preguiça
N. S. da Penha	Ribeira (Itapagipe).
S. Salvador	Fonte Nova
Beneficiar borracha	Rua da Valla
Artefactos de Borracha	Bôa Viagem
Domingos Guimarães	Largo d'Agua de Meninos
Boardman Nogueira	Porto do Bomfim

Multas

Foram por esta Inspectoria multados por infracção da Postura em vigor sobre geradores de vapor, motores e recipientes de 2 de Setembro de 1892, os seguintes srs.

João Leite	em	30$000
João d'Oliveira	«	30$000
Luiz Domingues da Costa	«	30$000

Aluguel da bomba hydraulica

Durante o anno de 1915, a bomba hydraulica foi fornecida pela Intendencia aos srs:

Ferreira Fresco & C.	35$000
Companhia Carpintaria Brasileira	35$000
« Fabril dos Fiaes	35$000
« Light Power	

———

Motores, geradores de vapor e recipientes, installados neste Municipio durante o anno de 1915

Proprietarios	*Designação*	*Quantidade*
Oliveira Garrido—Rio Vermelho	Explosão	1
Sampaio Irmãos—L. do Barbalho	»	1
Henrique Reichert—Porto dos Mastros	»	1
José Antonio Lima—Rua Dr. J. J. Seabra	»	1
Leite & Alves—Calçada	»	1
Antonio de Araujo Porto Junior—Pedreira	»	2
João da Silva Bittencourt—Rua Dr. J. J. Seabra	»	1
	»	1

Proprietarios	Designação	Quantidade
Martins dos Santos & Cia.—Roma	Explosão	1
Luis Domingos & Castro—Rua Dr. J. J. Seabra	Electricos	
José Felix de Carvalho—C. dos Martyres	»	1
Antonio Assumpção—L. da Gameleira	»	1
Companhia Cervejaria Brahma—L. da Preguiça	»	1
Santa Izabel—Rua Dr. J. J. Seabra	»	1
S. C. de Misericordia (Asylo dos Expostos) C. dos Martyres	G. de vapor	1

Foram registados nesta Inspectoria durante o anno de 1915 os titulos dos foguistas seguintes:

Sebastião Fernandes da Silva.

Menandro Climaco de Sant'Anna.

Por já contar um certo numero de serviços, e não offerecer mais segurança, foi por esta Inspectoria condemnado o gerador de vapor installado na fabrica de sabão de propriedade do Sr. Adriano Fernandes & C.

Bahia, 21 de Dezembro de 1915—*Raymundo Nonato de Araujo Duarte*, inspector de machinas do Municipio.

Visto.

Bahia, 23 de Dezembro de 1915—O director das Obras P. Municipaes, *Francisco L. Silva Lima.*

Relatorio da Fiscalisação dos Esgotos

ANNO DE 1915

Apresentado ao Illm. Sr. Dr. Francisco Lopes da Silva Lima, m. d. Director das Obras Publicas Municipaes, pelo Engenheiro Civil Luiz C. de Lima Pereira

Illmo. Sr. Dr. Director das Obras Publicas Municipaes

Como engenheiro encarregado da fiscalisação de esgotos em geral sob a mediata direcção de V. S., conforme o acto sob n. 89 de 30 de Abril do corrente anno, venho

apresentar a V. S. uma exposição dos trabalhos por mim executados e fiscalisados durante o anno de 1915 e ainda que bastante resumida, pela urgencia em ser entregue a V. S., poderá dar uma idéa dos serviços por mim prestados na fiscalisação de esgotos

ESGOTOS EM GERAL

Nesta parte que consiste na conservação da rêde velha e antiga de esgotos, pouco serviço foi por mim effectuado em vista do despacho, que tem V. S. conhecimento, dado pelo coronel João de Azevedo Fernandes, ex-intendente, dizendo que a Directoria de Obras só devia intervir nos serviços de esgotos que estivessem a cargo da Empreza do Saneamento, isto é, em relativo á nova rêde de esgotos, que se acha em pequena parte funcionando.

Os serviços de conservação constando, na desobstrucção dos collectores antigos de esgotos realisados de janeiro a agosto do corrente anno, foram os seguintes. como constam nas folhas de pagamento remettidas ao Thesouro por essa Directoria

Mez de Junho

Desobstrucção da canalisação de esgoto da ladeira do Porto do Bomfim, na extensão de 100 metros, importando em	265$630

Mez de Julho

Desobstrucção da canalisação de esgoto da rua Carlos Gomes, na extensão de 6 metros e reposição do calçamento abatido, importando em	110$260
Desobstrucção da galeria de esgoto da rua do Castanheda, na extensão de 95 metros, importando em	455$220

Mez de Agosto

Desobstrucção da galeria de esgoto da rua do Castanheda, na extensão de 211 metros, importando em	844$790
	1:675$900

Transporte	1:675$900
Desobstrucção da galeria do esgoto da rua do Paraiso, na extensão de 60 metros, importando em	240$900
Importancia total das folhas de medições destes trabalhos Rs.	1:916$800

Passo em seguida a dar a V. S. uma relação das petições que me vieram ás mãos para serem informadas e providenciar quanto aos pedidos que ellas encerravam:

Sr. Domingos Pacheco Leite, ligação de esgoto	Ladeira dos Galés
D. Maria Valverde Caymmi, idem, idem	Rua da Poeira, n. 78
Sr. Justino Emiliano Sacramento, idem, idem	Rua Uruguayana
Sr. Domingos Teixeira da Rocha, ligação de esgoto	Rua Uruguayana, 36
Sr. João Tavares da Silva, ligação de esgoto	Rua Uruguayana, 38
Sr. Francisco de Almeida Seixas, ligação de esgoto	Rua Uruguayana
Sr. Antonio Theophilo de Castro, ligação de esgoto	Rua da Fonte Nova
Sr. Manoel Barral & C., ligação de esgoto	Largo da Piedade, n. 7
Dr. Francisco M. Barretto Aragão, ligação de esgoto	Rua D. da Piedade, 25
Sr. Durval Souza Leite, ligação de esgoto	Campo dos Martyres
Sr. Francisco Velloso Oliveira, ligação de esgoto	Rua Dendezeiros, Mariquita
Sr. Torquato do Amaral, construcção de uma canalisação de esgoto para servir ao seu predio	Rua S. Anna, Rio Vermelho
Sr. Antonio de Araujo Porto, desobstrucção de esgoto	L. do Amparo, C. Piedade

EMPREZA DO SANEAMENTO

Os trabalhos desta Empreza cuja fiscalisação exerço desde Setembro de 1912, foram insignificantes durante o corrente anno, devido principalmente ao grande debito

existente da Municipalidade para com a Empreza e mesmo por terem sido suspensas todas as obras municipaes que não fossem de caracter urgente, por ordem do Exms. Srs. Intendentes em exercicio durante este anno.

Conforme as folhas de medições dos trabalhos executados pela Empreza, que recentemente me foram remettidas e que faltam ser verificadas, apresento a V. S. um resumo das mesmas.

FOLHA DE FEVEREIRO A AGOSTO

Levantamentos, rebaixamentos, concertos, etc. de ventiladores devido a passagem da Avenida 7 de Setembro e em ruas outras de novos calçamentos.	
Cortes de ligações de esgoto, clandestinas á rua do Sodré, rua da Jaqueira e rua Uruguayana	
Importancia da folha	702$500

Rua do Thesouro

Construcção de um ramal de esgoto para servir a Assistencia Publica	527$351

Largo de São Pedro

Construcção de um tanque fluxivel com capacidade para 1m3 200 d'agua, na cabeceira do collector de S. Pedro, para a lavagem do mesmo collector	283$272
Inportancía total das folhas	1:513$131

Durante o corrente anno foram feitos os seguintes pedidos de ligações domiciliares para a nova rêde de esgotos, a esta fiscalisação, que ordenou á Empreza effectual-as como lhe compete por força de seu contracto, notando-se no entretanto, que estas ligações só foram permittidas unicamente por tratar-se de ruas em que a nova rêde já se acha funccionando por auctorisação das fiscalisações anteriores.

Em seguida a relação dos pedidos de ligações:

Rua Uruguayana n. 36, Brotas—Sr. Domingos T. Rocha.
» » » 38, » —Sr. João Tavares da Silva
» » » — » —Sr. Francisco de Almeida —Seixas.
» » » — » —Sr. Justino Emiliano do Sacramento. (Ligação clandes-

tina, sendo o proprietario multado e estando o serviço de ligação em condições viciadas, foi o mesmo concertado pela Empreza, enviando-se a conta do serviço para ser cobrada pela Fiscalisação Municipal, do referido proprietario. A licença foi pedida, porem, não esperaram pelo seu despacho, atacando o serviço de ligação.

Rua da Fonte Nova n., Brotas—Sr. Theophilo Castro

Ladeira dos Galés n., idem—Sr. Domingos Leite.

Largo da Piedade n. 7, S. Pedro—Manoel Barral & C.

Rua Chile n. 30, Sé—D. Maria Januaria Fonseca.

Rua Direita da Piedade n. 25, S. Pedro—Dr. Francisco M. Aragão.

Rua da Poeira n. 78, Nazareth—D. Maria Valverde Caymmi.

SANEAMENTO DA MARIQUITA AO RIO VERMELHO

Relativamente ao serviço do saneamento d'esta parte do aprazivel arrabalde do Rio Vermelho, como bem tem sciencia V. S., estava elle sendo executado desde o seu inicio pelo eng. civil Eurico da Costa Coutinho e estando como Director da Secção de Aguas e Esgotos o Dr. Octavio Rodrigues, fui pelo mesmo designado para fiscalisar esses trabalhos, o que fiz até Março de 1914.

Em virtude da Intendencia não poder proseguir os referidos trabalhos por motivo do estado precario dos seus cofres, foram elles suspensos em Março de 1914.

Este anno, porém, a Directoria de Hygiene Municipal, á minha revelia, mandou concluir o collector geral da Fonte do Boi, que pelo projecto modificado neste trecho pelo Dr. Octavio Rodrigues, em vista das condições locaes, natureza do terreno e volume do efluente a receber pelo collector, estava sendo construido em béton com diametro de 0m,60, indo lançar-se no Oceano as aguas recebidas.

No entretanto, como poderá verificar V. S., o engenheiro da Directoria de Hygiene Municipal, sem obedecer ao projecto geral já estudado e discutido, mandou concluir cerca de 200 metros do collector, que faltavam para chegar ao mar, empregando manilhas de grés de 15 pollegadas, reduzindo assim bastante a secção do collector, reducção esta que deverá acarretar graves inconvenientes futuros, como sejam: plena carga do collector nos dias das grandes chuvas, refluxo do efluente, etc.

Fazendo sciente a V. S. de tudo isto, aqui deixo bem patente o meu protesto contra a maneira porque está sendo

executado este serviço da Fonte do Boi, que presentemente se acha concluido, afim de que futuramente não me venha caber nenhuma responsabilidade de ter eu concorrido com a minha acquiescencia para a execução deste serviço.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. S. meus protestos de apreço e consideração.

Bahia, 20 de Dezembro de 1915—*Luiz C. de Lima Pereira*.

VISTO. Bahia, 23 de Dezembro de 1915—O director das Obras Publicas Municipaes, *Francisco L. Silva Lima.*

Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 27 de Dezembro de 1915

Ao Exm. Sr. Dr. Intendente Municipal

Passo ás mãos de V. Exa., para os fins convenientes, o relatorio desta Directoria, de primeiro de Janeiro a vinte de Dezembro do corrente anno.

Saúde e fraternidade.—O director de Hygiene Municipal e Assistencia Publica.—Dr. *Antonio Amaral Ferrão Muniz.*

Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica da Cidade do Salvado, Capital do Estado da Bahia em 24 de Dezembro de 1915.

Exm. Sr. Dr. Intendente do Municipio da Capital do Estado da Bahia.

Cumprindo os preceitos da lei n. 751 e regulamento de Hygiene Municipal n. 797 de 28 de Julho de 1906, deponho nas mãos de V. Exa. a lista dos trabalhos de todo movimento da Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica e das secções annexas durante o anno de 1915.

Verá V. Exa. neste relatorio tudo o que se tem feito e o que é preciso se fazer.

A Hygiene publica entre nós, embora bastante melhorada, ainda deixa muito a desejar; e, emquanto o governo da cidade não tomar a si o encargo de saneal-a, dando-lhe uma bôa rêde de esgoto, com a conclusão das obras a este respeito, já um pouco adeantadas, um bom serviço de abastecimento d'agua, um outro não inferior de asseio e calçamento de suas ruas, a hygiene local será uma utopia.

Que hygiene poderá haver n'uma cidade onde não existe rêde de esgoto, em que o abastecimento d'agua á sua população é máo e dificillimo suas ruas, na maioria, descalças ou mal calçadas e o seu serviço de asseio pessimo? Nenhuma; nenhuma, porque todos o esforço das suas autoridades sanitarias será improficuo. O esgoto, entre nós, em muitos districtos, é o primitivo, ao ar livre. A salubridade desta cidade, tão regular, devida sómente ás suas condicções topographicas e climatericas, tornar-se ia optima com a realisação dos quatro grandes serviços: — agua, esgoto, asseio e calçamento.

A população da cidade que tem a frente, actualmente, de seu governo—um medico competente, de acção e da melhor bôa vontade e intenção para essa terra, é de esperar ver realisado o ideal da Capital da Bahia, afim de collocal-a ao lado das congeneres do Sul do Paiz.

Não devemos tambem nos esquecer de que a Capital necessita de assistencia e soccorros urgentes aos feridos; depois, a Municipalidade acaba de construir um predio que lhe custou carissimo e empregou capital em material cirurgico, pensos para curativos e tres auto-ambulancias, o que ha de melhor no mundo scientifico, como perdel-o com a acção do tempo; portanto, é dever de um governo patriotico e bem tencionado como o de V. Exa. inaugurar tão humanitario serviço.

Agora vejamos o que é preciso fazer nas secções que constituem a Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica. Na primeira secção que corresponde á da Hygiene propriamente dita, deve ser preenchido o quadro do seu pessoal, de accordo com a lei 982; pois nella temos apenas um escripturario para fazer todas as correspondencias constantes de 400 e muitos officios, outros tantos *memorandum*, cartas, etc. Ora, não é possivel sobrecarregar-se um homem só de tanto trabalho e depois, susceptivel como tal, de adoecer, quem substituil-o? Quantas vezes isto não tem succedido e ê o Director quem passa a fazer o serviço com o conservador da Assistencia e o continuo? A segunda secção, que comprehende a secção de analyses,

tem o quadro tambem imcompleto, relativamente aos chimicos; porque não preenchel-o, quando é de grande necessidade para o serviço? Quantos embaraços têm trazido á Directoria de Hygiene com relação a essa falta, ora obrigando a mesma a limitar o numero de apprehensões de amostras de generos alimenticios e a restringuir os dias de acção, afim de evitar o accumulo de generos no Laboratorio, sem poderem ser analysadas.

Com relação á *Pharmacia Municipal*, esta tem deixado de aviar diversas formulas dos medicos do Asylo de Mendicidade, Casa de Correcção e Corpo de Bombeiros, por falta absoluta de drogas, cujos pedidos feitos a diversas Intendencias não tem sido satisfeitos.

Quanto ao *Asylo de Mendicidade*, nada accrescentarei, porque V. Exa. de *visu*, verificou os concertos que são imprescindiveis de proceder. O antecessor de V. Exa., incumbio a essa Directoria de apresentar os dados para diversos regulamentos e entre estes o do Asylo de Mendicidade, que brevemente será levado ao conhecimento de V. Exa., do que se tem resentido a administracção do referido Asylo.

Essa Directoria apresentou ao antecessor de V. Exa. o regulamento de inspecção medica nas escolas, o qual se acha actualmente no Conselho Municipal. Quanto á *Casa de Correcção*, tambem nada tenho a dizer a V. Exa. pois tambem de *visu* observou os concertos de que necessita.

Quanto ao *Matadouro do Retiro* só posso dizer que é um estabelecimento que deshonra e envergonha a Capital da Bahia; alli tudo está por se fazer. «A Companhia Linha Circular» consta que tem compromisso com a Municipalidade para construir um matadouro modelo; e porque a isso não obrigal-a? é o que espera a população da boa vontade de V. Exa. Relativamente ao proprio predio da Assistencia, torna-se imprescindivel o calçamento de uma parte da sua area interna, para o que pouco despenderá a Intendencia. Torna-se tambem necessario o calçamento da rua que margeia o referido predio da Assistencia, rua esta onde estão situados a Caixa Economica Federal e o Thesouro do Estado, por isso mesmo bastante transitada.

O que se tem feito, ou, em outros termos, o que fez durante o anno de 1915 a Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica, verá V. Exa. no resumo extrahido dos mappas dos Delegados de Hygiene, do mappa do Laboratorio Bromatologico, do mappa da Pharmacia Municipal, do medico-director do Asylo de Mendicidade

do medico do Matadouro do Retiro, do engenheiro sanitario, do conservador da Assistencia e dos mappass dos administradores dos tres cemiterios municipaes.

A Directoria mandou proceder a diversas obras autorisadas pelos antecessores de V. Exa. e tambem por V. Exa. como sejam: pintura e calçamento da parte da area do predio onde está installada a propria Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica; concerto de canos, de boccas de lobo, limpezas de vallas, limpeza do Rio das Tripas e do Camarogipe; calçamento de ruas, montagem dos elevadores da Assistencia.

Com relação ao asseio da Cidade, era o que estava sendo feito pela firma Durey Soby, avocado pela Intendencia e entregue para ser dirigido pela Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica, o que se realisou no dia 7 de Outubro, e essa Directoria empregou todo o esforço para vir mantendo mais ou menos a limpeza das ruas até o dia 23 do corrente, quando foi entregue ao novo contractante em 24 do corrente, o Sr. Mario Imbassahy da Silva.

Terminando terá V. Exa., annexada, a resenha de todo o expediente da Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica.

Bahia, 24 de Dezembro de 1915—O director da Hygiene Municipal e Assistencia Publica, Dr. *Antonio Amaral Ferrão Muniz.*

EXPEDIENTE

Officios expedidos:

De primeiro de Janeiro a 20 de Dezembro do corrente anno foram expedidos 453 officios a diversas autoridades e instituições, sobre differentes assumptos.

Officios recebidos:

Em egual periodo foram recebidos nesta Directoria 219 officios de diversas procedencias, pedindo certas providencias relativas á Hygiene e outras, que foram de prompto attendidas.

Informações sobre requerimentos dirigidos á Intendencia para construcções, e reconstrucções e asseio de predios do primeiro ao setimo districto.

Foram informados 2601 requerimentos, sendo: para construcções 157; reconstrucções 92, asseio 2352. Estas obras foram realisadas nos sete districtos sanitarios, assim descriminadas: no primeiro districto, a cargo do Dele-

gado Dr. Annibal Muniz Silvany, 15 construcções, 6 reconstrucções e 290 asseios; no segundo districto, a cargo do Delegado Dr. Antonio Ladisláo de Figueredo Seixas, 28 construcções, 31 reconstrucções e 557 asseios; no terceiro districto, a cargo do Delegado Dr. Demetrio Manoel do Nascimento Silva, 6 construcções, 3 reconstrucções, e 228 asseios, no quarto districto á cargo do Delegado Dr. João Ferreira Caldas, 14 construcções, 18 reconstrucções e 495 asseios; no quinto districto, a cargo do Delegado Dr. Alberto Ferreira de Freitas, 74 construcções, 10 reconstrucções e 435 asseios; no sexto districto a cargo do Delegado Dr. Francisco Dias Coelho, 18 construcções 24 reconstrucções e 335 asseios; e no setimo districto, a cargo do Delegado Dr. Luiz Soares de Oliveira; 2 construcções e 9 asseios.

Petições dirigidas ao Director de Hygiene Municipal e Assistencia Publica

Foram dirigidas, de primeiro de Janeiro a vinte de Dezembro do corrente anno, 202 petições sobre motivos diversos:

Movimento do pessoal

Houve no pessoal desta Directoria a seguinte alteração com as nomeações dos Drs. Aurelio Menezes, para o cargo de engenheiro sanitario; Manoel de Azevedo Gordilho, para o de ajudante de engenheiro sanitario, nomeados em Abril de 1915; Pedro Nunes Rodrigues, medico do matadouro de S. José da Matta de S. João, nomeado em 25 de Maio de 1915; Otto Rodrigues Pimenta, para director-medico do Asylo de Mendicidade, nomeado em 16 de Outubro do corrente anno e do Sr. Antonio José de Freitas, para o logar de commissario sanitario, nomeado em Novembro do corrente anno. Durante o impedimento de um dos ajudantes do director do Laboratorio, Sr. pharmaceutico João Pulcherio da Silva Falcão, que esteve licenciado, foi este logar occupado pelo pharmaceutico Antonio Amynthas de Araujo Britto e pelo Dr. Armando de Campos Pereira.

Laboratorio Municipal de Analyses

Neste Laboratorio, do que é director o Dr. Innocencio Cavalcanti, houve 682 analyses, sendo: 671 de generos alimenticios apprehendidos pelo commissariado sanitario e

11 analyses a requerimentos de interessados que renderam rs. 728$200 e foram recolhidos ao Thesouro Municipal.

Pharmacia Municipal

Nessa pharmacia, a cargo do pharmaceutico Auxencio Alves de Souza, foram aviadas 879 formulas, sendo: 380 para o Corpo de Bombeiros e Guardas Municipaes, 359 para o Asylo de Mendicidade e 140 para a Casa de Correcção.

Matadouro

Matadouro do Retiro. Neste matadouro foram abatidas 26655 rezes, sendo: gado bovino 18103, suino 8413, lanigero 139 e foram condemnadas 118, sendo: bovinos 102, suinos 16 e lanigeros 0.

Cemiterios Municipaes

No cemiterio de Brotas foram sepultados, de primeiro de Janeiro a vinte de Dezembro do corrente anno, 100 cadaveres, sendo: 41 adultos e 59 parvos.

No de Maré, 41 cadaveres, sendo: 20 adultos e 21 parvos.

No de Plataforma, 138 cadaveres, sendo: 53 adultos e 85 parvos.

Desses 138, 6 tiveram sepultura gratis, 3 por serem de pessoas nimiamente pobres e 3 por serem de operarios da fabrica de tecidos Progresso Industrial da Bahia, concessionaria do terreno para edificação desse cemiterio, que estabelece a condição de terem sepulturas gratis os operarios da sua fabrica.

Asylo de Mendicidade

O movimento deste as[illegible] primeiro de Janeiro a vinte de Dezembro do co[illegible]anno, foi o seguinte: existiam alli em primeiro de[illegible] 195 asylados sendo: 59 homens e 136 mulheres; d[illegible]data em deante foram se dando alterações nos asyla[illegible]motivo de altas que foram tendo alguns, a pedido [illegible]llecimentos.

O numero de altas, foi de [illegible]ndo: 30 homens e 19 mulheres e de fallecimentos 56, sendo: 43 homens e

13 mulheres, existindo, portanto, nesse estabelecimento até vinte de Dezembro 197 asylados, sendo: 59 homens e 138 mulheres.

OBSERVAÇÕES

Assistencia Publica Municipal

Esta 3ª secção da Hygiene, a parte relativa ao material existente nada mais tenho a accrescentar ao que disse o seu Conservador Pharmaceutico Annibal Maltez, no seu relatorio junto; apenas, aqui me refiro ao seu pessoal que se compunha, até 29 de Novembro, de um conservador, um mechanico-electricista, um ajudante de mechanico-electricista e dois vigias, cinco funccionarios ao todo. Com a dispensa em 29 de Novembro ultimo do mechanico Sr. Affonso Cardoso Ribeiro, ficou o pessoal reduzido a quatro funccionarios, sendo: o conservador o Sr. Pharmaceutico Annibal Maltez, que vem desempenhando desde o inicio desta instituição funcção que lhe é propria; o ajudante mechanico-electricista Sr. José Zacharias dos Santos, que desempenha a sua funcção com bastante competencia o que tem revelado não só nos trabalhos na Assistencia, do elevador a seu cargo, mas, tambem nos diversos trabalhos que lhe têm sido confiados no Gabinete do Intendente, na Secretaria da Intendencia e no Thesouro Municipal e os vigias José das Neves Lopes e Domingos das Neves Lopes que têm cumprido com os seus deveres.

Bahia, 24 de Dezembro de 1915. O director da Hygiene Municipal e Assistencia Publica—Dr. *Antonio Amaral Ferrão Moniz.*

Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 27 de Dezembro de 1915.

BOLETIM DO ANNO DE 1915, 1.º DISTRICTO SANITARIO

DISTRICTO DA SÉ

MEZES	Visitas: Casas commerciaes	Visitas: Mercados	Visitas: Estabulos	Visitas: Terrenos, rios, vallas, pantanos, etc.	Visitas: Em bom estado	Visitas: TOTAL	Intimações: Melhoramentos	Intimações: Fechamentos	Intimações: Demolições	Intimações: TOTAL	Revisão: Intimações cumpridas: Casas commerciaes	Intimações cumpridas: Mercados	Intimações cumpridas: Estabulos	Intimações cumpridas: Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	Intimações cumpridas: TOTAL	Em cumprimento: Casas commerciaes	Em cumprimento: Mercados	Em cumprimento: Estabulos	Em cumprimento: Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	Em cumprimento: TOTAL	Desobedecidas: Casas commerciaes	Desobedecidas: Mercados	Desobedecidas: Estabulos	Desobedecidas: Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	Desobedecidas: TOTAL	Informações sobre petições: Predios: Construcção	Predios: Reconstrucção	Predios: Asseio ou reparações	Açougues: Registro	Açougues: Transferencia	Açougues: Baixa	Estabulos: Registro	Estabulos: Transferencia	Estabulos: Baixa	VARIA
Janeiro	53		1		51	54																				1		9							
Fevereiro	44				41	44	3			3	3				3													13	17						
Março	56		3		53	59	6			6	4				4						2				2			8							
Abril	42		1		39	43	4			4	4				4												2	30			1				
Maio	64		2		58	66	8			8	6				6						2				2			17							
Junho	58				55	58	3			3	3				3													20				1			
Julho	71		2		71	73	2			2	2				2											1	1	18							
Agosto	68		1		60	69	9			9	5				5						4				4			31	1						
Setembro	54		1		52	55	3			3	2				2						1				1	1		12							
Outubro	49		3		46	52	6			6	4				4						2				2	1		19							
Novembro	72		2		70	74	4			4	4				4													24							
Dezembro	41		1		39	42	3			3																10	1	14							
Total	672		17		635	689	54			51	37				37						11				11	14	4	215	18		1	1			

RUA DO PAÇO

MEZES	Visitas: Casas commerciaes	Visitas: Mercados	Visitas: Estabulos	Visitas: Terrenos, rios, vallas, pantanos, etc.	Visitas: Em bom estado	Visitas: TOTAL	Intimações: Melhoramentos	Intimações: Fechamentos	Intimações: Demolições	Intimações: TOTAL	Revisão: Intimações cumpridas: Casas commerciaes	Intimações cumpridas: Mercados	Intimações cumpridas: Estabulos	Intimações cumpridas: Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	Intimações cumpridas: TOTAL	Em cumprimento: Casas commerciaes	Em cumprimento: Mercados	Em cumprimento: Estabulos	Em cumprimento: Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	Em cumprimento: TOTAL	Desobedecidas: Casas commerciaes	Desobedecidas: Mercados	Desobedecidas: Estabulos	Desobedecidas: Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	Desobedecidas: TOTAL	Informações sobre petições: Predios: Construcção	Predios: Reconstrucção	Predios: Asseio ou reparações	Açougues: Registro	Açougues: Transferencia	Açougues: Baixa	Estabulos: Registro	Estabulos: Transferencia	Estabulos: Baixa	VARIA
Janeiro	42				40	42	2			2	2				2													4							
Fevereiro	39				34	39	5			5	4				4													9							
Março	56				52	56	4			4	4				4													4	17						
Abril	62				59	62	3			3	3				3													4							
Maio	36				32	36	4			4	3				3													8							
Junho	41				33	41	8			8	8				8													5							
Julho	49				40	49	9			9	6				6													11							
Agosto	53				49	53	4			4	3				3													6							
Setembro	61				58	61	3			3	3				3												1	6							
Outubro	64				59	64	5			5	4				4													4							
Novembro	59				58	59	1			1																1	1	6							
Dezembro	43				41	43	2			2																		8							
Total	605				555	605	50			50	40				40											1	2	75	17						

OBSERVAÇÕES

Mez de Janeiro—Inspeccionei tres homens para o Corpo de Bombeiros e tres para guardas municipaes.

Fevereiro—Inspeccionei tres homens para bombeiros e dois para guardas.

Março—Inspeccionei tres para guardas e um para bombeiro.

Abril—Inspecc onei um homem para o corpo de bombeiros fiz inutilisar 185 kilos de carne do sol em decomposição.

Maio—Inspeccionei o Sr. Jeronymo do Sacramento, commissario sanitario.

Julho—Fiz parte da inspecção da professora Maria José Velloso.

Agosto—Inspeccionei um homem para o corpo de bombeiros.

Setembro—Inspeccionei as professoras Sophia de Seixas Cafezeiro e Georgina Campos de Oliveira.

Outubro -Insp ccionei a professora Amelia Laura da Costa; Sr. João de Souza Carvalho e informei duas petições. nas quaes os peticionarios pediam dispensas de multas.

As apprehensões de generos alimenticios tiveram começo de Agosto para cá; neste mez se fez, não só apprehensão de generos alimenticios nas vendas mas tambem de leite. No mez de Outubro tambem foram apprehendidos leite e generos nas vendas.

Novembro—Informei uma petição, pedindo dispensa de multa; visitei dois predios escolares, inspeccionei o Sr. Benvenuto Alves Carneiro, e mandei apprehender leite e generos alimenticios.

Dezembro—Até o dia 20, visitei 10 predios escolares, e intimei diversos taverneiros e proprietarios, a fazerem passeios. Terminando lembro que devem ser calçadas diversas ruas, não só da Sé, mas tambem da rua do Paço, e necessitando calçamento urgente a rua das Flores onde existe um lamaçal enorme; bem como diversos trechos da rua Dr. Seabra.

TRABALHO DOS COMMISSARIOS

Do dia 1º de Janeiro até o dia 29 de Fevereiro, trabalhou commigo o Sr. Luperio Costa, não tendo nenhum trabalho que necessite menção. Do dia 1 de Março até o dia 30 de Junho trabalhei com o Sr. Izaias, fazendo o seguinte:

Março—Visitei 290 talhos, e 4 restaurants. Abril 260 talhos, 34 casas commerciaes, 6 casas em obras e 7 restaurants. Maio 300 talhos, 27 casas commerciaes, 10 em obras e 8 restaurants. Junho, 280 talhos, 28 casas commerciaes, 4 casas em obras e 6 restaurants.

Do dia 1º de Janeiro até 30 de Julho tambem era meu auxiliar o Sr. João de Deus, visitando durante este tempo muitos talhos, açougues, restaurants e casas em obras, bem como apprehendeu e inutilisou por imprestaveis os seguintes generos: toucinho 3 kilos, carne verde 17 kilos, bacalhau 8 kilos, peixe em balaio e um caixão de passas. Na sahida do Izaias me veio o Sr. Francisco Mendes da Costa durante o mez de Julho, não tendo nenhum trabalho para mencionar, a não ser uma multa autoada, do dia 1º de Agosto em diante voltou o Sr. Izaias, e sahiu o Sr. João de Deus e me veio o Sr. Aggripino B. Nepomuceno. Este somente fez uma apprehensão de generos alimenticios no mez de Novembro e nada mais. O Sr. Izaias além das visitas dos talhos, restaurants, obras e casas commerciaes durante todos os mezes de trabalho neste 1º districto apprehendeu: nos mezes de Agosto, Outubro e Novembro, leite e generos alimenticios; fez multas a dinheiro 12 e autoadas 15; todas estas por causa de generos falsificados e leite não contendo a quantidade de manteiga exigida por lei.

Multas impostas: 30, sendo 13 recebidas e 17 foram autoadas; Numero: cobradas 390$ (13); autoadas 510$, (17), total 900$, (30). importancia: cobradas 390$, autoadas 510$, total 900$.

Bahia, 20 de Dezembro de 1915—Delegado de Hygiene do 1º districto, *Dr. Annibal Muniz Silvany.*

Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 27 de Dezembro de 1915.

BOLETIM DO ANNO DE 1915, 2.º DISTRICTO SANITARIO

DISTRICTO DE SÃO PEDRO

MEZES	VISITAS						INTIMAÇÕES				REVISÃO															INFORMAÇÕES SOBRE PETIÇÕES									
											Intimações cumpridas					Em cumprimento					Desobedecidas					Predios			Açougues			Estabulos			
	Casas commerciaes	Mercados	Estabulos	Terrenos, rios, vallas, pantanos, etc.	Em bom estado	TOTAL	Melhoramentos	Fechamentos	Demolições	TOTAL	Casas Commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Casas Commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Casas Commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Construcção	Reconstrucção	Asseio ou reparações	Registro	Transferencia	Baixa	Registro	Transferencia	Baixa	VARIA
Janeiro	50				39	50	11			11																1		32	1			1			
Fevereiro	28		2		6	30	24			24																	1	18	29			2			1
Março	64				51	64	13			13	12				12											1		26							1
Abril	28				15	28	13			13																2		30	1	2	3	2			5
Maio	25				24	25	1			1																1	6	34							1
Junho	29				17	29	12			12																1	3	22							1
Julho	31				20	31	11			11																		19							1
Agosto	25				8	25	17			17																	2	36			6	1			
Setembro	40				25	40	15			15																	2	26							1
Outubro	7		8		2	15	13			13	20				20													21							1
Novembro	35				17	35	18			18	25				25											1	4	27							
Dezembro	34				14	34	20			20																		19							
Total	396		1		238	406	168			168	57				57											7	18	310	31	2	9	6			11

OBSERVAÇÕES

Foram inspeccionados para serem guardas municipaes por mim, Dr. Dias Coelho e Dr. Demetrio, no mez de Janeiro 2; no mez de Março 1; para serem praças do corpo de bombeiros no mez de Janeiro 3; em Fevereiro 3; em Março 4, em Junho 1.

Foram inspeccionados para terem licença por mim. Dr. Dias Coelho e Dr. Demetrio em Abril, 1 guarda municipal; em Setembro por mim, Dr. Dias Coelho e Dr. Silvany, um Professora; por mim, Dr. Dias Coelho e Dr. Soares uma Professora; em Outubro, por mim Dr. Dias Coelho e Dr. Silvany um funccionario municipal.

Para voltar ao serviço do corpo de bombeiros foi inspeccionado por mim, Dr. Bayma, Dr. Dias Coelho e Dr. Demetrio um official do corpo de bombeiros, em Novembro.

Foram inspecionados para serem apresentados, em Fevereiro, uma Professora por mim, Dr. Dias Coelho e Dr. Freitas; em Junho, por mim. Dr. Dias Coelho e Dr. Soares uma Professora; em Agosto, uma Professora, por mim, Dr. Dias Coelho e Dr. Soares, em Setembro, uma Professora, por mim, Dr. Caldas e Dr. Freitas; uma Professora por mim, Dr. Demetrio e Dr. Silvany; em Novembro, um official do corpo de bombeiros, por mim, Dr. Bayma, Dr. Dias Coelho e Dr. Demetrio, e um funccionario municipal, por mim, Dr. Caldas e Dr. Silvany.

Inspeccionei com o Dr. Aurelio Menezes, engenheiro sanitario, dois predios, um no largo dos Afflictos e outro na rua Ferreira França (Polytheama) para serem installadas duas escolas municipaes.

TRABALHO DOS COMMISSARIOS

Pelo commissario sanitario Manoel Nascimento de Jesus, que serviu no 2· Districto de Janeiro a Junho e de Agosto a Dezembro, foram visitadas 358 casas commerciaes; foram apprehendidos generos alimenticios no mez de Fevereiro 2 amostras de assucar, no mez de Agosto 12 de leite, 1 de azeite de oliveira e 3 de pimenta; em Outubro 12 de leite, 2 de vinagre, 2 de vinho, 3 de café; em Novembro 13 de leite.

Por ordem do Sr. Director de Hygiene Municipal e Assistencia Publica tambem serviu no Mercado Modelo e no Mercado da Baixa dos Sapateiros.

Foram pelo commissario Nascimento feitas e cobradas multas em Março no valor de 10$; em Agosto duas no valor de 60$; em Setembro duas no valor de 60$; em Outubro 30$, uma; em Novembro uma no valor de 30$; e lavrou em Novembro dous autos no valor de 30$ cada um.

No Mez de Julho serviu neste districto o commissario sanitario João Victor Gonçalves que visitou trinta casas commerciaes.

Multas impostas: pelo commissario Manoel Nascimento de Jesus. Numero: cobradas 7, autoadas 2· total 9. importancia: cobradas 190$, autuadas 60$, total 250$.

Bahia, 20 de Dezembro de 1915.--O Delegado de Hygiene, *Dr. Antonio Ladisláo de Figueredo Seixas.*

Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 27 de Dezembro de 1915.

BOLETIM DO ANNO DE 1915, 2.º DISTRICTO SANITARIO

DISTRICTO DA VICTORIA

MEZES	VISITAS						INTIMAÇÕES			
	Casas commerciaes	Mercados	Estabulos	Terrenos, rios, vallas, pantanos, etc.	Em bom estado	TOTAL	Melhoramentos	Fechamentos	Demolições	TOTAL
Janeiro	32				27	32	5			5
Fevereiro	33	12			13	45	32			32
Março	53	11			45	64	19			19
Abril	32	1			4	33	29			29
Maio	27				23	27	4			4
Junho	30				22	30	8			8
Julho	27				21	27	6			6
Agosto	26				24	26	2			2
Setembro	20				11	20	9			9
Outubro	17	42			31	59	28			28
Novembro	18				7	18	11			11
Dezembro	24				16	24	8			8
Total	339	66			244	405	161			161

MEZES	REVISÃO — Intimações cumpridas					Em cumprimento					Desobedecidas				
	Casas Commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Casas Commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Casas Commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL
Janeiro															
Fevereiro															
Março	8				8										
Abril															
Maio															
Junho	2				2										
Julho															
Agosto															
Setembro															
Outubro	5				5										
Novembro	20				20										
Dezembro															
Total	35				35										

MEZES	INFORMAÇÕES SOBRE PETIÇÕES — Predios			Açougues			Estabulos			
	Construcção	Reconstrucção	Asseio ou reparações	Registro	Transferencia	Baixa	Registro	Transferencia	Baixa	VARIA
Janeiro	2		16				2			
Fevereiro	3	1	13	39			11	1		
Março	2	4	28				11			
Abril	3	2	27		1	1	2			1
Maio		1	15							
Junho	1		19				1			
Julho	1	1	12							
Agosto	1	1	24				1			2
Setembro	4		21							
Outubro	3	1	26				1			1
Novembro	1	2	32							
Dezembro			14							1
Total	21	13	247	39	1	1	29	1		5

TRABALHO DOS COMMISSARIOS

Pelo commissario sanitario Francisco Olegario Rodrigues Bahia que serviu no 2º Districto nos mezes de Janeiro a Junho foram visitadas 82 casas commerciaes.

No mez de Julho serviu o commissario sanitario Luperio Costa que visitou 30 casas commerciaes.

De Agosto a Dezembro serviu o commissario sanitario João de Deus Gonçalves da Silva que visitou 50 casas commerciaes e apprehendeu generos alimenticios no mez de Agosto 11 amostras de leite, 1 de cognac, 3 de cominho e 1 de azeite de Oliva; em Outubro 11 de leite, 2 de vinagre, 3 de café e em Novembro 12 de leite.

Pelo commissario João de Deus foram feitas e cobradas multas no mez de Agosto 3 no valor 90$, duas no valor de 60$ em Outubro; uma no valor de 30$ em Novembro, e lavrou dous autos de multas um em Outubro e outro em Novembro, cada um no valor 30$.

Multas impostas pelo commissario sanitario João de Deus Gonçalves da Silva: cobradas 6, autuadas 2, total 8. Importancia: cobradas 180$, autuadas 60$, total 240$.

Bahia, 20 de Dezembro de 1915--O Delegado de Hygiene, *Dr. Antonio Ladislau de Figueredo Seixas*

Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 27 de Dezembro de 1915.

BOLETIM DO ANNO DE 1915, 3.º DISTRICTO SANITARIO

DISTRICTO DA CONCEIÇÃO DA PRAIA

MEZES	Visitas: Casas commerciaes	Mercados	Estabulos	Terrenos, rios, vallas, pantanos, etc.	Em bom estado	TOTAL	Intimações: Melhoramentos	Fechamentos	Demolições	TOTAL	Revisão — Intimações cumpridas: Casas commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Em cumprimento: Casas commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Desobedecidas: Casas commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Informações sobre petições — Predios: Construcção	Reconstrucção	Asseio ou reparações	Açougues: Registro	Transferencia	Baixa	Estabulos: Registro	Transferencia	Baixa	VARIA
Janeiro	15	1			16	16																						7	2						
Fevereiro	18	1			18	19	1			1	1				1													3							
Março	23	1			24	24																						6							
Abril	37	1			34	38	4			4	4				4													16			1				
Maio	22	1			23	23																				1		6							
Junho	19	1			20	20																						5							
Julho	28	1			24	29	5			5	5				5													7							
Agosto	10	1			11	11																						9							
Setembro	34	1			29	35	6			6	6				6													6							
Outubro	32	1			23	33	10			10	9				9	1				1						1		4							
Novembro	33	1			20	34	14			14	14				14											1	1	18							
Dezembro	19	1			20	20																						2							
Total	290	12			262	302	40			40	39				34	1				1						3	1	89	2		1				

DISTRICTO DO PILAR

MEZES	Visitas: Casas commerciaes	Mercados	Estabulos	Terrenos, rios, vallas, pantanos, etc.	Em bom estado	TOTAL	Intimações: Melhoramentos	Fechamentos	Demolições	TOTAL	Revisão — Intimações cumpridas: Casas commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Em cumprimento: Casas commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Desobedecidas: Casas commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Informações sobre petições — Predios: Construcção	Reconstrucção	Asseio ou reparações	Açougues: Registro	Transferencia	Baixa	Estabulos: Registro	Transferencia	Baixa	VARIA
Janeiro	10	1	3		13	14	1			1	1				1											1		10							
Fevereiro	15	1	1		16	17	1			1	1				1													5				1			
Março	22	1	3		25	26	1			1	1				1												1	12				2			
Abril	37	1	2		30	40	10			10	10				10													15							
Maio	14	1	2		16	17	1			1	1				1												1	12							
Junho	19	1	2		21	22	1			1	1				1													16							
Julho	26	1	3		25	30	5			5	5				5											2		15							
Agosto	11	1	1		12	13	1			1	1				1													12							
Setembro	17	1	3		20	20																						13							
Outubro	30	1	1		31	32	1			1	1				1													10							
Novembro	43	1	3		26	47	21			21	21																	13	1						
Dezembro	26	1	1		22	23	1			1	1				21													6							
Total	265	12	25		257	301	44			44	44				43											3	2	139	1			3			

OBSERVAÇÕES

Inspecções med cas 19 Nota explicativa: Para aposentadorias 2; para licença 3; para guarda municipal 2; para o *corpo de bombeiros* 11: para volta ao cargo 1. Total 19.

Foram feitas por mim diligencias para apprehensão de milho: quatro alvarengas por solicitação da Saude do Porto, 102 saccas de farinha do Pilar, casa n. 58, duas partidas de xarque *consignadas a Espenom e depositadas* no Trapiche Novo á rua das Princezas; M. G Duarte, Praça Deodoro; Trapiche 1. Gomes, Praça Deodoro; *estas carnes* depois de por mim examinadas e condemnadas foram reexportadas a requerimento do Sr. Espenon; *uma partida de* farinha de trigo depositada nas Docas do Porto polluidas de kerosene, condemnadas; 284 fardos de carne do Rio Grande do Sul, condemnadas; 1000 caixas de batatas das quaes separou-se a parte sã; 1440 kilos de café do trapiche de J. Oliveira, á rua do Pilar 75, que foram incinerados no forno á Fonte Nova.

Foi por solicitação feita em carta da Directoria do Ensino Municipal examinada uma casa n. 166, á rua da SS. Trindade, Pilar. A informação está annotada no livro competente.

Serviram no districto os commissarios, Carlos Machado, A. B. Nepomuceno, Manoel Nascimento, Izaias A. Lima, Luperio Costa, João Victor Gonçalves e Antonio Miranda que procuraram cumprir seus deveres.

Bahia, 20—12—915—*Dr. Demetrio Nascimento.*

TRABALHO DOS COMMISSARIOS

Apprehensões: Leite 60; b. 37, m 23. Vinho 10; b. 2 m. 8. L. condensado 1; b. 1. Assucar 2; b. 1. Bacalhau 13, b, 13 cominho 2; b. 2. Azeitonas 1; b. 1. Banha 2; b. 2.

Multas impostas, Numero: cobradas 10, autuadas 13, total 23. Importancia: cobradas 300$, autuadas 390 total 690$.

Alem destas multas foram feitas e cobradas pelos commissarios C. Machado e Aggripino B. Nepomuceno mais treze multas que renderam trezentos e setenta mil reis os quaes juntos a 300$ dão seiscentos e setenta.

Multas cobradas 23, autuadas 13, total 36; importancia cobrada 670$, autuadas 390$, total 1.060$.

Bahia, 20 de Dezembro de 1915—O Delegado de Hygiene do 3· Districto—*Dr. Demetrio Nascimento.*

Directoria de Hygieno Municipal e Assistencia Publica da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 27 de Dezembro de 1915.

BOLETIM DO ANNO DE 1915, 5.º DISTRICTO SANITARIO

DISTRICTO DE SANTO ANTONIO

MEZES	VISITAS						INTIMAÇÕES				REVISÃO															INFORMAÇÕES SOBRE PETIÇÕES									
											Intimações cumpridas					Em cumprimento					Desobedecidas					Predios			Açougues			Estabulos			
	Casas commerciaes	Mercados	Estabulos	Terrenos, rios, vallas, pantanos, etc.	Em bom estado	TOTAL	Melhoramentos	Fechamentos	Demolições	TOTAL	Casas Commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Casas Commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Casas Commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Construcção	Reconstrucção	Asseio ou reparações	Registro	Transferencia	Baixa	Registro	Transferencia	Baixa	VARIA
Janeiro	20		8		23	28	5				6		4		10						3				3	13		17	2			8			1
Fevereiro	30		6		26	36	10																			7		20	25			5		0	11
Março	25		2		20	27	7				15				15						4				4	5		30				2		1	1
Abril	39			4	30	43	13				20				20						10				10	1	1	27							
Maio	38				26	38	12																			1		46							
Junho	30		10		26	43	17				21				21						6				6	2		21							
Julho	47			2	28	47	19				25		6		31						10				10	1		17							
Agosto	34		18		32	52	20				25				25						16				16	5		23							1
Setembro	23				20	23	3				9		2		11						2				2	2		30							
Outubro	13		31		42	44	2																			3	1	19				1			
Novembro	27				25	27	2																			3		29							3
Dezembro	15				13	15	2																			4		19				1			1
Total	341		75	6	311	423	112				121		12		133						51				51	47	2	298	27			17		1	18

DISTRICTO DE BROTAS

MEZES	Casas commerciaes	Mercados	Estabulos	Terrenos, rios, vallas, pantanos, etc.	Em bom estado	TOTAL	Melhoramentos	Fechamentos	Demolições	TOTAL	Casas Commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Casas Commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Casas Commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Construcção	Reconstrucção	Asseio ou reparações	Registro	Transferencia	Baixa	Registro	Transferencia	Baixa	VARIA
Janeiro	9		4		11	13	2																			4		7				3		1	1
Fevereiro	17		4		21	21					10				10						4				4	2		21	11			5			6
Março	19		12		16	31	15				8				8						6				6	1		9				2			2
Abril	10				10	10																				1	1	12							2
Maio	12		10		19	22	3				5				5						2				2		1	15							
Junho	15				14	15	1				7				7						3				3			7							
Julho	16		6		15	22	7				11				11						7				7			7				1			
Agosto	19				19	19					15				15						8				8	6		18							
Setembro	23				23	23																				3	4	9							
Outubro			23		23	23																				4	1	12				1			1
Novembro	21				21	21																				2	1	16				1			1
Dezembro	10				10	10																				4		7							
Total	171		59		202	230	28				56				56						30				30	27	8	140	11			13		1	13

OBSERVAÇÕES

Inspeccionei 13 bombeiros, 3 Guardas Municipaes, um funccionario e tres professoras.

TRABALHO DOS COMMISSARIOS

O Sr. Isaias Silva apprehendeu 5 amostras de leite, visitou 18 estabulos, 152 casas commerciaes e 14 casas em obras, effectuou uma multa em dinheiro no valor de 30$. O Sr. João Victor Gonçalves visitou 420 casas commerciaes, 78 açougues, inutilisou 101 kilos de carne e cobrou multas no valor de 325$, sendo 85$ em dinheiro e 240$ em auto. O Sr. Agrippino Braz Nepomuceno visitou 92 casas commerciaes, 25 estabulos 12 casas em obras. O Sr. Carlos Ferreira de Souza Machado visitou 313 casas commerciaes, 91 estabulos, apprehendeu 9 amostras de leite, 6 de café, 1 de massa de tomate, 2 de cuminho, 2 de assucar crystal, 1 de pimenta do reino, 3 de vinagre e effectuou multas no valor de 90$ em dinheiro. Visitou tambem 80 casas em obras, 95 talhos. O commissario Sr. Francisco Olegario Rodrigues Bahia visitou 320 casas commerciaes, 48 talhos, 92 estabulos e 47 casas em obras, apprehendeu 12 amostras de leite, 1 de pimenta do reino, 1 de cuminho, 7 de café, 1 de banha de porco e de vinagre e effectuou multas no valor de 150$, sendo 90$ em dinheiro, e 60$ em auto.

Multas impostas. Numero: cobradas 12, autuadas 10, total 22. Importancia: cobradas 295$, autuadas 300$, total 595$.

Bahia, 20 de Dezembro de 1915—O Delegado de Hygiene, *Dr. Alberto Ferreira Freitas.*

Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 27 de Dezembro de 1915

BOLETIM DO ANNO DE 1915, 4.º DISTRICTO SANITARIO

DISTRICTO DE SANT'ANNA

MEZES	VISITAS: Casas commerciaes	VISITAS: Mercados	VISITAS: Estabulos	VISITAS: Terrenos, rios, vallas, pantanos, etc.	VISITAS: Em bom estado	VISITAS: TOTAL	INTIMAÇÕES: Melhoramentos	INTIMAÇÕES: Fechamentos	INTIMAÇÕES: Demolições	INTIMAÇÕES: TOTAL	REVISÃO: Intimações cumpridas: Casas Commerciaes	Intimações cumpridas: Mercados	Intimações cumpridas: Estabulos	Intimações cumpridas: Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	Intimações cumpridas: TOTAL	Em cumprimento: Casas Commerciaes	Em cumprimento: Mercados	Em cumprimento: Estabulos	Em cumprimento: Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	Em cumprimento: TOTAL	Desobedecidas: Casas Commerciaes	Desobedecidas: Mercados	Desobedecidas: Estabulos	Desobedecidas: Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	Desobedecidas: TOTAL	INFORMAÇÕES SOBRE PETIÇÕES: Predios: Construcção	Predios: Reconstrucção	Predios: Asseio ou reparações	Açougues: Registro	Açougues: Transferencia	Açougues: Baixa	Estabulos: Registro	Estabulos: Transferencia	Estabulos: Baixa	VARIA
Janeiro	6				4	6	2			2	2				2												1	17				1			
Fevereiro	9		2		7	11	4			4	2		2		4												1	11	4			4			
Março	26		1		18	27	9			9	8		1		9												2	32	19			4			
Abril	2					2	2			2	2				2												2	46							
Maio	1		2		2	3	1			1	1				1												1	26	1						
Junho	10				5	10	5			5	5				5													18	1						
Julho	2		2		2	4	2			2	2				2												1	11	1			6			
Agosto	16		3	1	13	20	7			7	7				7												1	48	5						
Setembro	11				3	11	8			8	7		1		8												1	17	2			1			
Outubro	28		5		4	33	29			29	12		5		17	12				12						1	1	15				7			1
Novembro	14				2	14	12			12	5				5	7				7								18							
Dezembro	8				3	8	5			5	0					5				5								8							
Total	133		15	1	63	119	86			86	53		9		62	21				24						1	11	267	33			23			1

DISTRICTO DE NAZARETH

MEZES	VISITAS: Casas commerciaes	VISITAS: Mercados	VISITAS: Estabulos	VISITAS: Terrenos, rios, vallas, pantanos, etc.	VISITAS: Em bom estado	VISITAS: TOTAL	INTIMAÇÕES: Melhoramentos	INTIMAÇÕES: Fechamentos	INTIMAÇÕES: Demolições	INTIMAÇÕES: TOTAL	REVISÃO: Intimações cumpridas: Casas Commerciaes	Intimações cumpridas: Mercados	Intimações cumpridas: Estabulos	Intimações cumpridas: Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	Intimações cumpridas: TOTAL	Em cumprimento: Casas Commerciaes	Em cumprimento: Mercados	Em cumprimento: Estabulos	Em cumprimento: Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	Em cumprimento: TOTAL	Desobedecidas: Casas Commerciaes	Desobedecidas: Mercados	Desobedecidas: Estabulos	Desobedecidas: Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	Desobedecidas: TOTAL	INFORMAÇÕES SOBRE PETIÇÕES: Predios: Construcção	Predios: Reconstrucção	Predios: Asseio ou reparações	Açougues: Registro	Açougues: Transferencia	Açougues: Baixa	Estabulos: Registro	Estabulos: Transferencia	Estabulos: Baixa	VARIA
Janeiro	2	2	1	1	2	6	4			4	4				4											1	1	18				1			
Fevereiro	13	1	4		11	18	7			7	5		2		7											1	1	4	9			4			
Março	28	1	3		4	32	28			28	18	1	3		22	6				6							1	24	25			3			
Abril	9	2			9	11	2			2	2				2													20							
Maio	3	1			3	4	1			1	1				1											1		12							
Junho	3	1	1		2	5	3			3	3				3											3	1	14							
Julho	5	2	2		4	9	5			5	4	1			5											3		22				1			
Agosto	4	1	2		3	7	4			4	2		2		4											1	2	35				2			
Setembro	15	1	3	1	12	20	8			8	8				8													25	5						
Outubro	5	2	7		9	14	5			5	2		3		5													22				5			
Novembro	13	2	1		8	16	8			8	1				2	4				4						1	1	21							
Dezembro	6	2			12	8	6			6	0	1				6				6						2		11		1					
Total	103	18	24	2	61	150	81			81	50	3	10		63	16				16						13	7	228	39	1		16			

OBSERVAÇÕES

Inspecções de candidatos para o Corpo de Bombeiros, 14, inspecções de candidatos á Guarda Municipal 2; inspecções para aposentadorias 6; inspecções para licença 1; inspecções de predios escolares 4.

TRABALHO DOS COMMISSARIOS

Os commissarios auxiliares apprehenderam, durante o anno, as amostras dos generos seguintes: leite 37, 29 boas e 8 más, café 4, 4 boas; vinagre 6, 6 boas; cerveja 2, 2 boas; cuminhos 5, 5 boas; pimenta do reino 4, 4 boas.

Multas impostas. Numero: cobradas 1, autuadas 6, total 7. Importancia: cobradas 30$, autuadas 180$, total 210$.

N. B. —Das multas autuadas, uma foi dispensada pelo Dr. Director, por ficar provado que o vendedor deu o numero do estabulo que não era o proprio.

Bahia, 20 de Dezembro de 1915.—O Delegado de Hygiene, *Dr. João Ferreira Caldas.*

Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 20 de Dezembro de 1915

BOLETIM DO ANNO DE 1915, 6.º DISTRICTO SANITARIO

DISTRICTOS DOS MARES E PENHA

MEZES	VISITAS						INTIMAÇÕES				REVISÃO															INFORMAÇÕES SOBRE PETIÇÕES									
											Intimações cumpridas					Em cumprimento					Desobedecidas					Predios			Açougues			Estabulos			
	Casas commerciaes	Mercados	Estabulos	Terrenos, rios, vallas, pantanos, etc.	Em bom estado	TOTAL	Melhoramentos	Fechamentos	Demolições	TOTAL	Casas Commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Casas Commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Casas Commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Construcção	Reconstrucção	Asseio ou reparações	Registro	Transferencia	Baixa	Registro	Transferencia	Baixa	VARIA
Janeiro	31				30	31	1			1	1				1											2		12				9			
Fevereiro	31		9		29	31																						7	30			11		1	
Março	27		3		23	27	6			6	6				6											2	5	21							
Abril	31		4		28	31																				4	2	31	1			2			
Maio	32				28	32	4			4	4				4											2	7	31							
Junho	37		2		29	37	8			8	8				8											4	1	29				1			
Julho	39				39	39	8			8	8				8											1	1	18							
Agosto	43				43	43																				1	1	27							
Setembro	36				30	36	6			6	6				6											1	3	19				1			
Outubro	30				20	30	6			6	6				6												1	21							
Novembro	29				26	29	2			2	2				2												3	32							
Dezembro	30		8		29	30	1			1	1				1											1		87							
Total	396		26		354	396	42			42	42				42											18	24	335	31			24		1	

OBSERVAÇÕES

No presente anno fiz parte das commissões que examinaram quatro guardas municipaes, doze bombeiros, nove professoras um funccionario municipal e dous officiaes do Corpo de Bombeiros.

TRABALHO DOS COMMISSARIOS

Inspeccionei com o engenheiro sanitario cinco predios em que funccionam escolas municipaes, deixando de visitar as restantes por se terem dado as ferias nas mesmas.

Foram solicitados no presente anno pequenos concertos em diversas ruas do districto a meu cargo.

Pelo commissario Antonio Salvador de Miranda foram fiscalisadas as seguintes obras: construcções 10, reconstrucções 11, asseio 130, total 151.

Foram fiscalisadas todas as vendas, quitandas, padarias e talhos, fazendo as seguintes apprehensões: vinho 3, vinagre 6, café 4, conservas 3, cuminho 2, total 18; leite 10.

Pelo commissario Liberato José de Freitas foram fiscalisadas as seguintes obras: construcções 8, reconstrucções 13, asseio 205.

Foram fiscalisadas todas as vendas, quitandas, padarias e talhos; fazendo as seguintes apprehensões: cerveja 4, manteiga 2, vinho 3, conserva 1, vinagre 4, café 4, total 18: leite 7. Tambem foram feitas diversas communicações de estragos feitos em diversas boccas de lobo e no calçamento deste districto.

Tendo sido revesado para servir no districto da Conceição da Praia com o dr. Demetrio Manoel do Nascimento, apprehendi no Mercado Modelo 18 kilos de carne verde e 8 kilos de toucinho. Foram apprehendidas no armazem n. 1 das Obras do Porto, 12 amostras de bacalhão e 194 de xarque. E no trapiche Novo 80 amostras de xarque e no armazem do sr. Manoel Joaquim de Carvalho 2 amostras de bacalhão.

Multas impostas. Numero: cobradas 7, autuadas 1, total 8. Importancia: cobradas 210$, autuadas 30$, total 240$.

Bahia 20 de Dezembro de 1915.—O Delegado de Hygiene, *Dr. Francisco Manoel Dias Coelho.*

Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, em 20 de Dezembro de 1915

BOLETIM DO ANNO DE 1915, 7.º DISTRICTO SANITARIO

MEZES	VISITAS						INTIMAÇÕES				REVISÃO															INFORMAÇÕES SOBRE PETIÇÕES									
											Intimações cumpridas					Em cumprimento					Desobedecidas					Predios			Açougues			Estabulos			
	Casas commerciaes	Mercados	Estabulos	Terrenos, rios, vallas, pantanos, etc.	Em bom estado	TOTAL	Melhoramentos	Fechamentos	Demolições	TOTAL	Casas Commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Casas Commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Casas Commerciaes	Mercados	Estabulos	Terr. rios, vallas, pantanos, etc.	TOTAL	Construcção	Reconstrucção	Asseio ou reparações	Registro	Transferencia	Baixa	Registro	Transferencia	Baixa	VARIA
Janeiro	30				27	30	3			3																									
Fevereiro	30				23	30	7			7																						1			
Março	29				15	29	14			14																		1				1			
Abril	29				26	29	3			3																1									
Maio	28				20	28	8			8																		3							
Junho	18				16	18	2			2																									
Julho	15				13	15	2			2																		1							1
Agosto	12				10	12	2			2																									
Setembro	24				20	24	4			4																		2							
Outubro	12				11	12	1			1																1									
Novembro	33				25	33	8			8																		1							
Dezembro	28				22	28	6			6																		1							
Total	288				228	288	60			60																2		9				2			1

OBSERVAÇÕES

Inspeccionei no mez de Junho uma professora, em Julho outra, em Agosto outra, em Outubro um funccionario municipal.

Occupei por sessenta dias o lugar de medico da casa de correcção, por ter obtido um disfarce o medico effectivo Dr. Salasar.

Por ordem do Dr. Julio Brandão visitei o matadouro S. José em Matta de S. João afim de assistir á matança e lhe dizer sobre o estado do referido matadouro.

Obtive da Companhia Progresso I. do Norte, proprietaria dos terrenos "S. João de Plataforma", a reconstrucção da fonte do Mulungú naquelle local, trabalho de grande proveito para os moradores daquelle lugar.

Visitei diversas vezes os cemiterios de S. Braz, N. S. da Escada, Candeias, Matuim etc., considerando este ultimo em pessimas condições.

Assisti diversas vezes ás feiras de Candeias, que ainda são feitas na praça tendo somente por abrigo os generos, antigos e mal arranjados barracões. Em Plataforma as feirass são feitas aos sabbados á tarde em plena rua.

TRABALHO DOS COMMISSARIOS

Multas impostas. Numero: cobradas 1, autoadas: Importancia: cobradas 30$, autoadas: total 30$.

Bahia, 20 de Dezembro de 1915.—O Delegado de Hygiene, *Dr. Luiz Soares de Oliveira.*

Directoria do Laboratorio Municipal da Cidade do Salvador, em 20 de Dezembro de 1915

Analyses feitas no Laboratorio Municipal durante o anno de 1915

	Bons	Máos	Total
Assucar	5	0	5
Azeite	2	0	2
Azeitonas	1	0	1
Bacalháo	12	1	13
Banha de porco	3	0	3
Cerveja	6	0	6
Cominho	12	1	13
Cognac	1	0	1
Café	40	2	42
Ervilhas	1	0	1
Leite condensado	3	1	4
Leite	180	103	283
Milho	4	0	4
Manteiga	6	1	7
Massa de tomates	3	0	3
Pimenta	8	0	8
Preparados phar.	6	0	6
Substancias gordurosas	4	0	4
Sardinha (conserva)	1	0	1
Vinho	14	8	22
Vinagre	19	20	39
Xarque	94	120	214
	425	257	682

O Director—*Dr. Innocencio Cavalcante.*

Pharmacia Municipal da Cidade do Salvador, em 20 de Dezembro de 1915

Foram aviadas por esta Pharmacia, durante o corrente anno 879, formulas para os logares abaixo mencionados.

Nome dos Medicos	*Para onde foram aviadas*	*Total*
Dr. Manoel Bayma de Moraes	Para o Corpo de Bombeiros	380

Nomes dos Medicos	*Para onde foram aviadas*	*Total*
Dr. Otto Rodrigues Pimenta	Asylo de Mendicidade .	359
Dr. Fernando Salazar da V. Pessoa	Casa de Correcção	140
		879

Mappa do movimento do gado abatido no Matadouro do Retiro de 1· de Janeiro a 20 de Dezembro de 1915

Gados	*Abatidos*	*Regeitados*
Bovinos	18.103	102
Suinos	8.413	16
Lanigeros	139	0
Total	26.655	118

Bahia e Administração do Cemiterio de Brotas, em 20 de Dezembro de 1915

Foram sepultados neste Cemiterio, do dia 1· de Janeiro a 30 de Novembro de 1915, 100 cadaveres como abaixo se vê:

Adultos	41
Anjos	59
Total	100

Bahia e Administração do Cemiterio de Maré, em 20 de Dezembro de 1915.

Foram sepultados no Cemiterio, do Dia 1°. de Janeiro a 30 de Novembro de 1915, 41 cadaveres como abaixo se vê:

Adultos	20
Anjos	21
Total	41

Bahia e Administração do Cemiterio de Plataforma, em 20 de dezembro de 1915.

Foram sepultados neste Cemiterio, de 16 de Março a 20 de Dezembro de 1915, 138 cadaveres como abaixo se vê:

Adultos	53
Anjos	85
Total	138

Relação dos trabalhos executados pela Directoria de Hygiene Municipal e Assistencia Publica, durante o anno de 1915

DESIGNAÇÃO	*Unidades*	*Preço total*
DISTRICTO DA SÉ		
Rua 28 de Setembro		
Levantamento de calçamento pedra commum.	m2· 6,000	1$800
Excavação em terra ordinaria, aterro e roque	m3· 3,000	4$500
Reposição de calçamento commum	m2· 7,000	10$500
Desobstrucção da canalisação de esgotos	ms· 23,000	106$000
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1x3 de cimento e areia	m3· 1,617	79$000
Desmancho de alvenaria antiga	m3· 1,500	6$000
Limpeza de quatro boccas de lobo		2$000
Transporte de lixo encontrado na canalisação nas boccas de lobo e sobras das terras 5 carros	5—	8$500
Transporte e assentamento de 3 manilhas de 4" inclusive o material das juntas	3—	3$300
Creolina para desinfecção de canalisação, das boccas de lobo e das terras excavadas, 5 latas		12$500
		234$100

	Unidades	Preço total
Transporte		234$100
Becco do Grillo		
Excavação em argila e aterro	m3. 12,066	18$099
Alvenaria de pedra commum com argamassa de cal e barro	m3. 3,000	84$000
Limpesa da canalisação inteiramente obstruida	ms. 70,000	210$000
Rua do Plano Inclinado		
Levantamento e reposição de calçamento a parallelepipedos	m2. 5,000	11$500
Limpesa de encanamento de esgoto	ms. 6,000	12$000
Rua Visconde do Rio Branco		
Concerto na installação sanitaria, do predio do Contencioso Municipal		
Levantamento e reposição de ladrilho sobre argamassa de 1x3 de cimento e areia	m2. 1,690	8$957
Desmancho de alvenaria	m3. 0,366	1$464
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1x3 de cimento e areia	m3. 0,366	16$470
Levantamento e assentamento da installação sanitaria		8$000
Acquisição, transporte e assentamento de um tubo de ferro curvo de	ms. 0,600	4$000
Andaime para execução dos trabalhos mencionados	m2. 56,000	44$800
Rua Ruy Barbosa		
Levantamento e reposição de calçamento de pedra commum	m2. 3,000	5$400
Desmancho de alvenaria	m3. 1,100	4$400
Desobstrucção do encanamento de esgoto	ms. 6,000	12$000
Reposição de alvenaria de pedra commum com argamassa de 1x3 cimento e areia	m3. 0,920	41$400
Rua do Thesouro		
Predio da Assistencia Publica		
Calçamento a pedra de Lisbôa	m2. 47,000	141$000
Caiadura com duas demãos no terraço, caixa do elevador, estufa e camara photographica	m2. 647,720	194$316
Somma	Rs.	1:051$906

DISTRICTO DE S. PEDRO

Rua do Cabeça

	Unidades	Preço total
Lavantamento e recomposição de pedra commum sobre fundação de areia e com juntas tomadas com argamassa de cimento e areia	m2 147,865	665$392
Calçamento com pedras novas sobre fundação de areia e com juntas tomadas com argamassa de cimento e areia	m2 46,440	260$064
Sargertas rejuntadas e revestidas de cimento	m2 43,040	231$024
Alvenaria de pedra commum com argamassa de barro e cal	m3 0,248	7$952
Rebouco no passeio com argamassa de 1⋈3 de cimento e areia	m2 0,945	2$646
Assentamento de syphões inclusive alvenaria	3—	54$000
Excavação em terra ordinaria e transporte	m3 29,146	49$548
Rua Dr. Sabino Vieira		
Limpeza do cano de esgoto	m 9,000	16$200
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1⋈3 de cimento e areia	m3 1,200	64$800
Largo 2 de Julho		
Alvenaria de pedra com argamassa de 1⋈3 de cimento e areia na canalisação de esgoto e assentamento de um tampão de pedra		85$860
Rua de S. Raymundo		
Limpeza da canalisação de esgoto	m 12,000	21$600
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1⋈3 de cimento e areia	m3 1,270	68$580
Ladeira da Barroquinha		
Levantamento e reposição do calçamento a parallelepipedos	m2 8,180	24$540
		1:552$206

	Unidades	Preço total
Transporte		1:552$206
Excavação em argila, aterro e roque	m3 8,180	18$634
Desobstrucção do encanamento de esgoto	m 5,000	9$964
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1⋈3 de cimento e areia	m3 0,520	26$000
Somma		1:598$804

DISTRICTO DE SANT'ANNA

Rua Marechal Floriano

Alvenaria de pedra commum com argamassa, cal e barro para fechamento de tres ventiladores	m3 1,090	45$780
Transporte de tres barras de ferro, medindo 1m,000 cada uma, para sustentar a alvenaria dos ventiladores	3—	1$500
Roposição do calçamento de pedra commum	m2 5,880	8$820
Somma		56$100

DISTRICTO DO PILAR

Rua dos Coqueiros

Excavação em argilla e aterro	m 3 29,925	35$910
Levantamento e reposição de calçamento a parallelepipedos	m,2 6,870	15$801
Alvenaria de pedra commum com argamassa de cal e barro	m3 3,990	119$700
Limpeza de encanamento de esgoto	47,000	94$000

Rua dos Caldereiros

Reparo e limpeza de uma bocca de lobo	1--	8$000

Rua do Pilar

Limpeza em uma bocca de lobo e melhoramanto em sua alvenaria		8$000
Somma Rs.		281$411

DISTRICTO DOS MARES

Rua da Calçada

	Unidades	Preço total
Junto a Estrada de Ferro	m3	
Excavação e aterro em areia	91,080	130$680
Levantamento e reposição de calçamento a parallelepipedos	m2 13.000	26$000
Limpeza da galeria, inteiramente obstruida, desinfecção	m2 215,000	1:290$000
Limpeza do encanamento de manilha de 9	m 47,500	71$250
Limpeza de ventilador, incluindo desinfecção	m3 7,000	42$000
Alvenaria de pedra para fechamento da galeria, com argamassa de 1X3 de cimento e areia	m2 19,576	880$900
Largo do Engenho da Conceição Limpeza de uma valla	m3 729,008	3:645$000

Rua do Cantagallo

Excavação (para fundação de 3 pilares de alvenaria) em areia	m3 2,040	2$448
Alvenaria de 4 pilares, alvenaria de pedra commum com argamassa de 1x3 de cimento e areia inclusive o reboco com arg. de cimento e areia	m3 5,570	318$880
Assentamento de 2 tubos de ferro de 12"	2—	20$000
Conducção dos tubos de Agua de Meninos	2—	4$610
Desmancho de alvenaria	m3 2,300	9$200

Rua do Bom Gosto

Restauração de uma bocca de lobo inclusive o levantamento e assentamento de syphão	1—	24$000
Excavação e aterro em terra ordinaria	m3 58,200	69$840
Assentamento de manilhe 12" inclusive o material das juntas	m3 48,000	62$400
		6:597$208

	Unidades	Preço total
Transporte		6:597$208
Alvenaria de tijollo, para dois ventiladores, com arg. 1x3 de cimento e areia	m3 2,208	133$584
Collocação de um syphão	1—	4$000
Assentamento e transporte de um tampão	1—	6$000
Limpeza da galeria antiga e sua desinfecção	m3 98,500	591$000
Alvenaria de pedra commum com argamassa de cimento e areia 1x3	m3 5,550	249$750
Somma Rs.		7:581$542

DISTRICTO DA PENHA

Porto do Bomfim		
Excavação em argila e aterro	m3 41,368	74$462
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1x2 de cal e barro	m3 2,527	75$825
Limpeza do encanamento	m3 35,000	70$000
Rua do Travasso		
Assentamento de um tampão	1	6$000
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1x3 de cimento e areia	m3 0,144	7$200
Rua do Rosario		
Alvenaria na galeria de esgoto, de pedra commum com argamassa de 1x3 de cimento e areia	m3 5,104	171$494
Travessa do Candinho		
Excavação em terra ordinaria	m3 36,000	43$200
Limpeza da galeria de esgoto	m3 221,000	773$500
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1x3 de cimento e areia	m3 36,000	1:944$000
		3:765$681

	Unidades	Preço total
Transporte		3:165$681
Rua do Bispo		
Excavação em terra ordinaria e aterro	m3 56,700	68$040
Limpeza da galeria, desinfecção e remoção do lixo encontrado	m3 270,000	810$000
Alvenaria para fechamento da galeria de pedra commum com argamassa de 1x3 de cimento e areia	m3 22,680	680$000
Baixa do Bomfim		
Limpeza das vallas da Baixa do Bomfim	m 1,610,000	8:420$000
Baixa dos Barreiros		
Limpeza e alargamento das vallas da Baixa dos Barreiros até o mangue no Caminho d'Areia	m 713,000	3:035$500
Somma Rs.		16:179$221

DISTRICTO DA CONCEIÇÃO DA PRAIA

	Unidades	Preço total
Ladeira da Conceição		
Levantamento e reposição de calçamento a parallelepipedos	m2 102,800	251$680
Excavação em argilla e aterro e roque	m2 21,000	21$000
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1x3 de cimento e areia	m3 21,500	1:159$000
Desobstrucção da galeria de esgoto	m 3 170,000	420$000
Transporte do lixo encontrado em carros	5	7$500
Ladeira da Gamelleira:		
Limpeza do encanamento de esgoto	m2 8,000	14$400
Excavação e aterro em argilla	m3 2,520	2$520
		1:876$100

	Unidades	Preço total
Transporte		1:876$100
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1⋈3 de cimento e areia	m3 2,520	136$080
Rua dos Cobertos Grandes		
Reposição de calçamento a parallelepipedos, no logar do tampão	m2 4,000	8$000
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1⋈2 de cimento e areia, digo de barro e cal	0,545	15$260
Rua Formosa		
Levantamento e reposição de calçamento a parallelepipedos	m2 34,460	68$920
Excavação e aterro em argilla	m2 21,850	51$690
Remoção do lixo encontrado e do excesso das terras, carros	5	7$500
Desmancho de alvenaria	m3 0,300	1$200
Acquisição e assentamento de um syphão de 9"		8$500
Assentamento de manilha de 9" inclusive o material das juntas	m 11,000	13$200
Transporte de 11 metros de manilha da Agua de Meninos ao Commercio	—	5$000
Rua Conselheiro Saraiva		
Desobstrucção de duas boccas de lobo e remoção do lixo encontrado	2—	3$000
Rua Dr. Manoel Victorino		
Levantamento e reposição de calçamento commum	m3 122,655	188$513
Excavação em argilla e aterro	m3 73,593	110$389
Desobstrucção da galeria de esgoto, desinfecção e remoção do lixo	m 76,000	304$000
Levantamento e reposição de lages sobre argamassa de barro e cal	m3 45,600	68$400
Rua da Preguiça		
Levantamento e reposição de calçamento commum	m2 47,175	80$197
		2:945$949

	Unidades	Preço total
Transporte		2:945$949
Limpeza da canalisação de esgoto, desinfecção e remoção do lixo encontrado	m 53,000	212$000
Excavação em terra ordinaria e aterro	m3 10,614	15$921
Levantamento e assentamento de lages com argamassa de barro e cal	m2 47,174	70$762
	m2	

Rua Dr. Miguel Calmon

Excavação e aterro em areia	61,650	92$475
Levantamento e reposição de lages sobre argamassa de cal e barro	m3 8,460	12$730
Alvenaria de pedra commum com argamassa de cal e barro	m3 2,010	56$280
Assentamento de manilha de 9" inclusive o material das juntas	m 27,400	36$880
Limpeza do cano de esgoto	m 7,400	11$100
Transporte de manilha de Agua de Meninos	—	2$500
Somma Rs.		3:456$597

DISTRICTO DE S. ANTONIO

Rua de S. José

Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1×3 de cimento e areia em um ventilador	0m 0,144	7$200
Assentamento de um tampão	1—	6$000
Somma Rs.		13$200

DISTRICTO DE NAZARETH

Rua da Saude

Levantamento e reposição de calçamento de pedra commum	m2 2,500	4$500
Assentamento de um tampão	1—	6$000
Somma Rs.		10$500

DISTRICTO DA VICTORIA

Forte de S. Pedro	*Unidades*	*Preço total*
Limpeza das vallas da Fonte São Pedro	m 1,110,000	5:550$000
Limpeza da galeria e desinfecção	m 60,000	420$000
Somma Rs.		5:970$000

DISTRICTO DA RUA DO PAÇO

Estrada Ramos de Queiroz		
Alvenaria de pedra commum com argamassa de cal e barro para construcção de um ventilador	m3 14,325	401$100
Reboco com argamassa de cimento e areia	m2 13,500	37$800
Acquisição e assentamento de degraos de ferro para accesso no ventilador	5—	10$000
Excavação e remoção de entulho	m3 48,000	57$600
Rua do Paço		
Levantamento e reposição de calçamento commum	m2 12,000	20$400
Excavação e aterro, comprehendendo o soque das terras, em argilla	m3 12,600	18$900
Limpeza do cano de esgoto	m 6,000	18$000
Reposição de lages com barro e cal	m2 2,700	4$050
Rua das Flores		
Levantamento do calçamento de pedra commum	m2 142,500	42$750
Excavação em argilla	m3 67,000	66$400
Transporte das terras excavadas até á margem do Dique	m3 67,000	177$000
Alvenaria de pedra commum com argamassa de cal e barro, no encanamento de esgoto	m3 2,260	93$520
		947$520

	Unidades	*Preço total*
Tranporte		947$520
Alvenaria de pedra commum com argamassa de 1X3 de cimento e.areia, no passeio	m3 1,080	48$600
Assentamento de manilha de 9“inclusive o material das juntas	m3 6.000	7$200
Limpeza e desinfecção do encanamento de esgoto	m 28,250	56$500
Concreto em toda a rua	m3 21,375	1:154$250
Rua Dr. J. J. Seabra		
Aterro com areia	m3 10,405	124$080
Somma	Rs.	2:338$150

DISTICTO DE BROTAS

	Unidades	Preço total
Valla do Sangradouro		
Desobstrucção de uma valla medindo	m 99,000	346$500
Desobstrucção da canalisação de esgoto	m 37,800	132$300
Transporte das terras e do lixo encontrados, em carroças	42—	42$000
Rio Vermelho		
Construcção do esgoto da “Fonte do Boi”		
Assentamento de manilha de 15 em local sujeito ás marés, cheio dagua e na profundidade de 2,500 m	m 135,500	439$000
Concreto em trez ventiladores	m3 5,095	305$700
Excavação em argilla	m3 561,495	1:296$839
Excavação em pedra solta	m3 47,850	181$830
Excavação em rocha	m3 22,275	267$300
Aterro e soque das terras	639,870	205$573
Somma	Rs.	3:217$042

	Unidades	preço total
Limpeza e alargamento e rectificação do Rio Camorogipe, desde o Matadouro do Retiro até a ponte da Mariquita no Rio Vermelho, comprehendendo a roçagem nas margens	m 10.848,000	43:5154200
Limpeza, e remoção do lixo encontrado e desinfecção do trecho urbano do Rio das Tripas e ramaes	m 5.339,300	35:279$000
		78.794$200

Districtos		Despezas parciaes	Despeza total
Da Sé		1:051$906	
De S. Pedro		1:598$804	
Da Conceição da Praia		3:456$397	
Do Pilar		281:$411	
Da Rua do Paço		2:338$150	
De Santo Antonio		13$200	
De Sant'Anna		56$100	
Da Victoria		5:970$000	
Dos Mares		7:581$542	
Da Penha		16:179$221	
De Brotas		3:217$042	
De Nazareth		10$500	41:754$473
	Rio Camorogipe	43:515$200	
	Rio das Tripas	35:279$000	78:894$200
	Somma total		120:648$473

Bahia, 22 de Dezembro de 1915—*Aurelio Menezes*, Engenheiro civil

Asylo de Mendicidade

Mappa do movimento do Asylo de Mendicidade de 1· de Janeiro a 20 de Dezembro de 1915

ASYLADOS	Existentes	Entraram	Sahiram	Falleceram	Existem	OBSERVAÇÕES
Homens	59	43	30	13	59	
Mulheres	136	64	19	43	138	
Total	195	107	49	56		

Relatorio da Assistencia Publica Municipal

No anno de 1915, ao organisar-se a secção d'Assistencia Publica Municipal, recebi, para a sua montagem, 86 caixas francezas as quaes continham apparelhos, ferramentas cirurgicas, pensos de Lecleur, leitos, lavabulos, mesas de ferro esmaltadas, armarios de ferro esmaltados, vetrines, cadeiras e mobilias austriacas, 12 caixas americanas contendo apparelhos e mais utensilios para o Raio X, pensos e algodões de Johnson & Johnson, 11 caixas allemães contendo drogas de Merck, achando-se uma destas recolhida no deposito de acidos do Laboratorio Municipal, 33 caixas com drogas, pensos, uma collecção de 32 seringas de Lueur, sortidas, sondas, ampoulas, sabonetes medicinaes, algodões, drogas e pensos, offerecido, pela casa Silva Araujo, 3 caixas contendo duas moto-cycletas-ambulancias e nove pneumaticos de sobresallentes e mais tres auto-ambulancias, depositadas no corpo de Bombeiros Municipaes, entregues a este corpo em perfeito estado completas e com materiaes de sobresallentes. 82 kilos e meio de algodão hydrophilo cedido a Santa Casa de Misericordia como se verifica no officio n. 127 de 27 de

Agosto de 1915, por ordem do coronel Intendente e do Dr. Director de Hygiene Municipal e Assistencia Publica.

Foram applicadas duas ampoulas de cafeina em dois soccorros urgentes realisados no posto de Assistencia, em 4 de Dezembro de 1915 e effectuados pelo Dr. Director e pelo Conservador.

O Conservador da Assistencia Publica Municipal, pharmaceutico *Annibal Maltez.*

Mercado Municipal da Bahia

Exmo. Sr. Dr. Intendente

Cumprindo o que me foi determinado por circular de 17 de Novembro proximo passado, tenho a honra de passar ás mãos de Vossa Excellencia a relação da receita e despeza deste Mercado, de 1.º de Janeiro a 15 do presente mez, sendo: receita 77:537$245, despezas 15:077$684, verificando-se um saldo de 62:459$561, não incluindo a importancia de 7:884$124 de alugueis atrazados, remettidas para o Contencioso Municipal para serem cobrados judicialmente.

Destinado este Mercado para o commercio de fructas, aves e cereaes, vê-se que desde a sua inauguração foram installados em commodos interiores basares, lojas de fazendas e miudezas, botequins e casinhas diversas, sendo assim desvirtuado o fim para que foi o mesmo construido.

Não tem ainda este Proprio Municipal regulamento e uma tabella de preços para a cobrança de volumes e artigos outros expostos a venda, tornando-se, muitas vezes embaraçoso a administração resolver a seu criterio questões e duvidas continuas, nem sempre a contento do reclamante. E' de pessimo aspecto em dias de feiras, quando afflue grande massa de povo no intuito de compra e venda de generos alimenticios e outros artigos, vel-os expostos sobre um grande lamaçal continuadamente revolvido por animaes e vehiculos diversos que fazem o serviço de conducção de carga da Companhia Navegação Bahiana e da mesma feira, resultando sahirem os generos saturados de microbios, o que se dá por falta de calçamento das areas que ficam em volta deste Mercado, concorrendo muito esta falta para a má execução da cobrança dos impostos a que são sujeitas as mercadorias expostas á venda.

Deixo de tratar da hygiene deste Mercado por ficar muito patente na exposição acima a difficuldade de mantel-a, muito concorrendo ainda a falta no Codigo de Posturas de pequenas multas para serem impostas aos que atirarem ás ruas, praças, jardins e mercados cascas de fructas, fructas podres, papeis e outros objectos que concorram para o desasseio dos mesmos, multas estas cobradas immediatamente por um preposto do Municipio por meio de talões apropriados.

Relatando os factos que julguei de mais importancia, confio que serão tomadas medidas acautelsdoras, que façam sanar a causa das inconveniencias e irregularidades acima mencionadas. Aproveito para apresentar a Vossa Excellencia os protestos de muita estima e consideração—*Pedro Ivo Fiel de Andrade*, administrador.

Relação da receita e despeza do Mercado Modello, do dia 1.° de Janeiro a 15 de Dezembro de 1915.

MEZES	Datas	Cobrança diaria e alugueis mensaes	Despezas	SALDOS MENSAES
Janeiro	1 a 31	6:329$100	1:868$500	4:460$600
Fevereiro	1 a 28	6:009$460	1:399$800	4:609$660
Março	1 a 31	8:415$760	1:364$300	7:051$460
Abril	1 a 30	6:855$200	1:595$984	5:259$216
Maio	1 a 31	6:450$960	1:091$500	5:359$460
Junho	1 a 30	6:686$600	1:778$000	4:908$660
Julho	1 a 31	7:004$465	1:052$000	5:952$465
Agosto	1 a 31	5:784$480	1:030$000	4:754$480
Setembro	1 a 30	6:950$440	1:084$300	5:866$140
Outubro	1 a 31	5:882$520	1:053$800	4:828$720
Novembro	1 a 30	7:637$360	1:153$000	6:484$360
Dezembro	1 a 15	3:530$900	606$500	2:924$400
		77:537$245	15:077$684	62:459$561

Relação dos alugueis atrazados remettidos para o Contencioso no corrente exercicio

1914	
Setembro	63$800
Outubro	148$800
Novembro	248$800
Dezemb o	248$800
1915	
Janeiro	333$800
Fevereiro	567$800
Março	812$8000
Abril	992$800
Maio	1:365$924
Junho	1:550$400
Julho	1:550$400
	7:884$124

Bahia, Mercado Modelo, 20 de Dezembro de 1915 — *Arnaldo José de Araujo.*

VISTO. Bahia, 20—12—1915.—*Pedro Ivo.*

Commando do Corpo de Bombeiros Municipaes

Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes. M. D. Intendente do Municipio desta Capital.

Em obediencia á disposição contigua no § 10. Artigo 5.º do Regulamento Municipal cumpre-me fazer chegar ás vossas mãos os mappas inclusos, dos quaes consta a existencia do pessoal e material de que dispõe actualmente este Corpo.

Nomeado para este commando por acto de 3 do corrente, não me é dado a possibilidade de apresentar no momento antes a exiguidade do tempo, um relatorio circumstanciado sobre as condicções deste Corpo; reservando-me assim para ir apontando ao vosso alto criterio as medidas indispensaveis ao seu perfeito funccionametno, á proporção das necessidades, como á o tenho feito, não cabendo aqui referir as minhas impressões, das que já tendes cabal conhecimento.

Reitero-vos os meus protestos da mais distincta consideração e estima:

Saude e fraternidade.—*João Baptista Moreira*, commandante.

Corpo Municipal de Bombeiros. Mappa n. I

ção descriminativa do material e accessorios desponiveis para o serviço de incendio, na Garage deste Corpo.

N. de ordem	CLASSIFICAÇÕES	ESTADO Bom	ESTADO Mau	Total	OBSERVAÇÕES
1	Carro-bomba "Merryweather" . . .		1	1	Precisando de reparo e borrachas
2	Carro-bomba "Dennis"		1	1	Funccionando, porem precisa de reparo
3	Carro-mangueira "Merryweathér" .	1		1	Faltando as borrachas e precisando de um pequeno reparo
4	Carro-mangueira "Dennis"		1	1	Funccionado, porem precisa de reparo
5	Carro-escada "Merryweather" . . .	1		1	Faltando as borrachas e precisando de ligeiro reparo
6	Carro-escada "Dennis"		1	1	Funccionando, porem precisa de reparo
7	Carros-bombas a vapor		2	2	Precisando de reparo
8	Carro-ambulancia do Corpo		1	1	Precisando de reparo
9	Prensa com seus accesosrios . . .	1		1	Para collocação de rodas pertencente ao material W.
10	Mangotes	6		6	Do material Dennis e W.
11	Mangotes		3	3	Do material a vapor
12	Chaves para mangotes	2		2	Accessorios e ferramentas que acompanham os materiaes contra incendio
13	Chaves para valvulas	1		1	
14	Chaves ingleza	5		5	
15	Chaves para rodas	5	1	6	
16	Chaves para tiragem de gazolina .	3		3	
17	Chaves para tampões	1		1	
18	Chaves para embreagem	2		2	
19	Chaves para escada	1		1	
20	Chaves para bujões	2		2	
21	Chaves de bocca	12		12	
22	Chaves de caixa	3		3	
23	Chaves de mangueiras	2		2	
24	Chaves de 3[4	1		1	
25	Chaves de 2 polegadas	1		1	
26	Chaves de cruz para registro . . .	5		5	
27	Chaves de cotuvelo	2		2	
28	Chaves de dentes	7	3	10	
29	Macacos	3		3	
30	Canecos para oleo.	2	1	3	
31	Bule para oleo	2		2	
32	Funis	4	1	5	
33	Rodas de sobrecellencia	4	3	7	Sendo uma da ambulancia
34	Archotes com cabos		2	2	
35	Lanternas.	13	2	15	
36	Pharoes a carboreto.	5	2	7	
37	Pêra.	1		1	
38	Businas	3		3	
39	Bomba para encher camara de ar .	1		1	
40	Cabo de linho completo	1		1	
41	Bolsa salva vidas	1		1	
42	Escada dupla pequena.	1		1	
43	Amotolia.	1		1	
44	Rodo		1	1	
45	Picaretas	5		5	
46	Pás	7		7	
47	Valvulas de borracha para bomba	10		10	
48	Alavanca.	3		3	
49	Bronze recto para registro de paredes.	7	1	8	
50	Bronze de cotuvelo para mangote .	2	1	3	
51	Bronze para registro de chão . . .	7		7	
52	Derivantes.	3		3	
53	Pannos de mangueiras.		28	124	Sendo 96 imprestaveis
54	Machinas para enrolar mangueiras .	4		4	
55	Pneumaticos.	2		2	
56	Esguichos sortidos.	9	5	14	
57	Braçadeira de couro para mangueira	3		3	
58	Supportes para esguichos	2		2	
59	Reducções	2		2	
60	Boquilhas para esguichos	3		3	
61	Tanque de ferro para bomba a vapor		1	1	
62	Corrente sobrecellente para rodas. .	3		3	
63	Escada de assalto	2		2	
64	Baratinha		1	1	Requerendo serios reparos sem o que não funcciona
65	Ambulancias da Assistencia.	2	1	3	Todas sem pneumaticos e a pequena precisando reparo

Corpo Municipal de Bombeiros. Mappa N. 2

Relação discriminativa do material, accessorios, ferramentas e armamento existentes em arrecadação e deposito deste Corpo

N. de ordem	CLASSIFICAÇÃO	ESTADO Bom	Mau	Total	OBSERVAÇÕES
1	Agua raz (litros)			2	Materiaes em deposito destinados ao consumo da Garage e das Officinas
2	Alcool, idem			1	
3	Oleo de côco, idem			1	
4	Oleo B latas			2	
5	Oleo A latas			4	
6	Oleo Zeta latas			28	
7	Oleo n. 3 latas			10	
8	Oleo de linhaça, lata			1	
9	Oleo grosso de barril			3	
10	Enxofre, caixa			1	
11	Gazolina, latas.				
12	Graxa, tambor			1/2	
13	Graxa latas pequenas			2	
14	Kerosene.			4	
15	Kaol, litro			1/2	
16	Estopa de algodão, kilos			40	
17	Tijolo inglez, paus.			8	
18	Sabão, kilos			25	
19	Michelin, lata.			1	
20	Gachêtas grammas.			600	
21	Kola, kilos			2 1/2	
22	Carboreto, tambor			1	
23	Carmuças	4		4	
24	Cravos de cobre, pacotes			1	
25	Arame de zinco, kilos			3	
26	Arame de cobre, kilos			3	
27	Beribas para cabos de martello .			5	
28	Bicos electricos para automoveis. .	5		5	
29	Brochas para pintura		1	1	
30	Buxa para automovel	6		6	
31	Bujões para automovel.	6		6	
32	Camara de ar	1		1	
33	Pneumaticos	2		2	
34	Cabo fino, peças	5		5	
35	Contador para automovel		1	1	
36	Esponjas	2		2	
37	Fio de veias, cabeças.			35	Pertencentes aos carros da Assistencia
38	Grisetas			4	
39	Jantes para automovel.	5		5	
40	Rodas para automovel.	4		4	
41	Lixa amarella, folhas			20	
42	Magnetico	1		1	
43	Mollas para automoveis	4	1	5	
44	Mangotes.	8		8	
45	Massarico	1		1	
46	Parafusos para automoveis. . . .			30	
47	Pregos, pacotes			1	
48	Pomblagina, kilos			1 1/2	
49	Ralo para mangote	1		1	
50	Irradiador		1	1	
51	Sapolim	6		6	
52	Sola tanada, kilos			3	
53	Tacos para remendos de camara de ar			2	
54	Tinta esmalte. latas			15	
55	Torcidas para lanternas			15	
56	Tucum, grammas			400	
57	Limatão redondo			3	
58	Limatão quadrado			3	
59	Lima chata			3	
60	Lima meia cana			3	
61	Vergalhão de ferro redondo . . .			5	
62	Vergalhão de ferro quadrado . . .			1	
63	Alavancas	4		4	Ferramentas em deposito destinado ao serviço de extincção de incendio
64	Enxadas.	18	2	20	
65	Machados	22	6	28	
66	Marretas com cabo.	10		10	
67	Picaretas com cabo.	47	1	48	
68	Péz de caibra	2		2	
69	Pás	50	3	53	
70	Talha completa de ferro	1		1	
71	Talha completa de zinco	1		1	
72	Serra aço			5	
73	Baldes de couro.	20	4	24	
73	Baldes de zinco	2		2	
74	Chaves de registro.	1		1	
75	Chaves de mangueiras.	8		8	
76	Croquis		5	5	
77	Escovas para lavagem de mangueiras	4	5	9	
78	Esguichos		5	5	
79	Lanternas de cobre		23	23	
80	Lanternas de metal amarello. . .	1	7	8	
81	Pharol de metal amarello.	1	1	1	
82	Pharol de metal branco	1	1	2	

Corpo Municipal de Bombeiros. Mappa N. 2

Relação discriminativa do material, accessorios, ferramentas e armamento existentes em arrecadação e deposito deste Corpo

N. de ordem	CLASSIFICAÇÃO	ESTADO Bom	Mau	Total	OBSERVAÇÕES
83	Sacco de salva-vidas		1	1	Armamentos e mais accessorios existentes em arrecadação
84	Carabinas		50	50	
85	Rewolvers	49		49	
86	Sabres com cruzetas e cinto de couro	31		31	
87	Carros de mão		3	3	
88	Argollas de ferro com pendão metal .	40		40	
89	Chumbo para encanamento, metros			2	
90	Panno de lona	3		3	
91	Parafusos de ferro, saccos . . .			4	
92	Va souras de piassava	2	3	5	
93	Portes para rewolver	129		129	
94	Portes para machadinhas . . .	28	48	76	
95	Armarios com porta de vidro . .		1	1	Moveis existentes em arrecadação
96	Bancos de madeiras com bases de ferro	6		6	
97	Bancos de madeira	2	1	3	
98	Caixões para fardamentos . .	2		2	
99	Caixões para accessorios . . .		3	3	
100	Cadeira de braço		1	1	
101	Mezas de madeira		2	2	
102	Escarradores hygienicos	1		1	
103	Toalhas felpudas para rostos . . .	4		4	
104	Bandeira Nacional		2	2	
105	Tunicas de panno pretos . . .		15	15	Fardamentos existente em arrecadação, estando as tunicas e calças constantes nos numeros 105 e 106, imprestaveis
106	Calças, idem, idem		13	13	
107	Capacetes de panno azul . . .		20	20	
107	Capacetes de couro		91	91	
108	Cintos de couro preto com chapa	84	37	121	
109	Cinto de couro amaralio com chapa	16	26	42	
110	Cinto de lona bicolôr		22	22	
111	Cinto de couro com fivella de metal		4	4	
112	Cinto de lona com argolla de ferro .	22		22	
113	Cinto mangeira com fivella . .		11	11	
114	Cassetêtes		50	50	
115	Camisas de meia	20	6	26	
116	Distinctivos para capacetes . .	66		66	
117	Polainas de couro preto, pares. .		6	6	
118	Tunica de panno azul. . . .	2		2	
119	Bombardino em dó, velho . . .	1		1	Instrumental da ex-banda de musica deste Corpo e accessorios
120	Bombardino em dó, novo . . .		1	1	
121	Barytono em si b., novos . . .	2		2	
122	Barytono em si b., velho . . .		1	1	
123	Piston Bugle em si b., novo. . .	1		1	
124	Piston Bugle em si, velho . . .		1	1	
125	Bombo novo	1		1	
126	Bombo velho		1	1	
127	Cornetas Rio apa		1	1	
128	Cornetas em dó		3	3	
129	Cornetas em ré		3	3	
130	Contrabaixo si b., velho . . .		1	1	
131	Contrabaixo mi b, velho . . .		3	3	
132	Contrabaixo si b., mi b., novo . .	2		2	
132	Clarinetos em si b., velho . . .		4	4	
133	Clarinetos em si b., novo . . .	1		1	
134	Clarones		2	2	
135	Caixa clara, nova	1		1	
136	Caixa-clara, velha		1	1	
137	Castiçaes de metal	25		25	
138	Estantes pequenas de metal . .	7		7	
139	Estantes grandes de metal . . .	22		22	
140	Estantes grandes de madeira . .		6	6	
141	Flautas		1	1	
142	Flautim em ré, novo	1		1	
143	Flautim em ré, velho		2	2	
144	Lyra carrilhão, velho		1	1	
145	Oboé, velho		1	1	
146	Pandeiro novo	1		1	
147	Piston em si b., novo	2		- 2	
148	Piston em si, velho		1	1	
149	Pratos par, novo	1		1	
150	Pratos par, velho		1	1	
151	Requinta, velho		1	1	
152	Requinta novo	1		1	
153	Sax Soprano, novo	1		1	
154	Sax Soprano, velho		1	1	
155	Sax Barythonos velho. . . .		1	1	
156	Surdinas, velho		6	6	
157	Trompete, velho		1	1	
158	Trombones, velho		4	4	
159	Triangulo, novo	1		1	
160	Trompa a Sax e de Harmonia . .		4	4	
161	Tambores		2	2	
162	Palhetas Sax Barytono . . .		9	9	

Corpo Municipal de Bombeiros. Mappa N. 3

Relação discriminativa das ferramentas disponiveis na officina de carpinteiro deste Corpo

N. DE ORDEM	CLASSIFICAÇÕES	ESTADO			OBSERVAÇÕES
		BOM	MAU	TOTAL	
1	Rebolo		1	1	
2	Sepo pequeno	1		1	
3	Garlopa	1		1	
4	Plaina	1		1	
5	Esquadros	2		2	
6	Serras largas	2		2	
7	Formões estreitos e largos	3	3	6	
8	Serrotes	3		3	
9	Arco de pua	1		1	
10	Torqueza	1		1	
11	Enxó	1		1	
12	Escôpo	1		1	
13	Bradame	1		1	
14	Martellos	2		2	
15	Goiva	4		4	
16	Chaves de parafusos	1		1	
17	Grosas	5		5	
18	Verrumas	2		2	
19	Trados	25		25	
20	Serrote de ponta	1		1	
21	Surta	1		1	
22	Travadeira	1		1	
23	Martello n. 3	1		1	

Corpo Municipal de Bombeiros. Mappa N. 4

Relação discriminativa das ferramentas e accessorios dispensaveis na officina do correeiro deste corpo

N. DE ORDEM	CLASSIFICAÇÕES	ESTADO			OBSERVAÇÕES
		BOM	MAU	TOTAL	
1	Faca n 97	1		1	
2	Agulhas, papeis pequenos	2		2	
3	Vazadores de bater ns. 10 e 2	2		2	
4	Compasso de 6 pol.	1		1	
5	Oabo de suvella	1		1	
6	Escala de metro	1		1	
7	Suvellas	6		6	
8	Alicate vazador	1		1	
9	Bico para vazador	1		1	
10	Alicate de corte	1		1	
11	Torqueza pequena	1		1	
12	Groza de 12 polegadas	1		1	
13	Sinter	1		1	
14	Thezoura de 7 pollegadas	1		1	
15	Tala de madeira	1		1	
16	Balde de couro	1		1	

Corpo Municipal de Bombeiros. Mappa N. 5

Relação discriminativa das ferramentas disponiveis, na officina de ferreiro deste Corpo

N. DE ORDEM	CLASSIFICAÇÕES	ESTADO			OBSERVAÇÕES
		BOM	MAU	TOTAL	
1	Brocas patentes	20		20	
2	Tarrachas	8		8	
3	P aios	2		2	
4	Puas	1		1	
5	Rodellas de pressão	50		50	
6	Contra pinos grossos	100		100	
7	Thesoura para flandres	1		1	
7	Arcos de serra	2		2	
9	Limas	2	6	8	
10	Limatões	1	2	3	
11	Tubos de borracha de 1|2 e 1 pol'egada	2		2	
12	Gacheta de borracha, m.			[illegible]	
	Juntas metallicas	8		8	
	» de papelão	9		9	
	Parafusos para madeira	6		6	
	» de diversos tamanhos caixa			1	
	Desandadeiras	2		2	
	Caixão de ferragens			2	
	Tornos de bancadas	3		3	
	Machina de furar	1		1	
	Torno mechanico com todos os accessorios	1		1	
	Forja	1		1	
	Assentador quadrado	1		1	
	Rebolo	1		1	
	Safra	1		1	
	Marreta grande	1		1	
	» menor	1		1	
	Lanterna de m. amarello	4		4	
	Martellos	2		2	

Corpo Municipal de Bombeiros. Mappa N. 6

Relação descriminativa dos moveis, accessorrios do Gabinete do Commando Companhias e reserva dos inferiores deste Corpo.

N. de ordem	CLASSIFICAÇÕES	ESTADO Bom	Mau	Total	OBSERVAÇÕES
1	Secretarias	2		2	No gabinete do commando
2	Mesas com gavetas	6	1	7	4 na Secretaria e 3 na sargenteação e Companhias
3	Cofres de ferro	2		2	1 no gabinete do commando e 1 na Secretaria
4	Cadeiras austriacas de braço	2		2	Na Secretaria
5	Cadeiras austriacas pequenas	12	2	14	6 no gabinete do commando, 6 na Secretaria e 2 na sargenteação
6	Sophás	2		2	1 no gabinete do commando e 1 no Estado Maior
7	Cabides	3		3	1 no gabinete do commando e 2 na Secretaria
8	Armarios com portas de vidro	1		1	Na Secretaria
9	Armarios com portas de madeira	1 1	1	2	1 na Secretaria e outro na reserva dos inferiores
10	Cabides		1	1	No Estado Maior
11	Filtros	1		1	No gabinete do commando
12	Bancos para filtro	1		1	Idem
13	Lavatorios de ferro		1	2	1 no gabinete do commando e outro no Estado Maior
14	Bacias esmaltadas	1	1	2	Idem
15	Jarras	1	1	2	Idem
16	Escarradores	7	1	8	3 no gabinete do commando, 2 na Secretaria, 2 no Estado Maior e 1 na A. das praças
17	Relogios de parêde	1	2	3	1 no gabinete do commando, 1 no Estado Maior e outro no Corpo da Guarda
18	Cestas para papeis		3	3	1 no gabinete do commando, 1 na Secretaria e 1 no Estado Maior
19	Machinas para escrever	1		1	Na Secretaria
20	Mesas para machinas de escrever	1		1	Idem
21	Armarios com medicamentos		1	1	No Estado Maior
22	Apparelhos telephonicos	1		1	Idem
23	Bancos para talha		1	1	Idem
24	« de madeira		5	5	2 no Estado Maior e 3 no Corpo da Guarda
25	Camas com lastro de arame		15	15	Na reserva dos inferiores e na garage
26	« « « « lona		44	44	No alojamento das praças. Sendo 11 imprestaveis
27	Corneta em dó	5	1	6	No Estado Maior
28	Clarins		1	1	Idem
29	Lampadas electricas	21	9	30	No quartel em geral
30	Abatajours	25		25	Idem
31	Colchões		11	11	Reserva dos inferiores e garage

Quartel da Bahia, rua 24 de Maio, em 23 de Dezembro de 1915—*José Felix da Silva Sobrinho*, alferes assistente do material.

215—216.

Corpo Municipal de Bombeiros, anno de 1915. Arrecadação

Relação discriminativa do material fornecido por esta repartição durante o anno acima conforme se vê do respectivo mappa

Numero de ordem	Classificação	Discriminação	DESTINOS								TOTAL
			Fornecido á ordem do dr. Julio Viveiros Brandão quando intendente,	Idem ao auto do coronel João de Azevedo Fernandes, quando intendente.	Idem ao auto do sr. dr. Antonio Pacheco Mendes, actual intendente.	Idem ao auto do dr. Pedro Gordilho, quando secretario do Municipio	Idem ao auto do dr. Archimedes Pessoa quando secretario.	Idem ao auto do dr. Inspector da Hygiene M. na administração do coronel Azevedo Fernandes	Idem ao caminhão da Empreza do Aseio na administração do dr. Julio Brandão.	Idem ao Corpo	
1	Gazolina	Latas	8	155	27	144	9	13		287	643
2	Kaol	Grammas		7.500	1,500	6,500		2,000		72,500	90,000
3	Oleo A	«		112,500	36,500	93,000		23,000	18 000	302,500	585,500
4	Oleo B	«		13,000	10,000	39,000			18,000	224,000	304,000
5	Oleo zéta	«		4,500					18,000		22,500
6	Oleo grosso	«								6,000	6,000
7	Oleo de coco	«				1,000				11 000	12,000
8	Oleo de linhaça	«								21,500	21,500
9	Acido muriatico	Garrafas								3 1/2	3 1/2
10	Aguarraz	Grammas								6,000	6,000
11	Graxa	«		4,500	4,000	500				107,000	116,000
12	Estopa de algodão	«		31,590	5,100	27,000	1,000	3,500		224,200	292,300
13	Sabão	«		3 500	1,000	3,000				54,000	61,500
14	Kerozene	«		66,000	40,500	8,500		4,000		578,500	697,500
15	Carboreto	«		70,500	18,000	100,500	4,000	14,000		96,750	303,750
16	Pneumatico	Unidade		3		5		2		13	23
17	Camaras de ar	«		3		1	3			7	14
18	Camurças	Pelles				1					1
19	Esponjas	Unidade		1		2					3
20	Estanho	Grammas								2525	2 525
21	Kola	«								1200	1,200
22	Tinta esmalte	Latas								35	35
23	Torcida de Algodão	Unidades								55	55
24	Arame de cobre	Grammas								9250	9,250

Corpo Municipal de Bombeiros, anno de 1915. Arrecadação

Relação discriminativa do material fornecido por esta repartição durante o anno acima conforme se vê do respectivo mappa.

NUMERO DE ORDEM	CLASSIFICAÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	DESTINO Forn. ao corpo	TOTAL
25	Alcool	Grammas	4,500	4,500
26	Oleo de mamona	«	2,000	2,000
27	Broohas para pintura . . .	Unidades	2	2
28	Potassa	Grammas	1,750	1,750
29	Sola atanada.	«	7,750	7,750
30	Sola da terra	«	5,650	5,650
31	Lixa	Folhas	171	171
32	Pomblagina	Grammas	500	500
33	Seccante	Pacotes	2	2
34	Pregos	Grammas	2,700	2,700
35	Mialhà	«	3,250	3,250
36	Vassoura de piassava . . .	Unidade	17	17
37	Lona.	Panno	1	1
38	Cravos de cobre.	Pacotes	2 1[2	2 1[2
39	Tijolo inglez	Paus	2	2
40	Fio de vella	Maço	3	3
41	Cera da terra	Grammas	200	200
42	Gaxetas.	Metros	2m,50	2m,50
43	Parafusos	Duzias	5	5
44	Borracha para valvula . .	Grammas	1,200	1,200
45	Gommalaca	«	250	250
46	Carvão cardiff	«	60,000	60,000
47	Molas para automoveis . .	Pares	2	2
48	Fio conductor	Grammas	5,000	5,000
49	Guia da manicula	Unidade	1	1
50	Limas para ferreiro	«	18	18
51	Limatão.	«	6	6
52	Thesoura de funileiro . . .	«	1	1
53	Serra de aço.	«	6	6
54	Vergalhão redondo	«	12	12
55	Barra de ferro	«	1	1
56	Alavancas.	«	2	2
57	Pe de cabra	«	1	1
58	Pàs	«	7	7
59	Baldes de couro	«	5	5
60	Picaretas	«	4	4
61	Pera para automovel . . .	«	1	1
62	Valvula para camara de ar	«	1	1
63	Fita isolante.	Rolo	1	1
64	Vella para automovel . . .	Unidade	2	2
65	Pilhas electricas	«	6	6
66	Botões para pilhas	«	1	1
67	Tubo de Borracha	Metros	8m,72	8m,72
68	Bicos para carbureto . . .	Unidade	4	4
69	Massarico	«	1	1
70	Rolimam	«	1	1
71	Alvaiade	Grammas	3,300	3,300

Quartel na Bahia, em 29 de Dezembro de 1915. — *Octavio Soares da Cunha*, sargento quartel-mestre

219 — 220

Corpo Municipal de Bombeiros, mappa da força

	ESTADO MAIOR							OFFS.		ESTADO MENOR															INFERIORES								
Quartel na Cidade do Salvador, em 19 de Dezembro de 1915	Major Instructor Geral	Capitão Instructor	Capitão Medico	Tenente Assistente do Pessoal	Alferes Secretario	Alferes Assistente do Material	Academico Ajudante	Tenente Cammandante da Companhia	Alferes Subalternos	Sargento Ajudante	Sargento Quartel-Mestre	1.° Sargento Mechanico	2.° Sargento Ferreiro	3.° Ssrgento Carpinteiro	3.° Sargento Corneteiro Mór	3.° Sargento Mechanico Chauffeur	Cabo de Saude	Cabo de Fachina	Cabo Corneteiro	Cabo ordenança	Cabo Correiero	Cabo Ferreiro	Cabo Electricista	Corneteiros	1.° Sargento	2.° Sargento	2.° Sargento Mechanico Chauffeur	3.° Sargento	3.° Sargento Mechanico Chauffeur	Cabos	Praças	Somma	Grande Total
Promptos	1	1	1	1			1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	6	2	3	2	1	6	7	42	92	92
Em differentes destinos																1										1		1		1	28	32	32
Estado effectivo	1	1	1	1			1	1	2	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	2	1	1	1	6	2	4	2	2	6	8	70	124	124
Faltam							1	1																								1	1
Estado completo	1	1	1	1			2	2	2	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	2	1	1	1	6	2	4	2	2	6	8	70	125	125

OBSERVAÇÕES

O Tenente Assistente do Pessoal, está exercendo cumulativamente ás funcções de Comandante da 2. Companhia, assim como os subalternos das companhias, estão exercendo cumulativamente, tambem: o da 1. a funcção de assistente do material e o da 2. a de Secretario. O 3. sargento mór e o cabo electricista, são: o 1. graduado no posto de 1. sargento e o 2 a 3. dito. Tem 4 cabos graduados aos postos de 2. e 3. sargento e 7 praças graduadas ao posto de cabo. Licenciados tem um 2. sargento um 3 dito e 9 praças. Destacados na Fiscalisação Municipal tem: um cabo e 18 praças A' disposição do Secretario da Intendencia, tem: um 3. sargento chauffeur e 2 praças.—*João Ferreira de Carvalho* Tenente Assistente do Pessoal.

221—222

Corpo Municipal de Bombeiros

Tabella do fardamento a que teem direito as praças deste Corpo, com declaração do respectivo tempo de duração

	DISCRIMINAÇÃO	Peças a destribuir a cada praça	Tempo de duração			
			2 annos	6 mezes	3 mezes	Indeterminado
FARDAMENTO	Botinas de couro preto (par)	1			1	
	Cinto de lona com ferragens	1				1
	Calça de panno preto	1	1			
	Calça de brim pardo	2		2		
	Calça mescla	2		2		
	Capacete de panno azul	1	1			
	Tunica de panno preto	1	1			
	Tunica de brim pardo	2		2		
	Tunica mescla	2		2		

Quartel na rua 24 de Maio, 18 de Dezembro de 1915 —O commandante, *João Ferreira de Carvalho*, 2.ª companhia.

223—224

Corpo Municipal de Bombeiros na Bahia, 28 de Dezembro de 1915

Relação discriminativa de materiaes e accessorios fornecidos para os carros da Intendencia, de accordo com as observações

Numero de ordem	CLASSIFICAÇÃO	Quantidade	DIA	MEZ	ANNO	ORDEM DO	FOI ENTREGUE AO	POR	OBSERVAÇÕES
1	Bancos de ferro	4	25	Março	1915	Engenheiro Caio Spinola	Um carregador	Alferes Victorino Palma	
2	Camara de ar	1	12	Abril	»	Coronel Intendente João de Azevedo Fernandes	Ao chauffeur do mesmo	Alferes José Felix da Silva Sobrinho	
3	Pneumatico	1	2	Junho	»	Por ordem do coronel Intendente	» »	Tenente José Henrique Fernandes	Pertencente ao carro da Assistencia Publica Municipal
4	Camara de ar	1	»	»	»	» »	» »	» »	» »
5	Camara de ar	1	6	»	»	» »	» »	Alferes José Felix da Silva Sobrinho	
6	Velas para motôr	4	10	»	»	» »	» »	Tenente João Teixeira da Cunha	» Do Corpo
7	Pneumaticos	1	23	»	»	» »	» »	Tenente João F. de Carvalho	Pertencente ao carro da Assistencia P. Municipal
8	Camara de ar	1	30	»	»	Dr. Secretario Pedro de Azevedo Gordilho	Ao chauffeur do mesmo	Tenente Quintino C. da Costa	» »
9	Pneumatico	2	7	Julho	»	Do Commandante José Bina	Ao chauffeur do carro da Hygiene	Sargento quartel mestre Soares da Cunha	» »
10	Camara de ar	2	7	»	»	» »	» »	» »	» »
11	Pneumatico	1	17	»		Sem ordem	Retirado pelo cabo Raymundo Nonato	Tenente Quintino C. da Costa	Da Baratinha (Extraviada)
12	Pneumatico	1	19	»	»	Do commandante José Bina	» »	Tenente João Teixeira da Cunha	Pertencente ao carro da Assistencia P. Municipal [extraviado]
13	Camara de ar	1	31	»	»	Commandante José Bina	» »	Tenente João F. de Carvalho	Do Corpo
14	Pharol	1	»	»	»	» »	» »	» »	Pertencente ao carro da Assistencia P. Municipal
15	Camara de ar	1	»	»	»	» »	» »	» »	» »
16	Pneumatico	1	»	»	»	» »	» »	» »	
17	Estojo com ferramentas	1	16	Setembro	»	Sem ordem	Pelo chauffeur do corpo Domingos J. dos Santos	Sargento ajudante Osvaldo de Aguiar	Pertencente á Assistencia P. M. (Extraviado)
18	Estojo com ferramentas	1	12	»	»	Sem ordem	» »	» »	» »
19	Pneumatico	1	30	»	»	Dr. secretario Pedro de Azevedo Gordilho	Ao chauffeur do mesmo	Tenente Quintino C. da Costa	Do Corpo
20	Pneumatico	1	3	Outubro	»	» »	» »	Sargento ajudante Osvaldo de Aguiar	» »
21	Camara de ar	1	»	»	»	» »	» »	» »	» »
22	Pneumatico	1	6	Setembro	»	Director da Hygiene Municipal	Ao chauffeur do mesmo	Tenente Quintino C. da Costa	Pertencente á Assistencia Publica
23	Camara de ar	1	8	Outubro	»	Commandante Principe Junior	Ao chauffeur do mesmo	Alferes Vitorino Palma	Baratinha
24	Pneumatico	1	16	»	»	Dr. secretario Pedro de Azevedo Gordilho	Ao chauffeur do mesmo	Tenente João F. de Carvalho	Pertencente à Assistencia P. M. [Carro]
25	Camara de ar	1	»	»	»	» »	» »	» »	» »
26	Pneumaticos	2	4	Novembro	»	Dr. Intendente A. P. Mendes	Ao chauffeur do mesmo	Sargento quartel mestre Soares da Cunha	» »
27	Camara de ar	2	»	»	»	» »	» »	» »	» »
28	Pneumaticos	2	8	»	»	Dr. secretario Archimedes Pessôa	» »	Tenente João Ferreira de Carvalho	» »

Corpo Municipal de Bombeiros na Bahia, 28 de Dezembro de 1915

Relação discriminativa de materiaes e accessorios fornecidos para os carros da Intendencia, de accordo com as observações

Numero de ordem	CLASSIFICAÇÃO	Quantidade	DIA	MEZ	ANNO	ORDEM DO	FOI ENTREGUE AO	POR	OBSERVAÇÕES
1	Bancos de ferro .	4	25	Março	1915	Engenheiro Caio Spinola	Um carregador	Alferes Victorino Palma	
2	Camara de ar .	1	12	Abril	»	Coronel Intendente João de Azevedo Fernandes	Ao chauffeur do mesmo	Alferes José Felix da Silva Sobrinho	
3	Pneumatico .	1	2	Junho	»	Por ordem do coronel Intendente	» »	Tenente José Henrique Fernandes	Pertencente ao carro da Assistencia Publica Municipal
4	Camara de ar	1	»	»	»	» »	» »		
5	Camara de ar	1	6	»	»	» »	» »	Alferes José Felix da Silva Sobrinho	» »
6	Velas para motôr	4	10	»	»	» »	» »	Tenente João Teixeira da Cunha	» Do Corpo
7	Pneumaticos .	1	23	»	»	» »	» »	Tenente João F. de Carvalho	Pertencente ao carro da Assistencia P. Municipal
8	Camara de ar	1	30	»	»	Dr. Secretario Pedro de Azevedo Gordilho	Ao chauffeur do mesmo	Tenente Quintino C. da Costa	» »
9	Pneumatico .	2	7	Julho	»	Do Commandante José Bina	Ao chauffeur do carro da Hygiene	Sargento quartel mestre Soares da Cunha	
10	Camara de ar .	2	7	»	»	» »	» »	» »	» »
11	Pneumatico .	1	17	»	»	Sem ordem	Retirado pelo cabo Raymundo Nonato	Tenente Quintino C. da Costa	Da Baratinha (Extraviada)
12	Pneumatico .	1	19	»	»	Do commandante José Bina	» »	Tenente João Teixeira da Cunha	Pertencente ao carro da Assistencia P. Municipal [extraviado]
13	Camara de ar . .	1	31	»	»	Commandante José Bina	» »	Tenente João F. de Carvalho	Do Corpo
14	Pharol.	1	»	»	»	» »	» »	» »	Pertencente ao carro da Assistencia P. Municipal
15	Camara de ar . . .	1	»	»	»	» »	» »	» »	» »
16	Pneumatico	1	»	»	»	» »	» »	» »	» »
17	Estojo com ferramentas	1	16	Setembro	»	Sem ordem	Pelo chauffeur do corpo Domingos J. dos Santos	Sargento ajudante Osvaldo de Aguiar	Pertencente á Assistencia P. M. (Extraviado)
18	Estojo com ferramentas.	1|2	»	»	»	Sem ordem	» »	» »	» »
19	Pneumatico	1	30	»	»	Dr. secretario Pedro de Azevedo Gordilho	Ao chauffeur do mesmo	Tenente Quintino C. da Costa	Do Corpo
20	Pneumatico .	1	3	Outubro	»	» »	» »	Sargento ajudante Osvaldo de Aguiar	» »
21	Camara de ar	1	»	»	»	» »	» »	» »	» »
22	Pneumatico .	1	6	Setembro	»	Director da Hygiene Municipal	Ao chauffeur do mesmo	Tenente Quintino C. da Costa	Pertencente á Assistencia Publica
23	Camara de ar	1	8	Outubro	»	Commandante Principe Junior	Ao chauffeur do mesmo	Alferes Vitorino Palma	Baratinha
24	Pneumatico .	1	16	»	»	Dr. secretario Pedro de Azevedo Gordilho	Ao chauffeur do mesmo	Tenente João F. de Carvalho	Pertencente à Assistencia P. M. [Carro]
25	Camara de ar .	1	»	»	»	» »	» »	» »	» »
26	Pneumaticos . .	2	4	Novembro	»	Dr. Intendente A. P. Mendes	Ao chauffeur do mesmo	Sargento quartel mestre Soares da Cunha	» »
27	Camara de ar . .	2	»	»	»	» »	» »	» »	» »
28	Pneumaticos . .	2	8	»	»	Dr. secretario Archimedes Pessôa	» »	Tenente João Ferreira de Carvalho	» »

CORPO MUNICIPAL DE BOMBEIROS, 1915

MAPPA DOS INCENDIOS OCCORRIDOS DURANTE O CORRENTE ANNO

Numero	Horas	Minutos	Dia	Mez	Anno	H. de chegada: Horas	H. de chegada: Minutos	Ruas	N. dos predio	Districtos	Qualidade predios	Ramo de negocio	Locatario	Proprietario	Seguros	H. de regresso: Horas	H. de regresso: Minutos	H. de regresso: Dia	H. de regresso: Mez	Observações
1	22	15	20	Janeiro	1915	22	21	Grades de Ferro	6	C. da Praia	Sobrado	Restaurant	Gonçalo da Luz	João C. de Magalhães	Companhia Alliança 10:000$.	23	40	20	Janeiro	
2	22		13	Fevereiro	"	22	10	Porto dos Mastros	37	Penha	Casa terrea			Francisco Amado S Bahia.		22	55	13	Fevereiro	
3	18	25	16	Fevereiro	"	18	40	Victoria	41	Victoria	Sobrado	Pensão		Helena Wagner Rodeuburg.	Companhia Commercial 80:000$.	21	5	16	Fevereiro	
4	12	35	14	Março	"	12	40	Cobertos Grande	13	C. da Praia	Sobrado	L. de miudezas	Pompeu Pinto Bastos		Companhia Alliança 60:000$.	14	20	14	Março	
5	10	25	5	Abril	"	10	35	Silva Jardim	25	Rua do Passo	Sobrado	L. de fazendas	Heratiano Ferreira da Silva	Maria Magdalena de S. Cunha.	Companhia Alliança 4:00$.	11	38	5	Abril	
6	23	50	4	Maio	"	24		Thesouro	48	Sé	Sobrado	Pensão	Sra. Augustine Deslandes	Udo Schleusuer.	Companhia União 8:000$.	1		5	Maio	
7	19	20	5	Junho	"	19	25	Dr. J. J. Seabra	184	Rua do Passo	Casa terrea	L. de miudezas	Manoel Correia Machado	Domingos M. Fernandes Guimarães.	Companhia Alliança 20:000$, Anglo Sul-Americano 20:000$, e Interesse Publico 15:000$, e o predio na mesma 2:000$.	21	25	5	Junho	
8	19	20	5	Junho	"	19	25	Dr. J. J. Seabra	14	Rua do Passo	Casa terrea	L. de ferragens	Affonso Barros	Domingos M. Telles Guimarães.	Companhia Interesse Publico 20:000$ e o predio 2:400$.	21	25	5	Junho	
9	19	20	5	Junho	"	19	25	Dr. J. J. Seabra	12	Rua do Passo	Casa terrea	L. de fazendas	Aloysio Pinto	Domingos M. Fernandes Guimarães.	Companhia Interesse Publico . . 20:000$, e predio 1:600$.	21	25	5	Junho	Casual
10	19	20	5	Junho	"	19	25	Dr. J. J. Seabra	10	Rua do Passo	Casa terrea	Loja de louças	Viuva Leite	Domingos M. Fernandes Guimarães.	Companhia Interesse Publico em 30:000$, e o predio na mesma companhia em 2:400$000.	21	25	5	Junho	"
11	12	35	12	Junho	"	12	45	Larangeiras	34	Sé	Casa terrea		Maria Izabel de Lacerda	Costa Santos.		12	57	12	Junho	"
12	15	35	16	Junho	"	15	50	Baixa da Graça		Victoria	Chalet			Dr. Oscar Cunha.		16	15	16	Junho	"
13	23	15	17	Junho	"	23	25	Julião	6	Pilar	Sobrado	Pensão Central	Bento Gomes Veiga	Santa Casa de Misericordia.	Companhia Interesse Publico em 30:000$ e o predio e a pensão na mesma companhia em 10:000$.	1	45	19	Junho	"
14	23	15	17	Junho	"			Julião	8	Pilar		L. de chapeus de Sol	Dias & Pestana	Santa Casa de Misericordia.	Companhia Interesse Publico em 30:000$, o predio e o ramo de negocio em 20:000$ na mesma companhia.	1	45	19	Junho	
15	16	10	24	Junho	"	16	_0	Dr. J. J. eabra	117	Sant'Anna	Sobrado		Balthazar Leite Bastos	João Matheus dos Santos.	Sem effeito Companhia L'Union 65:000$ e 20:000$, na Companhia Northern" o total 85:000$.	16	35	24	Junho	
16	22	50	13	Julho	"	22	55	S. Miguel	28	Sé	Sobrado	Fabrica de perfumarias e preparados chimicos		Antonio Dultra Silva	Companhia L'Union 65:000$ e.. 20:000$ na Companhia Northern" o total 85:000$.	5		14	Julho	
17	9	35	11	Setembro	"	9	44	Dr. Manoel Victorino	38	C. da Praia	Sobrado	Deposito de bebidas alcoolicas	João da Costa Torres	Anselmo Ferreira da Cruz.		10		11	Setembro	Proposital
18	18	40	12	eemtbro	"	18	55	15 Misterios	38	Santo Antonio	Sobrado			Dr. José Marques dos Reis.		19	30	12	Setembro	Casual
19	8	35	12	Setembro	"	8	43	Alvo	3	Nazareth	Casa terrea			Sem effeito. Dr. David Bastos		9	10	12	Setembro	Não houve prejuizo
20	16	12	12	Setembro	"	16	15	Estrada Rainha	2	Santo Antonio	Casa terrea		Frederico de Niz Gonçalves	Dr. David Bastos.		16	15	12	Setembro	" " "
21	5	10	16	Setembro	"	5	15	Barão de Sergy	25	Victoria	Casa terrea	Panificação	Germano Francisco de Assis Junior	José G. Costa Santos		6	45	16	Setembro	" " "
22	15	35	4	Outubro	"	15	42	Sodré	1	C. da Praia	Casa terrea	Carpintaria			Companhia Alliança 30:000$.	16	5	4	Outubro	" " "
23		45	6	Outubro	"	15	52	S. Dumont e Princezas		C. da Praia	Sobrado	Trapiche	D. Sophia Henriqueta Macedo de Aguiar C. Pinto.	D. Sophia Henriqueita M. A. C. Pinto	Companhia Alliança 90:000$. e as mercadorias 20:000$, na Northern"	19	10	6	Outubro	Prejuizo total
24		45	6	Outubro	"		52	S. Dumont		C. da Praia	Sobrado	Drogaria	Srs. Bouças & Comp.	Genesio Santos.	954:000$, Varias Companhias.	19	10	6	Outubro	" "
25		15	6	Outubro	"		52	S. Dumont		C. da Praia	Compartimento da Drogaria	Pastellaria		Genesio Santos.	50:000$ Companhia Alliança e Aachen e Munich.	19	10	6	Outubro	" "
26		45	6	Outubro	"		52	S. Dumont e Princezas		C. da Praia	Sobrado	Trapiche	Costa & Filhos		80:000$ Companhia Alliança	19	10	6	Outubro	" "
27	7	30	10	Novembro	"	8		Jaqueira		C. da Praia	Casa terrea	Trapiche	Francisco Ventura	Duder & Brother		10	15	10	Novembro	O fogo manifestou-se em carvão de pedra existente alli em grande quantidade durante 22 dias, quando foi completamente extincto
28		25	29	Novembro	"		25	Dr. J. J. Seabra	149	Nazareth	Casa terrea	Tulha	Eduardo Silva	Veneravel Ordem 3ª de São Francisco,		1	30	29	Novembro	Prejuizo diminuto
29	4	45	6	Dezembro	"	4	56	Xixi		Pilar	Casa terrea	Dep. de lenha		Durval Soledade.		5	45	6	Dezembro	" "
30	10	20	8	Dezembro	"	10	35	L. do Desterro	1	Sant'Anna	Sobrado	Casa particular	Maria L. Mendes	Maria L. Mendes.		10	55	8	Dezembro	" "

Relatorio da Fiscalisação Municipal

Fiscalisação Geral do Municipio da Cidade do Salvador, em 22 de dezembro de 1915.

Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes, M. D. Intendente Municipal.

Em cumprimento ao determinado por V. Ex. em circular datada de 17 de Novembro ultimo, tenho a honra de apresentar-vos o relatorio das occurrencias havidas nesta secção no periodo de 1° de Janeiro a 22 de Dezembro de 1915, pelo qual, verá V. Ex. como foi feito o serviço da Fiscalisação Municipal, o qual de accordo com as disposições contidas na Resolução n. 206 de 22 de Dezembro de 1906, que restabeleceu a lei n. 50 de 27 de Fevereiro de 1894, vem sendo exercido pelo fiscal geral e 12 fiscaes districtaes, auxiliados pela Guarda Municipal, cujo auxilio passou a ser feito por 20 praças do Corpo de Bombeiros, em virtude de ter sido extincta a alludida guarda pelo acto n. 241 de Outubro derradeiro.

Durante o anno de 1915, foram impostas 1041 multas na importancia de rs. 25:389$000, sendo 765 em dinheiro na importancia 10:233$000 e 277 em autos na importancia de rs. 15:156$000. Assim foram as multas, 411 em dinheiro na importancia de 4:393$000, impostas pela Guarda Municipal e 354 impostas pelos Srs. fiscaes districtaes, na importancia de rs. 5:840$000, 62 em autos na importancia de rs. 2:020$000, impostas pela Guarda Municipal, 215 impostas pelos fiscaes districtaes, na importancia de rs. 13:136$000.

Em cumprimento ás disposições contidas no art. 25 do Regulamento para arrecadação dos impostos de industrias e profissões e outras a que se refere o acto n. 22 de 30 de Novembro de 1893 e disposto na lei orçamentaria, no que diz respeito ao pagamento dos impostos a que estão sujeitos os contribuintes taxados e não arrolados; todos os volumes, vehiculos ou animal, conductores, carregadores etc., quando encontrados sem a chapa respectiva, eram aprehendidos até o pagamento do imposto devido, assim aprehendeu-se 354 animaes de carga, 240 mercadores diversos, 22 mercadores ambulantes, 29 bicycletas, 232 carroças, 125 mascates de fazendas e miudezas; depois da apresentação nesta secção, do conhecimento do Thezouro Municipal, provando estar pago o imposto respectivo e a carteira de identificação policial, fazia-se no livro compe-

tente a necessaria matricula e destribuia-se a chapa, cuja destribuição foi de 6503, assim especificada: 3654, para conductores e carregadores, 989 para animaes de carga, 600 para mercadores diversos, 108 para mercadores de fazendas sendo: 41 no 1· e 67 no 2· semestre; 90 para vendedores de miudezas sendo: 39 no 1· semestre e 51 no de 2·; 37 para mercadores ambulantes, 42 para bicycletas, 947 para carroças, 9 para cães de guarda e 85 para automoveis.

Para boa ordem e regularidade do serviço, registrou-se no livro competente todas as petições e mais documentos que deram entrada nesta secção, sendo intimados por memorandum os peticionarios quando se fazia mister o pagamento de impostos para factura de obras etc.; assim expediu-se 825 memoranda, registrou-se 945 petições, sendo: 489 para concertos, 151 para edificações, 48 para abertura de casas alem das horas regulamentares, 19 para kermesses, barracas e palanques, 12 para annuncios reclames, 12 pedindo relevações de multa, 18 para transferencia de automoveis, 4 pedindo novas chapas, 12 pedindo entrega de mercadorias apprehendidas, 5 pedindo entrega de carretas, 6 solicitando pagamento por fornecimento, 169 petições, diversas; expediu-se 167 officios, 25 cartas, 135 informações e publicou-se 18 editaes.

Durante o anno, no quadro do funccionalismo desta secção, houve as seguintes alterações : pelo acto n. 1 de 4 de janeiro ultimo, foi reintregado no cargo de fiscal districtal o Sr. José Gerassino de Britto Gramacho, o qual tinha sido dispensado pelo acto n. 1 de 2 de janeiro de 1914, em 23 de Novembro p. passado foi novamente dispensado pelo acto n. 268, cujo acto ficou sem effeito em virtude do de n· 27 de 26 do referido mez, que tambem o transferiu para porteiro da Directoria do Ensino Municipal, passando a servir nesta secção o porteiro d'aquella o sr. Miguel Archanjo do Bomfim.

Em 19 de Janeiro do anno que finda, pelo acto n. 6 foram nomeados fiscaes districtaes para preenchimento das vagas existentes nesta secção, os cidadãos Voluciano Paulo de Meirelles e Pedro Perrone Filho, o primeiro foi dispensado pelo acto n. 268 de 23 de novembro findo, cujo acto ficou sem effeito em virtude do de n. 271 de 26 do dito mez.

Em 15 de janeiro derradeiro, pelo acto n. 8, foram nomeados fiscaes districtaes os cidadãos Candido da Silva Lisbôa, Nicanor Brittes Guimarães e Ernesto de Penalva

Novaes, ficando com estas nomeações completo o quadro dos fiscaes, que a muito resentia-se dessa falta.

Em 27 tambem de janeiro do anno acima, foi pelo acto n. 12, desligado da Guarda Municipal o guarda n. 29 Antonio Edgard dos Santos, afim de servir como auxiliar da escripta, o qual tendo sido dispensado do serviço pelo commando da guarda em 16 de março do dito anno, foi por portaria de 17 do mesmo designado para continuar no mesmo serviço, e em 31 de Julho ultimo foi novamente dispensado.

Em 9 de fevereiro ultimo, foi pelo acto n. 26 transferido para a Directoria de Obras o fiscal Sr. João Francisco Bahia e nomeado para substituil-o o cidadão Pedro Moniz Gomes Filho, o qual em 23 de Novembro ultimo foi dispensado pelo acto n. 268, tendo ficado sem effeito o cito acto, pelo de n. 271 de 26 do mesmo mez.

Em 1° de Fevereiro, pelo acto n. 12, foi transferido para logar de curraleiro do Matadouro do Retiro o fiscal Sr. Primo de Almeida Gouveia e para fiscal o curraleiro Francisco Xavier de Freitas, cujo acto ficou sem effeito em virtude do de n. 61 datado de 5 de Abril do mesmo anno.

Em 30 de Março ultimo deixou de servir nesta secção o 2° escripturario da 1° secção do Thesouro, o Sr. João Lopes Pontes, o qual desde 6 de Junho de 1914 estava incumbido da escripta desta secção, em virtude de designação feita pelo acto n. 144, cujo acto ficou sem effeito em virtude do de n. 56 A, de 30 de Março ultimo, que o mandou servir no Thesouro.

Em 20 de Maio ultimo, pelo acto n. 108, foi nomeado fiscal districtal o Sr. Pedro Pimentel de Carvalho, na vaga aberta pelo fallecimento do fiscal Primo de Almeida Gouveia, tendo sido dispensado em 23 de Novembro findo pelo acto n. 268, o qual ficou sem effeito em virtude do de n. 271 de 26 do dito mez.

Em 5 de Novembro, pelo acto n. 249, foram nomeados cobradores dos impostos dos caes do Municipio, com direito a porcentagem de 15 °/. sobre as cobranças dos impostos pelos mesmos arrecadados, os ex-guardas Antonio Gurrites de Freitas, Pedro Coelho Moreira, Francisco Motta Conceição, Graciliano Clarindo Dantas, Boaventura de Souza, José Maria dos Santos; pelo acto n. 272 de 27 do referido mez, tambem foi nomeado para o mesmo fim e com as mesmas vantagens o Sr. Augusto Cezar Odilon.

Em 26 de Novembro ultimo, pelo Acto n. 270, foi designado o fiscal districtal Ernesto de Penalva Novaes,

para exercer as funcções de auxiliar da escripta desta secção, e nomeado fiscal districtal o ex-guarda Pedro Coelho Moreira, que exercia as funcções de cobrador dos impostos, no caes da Preguiça.

Pelo Acto n. 271, de 26 de Novembro findo, foram transferidos o fiscal Sr. José Gerassino de Britto Gramacho, para o logar de porteiro da Directoria do Ensino, e o porteiro da mesma o Sr. Miguel Archanjo do Bomfim para fiscal districtal; os curraleiros do Matadouro do Retiro, Sr. Francisco Andrelino Brandão de Araujo e Francisco Xavier de Freitas, para fiscaes districtaes, e os Srs. Manoel Isidoro Pereira de Albuquerque e José da Silva Bahia Sobrinho, fiscaes districtaes para curraleiro do Matadouro do Retiro.

Mais de uma vez, quer em relatorio, quer em conferencia com os illustres antecessores de V. Ex. tenho solicitado providencias no sentido de ser reeditado o antigo codigo de posturas com addicção da snovas, afim de poderem os agentes incumbidos da fiscalição conhecer, cumprir e fazer cumpril-o, como de dever, para desapparecer a necessidade de explicações diarias para annotações, evitando as constantes reclamações relativas a multas mal applicadas, sendo muitas vezes impossivel vencer as difficuldades apresentadas no momento da exacção de posturas e leis Municipaes, não obstante os esforços empregados.

Aproveitando a opportunidade tenho a honra de apresentar a V. Exa. os meus protestos da mais alta estima e consideração—*Herculano Brittes Guimarães.*

Relatorio da Fiscalisação da Companhia Linha Circular

Exmo. Sr. Dr. Intendente

Em obdiencia á vossa circular, tenho a honra de apresentar a V. Exa. o relatorio dos trabalhos executados durante o anno findo, pela Companhia Linha Circular de Carris da Bahia, sob a minha fiscalisação.

Saudações.—Bahia, 30 de Dezembro de 1915—*Plinio da Costa Coutinho*—Engenheiro Fiscal.

Relatorio do anno de 1915 apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes, M. D. Intendente do Municipio da Capital do Salvador, aos 30 dias do mez de Dezembro do mesmo anno, pelo engenheiro fiscal da Companhia Linha Circular de Carris da Bahia, abaixo assignado.

Exmo. Sr. Dr. Intendente

Cumprindo as disposições regulamentares dessa Intendencia, tenho a subida honra de depor em vossas mãos o presente relatorio sob os diversos serviços da Companhia Linha Circular, de que sou seu obscuro fiscal.

Tendo assumido o exercicio deste cargo a 22 do mez p.p. não me é possivel fazer um estudo minucioso dos trabalhos acima referidos, pela escassez do tempo, o que o farei em outros relatorios, coordenando apenas aqui uma relação de notas, officios e outros documentos encontrados no archivo dessa repartição, os quaes de alguma forma indicam o andamento dos trabalhos durante o anno, e sobre os mesmos passo a tratar:

2 de Janeiro—Officio do Director da Companhia Linha Circular, pedindo approvação dos calçamentos da Barra (Pharol), Misericordia, Barbalho, Sant'Anna, (Rio Vermelho).

9 de Janeiro—idem do engenheiro fiscal ao Dr. Intendente, communicando a substituição da linha de volta da rua de S. Pedro, nos dias 10 e 11 do corrente mez e o trafego provisorio de todos os bondes pelas ruas da Faisca e Carlos Gomes.

22 de Janeiro—Idem do Director da Companhia pedindo approvação dos calçamentos: Ramos de Queiroz, Largo do Barbalho, quinze Mysterios, Becco dos Barbeiros, Portão da Piedade e Duarte.

28 de Janeiro—Idem, idem, nos seguintes termos: Esta companhia a bem de seus direitos futuros, vem communicar a V. S. que, tendo feito a construcção da linha e agulhas em frente ao palacete do Sr. José de Sá, consoante as determinações do Sr. Dr. Octavio Rodrigues, que neste tempo se achava encarregado da reforma da Avenida que pelo local passa, foi surprehendida com o novo grade dado à mesma rua, aliás sem justificativa. O facto acima citado já foi levado, verbalmente ao conhecimento do Exm. Sr. Dr. Intendente Municipal, e agora levamos a V. S. na qualidade de fiscal d'esta Companhia junto á Intendencia Municipal, afim de que de futuro, sejam resguardados os direitos desta Companhia.

13 de Fevereiro—Idem, idem da Companhia ao engenheiro fiscal, pedindo approvação dos calçamentos- Ramos de Queiroz, Praça Calmon, Largo do Theatro e curva da Sé.

12 de Março—Idem, idem, idem da rua do Collegio.

30 de Março—Idem, idem, idem levando ao conhecimento do mesmo que os calçamentos já tinham sido repostos á rua do Barbalho, e que os mesmos já tinham sido levantados em alguns pontos por operarios da Secção de Aguas do Municipio.

30 de Março—Idem idem, idem pedindo vistoria em uma das caldeiras de sua usina geradora á Preguiça.

8 de Abril—Idem, idem pedindo permissão para suspender o serviço do Plano Inclinado Gonçalves, devido precisar o mesmo alguns reparos.

8 de Abril—Idem do engenheiro fiscal, concordando com o pedido acima.

9 de Abril—Idem, idem, ao Intendente communicando o facto anterior.

12 de Abril—Idem, do Sr. Dr. Francisco Lopes da Silva Lima, passando o exercicio do cargo ao novo engenheiro fiscal nomeado, Arthur da Rocha R. Torres.

13 de Abril—Idem da Companhia ao engenheiro fiscal, pedindo approvação dos calçamentos—Rua da Lapa, ladeira da Victoria, Lapinha, João Simões e rua do Silva.

20 de Abril—Idem, idem, idem, reclamando o resultado da vistoria effectuada em uma das caldeiras da Usina á Preguiça, de que trata o officio de 30 de Março.

20 de Abril—Idem do engenheiro fiscal ao Intendente, submettendo a approvação um officio da Companhia, datado de 19 do corrente, em que pede prorogação do praso para a conclusão dos trabalhos do Plano Inclinado Gonçalves.

22 de Abril—Idem da Companhia ao engenheiro fiscal, communicando ter recebido um abaixo assignado dos mora-

dores da rua direita da Piedade, solicitand o trafego por essa, quer na ida quer na volta dos vehiculos do ramal dos Barris, e sendo justa essa pretenção, vem submetter á apreciação e approvação de V. S., o projecto annexo em duplicata.

23 de Abril—Idem, idem, idem avisando ter concluido os reparos do Plano Inclinado Gonçalves, pedindo exame e permissão para o seu funccionamento.

26 de Abril—Idem, idem, pedindo a remoção dos postes da illuminação publica para facilitar a passagem dos carros funebres desta Companhia.

27 de Abril—Idem, idem, annexando um officio desta data ao coronel Intendente Municipal por parte da Companhia para a construcção de um barracão para officinas e depositos á Preguiça, pedindo tomar conhecimento e encaminhal-o.

4 de Maio—Idem, idem, communicando a passagem dos bondes das linhas do Canella e Campo Santo, pela rua do Rosario, em virtude dos trabalhos de substituição das linhas na rua do Polytheama.

5 de Maio—Idem idem, communicando a transferencia do Escriptorio Central desta Companhia para o predio n. 30, ao largo do Plano Gonçalves (Cidade Baixa).

5 de Maio—Idem do engenheiro fiscal ao Intendente, apresentando um officio e um projecto da Companhia de reforma do actual traçado dos Barris, de accordo com o abaixo assignado dos moradores da rua Direita da Piedade, solicitando o trafego por essa rua, o que foi approvado.

10 de Maio—Idem, idem, da Companhia ao engenheiro fiscal solicitando permissão para suspender o serviço do Plano Inclinado Gonçalves de 10 h. p. m. do dia 12 até ás 12 h. a. m do dia 13 para substituição de uma peça nova.

10 de Maio—Idem idem, communicando que os carros de Barra e Barra-Avenida na volta trafegarão pela rua do Rosario e não pela rua Direita da Piedade, devido a substituição de linhas na rua do Rosario.

11 de Maio—Idem idem, do engenheiro fiscal ao Intendente, sobre o assumpto do officio datado, digo anterior.

11 de Maio—Idem do engenheiro fiscal ao director da Companhia, approvando o projecto de que trata o officio de 5 de Maio.

12 de Maio—Idem da Companhia ao engenheiro fiscal, remettendo tres relações de material a ser importado para as suas obras de continuação da primeira installação publica de viação urbana de accordo com o contracto.

14 de Maio—Idem, idem, accusando o recebimento do officio acompanhando a planta devidamente approvada do largo da Piedade com o novo systema de entrada dos bondes de Barris e sciente da condição da linha dupla na rua Direita da Piedade.

14 de Maio—Idem, idem, pedindo approvação dos calçamentos—Barra, Avenida Sete de Setembro, Quinze Mysterios, becco João Simões, Lapa e rua da Faisca.

16 de Junho—Idem, idem, idem, dos calçamentos—Largo do Barbalho, rua do Senado, Mercez, Piedade, Polytheama e Rosario.

21 de Junho—Idem do engenheiro fiscal da illuminação ao engenheiro fiscal da Companhia «Linha Circular», pedindo conseguir desta a approvação do orçamento organisado pela secção especial de gaz e electricidade, na importancia de duzentos mil reis, para remoção dos combustores.

25 de Junho—Idem do Commandante do Corpo Municipal ao engenheiro fiscal, solicitando providencias junto á Companhia «Linha Circular», que na occasião de incendio a Companhia attenda aos pedidos, mandando isolar as installações a bem da facilidade na execução dos alludidos serviços.

25 de Junho—Idem da Companhia ao engenheiro fiscal, tendo em duplicata os desenhos com a nova posição dos trilhos á rua Almeida Couto e pedindo a sua approvação.

7 de Julho—Idem do engenheiro fiscal ao Intendente, pedindo approvação da nova posição dos trilhos á rua Almeida Couto, afim de resolver.

7 de Julho—Idem da Companhia ao engenheiro fiscal concordando no pagamento de duzentos mil réis requisitado pelo commandante do Corpo Municipal.

8 de Julho—Idem do engenheiro fiscal á Companhia, approvando a mudança da linha na rua Almeida Couto, conforme planta devidamente authenticada.

17 de Julho—Idem da Companhia ao engenheiro fiscal solicitando approvação de calçamento ás ruas—Curva da Sé e Largo do Theatro.

31 de Julho—Idem, idem, idem pedindo permissão para fazer baldeação de passageiros de Nazareth em virtude da ligação da nova linha da Avenida e de refazer a curva e um officio da mesma data do engenheiro fiscal concordando.

9 de Agosto—Officio da Companhia ao engenheiro fiscal, scientificando de que em virtude do rebaixamento da

rua Almeida Couto, executado pela Intendencia, estava offerecendo perigo á passagem dos bondes.

28 de Agosto—Idem, idem, idem, pedindo approvação de calçamentos das ruas—Polytheama, Largo da Victoria e Largo 2 de Julho.

6 de Setembro—Idem, idem, idem, communicando que os carros de Barra e Barra-Avenida passarão pela Avenida 7 de Setembro.

30 de Setembro—Idem, idem, idem sobre approvação de calçamento das ruas—P. S. do Pilar, rua da Forca, Campo dos Martyres, Curva do Senado etc.

18 de Outubro—Idem, idem, idem, pedindo a remoção ou rebaixamento dos tampões das canalisações de esgoto em diversos pontos da Cidade.

28 de Outubro—Idem, idem, sobre approvação de calçamento—Curva da Sé e rua do Cabral, e outro desta mesma data pedindo rebaixamento da canalisação de gaz á rua Almeida Couto.

Os officios supra-citados e de datas—2 de Janeiro, 22 de Janeiro, 23 de Fevereiro, 12 de Março, 13 de Abril, 14 de Maio, 16 de Julho, 17 de Julho, 28 de Agosto, 30 de Setembro, 28 de Outubro em que a Companhia pede approvação de calçamentos por ella executados em diversos pontos da cidade, não encontrei documentos no archivo que comprovassem os actos do fiscal de então, approvando os mesmos; mas, a dita Companhia tem em seu archivo as referidas approvações, bem como os de 30 de Março, 25 de Junho, 18 de Outubro e 28 de Outubro.

Em fins de Novembro vos dirigi um officio tratando da petição da «Linha Circular» sobre a planta apresentada para a alteração do traçado da entrada do Garcia e Canella, cujos trabalhos já se acham quasi concluidos. Em data de 25 deste mez officiei á Companhia remettendo o projecto acima com a respectiva approvação; em 26 deste mez ainda recebi da Companhia um officio pedindo approvação de calçamentos, que depois de os ter examinado officiei á dita Companhia approvando-os, e em data de 29 solicitei da Companhia a demolição dos pilares do viaducto Bandeira de Mello, para desobstrucção da rua Pau da Bandeira, que immediatamente foi providenciado, e finalmente, digo em 30 deste mesmo mez officiei á Companhia solicitando providencias urgentes para levar a effeito os melhoramentos do Largo do Barbalho, a qual me dirigiu um officio datado de 10 de Dezembro, tratando do alludido assumpto, o que vos communiquei em officio. Em 13 de Dezembro recebi da Companhia um officio avisando-me a mudança, digo,

Linha Ferrea

A bitola normal é de 1m,44. Os trilhos são de typo Vignole, que pesam 30 kilos por metro e os de fenda com 52 kilos por metro, que são assentados sobre dormentes de madeiras de 2m,20×0,20m×0,16 com grampos e chapa de escora. A Companhia procedeu a reforma das linhas ao longo da Avenida 7 de Setembro com uma extensão de 4500 ms., ou 9000 por ser linha dupla, além das derivações que se tornaram precisas, tendo sido reformado o systema do Largo de S. Pedro, duplicada a linha da Barra, desde o Largo da Victoria até o Pharol e feito um trecho novo entre o Forte de S. Pedro e o Corredor da Victoria; a substituição do entroncamento e parte da linha dos Barris (não incluindo); duplicação da linha da rua Chile, desvio no alto do Campo Santo, substituição das agulhas do Rio Vermelho, prolongamento util do desvio do Pinheiro com o competente aterro (Rio Vermelho); consolidação do aterro do Gantois, duplicação da Avenida da Graça (a concluir); encommenda de materiaes para duplicação dos Quinze Mysterios, idem da linha do Gantois, construcção de um barracão para cem carros nas Hortas, triangulo da Baixa dos Sapateiros para o serviço das pranchas, linha circular na Praça do Conselho. A linha ferrea tem annexa uma turma de calceteiros.

Vehiculos

A Companhia Linha Circular possue os seguintes bondes para o serviço:

50 para passageiros
3 mixtos
15 pranchas
2 pranchas de linha aerea
1 bagageiro fechado
7 carros funebres

Cada bonde tem dous motores de 45 H P, e dous freios—um manual e outro electrico. As pranchas e os carros funebres pesados, além dos freios citados possuem o freio de ar. Todos os bondes tem interruptores automaticos e apparelhos salva-vida. Os mortuarios são de quatro classes, havendo dous de quarta classe para gente pobre.

Os bondes são de construcção americana, a excessão das pranchas, mixtos e bagageiros, que são feitos nas officinas da Companhia. Em regra geral acham-se em concerto quatro carros.

Ascensores

O elevador Lacerda com sessenta metros de altura, dous camarins com machina independente e dous systemas de freios. O plano Gonçalves com cento e dez metros de desenvolvimento vencendo sessenta metros de altura e dous carros ligados ao mesmo motor, dous systemas de freios tendo sido completamente reformado em Maio de 1915. A Companhia está estudando a sua reforma radical afim de lhe dar maior velocidade.

Os cabos são mudados uma vez por anno, embora se verifique o seu bom estado. O elevador do Taboão é destinado a transporte de passageiros e cargas, com duas cabines, com machinas independentes tendo uma altura de 23 [illegible] edificio da cidade alta foi reconstruido este anno sendo [illegible] ado uma facha de passeio para facilitar o serviço [illegible] as pesadas. O serviço de cargas é feito em trafe[illegible] ara qualquer ramal das linhas Circular e Trilh[illegible] O plano do Pilar está em reconstrucção, e[illegible] a linha e a casa de machinas, a collocação [illegible] e trucks dos carros. A Companhia fez acquisição de terreno á Cidade Baixa para augmentar a estação. Para todos os planos e elevadores tem a Companhia cabos de sobreselentes em stock. O estado de conservação dos vehiculos e ascensores é bom.

Trafego

O trafego correu sem interrupções e com horario, (normal) tendo havido sempre, que por motivo de festa se tornou necessario. bondes extraordinarios. A secção do trafego possue um registro diario de porta onde são registradas todas as partidas com os numeros dos motorneiros e conductores e indicações do registro de passageiros o que facilita a fiscalisação e a verificação das partidas dadas pela Companhia. Essa verificação acompanhada pela da guia do conductor leva a prova iniludivel da renda da viagem. Ha tambem um registro com a fé de officio de todos os empregados do trafego para assentamento das multas, observações e motivos de dispensa desses empregados, com as competentes datas. Esses livros são escripturados diariamente depois de ser affixado o quadro das multas afim de permittir a qualquer a sua justificação; são, comtudo, considerados motivos para inaptidão absoluta ao serviço da Companhia, o roubo, a embriaguez, e o mau trato aos passageiros.

O serviço de transporte tambem é feito com uma escriptnração especial, partindo de boletins fornecidos diariamente pelos motorneiros com qualidade do transporte, hora e local da descarga.

Todos os vehiculos, quando entregue diariamente ao motorneiro respectivo, são verificados pelo mesmo, passando recibo detalhado do estado de todas as peças importantes, não permittindo sem injustiça, saber como receber as allegações do pessoal em caso de erro.

Qualqner defeito no carro, em marcha, é tambem transmettido pelo pessoal em boletim impresso e remettido para as officinas diariamente.

A Companbia registrou durante o anno os seguintes desastres: Em 5 de Julho o bonde de Amaralina apanhou um menino que passava correndo; em 11 de Agosto, no ramal do Queiroz, um bonde vindo da Lapinha apanhou uma criança que na occasião atravessava a linha, sendo esmagada pela taboa do breque do me[illegible]e Abril um passageiro pongando, cahiu esmag[illegible] em 6 de Abril, em viagem do Rio Vermelho, o a[illegible] de encontro ao carro; em 13 de Maio, em São José (Soledade) um homem se achando na linha foi apanhado pelo bonde; em 31 de Maio, nas mercês, por um bonde de Barra-Avenida um menino foi apanhado nada soffrendo; em 6 de Jnlho, cahiu, quando pongava um menino, nada soffrendo; em 14 de Julho quando passava no Ramos de Queiroz, o carro da Lapinha pegou uma criança que ia atravessando, levando um grande tombo.

Nos desastres acima referidos, ficou comprovada a não culpabilidade da Companhia.

Terminando este relatorio, ou melhor, ligeira descripção dos negocios referentes á Companhia «Linha Circular», sob a minha immediata fiscalisação, submetto-o á erudita illustração de V. Ex., certo de que será benevolente no vosso juizo, pela escassez de formula e muito principalmente pelas innumeras lacunas e omissões nelle existentes, devido naturalmente, em quasi sua totalidade, á falta de tempo a que já me referi anteriormente.

Reteiro-vos os protestos de elevada estima e consideração—*Plinio da Costa Coutinho*, engenheiro fiscal.

Relatorio da Fiscalisação da Companhia "Trilhos Centraes"

Fiscalisação Municipal das Linhas de Carris Urbanos—N. 17—Bahia, 30 de Dezembro de 1915.

Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes, d. d. Intendente do Municipio da Capital.

Tenho a honra de apresentar a V. Ex. o relatorio dos serviços executados pela «Companhia Trilhos Centraes», sob a minha fiscalisação; do modo porque desempenhou ella as suas obrigações contractuaes e cumpriu os dispositivos regulamentares e das principaes occurencias, durante o anno que finda.

Reteiro a V. Ex. os protestos da minha perfeita estima e elevada consideração.

Saude e fraternidade—*Antonio Freire de Carvalho*, engenheiro fiscal.

Fiscalisação Municipal das Linhas de Carris Urbanos

Relatorio apresentado á Intendencia Municipal pelo Engeneiro Antonio Luiz Freire de Carvalho, Fiscal da Companhia «Trilhos Centraes,» relativo ao anno de 1915.

Nomeação

Por acto n. 64, de 5 de Abril do anno que finda, fui nomeado pela Intendencia Municipal, engenheiro fiscal da «Companhia Trilhos Centraes,» recebendo do meu antecessor, o Sr. Engeneiro Manoel Alves Nazareth, um officio, em que me fazia entrega do archivo até então a seu cargo, constante de um folheto impresso, contendo as leis, contracto e concessões referentes á «Linha Circular» e á «Trilhos Centraes,» e mais dezeseis papeis, dos quaes quatorze officios, dirigidos ao referido engenheiro pela Companhia «Trilhos Centraes,» datado o primeiro de Setembro de 1909 e o ultimo de Janeiro de 1914.

Com a parcimonia de taes elementos me era impossivel, desde logo, formar uma ideia Geral do modo porque se havia conduzido a referida Companhia, na execução de seus serviços nos annos anteriores.

Tinha, portanto, de ir, pouco a pouco, adquirindo o conhecimento do estado da Companhia e os dados de que carecia, para com segurança, traçar a directriz de minha acção fiscal.

E, devo desde já declarar a V. Ex., ainda não pude conseguir todos os elementos e dados necessarios, para organisar convenientemente um archivo, que me habilite a, de momento, prestar-vos todas e quaesquer informações sobre a situação da Companhia, as condições technicas dos seus differentes ramaes e a execução dos seus serviços, visto como nem a propria Companhia os possue todos ainda.

De semelhante modo, pouco pude obter no archivo da Secção de Obras Municipaes: algumas plantas e perfis.

Espero, porem, durante o anno vindouro, fazer desapparecer todas essas irregularidades, para bem poder desempenhar-me das funcções, de que estou investido.

Constituição da Companhia

A empreza «Trilhos Centraes,» que era a principio, de uma sociedade particular, constituiu-se depois, em 1 de Julho de 1887, em Companhia, com o capital de . . . . 500:000$000.

Primeiramente os seus trilhos estenderam-se desde a Barroquinha, ponto inicial, passando pela Baixa do Sapateiros, até as Sete Portas, onde bifurcaram-se em direcção á Fonte Nova e á Baixa da Soledade, utilisando-se a Companhia (Sociedade particular) como meio de transporte, da tracção animal.

Em seguida, o ramal da Fonte Nova foi prolongado até o Rio Vermelho, construindo-se tambem o Ramal do Retiro,

Tendo mais tarde os Srs. Guinle & Comp. adquirido a maioria das acções desta Companhia, organisaram nova directoria, da qual fizeram parte os Srs. Augusto Cezar de Souza Uzel, presidente, Egas Muniz Barreto Carneiro de Campos, gerente· Domingos Rodrigues de Barros, Julio V. Brandão e Francisco Marques da Silva.

Assim reconstituida a Companhia, prolongaram o ramal do Retiro até a Calçada, pelo Tanque da Conceição; sendo-lhe concedidos pela lei Municipal n. 816, de 25 de Setembro de 1906, os mesmo favores, de que gosava a Linha Circular, em virtude da lei municipal n. 330, de 4 de Julho de 1898, sendo assignado o respectivo contracto em 4 de Janeiro de 1915.

Daquelles favores os mais importantes eram:

a) prorogação do prazo por mais trinta annos, devendo a Companhia reverter para o Municipio, independente de qualquer indemnisação, no fim de cincoenta e nove annos, isto é, em 29 de Agosto de 1964.

b) prolongamento de suas linhas, respeitadas as zonas já concedidas as outras Companhias.

Em compensação a Companhia obrigava-se a

a) a substituir a tracção animal pela electrica, e uniformisar a bitola de suas linhas com as da Circular.

b) prolongar as suas linhas, tendo o direito de desappropriação, para o estabelecimento do trafego mutuo com a Circular.

c) prestar o seu concurso á Circular, para a modificação do traçado, no districto de Santo Antonio, de modo a contornar o largo do Barbalho, obrigando-se a rebaixar e nivelar o dito largo.

d) construir com o concurso da Circular, para o Municipio, um Matadouro Modelo, independente de qualquer indemnisação; devendo iniciar as obras no praso de dois mezes e concluil-as no praso de dois annos.

e) construir, sem aproveitamento das aguas, caes no Dique; arborisar as suas margens, construir pontes, jardins, galpões ou chalets, para divertimento publico, sem qualquer contribuição pecuniaria por parte do Municipio, etc.

f) construir rêde protectora para os seus fios.

g) construir estações para accomodação de passageiros.

A lista que acabo de fazer de tamanhas obrigações, justificaria, quando realizadas, a magnanima concessão· mas devo informar a V. Exa. que de todas ellas apenas foram satisfeitas, até o presente, as de lettras *a* e *b*, em parte.

Eis como corresponderam, entre nós as Companhias, que gozam de favores publicos, ás concessões, que, com assombrosa facilidade, as vezes, lhes são feitas!

Em 18 de Julho de 1906, por escriptura publica, adquiriu a Companhia a concessão feita por lei municipal de n. 56, de 24 de Março de 1884, a Americo de Freitas e Antonio de Araujo Porto, para a construcção de um tram-road para Itapoan, passando pelo centro da freguezia de Brotas, sendo a transferencia approvada pelo parecer n. 36, de 23 de Maio de 1906, do Conselho Municipal, ficando dest'arte a dita concessão e o respectivo contracto assignados pelos concessionarios em 4 de Junho de 1894, incorporados á Companhia, constituindo actualmente o ramal de Brotas.

A concessão era por espaço de trinta annos, e o referido contracto marcava o praso de seis mezes, para apresentação dos estudos definitivos e o de dezoito para a conclusão das obras.

Nada, porém, fizeram os concessionarios, que, por subsequente e varias prorogações obtidas, foram adiando a construcção, até por fim transferirem a concessão.

A Companhia porém, deu começo aos trabalhos de construcção em Agosto de 1906.

Pelo primitivo traçado a linha galgava o alto do Matatú, pela ladeira do Fabricio; em consequencia, entretanto, de desastre occorrido, foi elle modificado, na administração do Conselheiro Carneiro da Rocha, por acto n. 9, de 25 de Fevereiro de 1911, para partir das Sete Portas, pela encosta da montanha, encontrando o alto da referida ladeira.

Deixo de fazer a critica dessa modificação, por ser um facto consummado; salientando, porém, que ella obrigou a Companhia a dispender grandes quantias com desapropriações, construcção de muralhas de arrimo, para mesmo assim galgar o alto do Fabricio, por meio de rampas de 8 % e curvas apertadas.

Tem sido, pois, morosissima a construcção deste ramal e continua a ser, apezar dos esforços que tenho empregado e das providencias solicitadas á Intendencia, para coagir a Companhia a concluil-a.

A minha acção simplesmente é inefficaz para tanto conseguir; só por um acto energico e decisivo por parte da Intendencia, se poderá obter o almejado objectivo desse ramal, que é o de levar, quanto antes, até o centro de Brotas a ponta de seus trilhos, servindo assim, a um dos mais saudaveis bairros da nossa capital.

Em 4 de Julho do corrente anno, realizou-se a inauguração do primeiro trecho até Boa Vista com 1731 metros, a contar das Sete Portas.

Desta data até o presente, isto é, ha mais de cinco mezes, a Companhia só effectuou o assentamento de linhas até a parte opposta da Ladeira de Pedras, em uma extensão de cerca de 625 metros!

Presentemente funccionam os seguintes ramaes, sendo todo o serviço feito por tracção electrica: Amaralina, comprehendendo Fonte Nova e Rio Vermelho; Calçada, comprehendendo Retiro; Soledade, comprehendendo Quintas e Brotas.

A conservação dessas linhas não é de todo satisfatoria, especialmente na da Calçada, concorrendo muito para isso a situação dos caminhos atravessados, em valles humidos, cortados por estradas sem calçamento e transitados por innumeras carroças, que prejudicam consideravelmente a solidez das linhas.

Os vehiculos empregados estão mais ou menos, asseiados, sendo regular a observancia dos horarios.

O ponto de partida de todas as linhas é o alto do Elevador da Conceição da Praia, descendo os vehiculos pela ladeira da Praça, Rio Branco, e no regresso pela Barroquinha, Praça Castro Alves, rua da Ajuda até o Elevador.

Pelo quadro abaixo vê-se qual a extensão total de cada um dos ramaes, o numero de secções em que estão divididos e o cumprimento de cada um delles.

LINHAS	EXTENSÃO TOTAL	NUMERO DE SECÇÃO	EXTENSÃO DAS SECÇÕES				
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª
	M.		M.	M.	M.	M.	M.
Amaralina. . . .	10.934	5	1.200	1.685	2.685	3.014	
Rio Vermelho .	8.584	4	»	»	»	»	
Fonte Nova . .	2.885	2		»			
Calçada. . . .	10.412	3	»	5.281	3.931		
Retiro.	6.481	[illegible]	»	»			
Soledade. . . .	4.172	3	»	2.102	870		
Quintas. . . .	3.302	2	»	»			
Brotas	7.203	4	»	2.219	1.862	1.922	

Descontados os trechos communs aos diversos ramaes, a extensão total das linhas é de 28.309 metros, sem comprehender as linhas duplas e desvios.

O ramal de Brotas possue apenas um trafego, a partir da Praça Rio Branco até a Boa Vista, 3961 metros e em construcção 3242 m.

Os typos de trilhos empregados são: os de fenda, com 52 kilos, por metro corrente e Vignolles, com 30 kilos, por metro corrente.

O raio maximo das curvas e nas diversas linhas é de 1000 metros e o minimo de 17 metros, e a declividade maxima de 11,m. 30 °/o.

Para o serviço dispõe a Companhia do seguinte material rodante:

Carros motores para passageiros....	21
» » mixtos.........	5
Pranchas...............	2
Carros motores, para a conducção de carnes	4

Julgo esse material rodante insufficiente, para fazer face a um trafego crescente, levando-se ainda em conta as eventualidades que possam occorrer e inherentes a esse serviço.

Entretanto, assevera a Companhia poder de momento supprir com quatro carros, em qualquer emergencia, naturalmente, pertencentes á Circular.

Deixo de mencionar n'este relatorio os dados estatiscos, por não terem sido ainda fornecidos pela Companhia.

Deram-se durante o anno onze accidentes, sem que em nenhum delles fosse a Companhia responsabilisada. Delles sahiram oito pessoas feridas, duas mortas, por se acharem no leito da linha em estado de embriaguez.

Da data em que entrei em exercicio da fiscalisação até o presente, dirigi, d'entre outros, os seguintes officios:

A' Intendencia.

Em 28 de Abril, informando sobre o andamento dos trabalhos de construcção do ramal de Brotas, que, na occasião, corriam com certa actividade.

Na mesma data, pedindo remoção de um poste de transmissão da Light and Power, no alto da ladeira do Fabricio, que empatava a passagem dos bondes.

Em 30 de Abril, pedindo providencias para ser reposto o calçamento da Baixa dos Sapateiros por diante, feito por prepostos da Intendencia.

Em 29 de Maio, informando o estado dos trabalhos de construcção do ramal de Brotas, para satisfazer a um pedido do Conselho Municipal.

Em 27 de Junho, submettendo á approvação a planta da passagem pelo becco denominado «José Felizardo,» da linha de Brotas, opinando pelo alargamento da entrada do mesmo.

Na mesma data, informando o requerimento em que a Companhia solicitava permissão para inaugurar o ramal

de Brotas até as Pitangueiras, no dia 2 de Julho, declarando que essa inauguração devia ser feita até a Boa Vista, por já se achar assentada a linha, e não até Pitangueiras, e quanto ao horario apresentado pela Companhia, que elle devia ser modificado, afim de que as partidas de 6—10 até 9—10, de ida e de 6—10 até 10—40, de volta, e de 15—10, até 19,—10, de ida, e de 15—10 até 19—10, de volta, fossem espaçadas de 15 e 20 minutos e não 30, como queria a Companhia.

Em 29 de Junho, informando um requerimento da Companhia, em que pedia ella approvação para a divisão em quatro secções do ramal de Brotas, opinando eu pela divisão em tres.

Em 10 de Julho, justificando mais uma vez, a divisão por mim proposta, do ramal de Brotas em tres secções e as modificações do horario por me haver constado ter a Intendencia reconsiderado, a pedido da Companhia, os primitivos despachos, que approvaram a minha proposta.

Em 19 de Agosto, pedindo o rebaixamento de canalizações de gaz, para assentamento de um desvio no ramal de Brotas.

Em 25 de Agosto, representando contra o procedimento da Companhia que obstinava-se em realizar todos os serviços á seu cargo, como e quando lhe aprazia, sem ligar a minima importancia ás suas obrigações contractuaes e aos dispositivos regulamentares; e appellando para a Intendencia no sentido de ter maior efficacia a acção final.

Em 11 de Outubro, submettendo á approvação a planta e o perfil do ramal de Brotas, entre a Boa Vista e o Acupe.

Em 25 de Outubro, pedindo para serem alteados os estaes que amparam os postes na transmissão de electricidade na ladeira de Pedras, afim de poder a Companhia proseguir o assentamento do cabo conductor.

Em 19 de Novembro, communicando não ter a Companhia concluido a construcção da linha até Brotas, no dia 15, como havia sido marcado pela Intendencia.

Em 2 de Dezembro, pedindo satisfação da ordem da Intendencia de fazer cumprir rigorosamente os horarios e não permittir a permanencia de materiaes nas ruas.

Em 10 de Dezembro, pedindo o rebaixamento da canalização de gaz, na ladeira de Pedras.

A' Companhia:

Em 12 de Abril, recommendando o fechamento de valletas transversaes á linha nas proximidades do Matadouro do Retiro por impedirem o transito de carroças etc.

Em 29 de Abril, pedindo a relação do material rodante.

Em 6 de Maio, chamando attenção para a disposição do art. 5 e seu paragrapho do regulamento, para as emprezas de carris urbanos, convidando a apresentar um projecto, para a construcção de abrigos ou pequenas estações para passageiros, e carga em Amaralina, Calçada e Boa Vista.

Em 1· de Julho, communicando haver a Intendencia approvado a divisão do ramal de Brotas em tres secções, e não quatro, como pedia a Companhia.

Na mesma data, communicando ter a Intendencia designado o dia 4 para a inauguração do ramal de Brotas até a Boa Vista, e approvado a alteração do horario proposta pela Fiscalisação.

Em 23 de Julho, indagando o motivo porque a Companhia não dava a ultima partida a 1|2 noite, no ramal de Brotas e não estabelecia o serviço de transporte de mercadorias.

Em 28 de Julho, inquerindo o motivo porque se achavam parados os serviços de prolongamento da construcção do ramal de Brotas.

Em 10 de Agosto, communicando haver a Intendencia marcado o praso improrogavel até 15 de Novembro, para a conclusão do ramal de Brotas.

Em 19 de Agosto, insistindo pelo estabelecimento da ultima partida, a 1|2 noite, e o serviço de transporte das mercadorias, no ramal de Brotas.

Em 21 de Setembro, pedindo a planta do trecho entre a Boa Vista e o Acupe, por ter a Companhia enviado somente o perfil.

Em 19 de Novembro, pedindo a remessa de certos dados, para a confecção do relatorio da Fiscalisação.

Em 25 de Novembro, communicando recommendações da Intendencia.

Em 16 de Dezembro, pedindo informações da data e do modo porque foi transferida á Companhia a concessão do ramal de Brotas.

Em 18 de Dezembro, requisitando dados estatisticos para o relatorio da Fiscalisação.

Em 28 de Dezembro, indagando os motivos porque a Companhia não havia até a data cumprido a obrigação imposta pela clausula 4· do seu contracto, isto é, a construcção de um Matadouro Modelo, no Retiro.

*
* *

Como vê V. Exa. não descurei-me dos deveres do meu cargo, para chamar a Companhia ao cumprimento dos seus, appellando por vezes para a Intendencia, para tornar effectivas as minhas recommendações, mas, infelizmente, devo declarar a V. Exa. que muito pouco pude conseguir, porque, devo dizer em geral, as Companhias entre nós, por uma comprehensão erronea dos seus direitos, põem de lado os seus deveres, na persuasão de que, desde quando empenham os seus capitaes na realização de qualquer emprehendimento de vantagens publicas, pertence-lhes o direito exclusivo de gerirem os interesses das emprezas montadas para taes fins, esquecidas dos favores, que, em compensação, lhes foram concedidos pelos ditos poderes, que, por isso, têm o direito incontestavel e inalienavel de exercer ampla e rigorosa fiscalisação na execução de seus serviços, na parte que interessa ao bem publico.

E' assim que, referindo-me á Companhia Trilhos Centraes, deixou ella de concluir os trabalhos de construcção do ramal de Brotas no prazo marcado pela Intendencia, continuando elles com grande morosidade; não modificou o horario da parte em trafego do mesmo ramal como propoz esta Fiscalisação; não cumpre o despositivo do art. 4. do regulamento em vigor, estabelecendo a ultima partida á meia noite; não observa os dispositivos dos arts. 10 e 22 do citado regulamento, no referido ramal, nem o que impõe o art. 5., paragrapho unico, referente á construcção de pequenas estações para passageiros e cargas, mais ainda os dos arts. 27, 29, 31, relativos a motorneiros; os dos arts. 61 e 98, relativos á lotação e ainda o do art. 64 sobre o mesmo, finalmente o do art. 103, relativo a dados estatisticos.

*
* *

Eis, Exmo. Sr. Dr. Intendente, as informações e considerações, que, no curto prazo que tive para confeccionar o presente relatorio, ao qual eu pretendia dar maior desenvolvimento, posso submetter á esclarecida e judiciosa apreciação de V. Exa, reservando-me para, com mais vagar, apresentar-vos trabalho mais completo.

Bahia, 30 de Dezembro de 1915—*Antonio Freire de Carvalho*, Engenheiro Fiscal.

Relatorio do Contencioso Municipal

N. 100—Bahia e Secção do Contencioso Municipal, 28 de dezembro de 1915.

Ao Exmo. Sr. Dr. Intendente.

Tenho a honra de passar as mãos de V. Exa. o incluso relatorio d'esta secção, relativo ao anno de 1915.

Renovo á V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

Saude e fraternidade—*A. Araponga*, procurador do Municipio.

Relatorio da Secção do Contencioso Municipal

Exmo. Sr. Dr. Intendente Municipal

Em obediencia ás determinações legaes cumpre-me levar ao conhecimento de V. Exa. o movimento do expediente desta Secção, durante o exercicio expirante.

A este departamento da Administracção Municipal foram enviadas pelo Thesouro Municipal, para cobrança executiva, 369 certidões de impostos de decimas e industrias e profissões, na importancia de cerca de duzentos e setenta contos, sendo, sem perda de tempo, requerido ao Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos Municipaes, os competentes executivos, que apezar das moratorias concedidas pelos Governos Federal e Municipal, e das incalculaveis concessões de pagamentos em prestações pelo Legislativo Municipal, produziram estas arrecadações até o dia 30 de Novembro p. findo a quantia de Rs. 107:190$189.

Algumas irregularidades se têm dado na cobrança da divida activa municipal, motivadas exclusivamente pela grande demora da entrega ao representante do Municipio dos livros e documentos sequestrados pela Justiça Publica do Estado no processo de prestação de contas instaurado contra o ex-intendente Dr. Julio Viveiros Brandão, demora esta que motivou a maior irregularidade na cobrança dos impostos municipaes, dando logar ás respectivas repartições a fornecerem recibos provisorios sem serem feitas as devi-

das descargas nos livros competentes, por se acharem os mesmos em poder dos peritos nomeados pelo Juizo encarregado da tomada de contas.

Urge, pois, que, para melhor regularidade da extracção de certidões de debitos V. Exa. ordene ao Thesouro Municipal seja posta em dia a baixa das guias dos differentes impostos arrolados, afim de que possa a commissão incumbida da extracção de contas com segurança extrahil-as e remettel-as a esta Secção para a divida cobrança executiva, após o prazo dos editaes semestralmente publicados pelo Thesouro Municipal, convidando os contribuintes de impostos municipaes a satisfazerem os mesmos.

Acções contra o Municipio

Em andamento por differentes Juizos, principalmente pelos da Vara Civel e Seccional, existem algumas acções propostas contra o Municipio. Em cumprimento ás determinações do Executivo Municipal, foram requeridos por esta secção diversos embargos de obra nova, logrando em quasi todos o melhor exito o poder municipal. Tambem pelo Dr. advogado do Municipio e por ordem do antecessor de V. Exa. foram formulados e aceitos diversos contractos de arrendamento para grande numero de predios onde funccionam escolas municipaes.

Posturas Municipaes

Um assumpto que está a exigir de V. Exa. a maxima attenção é incontestavelmente, o que diz respeito as posturas municipaes. A falta de codificação ou melhor de um novo codigo de posturas, por já não serem applicaveis na sua totalidade as existentes, pela diversidade do tempo em que ellas foram confeccionadas, constitue um dos graves embaraços para a boa marcha, digo, ordem e perfeita arrecadação das multas por infracção de posturas.

No governo de um dos antecessores de V. Ex. o Dr. Julio Viveiros Brandão, foi por este encarregado de codifical-as o illustrado scientista e provecto Professor de direito

Dr. Virgilio de Lemos, que não poude levar a cabo a sua tarefa por ter o Municipio se descurado no cumprimento do contracto que fizera com o alludido professor de direito.

Insisto, pois, para que V. Ex. quanto antes, e a bem dos interesses do Municipio, se digne de envidar os maiores esforços afim de ter o Municipio um codigo de posturas.

Casa de Correcção

Continua installada no antigo Forte de Santo Antonio —a Casa de Correcção.

O Municipio, apezar da enorme crise por que atravessa, dando cumprimento a uma disposição legal, continua com a maior regularidade a dar alimentação aos presos pobres que alli se internam.

Pareceres

Transitaram por esta secção cerca de 150 processos que obtiveram parecer do Dr. advogado.

São estas as informações que, no momento, e no impedimento de meu digno collega o Dr. Mario de Castro Rebello, advogado do Municipio, que se acha licenciado, me cumpre prestar a V. Ex. valendo-me do ensejo para apresentar a V. Ex. os meus protestos da maior estima e da mais elevada consideração.

Bahia e Secção do Contencioso Municipal, em 28 12-915—*Antonio Araponga*, procurador do Municipio.

Directoria do Ensino Municipal

Bahia, 28 de Dezembro de 1915.

Exmo. Sr. Dr. Intendente.

Cumprindo as determinações do artigo 17 da lei n. 984 de 3 de Setembro do corrente anno, e do artigo 40 da lei n. 219, de 20 de Abril de 1896, tenho a honra de apresentar a V. Ex. o relatorio desta Directoria sobre as occurrencias do anno expirante, acompanhado de annexos que representam os relatorios dos Srs. professores delegados escolares, com os dados, mappas e demais esclarecimentos precisos, exigidos por lei.

Muito respeitoso, peço venia a V. Ex. para declarar que, no momento o maior, ou melhor e o mais urgente serviço a prestar á instrucção publica contem-se no officio sob n. 76 de 3 de Abril do corrente anno, que tive a honra de apresentar ao antecessor de V. Ex. e que abaixo transcrevo:

Officio n. 76.

Exmo. Sr. Dr. Intendente

Sendo necessidade urgente por parte da administração do Municipio, no que concerne ao ensino publico, voltar a sua attenção para os predios em que funccionam as escolas e para o mobiliario e material respectivo, submetto á vossa apreciação as considerações que me cumpre fazer-vos.

As condições dos predios escolares não são, na sua quasi totalidade, boas, nem mesmo soffriveis, isso devido ao facto, que conheceis, de não terem nenhuma adaptação ao fim que se lhes dá e ser a importancia de 50$000 da locação escolar, votada nas leis orçamentarias, insufficiente para acquisição de casas que possam servir ao ensino.

As casas, muitas situadas em logares pouco ou mesmo nada salubres, são destituidas dos mais elementares requisitos hygienicos, encontrando-se dellas até que não possuem apparelho sanitario; o mobiliario e o material em grande parte estragados, instam por substituição completa.

Para prover a essa necessidade cuidava o illustre Intendente, Sr. Dr. Julio Brandão de adaptar as escolas de mobilias e material, tendo eu noticia de que parte de taes elementos de ensino por S. Exa. encommendados, se acha recebido nesta capital.

Razão é, porem, para boa utilisação do mobiliario e competentes utensilios, que os prediois escolares estejam em condições de perfeita correspondencia.

Neste pensamento pretendia realisar alguma cousa proveitosa o mesmo Sr. Intendente.

Dependendo taes medidas de vosso estudo e recursos financeiros, deixo ao vosso apreço e ponderação as ideias que esboço. Como medida indispensavel, solicito vossas determinações para que sejam providas de pennas d'agua e apparelhos sanitarios as casas escolares que não as tenham ou não as possuam em condições hygienicas, bem como o fornecimento de tinta, giz, papel, pennas, ardosias e lapis, para as crianças nimiamente pobres, falta de que se resentem as escolas, só tendo pennas d'agua algumas dellas. Aguardando as vossas ordens a respeito, com que julgo prestareis inestimavel serviço á infancia, que em longa affluencia frequenta actualmente as escolas deste Municipio, apresento-vos os meus protestos de consideração e apreço (Assignado) Antonio Bahia da Silva Araujo.

E' claro que a situação melindrosa do ensino municipal não admittia a execução das reformas que então se levaram a effeito, que muito poderosamente influiram para difficultar quaesquer outras medidas, fora da que respeitosamente apresento tendente á organisação da escola.

Para que V. Exa. possa fazer uma idéa da facilidade com que foi sacrificado o serviço momentoso da educação popular, limito-me a transcrever o officio n. 335 de 6 de Novembro ultimo, que tive a honra de passar ás mãos de V. Exa. dando noticia do modo porque foram executadas as leis 945 e 883.

Officio n. 335:

Exmo. Sr. Dr. Intendente

Tenho a honra de submetter á vossa consideração as seguintes notas que esta Directoria julga conveniente prestar sobre a situação do ensino municipal.

As leis de n. 883 de 11 de Abril de 1908 e 945 de 5 de Agosto de 1913, que serviram de base ao movimento do professorado municipal pelos actos do vosso antecessor, parece-nos não foram fielmente observadas, senão feridas nos seus dispositivos. Preliminarmente, seja dito que a primeira dellas, a de n. 883, afigura-se-nos inexequivel pelas excepções que comporta nas suas linhas, estabelecendo uma competição absurda que o desenvolvimento do ensino entre nós não supporta, nem as necessidades do serviço admittem, menos as condições economicas do Municipio.

E' para recordar o facto do promulgador haver, na sua vigencia, feito nomeações de adjunctos e Professores, que se não encontravam comprehendidas nas suas disposições, nomeações que reflectem a duvida em que entrou o esclarecido espirito daquelle administrador sobre a interpretação daquella lei, que pecca pela collisão manifesta com a lei organica do ensino no que diz respeito á classe dos adjunctos.

Esse defeito de origem não auctorisa, porém, a violação da mesma lei e da que a ella se refere, tanto mais quando ambas são invocadas para execução de um plano que interessa visceralmente á economia do ensino primario no nosso meio, e os calculos financeiros da Communa.

Entremos no assumpto. A Lei n. 945, no seu Art. 1.º diz: «Ficam desdobradas em escolas elementares, distinctas, para cada sexo, as actuaes escolas mixtas que contarem uma frequencia constante de trinta alumnos de cada sexo, situados nos districtos urbanos da Capital.» O actos ns. 76 e 77 de 14 de Abril do corrente anno desdobraram em unisexual as escolas mixtas do Tanque do Engenho da Conceição, no districto de Santo Antonio, de S. Lazaro e Ondina, districto da Victoria, da Amaralina, districto de Brotas, em escolas do sexo masculino e do sexo feminino, distinctamente; a do Polytheama e do Gantois no districto da Victoria; do Jacaré e do Resgate districto de Santo Antonio; Engenho Velho,» Lucaia e Matatú, no districto de Brotas; da Praia Grande de Maré, da Passagem, Caboto e Praia Grande, de Periperi, estas quatro ultimas do perimetro suburbano, de que não cogitou a lei

em que se firmou o acto do seu desdobramento. Quanto ao que se refere *a frequencia constante* de que trata aquelle artigo, nos informes annexos encontrareis o que de verdade existia.

O Art. 2.º estabelece: «A's actuaes Professoras de escolas mixtas é mantido o direito á opção entre as cadeiras desdobradas.»

A proposito está pendendo de solução no Conselho Municipal uma reclamação da professora D. Lina de Assis Victoria, da escola mixta do Matatú, que não foi attendida no requerimento de opção, que recebeu o despacho desfavoravel do então Intendente, embora a supplicante houvesse feito a devida declaração dentro do praso que a lei estatue.

O Art. 5.º elucida: «Respeitados os direitos adquiridos pelos adjuntos de que trata o paragrapho unico do Art. 3.º da Lei n. 883 de 11 de Abril de 1908, terão preferencia para reger as escolas desdobradas e as escolas populares as actuaes adjuntas daquellas; na falta destas as escolas de sexo masculino ou feminino e, finalmente, as adjuntas que já pagaram titulos sem designação.»

O Artigo e paragrapho a que se refere este artigo são os seguintes: «Toda vez que, em virtude de licença ao funccionario respectivo, ficar vaga uma cadeira o Intendente nomeará o seu adjunto ou adjunta, si o houver. No caso contrario, nomeará o mais antigo da classe dos adjuntos, considerando-se como o mais antigo o adjunto que *mais tempo tiver de serviço* effectivo.

§§ Unico. Si porem, se der a vaga de modo definitivo caberá então a effectividade na cadeira a esse adjunto ou adjunta, a que allude o final do artigo supra.»

Examinando-se a materia dos artigos citados, verifica-se a omissão do que determina quando se fizeram as nomeações consequentes do desdobramento, e conversão das escolas mixtas.

Essa supposição é suggerida pela ausencia de dados officiaes, isto é, de certidões de *effectivo* *serviço* passada pelo Thesouro, que, ao nosso ver, é a unica repartição competente para dizer

sobre o assumpto, *serviço effectivo*, do que tambem trata o Art. 4.º da invocada Lei n. 883, quando declara:

Art. 4.º O adjuncto ou adjuncta que, não contando embora cinco annos de *effectivo exercicio*, tiver todavia, os titulos que lhes demonstrem *os serviços prestados ao Municipio, nas funcções do magisterio, terá a preferencia ao preenchimento das vagas que se forem verificando na classe dos adjunctos.»*

Sobre este ponto ha muito que ponderar, declinando esta Directoria da critica elucidativa por não se accommodar na natureza desta informação e estar convencida de que para o vosso espirito de administrador experiente e reflectido bastam as notas que ahi ficam e que representam a observação aturada dos factos que se vêm desdobrando no ensino publico municipal. Reitero-vos os meus protestos de estima e consideração. (Assignado)—*Antonio Bahia da Silva Araujo.»*

Nas palavras com que tenho a honra de referir-me ao caso não ha siquer vislumbre de menor desrespeito ao Illmo. Conselho Municipal.

E' a homenagem da verdade prestada ao illustre Intendente que quer collaborar efficazmente no restabelecimento do credito e das finanças municipaes.

Reunido o Conselho e conhecido o seu modo de pensar e querer no que concerne ao serviço do ensino publico municipal, desembaraçado V. Exa. das graves difficuldades com que lucta patrioticamente para bem desempenhar-se da honrosa commissão de que está incumbido, esta Directoria tudo envidará em auxilio do que melhor convenha á reorganisação e realidade do ensino popular na Capital do Estado da Bahia.

Approveito a opportunidade para reiterar a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.—O director, *Antonio Bahia da Silva Araujo.*

Secretaria da Directoria do Ensino Municipal

Bahia, 28 de Dezembro de 1915.

Illm. Sr. Professor Director do Ensino Municipal

Cumpro o dever de passar ás mãos de V. S. os annexos inclusos e na ordem abaixo mencionada, nos quaes encontrará V. S. o relato das occurencias havidas na Secretaria desta Directoria, durante o anno corrente, bem como os do movimento escolar nas cinco circumscripções em que se acha dividido este Municipio, remettidos pelos Srs. professores Delegados escolares respectivos, e ainda os demonstrativos dos exames finaes dos alumnos das escolas municipaes, acompanhado da estatistica escolar.

ANNEXOS

N. 1—Da Secretaria da Directoria do Ensino Municipal;

N. 2—Actos dos Intendentes sobre instrucção municipal;

N. 3—Portarias de licenças concedidas a professores;

N. 4—Officios transitados nesta Secretaria da Directoria do Ensino;

N. 5—Demonstrativo do professorado municipal diurno

N. 6—Idem, idem nocturno;

N. 7—Idem, das escolas que receberam mobiliario;

N. 8—Relatorio do Delegado escolar da 1ª circumscripção;

N: 9—Idem, idem da 2ª

N. 10—Idem, idem da 3ª;

N. 11—Idem, idem da 4ª

N. 12—Idem, idem da 5ª

N. 13—Demonstrativo dos exames finaes dos alumnos das escolas municipaes;

N. 14—Estatistica geral das Escolas.

Aproveitando a opportunidade, apresento a V. S. os meus mais subidos protestos de respeito e consideração. —*Severo Pessôa da Silva*, Delegado Secretario.

DA SECRETARIA DA DIRECTORIA DO ENSINO

Compete-me, em relação a esta secção deste departamento municipal, dizer como seu humilde chefe, ser sufficiente para a exequibilidade de suas funcções o pessoal effectivo nella existente e o qual, composto de: um delegado secretario, um 1.º official, um 2.º, dois 3.º, um por-

teiro, um continuo, um carteiro e um servente, cumpre o seu dever nos serviços que lhes são destinados, na medida de suas forças, além de dois funccionarios: um 2º official e um 3º., addidos, os quaes, nos cargos que occupam, melhores serviços poderiam prestar em outra repartição.

Um assumpto para o qual peço venia para chamar a attenção de V. S. é a situação precaria da porta desta secção, sem a verba antigamente existente de cem mil réis (100$000) para occorrer ás despezas que lhe são proprias como: lavagem de toalhas e da repartição, transporte de empregados subalternos, quando em serviço de expediente externo urgente e para logares longinquos e outras ainda momentaneas, imprevistas e inadiaveis.

Outro, de não menos importancia, é a necessidade do ser enviado com a maxima brevidade o fornecimento de material para o trimestre vindouro, ja pedido á Secretaria da Intendencia, em officio sob n. 345 de 10 de Novembro ultimo, afim de que não continue a situação afflictativa em que se vê esta Directoria, sem mesmo o mais insignificante artigo, como papel, penna etc, para o seu serviço e mais ainda o fornecimento de trez mesas eguaes e seis cadeiras simples para a secção dos Srs. delegados escolares, que actualmente se servem de mezas e cadeiras vindas com o mobiliario destinado ás escolas municipaes e ao qual pertencem.

São estas as ponderações a fazer no momento e as quaes V. S. tomará na divida conta e consideração

Secretaria da Directoria do Ensino Municipal, 15 de Dezembro de 1915.—O delegado-secretario, *Severo Pessôa da Silva.*

Movimento do Pessoal da Directoria do Ensino Municipal durante o corrente anno

ACTOS

N 2, de 4 de Janeiro de 1915—Aposentando o 1.º Official Delegado da Inspectoria do Ensino Joaquim Roque Mamede dos Santos, por invalidez.

N. 3, de 7 de Janeiro de 1915—Nomeando delegado escolar, vago com essa aposentadoria do professor Joaquim Roque Mamede dos Santos, o professor Arão Alves Carneiro

N. 73, de 14 de Abril de 1915—Nomeando para o cargo de Director em commissão o delegado da 1.ª Circumscripção, professor Francellino do Espirito Santo Pe-

reira de Andrade para o logar do delegado escolar; secretario o professor da 3ª escola do sexo masculino de Sant'Anna, Severo Americo Pessoa da Silva; 1º official Camillo de Araujo Borges de Barros; 2º official Mariano José da Silva; 3 officiaes José Luis Vieira Lima e Aleides A. Bessa; designou para ter exercicio como delegado da 1.ª circumscripção o delegado professor Antonio Bahia da Silva Araujo, conservar nas suas respectivas circumscripções os delegados escolares Prescilliano José Leal, João Gonçalves Pereira, Gonçalo Alvaro de Oliveira e Arão Alves Carneiro; nomear porteiro Miguel Archanjo do Bomfim, carteiro Philadelpho Ney dos Santos, continuo o funccionario addido Nestor da Natividade Silva Braga, servente o addido Jannario Antonio Guimarães.

N. 103, de 29 de Maio de 1915—Nomeando 1º official da Directoria do Ensino o cidadão Antonio Gonçalves Vianna Junior, em substituição ao sr. Camillo de Araujo Borges de Barros, que foi nomeado para o logar de chefe de secção do Tombamento.

N. 160, de 24 de Junho de 1915.—Transferiu o 1º official da Secretaria da Intendencia, Mario Grato Cardozo, para a Directoria do Ensino e o 1º official da Directoria do Ensino, Antonio Gonçalves Vianna Junior, para a Secretaria da Intendencia, e transferiu o addido Alfredo de Souza Carvalho da Secretaria da Intendencia para a Directoria do Ensino.

N. 231, de 22 de Outubro de 1915—Transferindo o 1.º official Mario Grato Cardozo da Directoria do Ensino, para a Secretaria da Intendencia e o 1º official Antonio Gonçalves Vianna para a Directoria do Ensino, que estava na Secretaria da Intendencia.

N. 235, de 23 de outubro de 1915—Mandando reassumir as funcções de director geral do Ensino Municipal o inspector em disponibilidade professor Antonio Bahia da Silva Araujo, voltando o actual director em commissão, professor Francellino do Espirito Santo Pereira de Andrade a occupar o logar de delegado escolar da 1ª circumscripção.

N. 236, de 20 de Novembro de 1915—Promovendo o carteiro Philadelpho Ney dos Santos para a vaga do continuo Nestor da Natividade Silva Braga, que foi transferido para o Matadouro, e nomeando para a vaga de carteiro o fiscal do asseio da cidade Joaquim Ramos Mascarenhas.

271, de 26 de Novembro de 1915—Transferindo o fiscal José Gerassino de Britto Gramacho para porteiro da

Directoria do Ensino, e para o logar de fiscal na vaga deste, o porteiro da Directoria do Ensino Miguel Archanjo do Bomfim.

Está conforme.

Secretaria da Directoria do Ensino Municipal, 15 de dezembro de 1915.—O delegado-secretario, *Severo Pessôa da Silva.*

Actos— 1.º semestre de 1915

Administração do Dr. Julio Brandão

N. 2, de 4 de Janeiro.—Aposentando o Professor Joaquim Roque Mamede dos Santos, 1.º Official Delegado da Inspectoria do Ensino Municipal.

N. 3, de 7 de Janeiro.—Nomeando delegado Escolar, na vaga do Professor Joaquim Roque Mamede dos Santos, o Professor Arão Alves Carneiro.

N. 4, de 7 de Janeiro.—Nomeando para interinamente exercer as funcções de Professora da 1.ª cadeira do districto de Santo Antonio, sexo masculino, a Professora D. Beatriz de Almeida Carneiro, e para as funcções de adjunta da mesma cadeira a alumna-mestra D. Izaura Gervazia da Cunha.

N. 9, de 13 de Janeiro.—Nomeando a alumna-mestra D. Esther Damiana Ferreira Gaya, adjunta ás escolas municipaes.

N. 10, de 13 de Janeiro.—Nomeando a alumna-mestra D. Izaura Leal de Freitas, adjunta ás escolas municipaes.

N. 11, de 16 de Janeiro.—Nomeando as alumnas-mestras D. D. Maria Carolina Gonçalves de Oliveira e Honorata Maria Conrado, adjuntas às escolas municipaes.

N. 13, de 27 de Janeiro.—Nomeando a adjunta da escola mixta da Lucaia, D. Candida Cafezeiro Dias da Silva, para installar e reger interinamente a escola do sexo feminino da Matta Escura e para a vaga desta a adjunta D. Alina Augusta Marques de Oliveira.

N. 24, de 1.º de Fevereiro.—Permutando a adjunta D. Maria da Conceição Damazio Chagas da 5.ª escola do sexo feminino do districto de Nazareth, com D. Darvalina da Silva Visco, que exerce igual cargo na escola do mesmo sexo na Barra, districto da Victoria, regida pela Professora D. Marcolina Cerne.

N. 25, de 9 de Fevereiro.—Nomeando o alumno-mestre Jayme Balthazar da Silveira adjunto ás escolas municipaes.

N. 28, de 10 de Fevereiro.—Nomeando a alumna-mestra D. Alice Maria Neves, adjunta ás escolas do municipio.

N. 29, de 10 de Fevereiro.—Nomeando o alumno-mestre João Pamphilo Guimarães, adjunto ás escolas do Municipio.

N. 31, de 10 de Fevereiro.—Nomeando as alumnas-mestras D. D. Adelina Elvira Bastos, Adalgisa dos Reis Lima, Alice da Costa Nunes Coelho, Leonidia Guiomar Pedrão, Izabel Pitanga e Romilda Pereira Laert adjuntas ás escolas do Municipio.

N. 32, de 10 de Fevereiro.—Nomeando a alumna-mestra D. Maria Guilhermina Soares adjunta ás escolas municipaes.

N. 33, de 10 de Fevereiro.—Nomeando as alumnas-mestras D.D. Alzira dos Reis Mesquita, Alice Rodrigues de Miranda, Amelia Rodrigues de Miranda, Libania Bastos da Silva e Adalga Bastos da Silva adjuntas às escolas Municipaes.

N. 34, de 10 de Fevereiro.—Nomeando a alumna-mestra D. Maria Ignez Galvão adjunta às escolas municipaes.

N. 35, de 11 de Fevereiro.—Nomeando o alumno-mestre Jorge Estanislau da Cruz, adjunto às escolas do Municipio.

N. 42. 2 de Março—Nomeando as alumnas-mestras D. D. Hermelinda da Silva Vasconcellos, Anna Antonietta Barbuda da Silva e Anna Santos, adjuntas ás escolas municipaes.

N. 40, de 2 de Março.—Nomeando as alumnas mestras D. D. Alice Rodrigues Catão, Zulmira Maria dos Prazeres, Emilia Edith de Oliveira, Marianna Gonzaga Bahiana e Maria Izabel Santos Pereira, adjuntas ás escolas do Municipio.

N. 39, de 2 de Março.—Nomeando a alumna-mestra D. Mathilde de Figueredo Lopes adjunta às escolas municipaes.

N. 41, de 2 de Março.—Designando o alumno-mestre João Ribeiro Pereira para substituir a adjunta da cadeira do sexo masculino da Massaranduba, que se acha com licença.

N. 45, de 13 Março—Nomeando a alumna-mestra D. Maria José da Costa Lopes adjunta às escolas municipaes,

N. 49, de 18 de Março—Nomeando a alumna-mestra D. Nevolanda Amalia Galvão adjunta ás escolas municipaes.

N. 46, de 3 de Março—Nomeando as alumnas-mestras D. D. Maria José Bittencourt, Haydée da Silva Marques e Lydia da Conceição Coelho adjuntas ás escolas municipaes.

N. 51, de 20 de Março—Nomeando a alumna-mestra D. Hilda Fernandes Cunha adjunta ás escolas municipaes.

N. 47, de 16 de Março—Nomeando a alumna-mestra D. Arlinda da Cunha e Silva adjunta ás escolas municipaes.

N. 48, de 16 de Março—Concedendo aposentadoria á professora D. Maria Araujo Lopes Cardozo.

N. 52, de 22 de Março—Nomeando as alumnas-mestras D. D. Maria de Jesus Costa Arruda e Saphyra Ribeiro da Silva Viegas adjuntas ás escolas municipaes.

N. 55, de 24 de Março—Nomeando a alumna-mestra D. Maria Afra de Lima Queiroz adjunta ás escolas municipaes.

N. 55 A, de 24 Março—Nomeando a adjunta D. Brazilia Pontes Bahia para ter exercicio na escola do sexo maculino na Estrada das Boiadas, districto de Santo Antonio.

N. 55 B, de 24 Março—Nomeando adjunta da escola da Sé, D. Francisca Amelia da Silva Araujo, professora interina da cadeira vaga do sexo feminino da Rua do Paço.

N. 55 C, de 24, de Março—Removendo a professora effectiva de S. Thomé de Paripe, D. Ignez Borges, para a cadeira mixta do Resgate, e para professora interina do districto de S. Thomé a actual adjunta da mesma cadeira, D. Maria Juliana dos Passos Pereira, e para o logar desta, a adjunta D. Felicidade Gracinda do Silva.

Administração Coronel Azevedo Fernandes

N. 72, de 14 de Abril—Creando a Directoria do Ensino Municipal.

N. 73, de 14 de Abril—Nomeando os empregados para a mesma.

N. 81, de 19 de Abril—Transferindo as professoras D. D. Victoria Cardozo, Zaide Correira Dantas, Etelvina da Silva Freire Persone, Zulmira Pires Caldas Gomes; nomeando professoras effectivas D. D. Maria Julia dos Santos Alcantara, Izaltina de Oliveira, Maria Heduviges Moreira Rebello, Maria Evangelina Homem de Carvalho e Silva.

N. 79, de 15 de Abril—Designando a adjunta D. Suzana Alves Paraguassú para substituir a professora da Matta Escura D. Candida Cafezeiro Dias da Silva.

N. 83, de 20 de Abril—Nomeando o Professor José Maria Servulo Sampaio para reger a escola nocturna da Conceição da Praia.

N 87, de 26 de Abr l.—Designando a adjunta D. Maria José Filgueiras para, no impedimento por licença, substituir a Professora D. Maria Amalia Ramos Costa, passando a substituil-a no cargo de adjunta a alumna-mestra D. Georgina de Oliveira Matta.

N. 91, de 30 de Abril.—Fazendo diversas designações para cadeiras desdobradas.

N. 90, de 30 de Abril.—Fazendo nomeações e designações para cadeiras creadas por diversas leis.

N. 88, A, de 30 de Abril—Nomeando a alumna-mestra D. Esbella Edita dos Santos adjunta ás escolas municipaes.

N. 93, de 30 de Abril.—Mandando ficar sem effeito os actos ns. 74, 75 e 78 de 14 de Abril corrente

N. 92, de 30 de Abril.—Fazendo designações para terem exercicio em diff erentes cadeiras diversas adjuntas.

N. 96, de 6 de Maio—Removendo a Professora D. Virginia Torres de Lima do districto de Santo Antonio para a cadeira do sexo feminino do districto da Penha, e nomeando para o logar daquella a adjunta Dellaria Amancia Guedes, e nomeando Professora effectiva da 1.ª escola do sexo masculino de Santo Antonio, vaga com a promoção do respectivo Professor, no cargo de Delegado Escolar, a adjunta Beatriz de Almeida Carneiro.

N. 97, de 6 de Maio—Creando as escolas populares e fazendo as nomeações para installarem e regerem as mesmas.

N. 98, de 6 de Maio.—Fazendo designações para terem exercicio diversas adjuntas municipaes.

N. 99, de 11 de Maio.—Creando mais duas escolas populares e fazendo as nomeações para as mesmas.

N. 100, de 11 de Maio—Nomeando a alumna-mestra D. Maria Leonor Guimarães adjunta ás escolas municipaes, com os direitos e vantagens da lei.

N. 76, de 14 de Abril—Convertendo escolas mixtas em unisexuaes.

N. 77, de 14 de Abril—Desdobrando em escolas elementares districtaes, para cada sexo, diversas escolas mixtas.

N. 103, de 19 de Maio—Nomeando o 1.° official da Directoria do Ensino, Camillo B. de Barros, para chefe de secção do Tombamento, sendo nomeado para aquelle logar o cidadão Antonio Vianna Junior.

N. 104, de 19 de Maio—Nomeando os alumnos-mestres Canuto Pereira de Andrade e outros adjuntos ás escolas municipaes.

N. 105, de 20 de Maio—Transferindo diversas Professoras de umas para outras escolas.

N. 107, de 20 de Maio—Transferindo diversas adjuntas de uma para outras escolas.

N. 116, de 27 do Maio—Nomeando o Professor effectivo da escola de Masaranduba, do districto da Penha, para reger a escola nocturna do Barreiro, no mesmo districto.

N. 119, de 2 de Junho—Creando mais duas cadeiras populares, e nomeando Professores para installal-as e regel-as.

N. 120, de 2 de Junho—Nomeando para ter exercicio no caracter de adjuntas em differentes escolas a diversas adjuntas.

N. 123, de 9 de Junho—Convertendo a escola popular do sexo masculino do Rosario, districto da Penha, em escola do sexo femenino, por assim convir ao ensino.

N. 124, de 9 de Julho — Transferindo a adjunta D. Angelita Silva, da cadeira do sexo masculino da Penha, para o sexo feminino do mesmo districto.

N. 125, de 12 Junho—Nomeando diversos alumnos-mestres, adjuntos ás escolas municipaes.

N. 133, de 18 de Junho—Nomeando diversos alumnos-mestres adjuntos ás escolas municipaes.

Está conforme—Secretaria da Directoria do Ensino Municipal, 15 de Dezembro de 1915—O Delegado-Secretario. *Severo Pessôa da Silva.*

Actos—2.º Semestre de 1915

Administração do coronel Azevedo Fernandes

N. 138, de 6 de Julho—Designando diversas commissões para procederem os exames de aproveitamento e classificação.

N. 141, de 7 de Julho—Concedendo permuta ás Professoras D. D. Maria José Velloso e Alice Velloso Soeiro.

N. 142, de 5 de Julho—Nomeando a adjunta D. Helenita Visco, para substituir interinamente a Professora D. Lucilla da Costa Lima.

N. 145, de 7 de Julho.—Nomeando adjuntas ás escolas municipaes.

N. 146, de 8 de Julho.—Nomeando adjuntas ás escolas municipaes.

N. 147, de 8 de Julho.—Transferindo o adjunto João Ribeiro Pereira.

N. 149, de 15 de Julho.—Nomeando a adjunta D. Eulina Barbara Daltro, para substituir interinamente a Professora D. Maria Arlinda de Jesus e Silva e D. Maria Magdalena Esteves para substituir áquella.

N. 150, de 15 de Julho.—Nomeando o Professor Jacintho de Britto Caraúba, delegado escolar da 1.ª Circumscripção, e designando para substituil-o interinamente o adjunto Appollonio José do Espirito Santo.

N. 155, de 23 de Julho.—Nomeando a adjunta D. Maria Urcicia Lamego Valverde para substituir a Professora D. Pergentina Emilia Porto, que obteve 90 dias de licença, e para substituir a Professora D. Blandina de Magalhães Gama, que obteve igual licença, a adjunta D. Antonia Juventina Moreira de Souza.

N. 156, de 23 de Julho.—Nomeando a adjunta da escola de Passagem, D. Pancracia Emilia Teixeira Barboza, para substituir interinamente a respectiva professora que obteve 90 dias de licença.

N. 157, de 23 de Julho.—Nomeando a adjunta D. Arlinda da Cunha e Silva para interinamente substituir a Professora D. Georgina Campos de Oliveira e Souza, que obteve 60 dias de licença.

N. 158, de 23 de Julho.—Convertendo a escola do sexo masculino do Largo da Graça, districto da Victoria, regida pela Professora D. Maria da Gloria Mangabeira, em escola do sexo feminino, assim como a do sexo feminino do Godinho, districto de Nazareth, regida pela Professora D. Helena Basto de Seixas, em escola do sexo masculino.

N. 161, de 24 de Julho.—Nomeando uma adjunta ás escolas municipaes.

N. 162, de 27 de Julho.—Considerando em pleno exercicio de adjunta da escola do sexo feminino da Victoria, regida pela Professora D. Sidonia Alcantara, a adjunta interina D. Ursulina Maria Rodrigues.

N. 163, de 26 de Julho.—Nomeando diversas adjuntas ás escolas municipaes.

N. 163 A, de 28 de Julho.—Nomeando duas adjuntas ás escolas municipaes.

N. 164, de 31 de Julho.—Mandando que a escola popular do sexo feminino situada actualmente na Estrada 2 de Julho, districto de Brotas, continue localisada na

mesma Estrada, porém no lado fronteiro a que está, ficando assim a referida escola pertencente ao districto da Victoria.

N. 165, de 2 de Agosto.—Transferindo a Professora da escola do sexo feminino de Plataforma, D. Maria Edunwiges Moreira Rebello, para a do sexo masculino de Brotas, vaga pelo fallecimento da respectiva serventuaria, D. Zulmira Dorea de Andrade; nomeando para Professora effectiva daquella cadeira a adjunta da escola de S. Pedro, regida pelo Professor Vicente Café, D. Maria Emilia Baptista; transferindo para esta vaga a adjunta da Lucaia D. Maria Izabel da Silva e nomeando para ter exercicio de adjunta da Lucaia e adjunta ás escolas municipaes, D. Astrogilda Antonina Martins.

N. 166, de 3 de Agosto.—Confirmando o acto n. 224 de 9 de Outubro do anno proximo passado, que determinou á adjunta ás escolas municipaes D. Maria José da Silva, para ter exercicio na escola do sexo feminino da Penha, regida pela Professora D. Julia de Souza Lordello.

N. 167, de 3 de Agosto.—Nomeando diversas adjuntas ás escolas municipaes.

N. 170, de 4 de Agosto.—Designando para ter exercicio interino de adjunto da escola do sexo masculino da escola da Sé regida pelo Professor Roberto Correia, o adjunto Antenor Dantas Simões, da escola do mesmo sexo no districto de Brotas, regida pelo Professor Manoel Bernardino de Senna Moreira, o adjunto Frederico Adolpho Plessim, em substituição aos adjuntos Appollonio José do Espirito Santo e D. Jovina de Castro Senna Moreira, durante os seus impedimentos e designando o adjunto Angelo Paulo de Souza para reger interinamente a escola nocturna de Brotas, durante o impedimento do respectivo serventuario.

N. 175, de 5 de Agosto.—Transferindo a adjunta da escola do sexo feminino da Cruz do Cosme, districto de Santo Antonio, D. Maria Dalva Barretto Nobre para nesse caracter servir na escola do mesmo sexo no districto de Sant'Anna, regida pela Professora D. Elisa Ramos Costa e Oliveira e nomeando para ter exercicio de adjunta na referida escola da Cruz do Cosme a adjunta D. Candida do Nascimento.

N. 175, de 6 de Agosto.—Nomeando adjuntas ás escolas municipaes.

N. 179, de 14 de Agosto.—Nomeando adjuntos ás escolas municipaes.

N. 183, de 21 de Agosto.—Nomeando adjuntas ás escolas municipaes.

N. 187, de 21 de Agosto.—Designando a adjunta da 1.ª escola de Santo Antonio D. Isaura Gervasia da Cunha para em caracter interino reger a cadeira do sexo masculino do Pilar vaga pela aposentadoria da Professora D. Maria José de Figueiredo Gesteira; designando para ter exercicio pleno de adjunta da escola do sexo feminina de Brotas, regida pela Professora D. Maria José Ferrão Muniz Leite, a adjunta D. Sylvia Machado de Britto e na do sexo masculino de Santo Antonio, regida pela Professora D. Cantianilla Dultra a adjunta D. Bertholina Maria Falcão; para substituir interinamente a Professora da escola de S. Pedro, D. Esther Schort, que se acha licenciada, a respectiva adjunta D. Adilia Rosa de Souza Carneiro; para substituir a esta durante o seu impedimento a adjunta D. Bernardina Aguiar Travessa e para substituir a Professora da escola do Pilar D. Sophia Bandeira que se acha licenciada a adjunta da mesma escola D. Libania Bastos da Silva.

N. 188, de 26 de Agosto.—Nomeando adjuntas ás escolas munici aes.

N. 189, de 26 de Agosto.—Nomeando adjuntas ás escolas municipaes.

N. 190, de 27 de Agosto.—Nomeando para substituir interinamente a adjunta da escola do Pilar D. Libania Bastos da Silva a adjunta D. Maria Ritta de Queiroz.

N. 191, de 30 de Agosto—Mandando, de accordo com a Lei 980 de 7 do corrente, que jubilou com todos os vencimentos que ora percebem, as Professoras D. D. Maria Izabel Bittencourt Monteiro e Maria José de Figueiredo Gesteira, passar-lhes os devidos titulos de jubilação.

N. 195, de 1.º de Setembro—Nomeando uma adjunta ás escolas municipaes.

N. 196, de 1.º de Setembro—Mandando de accordo com a Lei 981 de 7 de Agosto, que jubilou com todos os vencimentos que ora percebem as Professoras D. D. Laura Bahiana Pimentel e Claudia de Abreu Requião, passar-lhes os competentes titulos de jubilação.

N. 197, de 3 de Setembro—Designando para substituir interinamente a adjunta da cadeira do sexo feminino de Brotas, D. Albertina Ribeiro, durante a sua substituição a respectiva Professora D. Alzira Ribeiro, em virtude de ter requerido á sua jubilação a adjunta D. Domingas Sobrinho Gonçalves.

N. 198, de 3 de Setembro—Designando para ter exercicio interino de adjunto da 1.ª escola de Santo Antonio, regida pela Professora D. Beatriz Carneiro, em substituição a adjunta D. Isaura Gervasia da Cunha, que se acha regendo interinamente a escola do sexo masculino do Pilar, o adjunto Aloysio Gonçalves de Carvalho.

N. 201, de 3 de Setembro—Nomeando uma adjunta ás escolas municipaes.

N. 202, de 3 de Setembro—Designando o adjunto Antenor Dantas Simões, para reger a escola nocturna do Tororó, na vaga do Professor Severo Americo Pessoa da Silva.

N. 203, de 4 de Setembro—Designando adjunta D. Maria Ferreira de Almeida, para ter exercicio no caracter de adjunta na 2.ª escola do sexo masculino de Santo Antonio.

N. 205 A, de 14 de Setembro—Mandando, de accordo com a Lei 983 de 30 de Agosto, que jubilou com todos os vencimentos a Professora D. Maria Domitilla de Amorim Diniz, passar-lhe o competente titulo de jubilação.

N. 205 B, de 14 de Setembro—Nomeando a adjunta D. Ismalia Estephania da Silva para substituir a D. Beatriz Marques, que assumira o exercicio de Professora da 1.ª escola do sexo feminino dos Mares, em virtude da respectiva serventuaria D. Maria Izabel Bittencourt Monteiro ter-se aposentado.

N. 206, A, de 16 de Setembro—Nomeando adjuntas ás escolas municipaes.

N. 206, B, de 16 de Setembro—Designando o adjunto Canuto Pereira de Andrade para interinamente exercer as funcções de adjunto na escola do sexo masculino da Praia Grande, districto de Maré, durante o impedimento do respectivo serventuario.

N. 206, C—Nomeando adjuntas ás escolas municipaes.

N. 207, B, de 23 de Setembro.—Nomeando adjuntas ás escolas municipaes.

N. 208, de 23 de Setembro.– Designando para reger no caracter interino a escola do sexo feminino de S. Pedro, vaga pela aposentadoria da Professora D. Maria Dometilla de Amorim Diniz, a adjunta da escola de Brotas D. Auta Senhorinha Ferreira, para substituir a esta adjunta nesta escola a adjunta D. Maria Izabel dos Santos; para substituir a adjunta da escola do sexo masculino da rua do Paço, D. Alice Pimentel Bahiana, que se acha regendo interinamente a mesma escola, a adjunta D. Maria Alice da Silva; para ter exercicio pleno de ad-

junta na escola de Nazareth, regida pela Professora D. Anna Ferrão Muniz Marques, a adjunta D. Brazilia Felicia da Costa.

N. 216, de 7 de Outubro.—Designando as adjuntas D. D. Honorata Maria Conrado e Aida da Silva Marques, para terem exercicio pleno de adjuntas, esta na escola da Penha, regida pela Professora D. Julia de Souza Lordello, aquella na escola de Nazareth, regida pela Professora D. Maria Gertrudes de Souza.

N. 212, de 1.º de Outubro.—Designando a adjunta D. Haydée Coelho Dorea, para ter exercicio pleno de adjunta na escola da Penha, regida pela Professora D. Rosa Jardelina da Cruz.

N. 215, de 7 de Outubro.—Designando a adjunta D. Maria Getulia de Oliveira, para ter exercicio pleno de adjunta na escola de Sant'Anna, regida pela Professora D. Jesuina Beatriz de Oliveira.

N. 220, de 13 de Outubro.—Concedendo permuta ás adjuntas D. D. Helenita da Silva Visco Didier e Astrogilda Antonina Martins, esta da escola da Lucaia, regida pela Professora D. Candida Rosa Simões e aquella da escola de Nazareth, regida pela Professora D. Leonor Ferreira.

N. 221, de 14 de Outubro,—Designando para terem exercicio pleno de adjuntas nas escolas abaixo mencionadas, as adjuntas seguintes: na escola do sexo feminino, districto de Santo Antonio, regida pela Professora D. Maria Amancia Guedes, D. Maria do Patrocinio Costa; na esco la do Resgate no mesmo districto, D. Leonidia Maria do Espirito Santo; na escola de S. Pedro, regida pelo Professor Possidonio Dias Coelho, D. Elverina Gomes; na escola da Victoria, regida pela Professora D. Sidonia Alcantara a adjunta interina da escola do sexo masculino de S. Pedro, D. Bernardina de Aguiar Travessa; na escola de Nazareth, regida pela Profesora D. Maria Olympia Rebello, D. Anna Antonieta Barbuda da Silva; na escola das Candeias, regida pelo Professor Dasio José de Souza, Carlos de Assis Vaz, e nomeando adjunta ás escolas municipaes, D. Arminda Rego Vasconcellos.

N. 225, de 15 de Outubro.—Nomeanda adjuntas ás escolas municipaes.

N. 222 A, de 16 de Outubro.—Nomeando delegado escolar da 1.ª Circumscripção o delegado interino da mesma, o Professor Jacintho Tolentino de Britto Caraúna e para o cargo de delegado das escolas populares o professor Roberto José Correia.

Administração Dr. Pacheco Mendes

N. 235, de 23 de Outubro—Mandando reassumir as funcções de Director Geral do Ensino Municipal, o inspector em disponibilidade, Professor Antonio Bahia da Silva Araujo, voltando o actual Director em commissão, professor Francellino do Espirito Santo Pereira de Andrade, a occupar o logar de delegado escolar da 1.ª Circumscripção.

N. 237, de 23 de Outubro.—Tornando sem effeito o acto sob n. 222 A, de 16 do corrente que nomeou delegado escolar da 1.ª Circumscripção o Professor Jacintho Tolentino de Britto Caraúna e para delegado das escolas populares o Professor Roberto José Correia.

N. 251, de 6 de Novembro—Nomeando diversas commissões para procederem os exames finaes.

N. 257, de 13 de Novembro—Removendo a pedido a professora da escola do sexo feminino do Tanque da Conceição, districto de Santo Antonio, para de igual sexo no districto de S. Pedro, D. Lydia Nina de Carvalho.

N. 258, de 19 de Novembro—Transferindo os Professores seguintes: André Avelino dos Santos, da Cruz do Cosme, districto de Santo Antonio, para o Pilar; Eufrosina Amelia Miranda, do Pilar para os Mares; Isabel Amelia Borges, do Resgate, districto de Santo Antonio, para a do Pilar; Ignez Borges, do Resgate para a popular dos Barris; Blandina de Magalhães Gama, da mixta de Valeria, para o Tanque da Conceição, districto de Santo Antonio; Maria Luiza Lopes Rodrigues, da Bocca do Matto, districto de Passé, para Periperi, districto de Pirajá.

N. 262, de 20 de Novembro—Designando para ter exercicio na escola popular do Barreiro, regida pelo Professor Antonio Peixoto Guedes, o adjunto Aloysio Gonçalves de Carvalho, que se acha servindo interinamente na escola de Santo Antonio, regida pela Professora D. Beatriz Carneiro.

N. 279, de 2 de Novembro—Nomeando uma adjunta ás escolas municipaes.

Está Conforme.

Secretaria da Directoria do Ensino Municipal, 15 de Dezembro de 1915—O Delegado-secretario, *Severo Pessôa da Silva*.

ANNEXO N. 3

Portarias de licenças, de 1915

DATAS

22 de Março—Por despacho de 18 de Março corrente foi concedido dous mezes de licença á Professora da Matta Escura, D. Candida Cafezeiro Dias da Silva, a contar do dia 13 do mesmo mez.

22 de Março—Por despacho de 11 de Março corrente, foi concedido trinta dias de licença á Professora do Caboto, districto de Matoim, D. Liberaldina Maria de Jesus, a contar de 1.° corrente.

22 de Março—Por despacho de 6 de Março corrente foi concedido trinta dias de licença á Professora do Matoim D. Maria Natividade Oliva, a contar do dia 2 do mesmo mez.

22 de Fevereiro—Por despacho de 18 de Fevereiro corrente foi concedido noventa dias de licença á adjunta da escola da Massaranduba, districto da Penha, D. Maria Isaura de Jesus Ribeiro, a contar do dia 17 do corrente.

Março—Por despacho de 10 de Março corrente foi concedida licença por tempo indeterminado á Professora adjunta D. Maria Ubaldina Regis Forte.

19 de Maio—Por despacho de 19 do corrente foi concedido sessenta dias de licença á Professora da escola do sexo feminino da Mariquita, D. Alzira Ribeiro, a contar da data do despacho.

27 de Maio—Por despacho de 21 de Maio corrente foi concedido noventa dias de licença em prorogação á adjunta da cadeira da Massaranduba, districto da Penha, D. Isaura de Jesus Ribeiro.

25 de Maio—Por despacho de 21 de Maio corrente foi concedido trinta dias de licença á Professora da Valeria, districto de Pirajá, D. Blandina de Magalhães Gama, a contar do dia 20 do mesmo mez.

15 de Julho—Pela resolução n. 365 art. 2.° do Conselho Municipal, publicado em 13 de Julho corrente foi concedido á Professora D. Maria Carolina Silva Alves Souza, seis mezes de licença em porogação somente com ordenado.

15 de Julho—Por despacho de 12 de Julho corrente foi concedido á Professora do sexo femenino do Gantois, districto da Victoria D. Maria Arlinda de Jesus e Silva, 60 dias de licença, a contar do dia 6 do mesmo mez.

19 de Julho—Por despacho de 15 de Julho corrente, foi concedido sessenta dias de licença á Professora de Ondina,

districto da Victoria, D. Gorgina Campos de Oliveira e Souza, a contar da data do despacho.

23 de Julho—Por despacho de 19 de Julho corrente foi concedido 90 dias de licença á Professora da Praia Grande, districto de Maré, D. Pergentina Emilia Porto, a contar da data do despacho.

23 de Julho—Por despacho de 21 de Julho corrente foi concedido á Professora de Valeria, districto de Pirajá, d. Blandina de Magalhães Gama, noventa dias de licença, a contar da data do despacho.

26 de Julho—Por despacho de 22 de Julho corrente foi concedido á Professora da Mariquita, districto de Brotas, D. Alzira Ribeiro, noventa dias de licença em prorogação.

28 de Julho—Em virtude do projecto n. 3 do Conselho Municipal, publicado em 12 de Julho corrente, foi concedido á Professora do districto de Sant'Anna, D. Maria Amalia Ramos Costa, seis mezes de licença, a contar de 1.º de Maio proximo passado.

23 de Julho—Foi concedido, por despacho de 21 do corrente á Professora de Valeria, districto de Pirajá D. Blandina de Magalhães Gama, noventa dias de licença em prorogação, a contar da data do despacho.

19 de Julho—Foi concedido trinta dias de licença á Professora adjunta da Praia Grande, districto de Maré, D. Amelia Augusta dos Reis Silveira, a contar do dia 20 do cadente.

14 de Agosto—Foi concedido por despacho de 12 de Agosto corrente noventa dias de licença ao Professor da escola das Pitangueiras, districto de Brotas, Manoel Bernardino de Senna Moreira, a contar de 7 do andante.

16 de Agosto—Foi concedido sessenta dias de licença á Professora da Mariquita, districto de Brotas, D. Lucilla da Costa Lima, a contar do dia 1.º de Julho findo.

23 de Agosto—Concedendo noventa dias de licença, á Professora da escola de Passagem, districto de Matoim, D. Alexandrina de Santa Barbara Baptista, a contar do dia 7 de Julho findo.

25 de Setembro—Foi concedido por despacho de 20 de Agosto findo sessenta dias de licença em prorogação á Professora adjunta da escola de Maré, D. Amelia Augusta dos Reis Silveira a contar da data do despacho.

25 de Setembro—Por despacho de 23 de Setembro corrente, foi concedido á Professora da escola de Ondina, D. Georgina Campos de Oliveira e Souza, dous mezes de licença em prorogação.

25 de Setembro—Concedendo por despacho de 23 do corrente, 90 dias de licença á Professora de Caboto, districto de Matoim, D. Hilda Rosa de Britto a contar de 1.º de Agosto ultimo.

18 de Outubro—Por despacho de 15 do corrente foi concedido 30 dias de licença, em prorogação, á Professora da escola da Passagem, districto de Matoim, D. Alexandrina de Santa Barbara Baptista, a contar de 8 do corrente.

20 de Outubro—Concedendo, por despacho de 16 do corrente, 30 dias de licença á Professora da Pituba, districto de Brotas, D. Zaide Correia Dantas Magalhães, a contar de 11 do corrente.

30 de Outubro—Concedendo por despacho de 29 do corrente, 30 dias de licença, em prorogação, á Professora de Valeria, districto de Pirajá, D. Blandina de Magalhães Gama, a contar de 20 do corrente.

20 de Novembro—Concedendo por despacho de 19 de Novembro corrente, 30 dias de licença, em prorogação, á Professora adjunta da Praia Grande, districto de Maré, D. Amelia Augusta dos Reis Silveira, a contar de 23 de Outubro findo.

Conforme—Secretaria da Directoria do Ensino Municipal, 15 de Dezembro de 1915—O Delegado Secretario, *Severo Pessôa.*

Officios do Director do Ensino ao Dr. Intendente

Informando contas	33
Informando papeis de Professores	145
Solicitando verba para as despezas da porta	5
Solicitando a impressão de 500 exemplares das Conferencias Pedagogicas	1
Solicitando mudanças de escolas para predios differentes	4
Capeando as contas do ex-porteiro	1
Solicitando material para o expediente da Directoria	7
Informando sobre predios escolares	26
Informando contagem de tempo de Professores	6
Informando o livro «Leitura para as Crianças»	2
Capeando o officio do Almoxarife	1
Sobre os concertos da repartição	2
Sobre as condições das escolas	2
Capeando a Estatistica Escolar do Rio de Janeiro	1
Informando papeis de Delegados Escolares.	18

Com relação ás pennas d'agua gratuitas nas escolas	1
Solicitando material para as escolas	1
Informando nós abaixo assignados dos habitantes de Paripe	1
Informando nós abaixo assignados dos habitantes da Caixa d'Agua	1
Sobre locação escolar	6
Capeando o quadro dos funccionarios da Directoria	1
Sobre as commissões de exames	2
Sobre Leis do Municipio	1
Sobre o apparelho telephonico	1
Sobre mobiliario escolar	4
Sobre os papeis vindos da casa do Dr. Julio Brandão	1
Sobre a Exposição Escolar	1
Imformando as contas do porteiro	1
Sobre a commissão para inventariar o mobiliario escolar	1
Solicitando um carapina para armar o mobiliario escolar	1
Communicando fallecimento de Professores	1
	279

Officios do Director do Ensino aos Delegados Escolares

1.ª Circumscripção

Pedindo cumprir as determinações do Dr. Intendente no officio incluso	1
Pedindo rigorosa inspecção nas escolas, principalmente sobre matricula e frequencia	1
Sobre o livro "Leitura para as Crianças»	1
Sobre a estatistica escolar	1
Sobre installações de escolas	1
Sobre commemorações de datas nacionaes	1

2.ª Circumscripção

Pedindo rigorosa inspecção nas escolas, principalmente sobre a matricula e frequencia	1
Pedindo remessa do movimento da circumscripção	1
Pedindo cumprir as determinações do Dr. Intendente no officio junto	1
Sobre o livro «Leitura para as Crianças»	1

Sobre a estatistica escolar	2
Sobre installações de escolas	1
Sobre commemorações de datas nacionaes	1
Sobre as escolas dos Mares	1
Capeando circular	1

3.ª Circumscripção

Pedindo cumprir as determinações do Dr. Intendente no officio incluso	1
Pedindo rigorosa inspecção nas escolas, principalmente na matricula e frequencia	1
Sobre o livro «Leitura para as Crianças»	1
Sobre a estatistica escolar	1
Sobre installações de escolas	1
Sobre commemorações de datas nacionaes	1
Capeando circular	1

4.ª Circumscripção

Pedindo cumprir as determinações do Dr. Intendente no officio incluso	1
Pedindo rigorosa inspecção nas escolas, principalmente na matricula e frequencia	1
Sobre o livro «Leitura para as Creanças»	1
Sobre a estatistica escolar	1
Sobre installações de escolas	1
Sobre commemorações de datas nacionaes	1
Sobre a escola de Sant'Anna, regida pela Professora D. Edith de Araujo Vital	1
Capeando circular	1

5.ª Circumscripção

Sobre a estatistica escolar	1
Sobre commemprações de datas nacionaes	1
Capeando circular	1

Officios do Director do Ensino ao Director do Thezouro Municipal

Scientificando o comparecimento dos funccionarios da Directoria	11
Communicando o exercicio de Professores	39
Communicando a suspensão do adjunto João Ribeiro Pereira, por 15 dias	1

Communicando abono de falta de Professores	3
Communicando mudança de nomes de Professores	3
Communicando pagamento de 6$000, para compra d'agua da escola do Tanque	1
Sobre locação escolar	1
Officios do Director do Ensino, communicando sua posse, a diversas autoridades do Estado e estabelecimentos publicos	22
Officios do Director do Ensino ao Director da Secção de d'Aguas	20
Officios do Director do Ensino ao Director de Hygiene	4
Officios do Director do Ensino aos Srs. Professores	12
Officios do Director do Ensino á Redacção d'«O Estado»	1
Officios do Director do Ensino á Redacção da «Gazeta do Povo»	1
Officios do Director do Ensino ao Dr. Secretario da Intendencia sobre os papeis referentes à Instrucção Publica que estavam em casa do Dr. Julio Brandão	1
Circulares do Director do Ensino aos Srs. professores	5
Circulares do Director do Ensino aos Srs. Delegados	2
Circulares do Director do Ensino para a «Gazeta do Povo»	1
Circulares do Director do Ensino para o «Diario Official»	1
Petições informadas por esta Directoria	10
Cartas do Director do Ensino ao Director de Hygiene	8

Conforme.

Secretaria da Directoria do Ensino Municipal, 15 de Dezembro de 1915.—O delegado-secretario, *Severo Pessôa da Silva.*

Officios dos Delegados Escolares da Directoria do Ensino Municipal, de 22 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1915

1.ª Circumscripção

Officios informando sobre predio escolar	2
Ditos dando conhecimento de exercicio	6
Ditos remettendo communicações	2
Dito communicando exercicio de delegado	1

Ditos informando sobre predio escolar	1
Ditos enviando officios de Professoras	6
Dito enviando o quadro de adjuntas	1
Ditos enviando communicações de Professoras	2
Dito remettendo mappas escolares	1
Dito communicando mudança de escola	1
Dito propondo adjunta	1
Dito communicando exercicio de Professora	1
Dito communicando haver assumido exercicio de delegado	1
Dito enviando petição de Professoras	1
	27

2.ª Circumscripção

Officios communicando exercicio de Professores	2
Dito remettendo mappas e demonstrativos	1
Dito remettendo petições de Professoras	1
Ditos remettendo officios de Professoras	6
Dito enviando o quadro de adjuntas	1
Dito pedindo transferencias de adjuntas	
Dito remettendo officios de Professoras	
Dito communicando exercicio de Professoras	1
Dito enviando boletins escolares	1
Dito pedindo a *Gazeta do Povo* para os delegados	1
Dito propondo substitutas	1
Officio de informações	1
	19

3.ª Circumscripção

Officio remettendo officios de Professoras	1
Ditos communicando exercicio de Professoras	4
Dito communicando haver deixado exercicio	1
Dito de informações	1
Dito enviando o quadro de adjuntas	1
	8

4.ª Circumscripção

Officios, communicando o funccionamento de escolas	2
Dito sobre installação de escolas	1
Dito communicando posses	1
Dito remettendo petições de Professoras	4
Ditos remettendo officios de Professoras	10
Dito solicitando transferencias de adjuntas	1
Dito remettendo boletins escolares	1
Dito propondo a designação de uma adjunta	1
Dito informando proposta de predio	1
Dito pedindo quantia para a commissão de exame	1
Dito enviando o quadro de adjuntas	1
	24

5.ª Circumscripção

Officios remettendo officios de Professoras	18
Ditos communicando empossamentos de Professoras	7
Dito pedindo mobiliario escolar	1
Dito pedindo material escolar	1
Dito communicando fallecimento	1
Dito pedindo uma adjunta	1
Dito communicando installação de escolas	1
Dito communicando o não funccionamento de escola	1
Dito de informações	1
Dito remettendo boletim escolar	1
Dito enviando o quadro de adjuntas	1
Dito pedindo trabalhador para abrir caixa do mobiliario	1
Dito communicando vago o logar de adjunta da escola de Maré	1
	36

Circulares aos Srs. Delegados

Recommendando rigorosa fiscalisação nas escolas	1
Dita de agradecimento ao Professorado municipal pelo lusido comparecimento á festa do dia 7 de Setembro	1
Dita convidando os Professores a receber o livro «Leitura para creanças»	1
Dita aos Professores sobre a exposição escolar	1

Dita dando conhecimento que todos os papeis referentes ao ensino só subirão ao Sr. Intendente por intermedio desta Directoria

Circular do Sr. Delegado Secretario

Convidando as adjuntas em exercicio a apresentarem na Directoria seus titulos de nomeação

Conforme.—Secretaria da Directoria do Ensino M cipal, 15 de Dezembro de 1915.—O delegado-secret *Severo Pessoa da Silva.*

Annexo N. 5--Demonstrativo do Professorado Municipal em 31 de Dezembro de 1915

DISTRICTOS	Numeros	PROFESSORES E ADJUNTOS	SEXO	LOCAL	OBSERVAÇÕES E MOVIMENTO DURANTE O ANNO
		1.ª Circumscripção			
Sé	1	Prof. Antimio do Couto Brandão	Masculino	Rua das Larangeiras	
		Adjunto Manoel de Alcantara Britto			Transferido para esta cadeira em 30 de Abril
"	2	Prof. Roberto José Correia	"		
		Adjuntos Apollonio José do Espirito Santo			
		Adjunta D. Zulmira Meirelles			
		" D. Romilda Laert			Nomeada em 2 de Junho
"	3	Prof. D. Laura de C. Macedo	Feminino	Academia Bellas-Artes	
		Adjuntas D. Laura de Carvalho Góes			
		" D. Edith Meirelles			
		" D. Anna de Assis Nery			Transf. esta cadeira em 24 de Maio
		" D. Laura Luciola Barauna			Transf. esta cadeira em 6 de Maio
		" D. Eugenia Maria Holtz Almeida			Nomeada em 30 de Abril
"	4	Prof. D. [illegible]		Academia Bellas-Artes	
		Adjunta D. Eduwiges Ferreira			Transf. esta cadeira em 6 de Maio
"	5	Prof. D. Amalia Barroso		Rua do Bispo	
		Adjuntas D. Adelia Barroso			
		" D. Valeria G. de Senna			
		" D. Maria J. Osorio Pimentel			
"	6	Prof. D. Francisca A. da Silva e Araujo			Promovida em 30 de Abril e removida esta escola permuta 20 de Maio
		Adjunta D. Joanna Pereira Nascimento Castro			
S. Pedro	1	Prof. Possidonio Dias Coelho	Masculino	Rua Marechal Floriano	Nomeada em 6 de Abril
		Adjuntos D. Delminda J. de Araujo			
		" D. Elverina Gomes			Nomeada em 14 de Outubro
		" Flavio Dias Coelho			Nomeado em 30 de Abril
		" Hugo Balthazar da Silveira			Nomeado em 30 de Abril
		" Jorge Estanislau da Cruz			Nomeado em 6 de Maio
"	2	Prof. D. Esther A. da Costa Schort	Masculino	Areal de Cima	
		Adjunta D. Adelia R. de Souza Carneiro			Trransf. esta escola em 30 de Abril
"	3	Prof. Vicente Ferreira Café	"	Portão da Piedade	
		Adjuntos Alberto F. de Assis			Nomeado em 6 de Maio
		" D. Maria Isbella da Silva			Transf. esta escola em 2 de Agosto
		" D. Anna Machado de Britto			
		" D. Isaura dos Reis Simões			Transf. esta escola em 6 de Maio
		" D. Lydia Gil Moreira			
"	4	Prof. D. Lydia Nina de Carvalho	Feminino		Remov. esta escola em 13 Novembro
"	5	Prof. D. Amelia de C. Brochado	"	Rua Maria Paz	
"	6	Prof. D. Elvira Almeida Gualberto	"	Portão da Piedade	
"	7	Prof. D. Ignez Borges	"	Barris	Escola popular--Removida esta escola em 18 de Novembro
Rua do Paço	1	Prof. D Maria A. da Cunha Baleeiro	Masculino	Praça José Alencar	
		Adjuntas D. Rachel de Lima Reis			
		" D. Guiomar Davina Ribeiro			
"	2	Professora [vaga]	"	Ladeira da Rua do Paço	Substitue esta cadeira a actual adjunta e esta está substituida pela Adjunta D. Maria Alice da Silva.
		Adjunta D. Alice Bahiana			
"	3	Prof. D. Hermelinda V. dos Santos			
		Adjunta D. Adelia G. de Miranda	Feminino	Ladeira da Rua do Paço	Nomeada em 30 de Abril
"	4	Prof. D. Alice de Oliveira Lobo		Travessa do Motta	Promov. em 30 de Abril e removida esta escola permuta em 20 de Maio
		Adjunta D. Amerina Amelia Baraúna			Transf. esta escola em 30 de Abril
"	5	Prof. D. Cecilia M. Castilho Peixoto	"	Rua Dr. Seabra	Escola popular --Promv. em 30 Abril
"	6	Prof. D. Emilia Lobo Vianna	Feminino	Largo do Carmo	
		Adj. Evergista R. da Silva Muniz			
		" D. Maria Flora Feitosa			
		" D. Maria Oliva Feitosa			
		" D. Maria Jeronyma Souza Muniz			Nomeada em 30 de Abril
		" D. Alina Augusta M. de Oliveira			Nomeada em 30 de Abril
		" D. Celinia Maria Tavares de Carvalho			Transf. esta escola em 30 de Abril
					Transf. esta escola em 30 de Abril
Itapoan	1	Prof. Manoel Theotimio d'Almeida	Masculino	Séde	
"	2	Prof. D. Vissia de Assis Trinchão	Feminino	Séde	
"	3	Prof. D. Maria Joanna Souza Pires	Mixta	Santo Amaro Ipitanga	

Annexo N. 5--Demonstrativo do Professorado Municipal em 31 de Dezembro de 1915

DISTRICTOS	Numeros	PROFESSORES E ADJUNTOS	SEXO	LOCAL	OBSERVAÇÕES E MOVIMENTO DURANTE O ANNO
		2.ª Circumscripção			
C. da Praia	1	Prof. José Maria Servulo Sampaio Adjunto Edgard da Silva T. Pitangueiras	Masculino	Ladeira da Preguiça	Transf. esta escola em 30 de Abril
"	2	Prof. D. Maria Carolina Silva Alves de Souza	Feminino	Rua Arsenal de Marinha	
"	3	Prof. D. Bellaniza C Vieira de Campos Adjunta D Etelvina M. de Bittencourt	"	Rua Dr. Manoel Victorino	Transf. esta escola em 19 Novembro
Pilar	1	Prof. André Avelino de Souza	Masculino	Rua do Xixi	Remov. esta escola em 19 Novembro
"	2	Prof. D. Izabel Amelia Borges	"		Promovida em 30 de Abril e removida esta escola em 19 de Novembro
"	3	Prof. D. Auristella Segunda de Souza Adj. Alice Theophila de Jesus	"	Agua de Meninos	
"	4	Prof D. Vicencia Leopoldina Baptista	"	Munganga	Escola popular, Nomeada em 6 de Maio
"	5	Prof. D. Zulmira S. Carvalho Ribeiro Adjuntas D. Maria das Dores Lopes " D. Suzana Alves Paraguassú	Masculino	Avenida Conceição	Promovida em 30 de Abril Nomeada em 6 de Maio
"	6	Prof. D Honorata Maria Souza Araujo Adj. D. Alice de Araujo Gonçalves	Feminino	Munganga	
"	7	Prof. D. Sophia Lisboa Bandeira Adjuntas D. Maria Mathilde L. Rego " D Libania Bastos da Silva	"	Canto da Cruz	Nomeada em 6 de Maio
"	8	Prof. D. Augusta Henriqueta de Souza Adj. D. Maria Augusta Nobre Fontes	"	Avenida Conceição	Promovida em 30 de Abril
Mares	1	Prof. D. Antonina C. Ramalho Santos Adj. D. Onezima Augusta de Farias " D. Victalina Emerita Martins	Masculino	Calçada	Promovida em 30 de Abril Transf. esta escola em 30 de Abril
"	2	Prof D. Josephina S. Correia Araujo Adj. D. Amalia Rodrigues de Miranda	"		Nomeada em 6 de Maio
"	3	Prof D. Eufrosina de Miranda Adj. D. Beatriz Marques " D. Judith Julieta Moreira " D. Evangelina Velloso Saraiva " D. Almerinda H. Teixeira " D. Cecilia Santa Ritta Vasconcellos	Feminino		Remov. esta escola em 18 Novembro
"	4	Prof. D. Amelia Augusta de Castro Adj. D. Maria Ursula do Valle	"	"	
Matoim	1	Prof D. Maria Adelaide da Silva Adj. D. Arlinda da Cunha e Silva	Masculino	Passagem	Promovida em 30 de Abril--Parte de uma cadeira mixta desdob. 30 Abril Nomeada em 30 de Abril
"	2	Prof. D. Hilda Rosa de Britto	"	Caboto	Parte de uma cadeira mixta desdob. em 30 de Abril--Prom. em 30 de Abril
"	3	Prof. D Alexandrina Santa Barbara Baptista Adj. D. Pancracia E. Teixeira Barbosa	Feminino	Passagem	Parte de uma cadeira mixta desdobrada em 30 de Abril
"	4	Prof. D. Liberaldina Maria de Jesus	"	Caboto	Parte de uma cadeira mixta desdobrada em 30 de Abril
"	5	Prof D. Maria da Natividade Oliva	Mixta	Quindú	

Annexo N. 5--Demonstrativo do Professorado Municipal em 31 de Dezembro de 1915

DISTRICTOS	Numeros	PROFESSORES E ADJUNTOS	SEXO	LOCAL	OBSERVAÇÕES E MOVIMENTO DURANTE O ANNO
		3.ª Circumscripção			
Victoria	1	Prof. D. Emilia Imbassahy Gomes	Masculino	Campo Grande	Parte de uma escola mixta desdobrada 30 de Abril. Prom. em 30 de Abril
		Adj. D. Ephigenia Ferreira da Silva			Nomeada em 30 de Abril
"	2	Prof. D. Victoria Maria Conceição Garrido	"	Gantois	Parte de 1 escola mixta desdobrada 30 de Abril. Prom. em 30 de Abril
		Adj. D Beatriz Contreiras			Transf esta escola em 30 de Abril
"	3	Prof D. Benedicta E. de Meirelles	"	Barra	
		Adj. D Maria Augusta da Silva Freire			
"	4	Prof. D. Adelina Baptista Estebenet		Matta-Escura	Promovida em 30 de Abril
"	5	Prof. D. Alice Velloso Soeiro	"	Rio Vermelho	Promovida em 30 de Abril—Transferida esta cadeira permuta em 7 de Julho
		Adj D. Maria Victalina Oliva			Nomeado em 6 de Maio
"	6	Prof D. Celestina da C. Monteiro	"	Banco dos Inglezes	Escola popul r—Nomeada 6 de Maio
"	7	Prof. D. Albertina Alcantara	"	S. Lazaro	Escola popular- Promv. em 6 Maio
"	8	Prof D. Adelaide Francisca de Souza Rebello	Feminino	Mercês	
"	9	Prof. D. Anna Elvira Mello Moraes	"	Rua Pedro Autran	
"	10	Prof. D. Sidonia Gonçalves de Alcantara.	"	Rosario do João Pereira	
		Adjs. D. Helena de Sá Oliveira			
		" D. Ursulina Maria Rodrigues			
		" D. Amphrisia Augusta Santiago			
		" D. Mary Farnny Girwood			Nomeada em 11 de Maio
		" D. Angelina Amado			Nomeada em 11 de Maio
		" D. Bernardina A. Travessa			Transf. esta escola em 4 Outubro
"	11	Prof. D. Anna Moreira Bahiense	"	Polytheama	Promov. em 30 de Abril
"	12	Prof. D. Marianna O. Santos Silva	"	Campo Grande	Parte de uma escola mixta desdobrada em 30 de Abril
		Adj. Eugenia Burgo Rodrigues			
		" D. Maria Augusta Vieira Silva			Nomeada em 30 de Abril
"	13	Prof. D. Maria da Gloria Mangabeira	"	Largo da Graça	Escola popular—Nomeada 2 de Julho
"	14	Prof. D. Marcolina C. Guimarães Cerne	"	Barra	
		Adjs. D. Maria Luiza Cerne			
		" D. Maria da Conceição D. Chagas			Transf. esta escola por permuta em 1 de Fevereiro
"	15	Prof. D. Victoria Cardoso		Quinta da Barra	Remov. esta escola em 30 de Abril
"	16	Prof .D. Maria Arlinda de Jesus e Silva		Gantois	Parte de 1 escola mixta desdobrada em 30 de Abril
		Adj. D. Eulina Barbara Daltro			
"	17	Prof D Adelia Alves de Abreu	"	Canella	Escola popular—Nomeada em 6 de Maio
"	18	Prof. D. Sophia de Seixas Cafezeiro			
		Adj. D. Maria Carolina Gonçalves de Oliveira	"	S Lazaro	Era mixta—Tornou-se unisexual em 14 de Maio
"	19	Prof. D. Elvira Sá e Oliveira	"	Baixa da Graça	Escola popular—Nomeada em 6 de Maio
"	20	Prof. D. Candida Cafezeiro D. da Silva	"	Estrada 2 de Julho	Escola popular—Promovida em 6 de Maio
"	21	Prof. D, Amelia de Araujo Bittencourt	"	Rio Vermelho	
		Adjs D. Anna Constança d'Almeida			
		" D. Julia Ferreira da Silva Resende			
"	22	Prof. D. Maria Amelia Mattos Souza	"	Rio Vermelho	
		Adj. D. Esther Maria da Silva			
"	23	Prof. D. Georginia C. de Oliveira Souza	"	Ondina	Era mixta—Tornou-se unisexual em 14 de Abril, Promovida em 30 Abril
Nazareth	1	Prof. D. Anna Ferrão M. Marques	Masculino	Fonte das Pedras	
		Adj. D. Brazilia Francisca Costa			Nomeada em 23 de Setembro
"	2	Prof. D. Odalbertina Pereira Guimarães	"	Rua Direita da Saude	
		Adj. D. Adalgisa Illidia Campos			

Annexo N. 5--Demonstrativo do Professorado Municipal em 31 de Dezembro de 1915

DISTRICTOS	Numeros	PROFESSORES E ADJUNTOS	SEXO	LOCAL	OBSERVAÇÕES E MOVIMENTO DURANTE O ANNO
		3.ª Circumscripção			
Nazareth	3	Prof. D. Maria Gertrudes de Souza	Masculino	Cabral	
		Adjs. D. Esther Figueiredo Queiroz			
		" D. Perseveranda Maria Oliveira Rocha			
		" D. Maria Carolina Dorea			Nomeado em 30 de Abril
		" D. Alice Rodrigues de Miranda			Nomeada em 6 de Maio
		" D. Honorata Maria Conrado			Nomeada em 7 de Outubro
"	4	Prof. D. Maria Augusta O. Gonzaga	Feminino	Rua do Caquende	
		Adjs. D. Izolina Edith Campos			
		" D. Adelina Pires Carvalho Santos			Nomeada em 2 de Junho
	5	Prof D. Maria Olympia Souza Rebello	"	Rua Jogo Lourenço	
		Adjs. D. Cecilia A Pereira Borges			
		" D. Alice de Araujo Farias			
		" D. Semiramis E. Barbuda			*Nomeada em 30 de Abril*
		" D. Maria Izabel Santos Pereira			*Nomeada em 6 de Maio*
		" D. Anna Antometta Barbuda			*Nomeada em 14 de Outubro*
"	6	Prof. D. Luiza da França A. Santa Anna	"	Rua do Genipapeiro	
		Adj. D. Delphina A. Soares de Cerqueira			
"	7	Prof. D. Leonor Ferreira	"	Sete Portas	
		Adjs. D. Durvalina da Silva Visco			
		" D. Estephania Camara Côrtes			
		" D. Clara Helena da Costa			
		" D. Maria Urcicia Lamego Valverde			
		" D. Astrogilda A. Martins			Transf. permuta esta cadeira em 14 de Outubro
		" D. Virginia Serbeto Dunham			Transf. esta escola em 30 de Abril
"	8	Prof. D. Maria Amalia Silva Rebello	"	Rua Dr. Climerio	
		Adj. D. Maria Esmeralda da C. Silva			
"	9	Prof. D. Mariana Gonzaga Bahiana	"	Fonte Nova	Escola popular. Nomeada em 6 de Maio
"	10	Prof. D. Helena Basto de Seixas	Masculino	Rua do Godinho	Escola popular. Nomeada em 6 de Maio
Pirajá	1	Prof. D. Maria Luiza Lopes Rodrigues	"	Periperi	Promovida em 30 de Abril e removida esta cadeira em 19 de Novembro
		Adj. D. Clara de Araujo Conceição			Nomeada em 30 de Abril
		" D. Lydia da Conceição Coelho			
"	2	Prof. D. Pergentina Emilia Porto	"	Praia Grande	Parte de uma escola mixta desdob. em 30 de Abril. Prom. em 30 de Abril
"	3	Prof D. Izabel Bandeira de Souza	"	S. João da Plataforma	Promovida em 30 de Abril
		Adj. D. Esbella Edila dos Santos			Nomeada em 30 de Abril
"	4	Prof D. Gertrudes J. da Silva Bacellar	"	Periperi	
		Adj. D. Maria J. da Silva Bacellar			
"	5	Prof. D. Maria Emilia Baptista	Feminino	Plataforma	Promovida em 2 de Agosto
		Adj. D. Amelia Maria Valente			
"	6	Prof. D. Silvina Possidonia Guimarães		Praia Grande	Parte de uma escola mixta desdob. em 30 de Abril Prom. em 30 Abril
		Adj. D. Euthalia de Carvalho			
"	7	Prof. D Adelina H. do Nascimento	Mixta	S. Braz da Plataforma	
"	8	Prof. D. Anisia A. Dorea Gomes	"	S. João da Plataforma	
"	9	Prof. D. Arcilia Ferreira Simões	"	Séde	
"	10	Prof. Maria Julia Santos Nascimento	"	Itacaranha	Promovida em 19 de Abril
"	11	Prof. D. Antonia J. Moreira de Souza	"	Valeria	Está no caracter de professora substituta desta cadeira vaga

Annexo N. 5--Demonstrativo do Professorado Municipal em 31 de Dezembro de 1915

DISTRICTOS	Numeros	PROFESSORES E ADJUNTOS	SEXO	LOCAL	OBSERVAÇÕES E MOVIMENTO DURANTE O ANNO
		4.ª Circumscripção			
Sant'Anna	1	Prof. Jacintho T. Britto Caraúna Adj. D. Adelaide M. Faria Caraúna	Masculino	Largo da Mouraria	 Nomeada em 30 de Abril
"	2	Prof. D. Zulmira P. Caldas Gomes Adj. D. Felicidade G. da Silva	"	Tororó	Remov. esta escola em 19 de Abril Transf. esta escola em 20 de Maio
"	3	Prof. D. Maria da Gloria G. Moreira Adjs. D. Esther Sampaio Meirelles " D. Candida Maria Gomes	"	Rua do Ferraro	
"	4	Prof. D. Edith de Araujo Victal	"	Rua Dr. Seabra	Escola popular—Promovida em 2 de Junho
"	5	Prof. D. Elisa R. Costa e Oliveira Adjs. D. Maria Augusta P. do Nascimento " Gerogina de Oliveira Matta " D. Laura Pereira Oliveira Santos " D. Maria Dalva Barreto Nobre	Feminino	Rua do Gravatá	 Transf. esta escola em 6 de Maio Nomeado em 6 de Maio Transf. esta escola em 5 de Agosto
"	6	Prof. D. Jesuina Beatriz d'Oliveira Adjs. D. Maria Luiza d'Oliveira " D. Maria Adelaide d'Oliveira " D. Victalina D. Alvares dos Santos " D. Maria Getulia d'Oliveira	"	Praça Veteranos	 Nomeada em 30 de Abril Nomeada em 7 de Outubro *Licenciada*
"	7	Prof. D. Maria Amalia B. Costa Adj. D. Alzira Caldas Figueiredo " D. Marietta Vaz de Carvalho	"	Tororó	Está substituida a professora Nomeada em 6 de Maio
"	8	Prof. D. Aurelina Paula da Cunha	"	Tororó	Escola popular—Promv. em 11 Maio
Brotas	1	Prof. Manoel Bernardino Senna Moreira Adj. D. Jovina de C. Senna Moreira	Masculino	Pitangueiras	Licenciado Nomeada 30 Abril, substitue o professor que se acha licenciado e está substituida pelo prof. adj. Adolpho Plessim
"	2	Prof. D. Indalicia I. Duarte de Souza Adj. D. Maria José Pereira de Souza	"	Rua do Socorro	
"	3	Prof. D. Maria Heduwiges Moreira Rebello Adj. D. Antonia de Sá Barreto	"	Largo de Brotas	Prom. em 19 Abril e rem. em 30 Abril
"	4	Prof. D. Maria José Filgueiras Adj. D. Antonia da Costa Nunes	"	Engenho Velho	Parte de uma escola mixta desdobrada 30 de Abril. Prom. em 30 de Abril
"	5	Prof. D. Luiza de Couto Cardoso Adj. D. Maura Belcina Gonçalves	"	Matatú	Parte de 1 escola mixta desdobrada 30 de Abril. Prom. em 30 de Abril
"	6	Prof. D. Candida Rosa Simões Adj. D. Helenita da Silva Visco Didier	"	Lucaia	Parte de uma escola mixta desdobrada em 30 de Abril Transf. esta escola permuta em 13 de Outubro
"	7	Prof. Leonidio Marques Monteiro	"	Pituba	*Escola popular—Nomeada em 6 de Maio*
"	8	Prof. D. Alice Lucilla da Silva	"	Boa-Vista	*Escola popular—Nomeada 6 de Maio*
"	9	Prof. D. Lucilla Costa Lima		Mariquita	

Annexo N. 5—Demonstrativo do Professorado Municipal em 31 de Dezembro de 1915

DISTRICTOS	Numeros	PROFESSORES E ADJUNTOS	SEXO	LOCAL	OBSERVAÇÕES E MOVIMENTO DURANTE O ANNO
		4.ª Circumscripção			
Brotas	10	Prof. D. Maria José Velloso	Masculino	Amaralina	Escola popular—Transf. esta cadeira permuta em 7 de Julho
"	11	Prof. D. Julia Auta de Araujo Adj. D. Silvana de Sá Barreto	Feminino	Largo de Brotas	
"	12	Prof. D. Maria José F. Muniz Leite Adj. D. Elisa Freire de Carvalho " D. Auta Senhorinha Teixeira " D. Maria Juventina Caldas " D. Maria José da Costa Lopes " D. Sylvia Machado de Britto	"	Pitangueiras	 Nomeada em 30 de Abril Nomeada em 21 de Agosto
"	13	Prof. D Amelia Laura da Costa Adj. D. Alexandra Alves Castilho	"	Engenho Velho	Parte de 1 escola mixta desdobrada em 30 de Abril
"	14	Prof. D. Lina de Assis Victorio Adj. D. Emerita Oliveira Benevides	"	Matatú	Parte de uma escola mixta desdob. em 30 de Abril Nomeada em 6 de Maio
"	15	Prof. D. Aimée de Souza Trindade Adj. D. Adelaide Maria Fœppel	"	Lucaia	Parte de uma escola mixta desdob. em 30 de Abril Prom. em 30 Abril
"	16	Prof. D. Alzira Ribeiro Adj. D. Albertina Ribeiro	"	Mariquita	Licenciada Substitue a prof. se acha substituida pela adj. D. Domingas Gonçalves Sobrinha de Bittencourt
"	17	Prof. D. Maria Evangelina H. Carvalho e Silva	"	Amaralina	Era mixta—Tornou-se unisexual em 14 de Abril, Promovida em 19 Abril
"	18	Prof. D. Isbella Xavier Abreu Farias	"	Sangradouro	Escola popular. Transf. em 6 de Maio
"	19	Prof. D. Zaide Correia Dantas Magalhães	"	Pituba	Transf. esta escola em 19 de Abril
Cotegipe	1	Prof. D. Maria D'ultra Freitas	Mixta	Séde	
"	2	Prof. D. Joanna Baptista de Souza Mello	"	Mapelle	
"	3	Prof. D. Maria Angelica Jesus Pinto	"	Muritiba	
"	4	Prof. D. Amalia Juvencia da Conceição	"	Agua Comprida	
Passé	1	Prof. Isauro da Silva Coelho Adj. Aloysio da Silva Coelho	Masculino	Séde	
"	2	Prof. Dasio José de Souza Adjs. Ildefonso Pereira de Mesquita " Carlos de Assis Vaz	"	Candeias	 Nomeada em 14 de Outubro
"	3	Prof. D. Donatilla Monteiro Adj. D. Albertina Coelho	Feminino	Séde	Promovida em 30 de Abril Nomeada em 30 de Abril
"	4	Prof. D. Floriana Conceição Silveira	"	Candeias	
"	5	Prof. D. (vaga)	Mixta	Bocca do Matto	

Annexo N. 5--Demonstrativo do Professorado Municipal em 31 de Dezembro de 1915

DISTRICTOS	Numeros	PROFESSORES E ADJUNTOS	SEXO	LOCAL	OBSERVAÇÕES E MOVIMENTO DURANTE O ANNO
		5.ª Circumscripção			
Santo Antonio	1	Prof. Eugenio Martins de Freitas	Masculino	Baluarte	
		Adjs. D. Guilhermina da Costa Oliva			
		" D. Alzira Maria de Athayde			Nomeada em 6 de Maio
		" D. Maria Teixeira de Almeida			Nomeada em 4 de Setembro
"	2	Prof. D. Beatriz de Almeida Carneiro	"	Baluarte	Promov. em 6 de Maio
		Adjs. D. Isaura Gervasia da Cunha			Nomeada em 7 de Janeiro
		" D. Alice Otilia Teixeira da Silva			Transf. esta escola em 30 de Abril
		" D. Almerinda da Silva Marques			Nomeada em 6 de Maio
"	3	Prof. (vaga)	"	Cruz do Cosme	
		Adj. Salvador da Rocha Passos			Transf. esta escola em 30 de Abril e está no caracter de substituto desta codeira vaga
"	4	Prof. D. Cantianilla O. Cruz D'ultra	"	Estrada das Boiadas	Promovida em 30 de Abril
		Adjs. D. Brasilia Pontes Bahia			Nomeada em 24 de Março
		" D. Bertholina Maria Falcão			Nomeada em 21 de Agosto
"	5	Prof D. Aurelia Vianna	"	Jacaré	Parte de uma escola mixta desdobrada em 30 de Abril
		Adj. D. Zilda C. de Oliveira Pinto			
"	6	Professora (vaga)	"	Resgate	Parte de uma escola mixta desdobrada em 30 de Abril
"	7	Prof. D. Anna Marques de Freitas	Feminino	Baluarte	
"	8	Prof. D. Maria do Carmo Trindade Soares	"	Baluarte	
		Adj. D. Eleonora Penna			Nomeada em 30 de Abril
"	9	Prof. D. Adelia Bittencourt de Andrade	"	R. Direita de S. Antonio	
		Adj. D. Francisca Marques de Oliveira			
"	10	Prof. D. Maria Amancia Guedes		Largo da Soledade	Promovida em 6 de Maio
		Adjs. D. Francisca Candida da Silva			Nemeada em 6 de Maio
		" D. Adalgisa Bastos da Silva			Transf. esta escola em 6 de Maio
		" D. Aurelina Passos			Nomeada em 14 de Outubro
		" D. Maria Patrocinio Costa			
"	11	Prof. D. Isaura L. Alvarez de Azevedo		Cruz do Cosme	
		Adj. D. Candida Modesto do Nascimento			Nomeada em 5 de Agosto
"	12	Prof. D. Etelvina A. Souza Freire Perroni	"	Estrada das Boiadas	Transf. esta escola em 19 de Abril
"	13	Professora (vaga)			Parte de uma escola mixta desdobrada em 30 de Abril.
		Adj. D. Leonidia Moreira do Espirito Santo	"	Resgate	Está no caracter de substituta desta cadeira vaga
"	14	Prof. D. Minervina Elisa Caymmi		Jacaré	Parte de uma escola mixta desdobrada em 30 de Abril
		Adj. D. Brasilina Caymmi			
"	15	Prof. D. Blandina Magalhães Gama	"	Tanque da Conceição	Era mixta tornou-se unisexual em 14 Abril Rem. esta escola 18 Novembro
		Adj. D. Olga Guimarães Freire			
"	16	Prof. D. Esmeralda Silva	"	Coredor da Lapinha	Escola popular - Promov. em 6 Maio
"	17	Prof. D. Maria Presciana Carneiro Robim	"	Barbalho	Escola popular—Nomeada 6 de Maio
"	18	Prof. D. Julieta de Goes Marques	"	Corta-Braço	Escola popular—Promov. em 6 Maio
"	19	Prof. D. Maria Candida Ribeira Bahiana	"	Cidade do Palha	Escola popular—Promov. em 6 Maio

Annexo N. 5--Demonstrativo do Professorado Municipal em 31 de Dezembro de 1915

DISTRICTOS	Numero	PROFESSORES E ADJUNTOS	SEXO	LOCAL	OBSERVAÇÕES E MOVIMENTO DURANTE O ANNO
		5.ª Circumscripção			
Penha Grupo Escolar Rio Branco (Cl. complementar)	1	Prof. Cincinnato R. Pereira da França	Masculino	Bogary	
		Adjs. Antonio Sallustio de Azevedo			Nomeada em 30 de Abril
		" João Ribeiro Pereira			Transf. este grupo em 8 de Julho
(Cl. elementar)		Prof. D. Augusta Franca Neves			
		Adjs. D. Tertuliana Gonçalves Diogo			
		" D. Alzira Maria de Lourdes			
		" D. Leolinda Araujo Pereira de Azevedo			
		" D. Zaira da Cunha Gonçalves			
Penha	2	Prof. D. Ursulina Croscencia Vasconcellos	"	Rua do Ariani	Nomeada em 30 de Abril
"	3	Prof. D. Andrelina P. Faria Rocha	"	Largo da Penha	
"	4	Prof. Emygdio Joaquim Gomes	"	Massaranduba	
		Adjs. D. Margarida P. Barreto Pedreira			Nomeada em 30 de Abril
		" D. Angelica Baião Cabé			Nomeada em 2 de Junho
"	5	Prof. Antonio Peixoto Guedes	"	Barreiro	Escola popular—Promov. em 6 Maio
		Adj Aloysio Gonçalves de Carvalho			Transf. esta escola em 20 Novembro
"	6	Prof. D. Virginia Torres de Lima	Feminino	Madragoa	Remov. esta escola em 6 de Maio
		Adj. D. Esther Ferreira Braga			
"	7	Prof. D. Rosa Jardilina da Cruz	"	Papagaio	
		Adjs. D. Aurea Anna de Miranda			Nomeada em 30 de Abril
		" D. Hilda Fernandes da Cunha			Nomeada em 30 de Abril
		" D. Angelita Silva			Transf. esta escola em 9 de Junho
		" D. Haydée Coelho Dorea			Nomeada em 1 de Outubro
"	8	Prof. D. Julia de Souza Lordello	"	Baixa do Bomfim	
		Adjs. D. Isaura dos Santos			
		" D. Hormisida Santos Silva			Transf. esta cadeira em 6 de Maio
		" D. Maria José da Silva			Confirm. esta nomeação 3 de Agosto
		" D. Aida da Silva Marques			Nomeada em 7 de Outubro
"	9	Prof. D. Isaura Gentil	"	Rua do Areal	
		Adjs. D. Amelia Barauna Lisboa			
		" D. Diva Stella de Menezes			Nomeada em 6 de Maio
"	10	Prof. D. Etelvina Lizardo Nuno	"	Massaranduba	
		Adj. D. Adalgisa Magalhães Coelho			
"	11	Prof. Carolina Maria Pereira Caldas	"	Barreiro	Promovida em 30 de Abril
"	12	Prof. D. Adalberta E. Fonseca Galvão	"	Rosario Itapagipe	Escola popular—Promov. em 6 Maio
"	13	Prof. Acrisia Pereira de Souza Meirelles	"	Poço de Itapagipe	Escola popular—Promov. em 6 Maio
Maré	1	Prof. D. Izaltina de Oliveira	Masculino	Sant'Anna	Promovida em 19 de Abril
		Adj. D. Joanna Adelaide Dias Rios			
"	2	Prof. D. Maria Izaura Alves da Silva	"	Praia Grande	Parte de 1 escola mixta desdobrada 30 de Abril. Prom. em 30 de Abril
		Adj D. Amelia Augusta dos Reis Silveira			Nomeada em 30 de Abril
"	3	Prof. D. Leopoldina Vital Marques	Feminino	Sant'Anna	
"	4	Professora [vaga]	"	Praia Grande	Parte de uma escola mixta desdob. em 30 de Abril
		Adj. D. Claudemira dos Santos Lima			
"	5	Prof. D. Celerina Rodrigues Magalhães	"	Sant'Anna	Escola popular- Promv. em 6 Maio
"	6	Prof. D. Maria Leonor Vidal Lage	Mixta	Itamoabo	
"	7	Prof. D. Esmeralda Maria Bastos	"	Botelho	Promovida em 30 de Abril

Secretaria da Directoria do Ensino Municipal, 15 de Novembro de 1915, O Delegado-secretario—*Severo Pessoa da Silva*

Annexo N. 6---Demonstrativo das escolas nocturnas e seu professorado atè 31 de Dezembro de 1915

DISTRICTOS	Numeros	PROFESSORES	SEXO	LOCAL	Observações e movimento do anno
Sé	1	Prof. (vaga)	Masculino		
Sant'Anna	1	Prof. Antenor Dantas Simões	»	Tororó	Nomeado em 3 de Setembro
Victoria	1	Prof· Alberto Francisco de Assis	»	Fazenda Garcia	
Santo Antonio	1	Prof. Eugenio Martins de Freitas	»	Tanque Conceição	
«	2	Prof. André Avelino de Souza	»	Jacaré	
Penha	1	Prof. Cicinato R. Pereira da Franca	»	Grupo Rio Branco	
»	2	Prof. Emygdio Joaquim Gomes	»	Barreiro	Nomeado em 26 de Maio
Brotas	1	Prof. Manoel Bernardino S. Moreira	»	Pitangueiras	Licenciado e está subtituido pelo adjunto Angelo Paulo Souza
Conceição da Praia	1	Prof José Maria Servulo Sampaio	»	Ladeira da Preguiça	Nomeado em 20 de Albril

Secretaria da Directoria do Ensino Municipal, 15 de Novembro 1915.—O delegado-secretario, *Severo Pessôa da Silva*

Annexo N. 7---Demonstrativo das escolas que receberam mobiliario conforme determinação do Coronel ex-Intendente

DISTRICTOS	Numeros	PROFESSORES E ESCOLAS	Bancos carteiras	Bancos isolados	Mezas	Cadeiras	Armarios	Cabides	Quadros negros	OBSERVAÇÕES
Sé	1	Escola da Professora D. Francisca Amelia da Silva e Araujo	0	1	2	2	1		2	Este mobiliario voltou ao archivo da Directoria por não ter esta Professora casa para funccionar
«	2	Idem do Professor Roberto José Correia.	21	6	3	4	1	2	1	Este mobiliario voltou ao archivo da Directoria mesma razão
S. Pedro	1	Idem do Professor Vicente Ferreira Café	40	10	5	6	1	2	3	
Rua do Paço	1	Idem da Professora D. Emilia Lobo Vianna	48	12	7	7	1	1	5	
»	2	Idem da Professora D. Maria Athayde C. Baleeiro	0	0	1	2	1	1	1	
Nazareth	1	Idem da Professora D Anna Ferrão M. Marques	12	3	2	2	1	1	2	
»	2	Idem da Professora D. Helena Bastos de Seixas.	8	2	1	1	0	1	1	
Santo Antonio	1	Idem da Professora D. Maria Presciana Carneiro Rohm.	9	3	1	1	0	0	2	
Plataforma	1	Idem da Professora D. Isabel Bandeira de Souza.	0	0	2	2	0	0	1	
Brotas Amaralina	1	Idem da Professora D. Maria Evangelina H. Carvalho e Silva.	6	0	1	1	0	0	1	As carteiras para alumnos e a da Professora foram usadas da escola dos Professores Roberto Correia e Amalia Bahia.
Sant' Anna	1	Idem da Professora D. Aurellana Paula da Cunha	14	4	1	1	1	0	3	As carteiras para alumnos foram usadas da escola da Professora D. Adelaide Rebello.
Victoria	1	Idem da Professora D. Amelia de Araujo Bittencourt	0	0	0	0	0	0	2	
»	2	Idem da Professora D. Emilia Imbassahy Gomes	12	3	2	2	1	1	2	
»	3	Idem da Professora D. Marianna Santos Silva	20	4	3	3	1	0	0	
»	4	Idem da Professora D. Adelaide Rebello	9	3	1	1	1	0	2	
»	5	Idem da Professora D. Celestina Monteiro.	6	2	1	1	0	1	3	As carteiras para alumnos e 2 pedras pequenas foram usadas da escola de D. Adelaide Rebello.
»	6	Idem da Professora D. Sedonia de Oliveira Alcantara.								

Secretaria da Directoria do Ensino Municipal, 15 de Dezembro 1915.—O delegado-secretario, *Severo Pessôa da Silva*

(301—302)

Relatorio da Delegacia Escolar da 1.ª Circumscripção

Delegacia Escolar da 1.ª Circumscripção do Municipio da Capital do Estado da Bahia, 27 de Dezembro de 1915.

Illmo. Sr. Director do Ensino Municipal.

Cumpre-me, em observancia aos dispositivos da lei n. 984 de 21 de Agosto de 1915, apresentar-vos o relatorio da 1.ª Circumscripção escolar, minuciando quanto possivel os factos e circumstancias nella occorridos.

Era de meu pensamento, dal-os inteiros e completos, motivos, no entanto, de alta monta m'o tolhem de assim proceder: já porque a vida da instrucção publica primaria deste Municipio soffreu profunda alteração na sua organização mesma, já porque foram modificados os limites de cada uma das Circumscripções escolares, com a creação da Directoria do Ensino Municipal (art. 27 da lei acima citada), já, emfim, porque o humilde subscriptor deste trabalho estava exercendo, em commissão, *ex vi* dos arts. 1.º e 25 da lei 984 de 21 Agosto do corrente anno, as funcções de Director do Ensino Municipal, cabendo-lhe a immerecida incumbencia de dar ao ensino publico um cunho pratico e real, consoante aos avanços extraordinarios da neo-pedagogia, sem esquecer a dotação de predios adaptados ao bom e regular funccionamento da classe, como sejam os em que se hão de installar algumas escolas do districto da Sé e da Victoria.

Nesse periodo, pois, de remodelação do ensino primario, digno de uma capital adiantada como a nossa, a 1.ª Circumscripção, constituida, então dos districtos—Victoria, Brotas, Maré e Matoim, e mais tarde dos actuaes—Sé, S. Pedro, Rua do Paço e Itapoan, esteve sob a competente fiscalisação de illustres collegas, a quem, *de jure*, tocava o relatar a vida intima de cada periodo, *respectivè*.

Conforme disse linhas acima, actualmente a 1.ª Circumscripção abraça os tres districtos urbanos da Sé, S. Pedro e Rua do Paço e o suburbano de Itapoan, com (22) vinte e duas escolas assim discriminadas: (6) seis no districto da Sé:—(2) duas masculinas e (4) quatro femininas; (7) sete no districto de S. Pedro:—(3) tres masculinas e (4) femininas, entre estas a Popular dos Barris; (6) seis, no districto da Rua do Paço:—(2) duas masculinas e (4) quatro femininas, sendo (1) uma Popular feminina; (3) tres no districto de Itapoan:— (1)

uma do sexo masculino, (1) uma do sexo feminino e (1) uma mixta, em Santo Amaro do Ipitanga.

E' ministrado o ensino nestas escolas por 22 Professores, tendo como auxiliares 36 adjuntos, excluida do computo uma adjunta gratuita, que serve numa das escolas da Sé, por não pertencente ao quadro do funccionalismo, para uma matricula de 2087 creanças.

Donde se percebe que se distribuirmos com mão equanime esses auxiliares, na sua maioria tão dignos de amparo e protecção, alem das seguranças e garantias que lhes outorga a lei basica do ensino, teremos não 36 adjuntos para uma população escolar de cerca de 3000 creanças, mas um corpo de Professores auxiliares correspondente á proporção de tantos adjuntos quanto os grupos de 35 a 40 alumnos (lei 1006).

O districto de Itapoan, talvez por mais apartado dos outros, especie de *ultima Thule*, possuindo uma razoavel população infantil, não tem um só adjunto!

Quanto aos exames de classificação, os dados por mim colligidos extractei-os do orgam official («Gazeta do Povo» de 20 de Outubro corrente), onde se me depararam os seguintes apontamentos: matricula 1963 alumnos de ambos os sexos; frequencia media 1203, promoções nas classes 420 (vide annexos).

Sobre os exames finaes, não poderei silenciar o seu resultado satisfactorio. A elles concorreram 7 escolas da Circumscripção, quer isto dizer—um terço dellas; submettendo-se ás provas finaes 33 alumnos provectos, cujas notas foram as melhores, a saber: 15 distinctas, havendo 4 com menção honrosa; 13 plenas e 5 simples (c. f. os annexos).

Eis, em resumo Sr. Director, as notas que as estreitezas do tempo me permittiram reunisse, para apresentar-vos, em rapida synopse, do que mais digno de menção se me antolha no momento. —*Francellino do Espirito Santo Pereira Andrade.*

Demonstrativo dos exames de classificação das escolas da 1ª Circumscripção

DISTRICTO DA RUA DO PAÇO

Escola do sexo masculino n. 2

Professora—Marieta A. da Cunha Baleeiro. Adjuntas, Rachel de Lima Reis e Guiomar Davina Ribeiro.
Matricula 82 Frequencia 60

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promovidos	Conservados
Cl. inicial	44	32	12	11	21
1.º curso	17	13	4	7	6
2.º »	13	9	4	5	4
3.º »	8	6	2	5	1
	82	60	22	28	32

Escola do sexo feminino n. 3

Professora—Emilia de Oliveira Lobo Vianna. Adjuntas, Maria Flora Feitosa, Maria Olympia Feitosa, Evergista da Silva Muniz, Celina Tavares de Carvalho, Maria Jeronyma da Silva Muniz, Alina Marques de Oliveira.
Matricula 302 Frequencia 240

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promovidas	Conservadas
Cl. inicial	157	123	34	24	99
1.º curso	72	60	12	23	37
2.º »	46	33	13	21	12
3.º »	27	24	3	21	3
	302	240	62	89	151

Escola popular do sexo feminino

Professora—Cecilia Mariana de Castilho Peixoto.
Matricula 60 Frequencia 49

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promovidas	Conservadas
Cl. inicial	40	31	9	5	26
1.º curso	11	10	1	4	6
2.º »	7	7	0	3	4
3.º »	2	1	1	1	0
	60	49	11	13	36

Escola do sexo feminino n. 1.

Professora—Hermelinda Valeriana Santos. Adjunta, Adelia Georgina Miranda.

Matricula 88 **Frequencia** 46

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promovidas	Conservadas
Cl. inicial	57	32	25	6	26
1.º curso	18	6	12	3	3
2.º «	5	2	3	1	1
3.º «	8	6	2	4	2
	88	46	42	14	32

Escola do sexo feminino

Professora—Alice de Oliveira Lobo. Adjunta, Amelina Amalia Baraúna.

Matricula 71 **Frequencia** 36

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promovidas	Conservadas
Cl. inicial	47	29	18	6	23
1.º curso	7	6	1	2	4
2.º «	8	0	8	0	0
3.º «	9	1	8	1	0
	71	36	35	9	27

Escola do sexo masculino n. 1

Professora—Laura Bahiana Pimentel. Adjunta, Alice Pimentel Bahiana.

Matricula 48 **Frequencia** 16

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promovidos	Conservados
Cl. inicial	25	7	18	3	3
1.º curso	10	4	6	1	3
2.º «	10	4	6	2	2
3.º «	3	1	2	1	0
	48	16	32	7	9

DISTRICTO DA SE'

Escola do sexo masculino

Professor—Roberto José Correia. Adjuntos, Zulmira Meirelles, Romilda Laert e Appollonio José do Espirito Santo.

Matricula 126 **Frequencia** 84

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promovidos*	*Conservados*
Cl. inicial	39	19	20	5	14
1.º curso	33	17	16	8	9
2.º «	32	28	4	9	19
3.º «	22	20	2	10	10
	126	84	42	32	52

Escola do sexo feminino n. 4

Professora—Laura da Cunha Macedo. Adjuntas, Edith Meirelles, Laura Luciola Baraúna, Eugenia Holtz de Almeida, Laura de Carvalho Góes e Anna de Assis Nery.

Matricula 155 **Frequencia** 69

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promovidas*	*Conservadas*
Cl. inicial	59	21	38	5	16
1.º curso	29	14	15	4	10
2.º »	40	22	18	13	9
3.º »	27	12	15	0	12
	155	69	86	22	47

Escola do sexo feminino n. 2

Professora—Francisca Amelia Silva Araujo. Adjunta, Joanna Pereira do Nascimento Castro, (uma gratuita),

Matricula 73 **Frequencia** 32

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promovidas*	*Conservadas*
Cl. inicial	36	15	21	3	12
1.º curso	15	5	10	3	2
2.º »	6	2	4	1	1
3.º »	16	10	6	4	6
	73	32	41	11	21

Escola do sexo masculino n. 2

Professor—Antonio do Couto Brandão. Adjunto, Manoel de Alcantara Britto.

Matricula 44 **Frequencia 30**

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promovidos*	*Conservados*
Cl. inicial	23	15	8	7	8
1.º curso	8	5	3	3	2
2.º »	5	4	1	3	1
3.º »	8	6	2	3	3
	44	30	14	16	14

Escola do sexo feminino n. 1

Professora—Horsmida da Cunha Macedo Pereira. Adjunta, Edwiges Pereira.
Matricula 65—14 eliminadas 51 **Frequencia 31**

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promovidas*	*Conservadas*
Cl. inicial	28	13	15	4	9
1.º curso	14	12	2	8	4
2.º «	3	1	2	0	1
3.º «	6	5	1	0	5
	51	31	20	12	19

Escola do sexo feminino

Professora—Amalia Barroso. Adjuntas, Maria José Osorio Pimentel, Adelia Barroso e Valeria Gertrudes de Senna.

Matricula 148 **Frequencia 87**

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promovidas*	*Conservadas*
Cl. inicial	48	18	30	7	11
1.º curso	42	28	14	8	20
2.º «	30	21	9	7	14
3.º «	28	20	8	5	15
	148	87	61	27	60

DISTRICTO DE S. PEDRO

Escola do sexo femenino n. 1

Professora—Amelia de Castro Brochado.
Matricula 38 **Frequencia** 28

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promovidas*	*Conservadas*
Cl. inicial	18	12	6	2	10
1.º curso	10	7	3	3	4
2.º «	7	6	1	3	3
3.º «	3	3	0	0	3
	38	28	10	8	20

Escola do sexo masculino n. 1

Professora—Esther America da Costa Short. Adjunta, Adilia Rosa de Souza Carneiro, substituindo a Professora.
Matricula 54—2 eliminados—52 **Frequencia** 35

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promovidos*	*Conservados*
Cl. inicial	27	16	11	5	11
1.º curso	9	8	1	4	4
2.º «	13	8	5	3	5
3.º «	3	3	0	2	1
	52	35	17	14	21

Escola do sexo feminino n. 3

Professora—Domitilia de Amorim Diniz (aposentada).
Matricula 35—9 **eliminadas** 26 **Frequencia** 18

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promovidas*	*Conservadas*
Cl. inicial	10	7	3	2	5
1.º curso	7	4	3	1	3
2.º »	4	3	1	2	1
3.º »	5	4	1	2	2
	26	18	8	7	11

Escola do sexo feminino n. 1

Professora—Elvira de Almeida Gualberto.

Matricula 35—5 **eliminadas**—30 **Frequencia** 18

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promovidas*	*Conservadas*
Cl. inicial	14	8	6	4	4
1.º curso	10	6	4	0	6
2.º »	5	4	1	2	2
3.º »	1	0	1	0	0
	30	18	12	6	12

Escola popular do sexo feminino. (Barris)

Professora—Amelia Maria Gomes. (fallecida)

Matricula 31 **Frequencia** 15

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promovidas*	*Conservadas*
Cl. inoial	24	9	15	0	9
1.º curso	7	6	1	1	5
	31	15	16	1	14

DISTRICTO DE ITAPOAN

Escola do sexo masculino

Professor—Manoel Theotimio de Almeida.

Matricula 32 **Frequencia** 22

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promovidos*	*Conservados*
Cl. inicial	21	16	5	3	13
1.º curso	5	5	0	3	2
2.º «	4	1	3	0	1
3.º «	2	0	2	0	0
	32	22	10	6	16

Escola do sexo feminino

Professora—Vistia das Virgens Trinchão.

Matricula 80

Frequencia 34

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promovidas*	*Conservadas*
Cl. inicial	58	21	37	2	19
1.º curso	11	8	3	4	4
2.º «	6	1	5	0	1
3.º «	5	4	1	2	2
	80	34	46	8	26

Escola mixta de Santo Amaro de Ipitanga

Professora—**Maria** Joanna de **Souza Pires.**

Matricula 36 2 **Eliminadas**—34 Frequencia 20

	Matricula M.	F.	*Frequencia* M.	F.	*Ausencia* M.	F.	*Promovidos* M.	F.	*Conservados* M.	F.
Cl. inicial	15	9	8	7	7	2	0	1	8	6
1.º curso	4	2	3	0	1	2	1	0	2	0
2.º «	2	2	1	1	1	1	0	0	1	1
	21	13	12	8	9	5	1	1	11	7

Escola do sexo masculino n. 3 de São Pedro

Professor—Possidonio Dias Coelho. Adjuntos, Flavio Dias Coelho, Hugo Barthazar da Silveira, Jorge Estanislau Cruz, Delminda Paulina de Araujo e Elverina Gomes.

Matricula 192 **Frequencia** 144

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promovidos*	*Conservados*
Cl. inicial	73	53	20	18	35
1.º curso	38	31	7	12	19
2.º «	40	28	12	17	15
3.º «	41	32	9	17	15
	192	144	48	64	79

Escola do sexo masculino n. 2 de São Pedro

Professor—Vicente Ferreira Café. Adjuntos, Alberto Francisco de Assis, Lydia Gil Moreira, Anna Machado de Britto, Isaura dos Reis Simões e Maria Isbella da Silva.

Maricula 200 **Frequencia 89**

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promovidos*	*Conservados*
Cl. inicial	51	29	22	6	23
1.º curso	58	16	42	4	12
2.º «	54	22	29	8	14
3.º «	40	22	18	8	14
	200	89	111	26	63

RESUMO

Matricula 1963 **Frequencia** 1203 **Promovidos** 420

	Masculino	*Feminino*	*Masculino*	*Feminino*	*Masculino*	*Feminino*
Cl. inicial	318	605	195	346	58	71
1.º curso	182	255	102	172	43	62
2.º «	170	169	105	103	47	53
3.º «	127	137	90	90	45	51
	797	1166	492	711	193	237

A COMMISSÃO EXAMINADORA

Jacintho Tolentino de Britto Caratina, delegado escolar e presidente; Manoel de Alcantara Britto, secretario e examinador.

Quadro estatistico das Escolas da 1.ª Circumscripção

DISTRICTOS	ESCOLAS					P. Docente					ALUMNOS						CLASSIFICAÇÃO					
											MATRICULA			FREQUENCIA			PROMOVIDOS			PROVECTOS		
	Masculinas	Femininas	Mixtas	Nocturnas	TOTAES	Professores	Professoras	Adjuntos	Adjuntas	TOTAES	Meninos	Meninas	TOTAES	Meninos	Meninas	TOTAES	Meninos	Meninas	TOTAES	Meninos	Meninas	TOTAES
Sé	2	4	0	0	6	2	4	2	12	20	190	459	649	129	274	403	48	72	120	13	9	22
São Pedro	3	4	0	0	7	2	5	4	7	18	451	142	593	275	71	346	104	21	125	27	2	29
Rua do Paço	2	4	0	0	6	0	6	0	11	17	145	608	753	79	348	427	35	125	160	6	27	33
Itapoan	1	1	1	0	3	1	2	0	0	3	55	93	148	36	47	83	7	9	16	0	0	2

SYNOPSE

Escolas masculinas	8
Escolas femininas	13
Escola mixta	1
	22
Professores cathedraticos	5
Professoras cathedraticas	17
Professores adjunctos	6
Professoras adjunctas	30
	58

Matricula masculina	841	
Matricula feminina	1302	
		2143
Frequencia masculina	519	
Frequencia feminina	740	
		1259
Promovidos	194	
Promovidas	227	
		421
Provectos	46	
Provectas	40	
		86

Bahia, 27 Dezembro de 1915.—O delegado escolar, *Francellino de Andrade.*

(313—314)

Relatorio apresentado á Directoria do Ensino Municipal, pelo prof. Presciliano José Leal, delegado escolar da 2.ª Circumscripção, sobre as occurrencias do ensino, durante o anno de 1915

Delegacia Escolar da 2.ª Circumscripção do Municipio da Capital do Estado da Bahia, 28 de Dezembro de 1915.

Exmo. Sr. Director do Ensino Municipal:

Satisfazendo a vossa recommendação, constante da Circular publicada no orgam official, passo ás vossas mãos o relatorio do quanto concerne ás escolas desta Circumscripção, durante o anno lectivo ultimamente findo.

Mais do que as palavras, os algarismos revelam com maior precisão todo o movimento escolar, desde a matricula e frequencia dos alumnos, a sua idade e gráo de aproveitamento até ás condições das escolas, das casas em que funccionam e de mobilia de que se servem para o ensino, conforme o inventario a que procedi em cada uma dellas.

Por mais lamentavel que seja o estado da maioria dessas escolas, debaixo do ponto de vista da Hygiene e da Pedagogia, abstenho-me, por'ora, de pôl-o em maior evidencia, porque basta o espirito esclarecido e competente do illustre Director para reconhecel-o, avaliando bem as serias difficuldades em que se acha o Professorado, embora nutrindo a dôce e fagueira esperança de mudar de sorte.

Limitando-me aos dados estatisticos, podereis verificar neste exhaustivo trabalho, que tenho a satisfação de apresentar-vos, o seguinte:

Na 2ª Circumscripção existem 20 escolas elementares para creanças e 1 curso nocturno para adultos, assim discriminados:

Escolas do sexo masculino	10
Escolas do sexo feminino	9
Curso nocturno para o sexo masculino	1
Total	20

A matricula é de 1272 alumnos, sendo 487 do sexo masculino e 785 do feminino.

Alumnos ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	6
1°. curso	2
2°. »	1
3°. »	1
Total	10

Alumnos promovidos pelo aproveitamento:

Classe inicial	5
1°. curso	3
2°. »	2
3°. »	0
Total	10

Alumnos conservados nos mesmos cursos:

Classe inicial	24
1.° curso	4
2.° »	1
3.° »	3
Total	32

Classificação para o 2.° semestre:

Classe inicial	24
1.° curso	9
2.° »	4
3.°	5
Total	42

Inventario do material existente

13 Carteiras de 4 assentos, precisando de asseio.
1 Dita de ferro e madeira para professor ou adjuncto.
1 Mesa com balaustro e um estrado.
1 Tinteiro ou escrivania de metal amarello.
1 Tympano com a base de madeira.
2 Cadeiras de braços, sendo uma de ferro.
1 Armario americano.
1 Esquadro e um compasso de madeira.
4 Quadros negros.
1 Relogio, precisando de concerto.
1 Mappa mural do Brasil.

4 Escarradores de ferro esmaltado e 2 capachos velhos,
1 Esphera geographica, precisando de concerto.
5 Tinteiros de vidro, faltando 21 para as carteira.
5 Livros para escripturação escolar, sendo um para matricula, um para classificação, um para registro de assiduidade, um para termos de exames e inventarios e um para termos de visitas.
Condições da casa escolar . . . . bôas.

Escola do sexo feminino da Conceição da Praia, regida pela Professora D. Bellanisa Cabral Vieira Campos, —Adjuncta D. Etelvina Maria Bittencourt.
Situação da escola—Rua Dr. Manoel Victorino, n. 19.
Matriculadas 39 alumnas, sendo.

Curso inicial	23
1.º curso	6
2.º »	7
3.º »	3
Total	39

IDADES

6 annos	5
7 »	8
8 »	2
9 »	5
10 »	6
11 »	7
12 »	4
13 »	1
14 »	1
Total	39

Alumnas presentes no dia dos exames:

Classe inicial	13
1.º curso	4
2.º »	6
3.º »	3
Total	26

Alumnas ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	10
1.º curso	2
2.º »	1
3.º »	0
Total	13

Alumnas promovidas pelos exames:

Classe inicial	4
1.º curso	3
2.º »	4
3.º »	3
Total	14

Alumnas conservadas nos mesmos cursos:

Classe inicial	19
1.º curso	3
2.º »	3
3.º »	0
Total	25

Classificação para o 2.º semestre:

Classe inicial	19
1.º curso	7
2.º »	6
3.º »	4
Provectas	3
Total	30

Inventario do material existente

7 carteiras de 4 assentos.
1 Dita com estrado para professora.
3 Cadeiras austriacas, sendo uma de braço.
1 Armario envernisado.
1 Escrevania de metal branco para duas tintas.
1 Globo geographico e um grande mappa do Brasil.
1 Plano espherico, um mappa de systema metrico e um da Bahia.
1 Tympano e um lavatorio com bacia e jarro.
1 Quadro negro, uma regua metrica e uma collecção de solidos geometricos.
1 Mappa com gravura de esqueleto humano.
2 Escovas para limpar pedras e um compasso de madeira.
1 Relogio de parede perfeito.
20 Ardosias pequenas, estando 11 novas.
4 Livros para escripturação escolar, faltando apenas um para registro de classificação, que será brevemente entregue.
Condições da casa escolar . . . . . . toleraveis.

Escola do sexo feminino da Conceição da Praia, regida pela Professora D. Maria Carolina da Silva.—Adjuncta substituta D. Helena de Sá e Oliveira.

Matricula das 46 alumnas, sendo:

Classe inicial	32
1.º curso	9
2.º »	2
3.º »	3
Total	46

IDADES

6 annos	6
7 »	6
8 »	8
9 »	4
10 »	7
11 »	3
12 »	7
13 »	2
14 »	3
Total	46

Alumnas presentes no dia dos exames:

Classe inicial	14
1.º curso	5
2.º »	1
3.º »	3
Total	23

Alumnas ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	18
1.º curso	4
2.º »	1
3.º »	0
Total	23

Alumnas promovidas pelos exames:

Classe inicial	4
1.º curso	4
2.º »	1
3.º »	3
Total	12

Alumnas conservadas nos mesmos cursos:

Classe inicial	28
1.º curso	5
2.º »	1
3.º »	0
Total	34

Classificação para o 2º. semestre:

Classe inicial	28
1.º curso	9
2.º »	5
3.º »	1
Provectas	3
Total	46

Inventario do material existente

6 Carteiras de 4 assentos e 2 bancos de 2 assentos.
1 Dita com estrado para Professora.
1 Quadro negro sobre cavallete.
1 Banco para talha e um lavatorio com bacia e jarro.
1 Relogio de parede perfeito.
1 Globo geographico.
2 Mappas geographicos, sendo um da America e outro do Brasil.
1 Dito para ensino do systema-metrico.
1 Tympano de nickel.
62 Ardosias pequenas.
2 Escarradores hygienicos.
5 Livros para escripturação escolar, sendo um para matricula, um para classificação, um para registo de assiduidade, um para termos de exames e inventarios e um para termos de visitas.
Condições da casa escolar . . . . . intoleraveis.

Escola do sexo masculino do Pilar, regida pela Professora D. Maria José Figueiredo Gesteira.
Situação da escola—Largo do Pilar, n. 57.
Matriculados: 36 alumnos, sendo:

Classe inicial	24
1.º curso	5
2.º «	5
3.º »	2
Total	36

IDADES

6 annos	6
7 «	8
8 «	5
9 «	4
10 «	7
11 «	4
12 «	2
13 «	0
14 «	0
Total	36

Alumnas presentes no dia dos exames:

Classe inicial	12
1.º curso	4
2.º «	3
3.º «	2
Total	21

Alumnos ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	12
1.º curso	1
2.º «	2
3.º «	0
Total	15

Alumnos promovidos pelos exames:

Classe inicial	4
1.º curso	2
2.º «	1
3.º «	0
Total	7

Alumnos conservados nos mesmos cursos:

Classe inicial	20
1.º curso	3
2.º «	4
3.º «	2
Total	29

Classificação para o 2.º semestre:

Classe inicial	20
1.º curso	7
2.º «	6
3.º «	3
Proveotos	0
Total	36

Inventario do material existente

8 Carteiras de 4 assentos (reparadas);
1 Dita com estrado para Professor;
2 Quadros negros sobre cavalletes;
1 Cadeira;
1 Relogio em bom estado;
1 Mappa mural do Brasil, um da America do Sul, um da Bahia e um para o ensino do Systema-Metrico;
1 Globo geographico;
18 Cartazes para o ensino de Sciencias Naturaes;
1 Compasso de madeira e duas reguas;
10 Solidos geometricos;
1 Escrivania com dois tinteiros;
5 Livros para escripturação escolar, sendo um para registro de matricula, um para classificação, um para registo de assiduidade, um para termos de exames e inventarios e um para termos de visitas.
Condições da casa escolar . . . . . . toleraveis.

Escola do sexo masculino do Pilar, regida pela Professora D. Eufrosina Amelia Miranda.
Situação da escola—Largo dos Coqueiros, n. 154.

Matricula dos 34 alumnos, sendo:

Curso inicial	18
1.º classe	6
2.º »	6
3.º »	4
Total	34

IDADES

6 annos	4
7 »	3
8 »	4
9 »	8
10 »	4
11 »	5
12 »	4
13 »	2
14 »	0
Total	34

Alumnos presentes no dia dos exames:

Classe inicial	10
1.º curso	6
2.º »	6
3.º »	4
Total	26

Alumnos ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	8
1.º curso	0
2.º »	0
3.º »	0
Total	8

Alumnos promovidos pelos exames:

Classe inicial	4
1.º curso	5
2.º »	4
3.º »	4
Total	17

Alumnos conservados nos mesmos cursos:

Classe inicial	14
1.º curso	1
2.º »	2
3.º »	0
Total	17

Classificação para o 2° semestre

Classe inicial	14
1.° curso	5
2.° »	7
3.° »	4
Provectos	4
Total	34

Inventario do material existente

8 Carteiras com duas cadeirinhas isoladas, cada uma;
2 Quadros negros;
1 Esphera geographica;
1 Mesa pequena com gaveta;
5 Livros para escripturação escolar;
Condições da casa escolar . . . . bôas.

Escola do sexo masculino do Pilar, regida pela Professora D. Auristella Segunda de Souza.—Adjunta D. Alice Theophilia de Jesus.

Situação da Escola—Largo d'Agua de Meninos n. 13.
Matriculados 40 alumnos, sendo:

Classe inicial	23
1.° curso	12
2.° »	5
3.° »	0
Total	40

IDADES

6 annos	3
7 »	4
8 »	6
9 »	3
10 »	9
11 »	8
12 »	5
13 »	0
14 »	2
Total	40

Alumnos presentes no dia dos exames:

Classe inicial	15
1.° curso	8
2.° «	1
3.° «	0
Total	24

Alumnos ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	8
1.° curso	4
2.° «	4
3.° «	0
Total	16

Alumnos promovidos pelos exames:

Classe inicial	3
1.° curso	1
2.° «	1
3.° «	0
Total	5

Alumnos conservados nos mesmos cursos:

Classe inicial	20
1.° curso	11
2.° «	4
3.° «	0
Total	35

Classificação para o 2°. semestre:

Classe inicial	20
1.° curso	14
2.° «	5
3.° «	1
Total	40

Inventario do material existente

9 Carteiras de 2 assentos (separadas);
1 Quadro negro, tendo cavallete;
1 Globo geographico;

1 Carteira com estrado para professor;
1 Compasso de madeira, (estragado);
1 Pequeno contador;
10 Solidos geometricos;
18 Cartazes de Sciencias Naturaes;
5 Livros para escripturação escolar;
Condições da casa escolar . . . . bôas.

Escola do sexo masculino do Pilar, regida pela Professora D. Zulmira Arabella Carneiro Ribeiro.—Adjuntas D. D. Maria das Dores Lopes e Suzana Alves Paraguassú
Situação da escola—Avenida Conceição.
Matriculados 75 alumnos, sendo:

Classe inicial	48
1.º curso	17
2.º «	5
3.º «	5
Total	75

IDADES

6 annos	0
7 «	14
8 «	13
9 «	16
10 «	6
11 «	12
12 «	10
13 «	4
14 «	0
Total	75

Alumnos presentes no dia dos exames:

Classe inicial	28
1.º curso	11
2.º «	2
3.º «	3
Total	44

Alumnos ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	20
1.º curso	6
2.º «	3
3.º «	2
Total	31

Alumnos promovidos pelos exames:

Classe inicial	8
1.º curso	6
2.º «	1
3.º «	3
Total	18

Alumnos conservados nos mesmos cursos:

Classe inicial	40
1.º curso	11
2.º «	4
3.º «	2
Total	57

Classificação para o 2.º semestre:

Classe inicial	40
1.º curso	19
2.º «	10
3.º «	3
Provectos	3
Total	75

Inventario do material existente

5 Livros para escripturação escolar.

Não ha mobilia alguma escolar, visto terem sido retirados os bancos que, por emprestimo, vieram da escola de São Pedro, regida pelo Professor Possidonio Dias Coelho.

Condições da casa escolar . . . . . intoleraveis.

Escola popular do sexo masculino do Pilar, regida pela Professora D. Vicencia Leopoldina Baptista.

Situação da escola Rua do Arsenal de Guerra n. 183.

Matriculados 8 alumnos, sendo:

Classe inicial	2
1.° curso	0
2.° »	6
3.° »	0
Total	8

IDADES

6 annos	2
7 »	0
8 »	0
9 »	2
10 »	1
11 »	1
12 »	1
13 »	0
14 »	1
Total	8

Todos presentes, no dia dos exames; foi promovido apenas um do 2.° curso, ficando os demais conservados nos mesmos cursos.

Classificação para o 2.° semestre:

Classe inicial	2
1.° curso	0
2.° »	5
3.° »	1
Total	8

OBSERVAÇÕES.—Esta escola não tem mobilia alguma, constando apenas de 5 livros para escripturação escolar todo o seu material.

Condições da casa escolar . . . . . intoleraveis.

Escola do sexo feminino do Pilar, regida pela Professora D. Honorata Maria de Souza Araujo.—Adjuncta D. Alice Maria de Araujo Gonçalves.

Situação da Escola—Rua do Arsenal de Guerra, n. 181.

Matriculadas 71 alumnas, sendo:

Classe inicial	25
1.º curso	27
2.º «	13
3.º «	6
Total	71

IDADES

6 annos	11
7 «	10
8 «	4
9 «	16
10 «	15
11 «	9
12 «	6
13 «	0
14 «	0
Total	71

Alumnas presentes no dia dos exames:

Classe inicial	20
1.º curso	14
2.º «	12
3.º «	6
Total	52

Alumnas ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	5
1.º curso	13
2.º «	1
3.º «	0
Total	19

Alumnas promovidas pelos exames:

Classe inicial	8
1.º curso	6
2.º	7
3.º	4
Total	25

Alumnas conservadas nos mesmos cursos:

Classe inicial	17
1.º curso	21
2.º »	6
3.º »	2
Total	46

Classificação para o 2.º semestre:

Classe inicial	17
1.º curso	29
2.º »	12
3.º »	9
Provectas	4
Total	71

Inventario do material existente

7 Carteiras de 2 assentos, todas estragadas, estando 2 inutilisadas;

1 Dita para professora;

1 Quadro negro tendo cavallete;

3 Mappas, sendo um do Brasil, um da Bahia e um plano espherico.

1 Relogio de parede perfeito;

18 Cartazes de sciencias-naturaes;

5 Livros para escripturação escolar;

Condições da casa escolar . . . . boas.

Escola do sexo feminino do Pilar, regida pela Professora D. Sophia de Albuquerque Lisboa Bandeira. Adjunctas D. Maria Mathilde da Silva Rego e Libania Bastos da Silva.

Situação da escola—Canto da Cruz n. 33.

Matricula das 90 alumnas, sendo:

Classe inicial	29
1.º curso	40
2.º «	16
3.º «	5
Total	90

IDADES

6 annos	7
7 «	8
8 «	12
9 «	11
10 «	9
11 «	13
12 «	22
13 «	5
14 «	3
Total	90

Alumnas presentes no dia dos exames:

Classe inicial	23
1.º curso	26
2.º «	8
3.º «	3
Total	60

Alumnas ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	6
1.º curso	14
2.º «	8
3.º «	2
Total	30

Alumnas promovidas pelos exames:

Classe inicial	11
1.º curso	14
2.º «	6
3.º «	2
Total	33

Alumnas conservadas nos mesmos cursos:

Classe inicial	18
1.º curso	26
2.º «	10
3.º «	3
Total	57

Classificação para 2.º semestre

Olasse inicial	18
1.º ourso	37
2.º «	24
3.º «	9
Provectas	2
Total	90

Inventario do material existente

10 Carteiras de 4 assentos (reparadas);
2 Ditas para professora e adjuncta;
1 Oadeira de ferro com braços;
2 Bancos de madeira com armação de ferro;
2 Quadros negros, sobre cavalletes;
1 Relogio em perfeito estado;
1 Esphera geographica e 2 mappas, sendo um do Brazil e outro do estado da Bahia;
30 Ardosias pequenas e 18 cartazes de historia natural;
5 Livros para escripturação escolar.
Condições da casa escolar . . . . . intoleraveis.

Escola do sexo feminino do Pilar, regida pela Professora D. Augusta Henriqueta de Souza.—Adjuncta D. Maria Augusta Nobre Fontes.

Situação da Escola—Avenida Conceição.

Mitriculadas 67 alumnas, sendo:

Olasse inicial	39
1.º ourso	12
2.º »	10
3.º »	6
Total	67

IDADES

6 annos	10
7 «	6
8 «	8
9 «	7
10 «	13
11 «	10
12 «	7
13 «	4
14 «	2
Total	67

Alumnas presentes no dia dos exames

Classe inicial	31
1.º Curso	9
2.º «	8
3.º «	5
Total	53

Alumnas ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	8
1.º curso	3
2.º «	2
3.º «	1
Total	14

Alumnas promovidas pelos exames:

Classe inicial	7
1.º curso	2
2.º «	2
3.º «	0
Total	11

Alumnas conservadas nos mesmos cursos:

Classe inicial	32
1.º curso	10
2.º «	8
3.º «	6
Total	56

Classificação para o 2.º semestre:

Classe inicial	32
1.º curso	17
2.º «	10
3.º «	8
Provectas	0
Total	67

OBSERVAÇÕES—Esta escola não tem mobilia alguma escolar.

5 Livros para escripturação escolar eis tudo quanto ella possue até a presente data.

Condições da casa escolar. . . . . . intoleraveis.

Escola do sexo masculino dos Mares, regida pela Professora D. Antonina Couto Ramalho.—Adjunctas D. D. Victalina Emerita Martins e Onesima Augusta Farias.

Situação da escola – Calçada, n.

Matriculados 77 alumnos, sendo:

Classe inicial	22
1.° curso	23
2.° «	22
3.° «	10
Total	77

IDADES

6 annos	1
7 «	9
8 «	18
9 «	7
10 «	15
11 «	12
12 «	6
13 «	6
14 «	3
Total	77

Alumnos presentes no dia dos exames:

Classe inicial	15
1.° curso	19
2.° «	16
3.° «	8
Total	58

Alumnos ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	7
1.° curso	4
2.° «	6
3.° «	2
Total	19

Alumnos promovidos pelos exames:

Classe inicial	3
1.° curso	10
2.° «	7
3.° «	9
Total	29

Alumnos conservados nos mesmos cursos:

Classe inicial	19
1.° curso	13
2.° »	15
3.° »	1
Total	48

Classificação para o 2.° semestre:

Classe inicial	19
1.° curso	16
2.° »	25
3.° »	8
Provectos	9
Total	77

Inventario do material existente

10 Carteiras de 4 assentos;
2 Quadros negros, tendo cavallete um;
1 Carteira para professora e uma cadeira quebrada
5 Livros para escripturação.
Condições da casa escolar . . . . regulares.

Escola do sexo masculino dos Mares, regida pela professora D. Josephina Correia de Araujo.—Adjuncta D. Amelia Rodrigues de Miranda.

Situação da escola—Calçada, n.

Matriculados 67 alumnos, sendo:

Classe inicial	34
1.° curso	21
2.° »	5
3.° »	6
Provectos de 1914	1
Total	67

IDADES

6 annos	5
7 »	8
8 »	10
9 »	15
10 »	9
11 »	6
12 »	5
13 »	8
14 »	1
Total	67

Alumnos presentes no dia dos exames:

Classe inicial	24
1.º curso	12
2.º »	3
3.º »	4
Provectos de 1914	1
Total	44

Alumnos ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	10
1.º curso	9
2.º «	2
3.º «	2
Total	23

Alumnos promovidos pelos exames:

Classe inicial	9
1.º curso	6
2.º «	0
3.º «	4
Total	19

Alumnos conservados nos mesmos cursos:

Classe inicial	25
1.º curso	15
2.º «	5
3.º «	2
Provectos de 1915	1
Total	48

Classificação para o 2º semestre:

Classe inicial	25
1.º curso	24
2.º «	11
3.º «	2
Provectos	5
Total	67

Inventario do material existente

Condições da casa escolar: Funcciona a escola em um sotão por falta de mobilia decente, tornando-se, portanto, intoleraveis as suas condições.

Escola do sexo femenino dos Mares, regida pela Professora D. Maria Izabel Bittencuort Monteiro.—Adjunctas D. D. Beatriz Marques, Judith Julieta Moreira, Evangelina Saraiva, Almeiinda Texeira e Cecilia E. de Santa Ritta Vasconcellos.

Situação de Escola—Rua da Calçada, n.

Matriculadas 213 alumnas, sendo:

Classe inicial	84
1°. curso	65
2°. «	32
3°. «	25
Provectas de 1914	7
Total	213

IDADES

6 annos	25
7 «	25
8 «	23
9 «	28
10 «	28
11 «	27
12 «	24
13 «	23
14 «	10
Total	213

Alumnas presentes no dia dos exames:

Classe inicial	79
1.° curso	62
2.° «	29
3.° «	21
Provectas de 1914	7
Total	198

Alumnas ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	5
1.° curso	3
2.° «	3
3.° «	4
Provectas de 1914	0
Total	15

Alumnas promovidas pelos exames:

Classe inicial	45
1.º curso	52
2.º «	14
3.º «	14
Total	125

Alumnas conservadas nos mesmos cursos:

Classe inicial	39
1.º curso	13
2.º «	18
3.º «	11
Provectas de 1914	7
Total	88

Classificação para o 2.º semestre:

Classe inicial	39
1.º curso	58
2.º «	70
3.º «	25
Provectas de 1914	7
Provectas de 1915	14
Total	213

Inventario do material existente

13 Carteiras de 4 assentos;
1 Dita com estrado para professora;
1 Esphera geographica;
18 Cartazes de Historia Natural;
3 Quadros negros, sendo 2 sobre cavalletes;
1 Quadro com as datas mais notaveis da Historia do Brazil;
5 Livros para escripturação escolar.

Condições da casa escolar . . . . bôas, fazendo-se os reparos de que ella urgentemente carece.

Demonstrativo da Receita e Despeza annual da Secção de Aguas

	REMETTIDOS AOS REPRESENTANTES DO BANQUE L'UNION PARISIENNE	RETIDA NA SECÇÃO PARA AUXILIAR O CUSTEIO	TOTAL
Taxa d'agua (certificados)	965:000$000	196:000$000	1.161:000$000
Supprimento extraordinario d'agua (contas)		70:000$000	70:000$000
Derivações domiciliarias (material)		12:000$000	12:000$000
Vendagem d'agua nos chafarizes		7:200$000	7:200$000
	[illegible]	[illegible]	1 [illegible]50:200$000

Com o pessoal de administração	66:000$000
» » » operario	144:000$000
» » » dos chafarizes	5:400$000
» » cobrador de taxas d'agua	4:800$000
» materiaes e lubrificantes para as estações	12:000$000
» » para pennas, transporte, etc.	12:000$000
» » » expediente e asseio do escriptorio	2:400$000
» lenha e transporte	360:000$000
» alugueis de casas para chafarizes	1:800$000
	608.400$000

[illegible] e 1915.—*Gastavo Pereira Rocha*, Superintendente.

Escola do sexo feminino dos Mares, regida pela Professora D. Amelia Augusta de Castro. Adjuncta D. Maria Ursula do Valle Conceição.

Situação da escola—Rua da Calçada n.

Matriculadas 56 alumnas, sendo:

Classe inicial	26
1.º curso	19
2.º »	10
3.º »	1
Total	56

IDADES

6 annos	
7 »	
8 »	
9 »	
10 »	
11 »	
12 »	
13 »	
14 »	
Total	

Alumnas presentes no dia dos exames:

Classe inicial	16
1.º curso	14
2.º »	9
3.º »	1
Total	40

Alumnas ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	10
1.º curso	5
2.º «	1
3.º «	0
Total	16

Alumnas promovidas pelos exames:

Classe inicial	5
1.º curso	7
2.º «	1
3.º «	0
Total	13

Alumnas conservadas nos mesmos cursos:

Classe inicial	21
1.º curso	12
2.º «	9
3.º «	1
Total	43

Classificação para o 2.º semestres:

Classe inicial	21
1.º curso	17
2.º «	16
3.º «	2
Provectas	0
Total	56

Inventario do material existente

5 Carteiras de 4 assentos;
1 Dita com estrado para professora;
2 Quadros negros, sobre cavalletes;
1 Relogio quebrado;
3 Livros para escripturação;
Condições da casa escolar . . . . . . regulares

Escola do sexo masculino de Matoim, regida pela Professora D. Maria Adelaide da Silva.—Adjuncta D. Arlinda da Cunha e Silva.

Situação da escola—Passagem.
Matriculados 42 alumnos, sendo:

Classe inicial	32
1.º curso	6
2.º »	2
3.º »	2
Total	42

IDADES

6 annos	3
7 «	9
8 «	1
9 «	4
10 «	1
11 «	5
12 «	1
13 «	4
14 «	3
Total	31

Alumnos presentes no dia dos exames:

Classe inicial	15
1.º curso	3
2.º «	0
3.º «	2
Total	20

Alumnos ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	17
1.º curso	3
2.º «	2
3.º «	0
Total	22

Alumnos promovidos pelos exames:

Classe inicial	1
1.º curso	2
2.º »	0
3.º »	2
Total	5

Alumnos conservados nos mesmos cursos:

Classe inicial	31
1.º curso	4
2.º »	2
3.º »	0
Total	37

Classificação para o 2.º semestre:

Classe inicial	31
1.º curso	5
2.º »	4
3.º »	0
Provectos	2
Total	42

Inventario do material existente

5 Livros para escripturação escolar sendo um para matricula, um para classificação e um para termos e exames, visitas e inventario

OBSERVAÇÃO—Esta escola não tem mobilia alguma. Condições da casa escolar . . . . . intoleraveis.

Escola do sexo feminino de Matoim, regida pela professora D. Alexandrina Santa Barbara.—Adjuncta D. Pancracia de Souza Barbosa.

Situação da Escola—Passagem.

Matriculadas 31 alumnas, sendo:

Classe inicial	23
1.º curso	2
2.º »	4
3.º »	2
Total	31

IDADES

6 annos	3
7 »	9
8 »	1
9 »	4
10 »	1
11 »	5
12 »	1
13 »	4
14 »	3
Total	31

Alumnas presentes no dia dos exames:

Classe inicial	15
1.º curso	2
2.º »	3
3.º »	2
Total	22

Alumnas ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	8
1.º curso	0
2.º »	1
3.º »	0
Total	9

Alumnas promovidas pelos exames:

Classe inicial	3
1.º curso	1
2.º »	2
3.º »	2
Total	8

Alumnas conservadas nos mesmos cursos:

Classe inicial	20
1.º curso	1
2.º »	2
3.º »	0
Total	23

Classificação para o 2.º semestre:

Classe inicial	20
1.º curso	4
2.º »	3
3.º »	2
Provectas	2
Total	31

Inventario do material existente

10 Carteiras de assentos, todas estragadas;
1 Dita com estrados estragados para professora;
5 Livros para escripturação escolar.
Condições da casa escolar. . . . . . toleraveis.

Escola do sexo masculino de Matoim regida pela Professora D. Hilda Rosa de Britto.

Situação da Escola—Caboto.

Matriculados, apenas, 5 alumnos, sendo todos da classe inicial, dos quaes estiveram presentes no dia dos exames somente tres, que com os dois ausentes ficaram conservados na mesma classe.

IDADES

6 annos	0
7 «	1
8 «	1
9 «	1
10 «	0
11 «	1
12 «	1
Total	5

OBSERVAÇOES—Esta escola deve reunir-se a do sexo feminino constituindo como dantes uma escola mixta.

Inventario do material existente

2 Livros para escripturação escolar, sendo um para matricula e outro para registo de assiduidade.

Não ha mobilia de especie alguma.

Condições da casa escolar . . . . . intoleraveis.

Escola do sexo feminino de Matoim, regida pela Professora D. Liberaldina Maria de Jesus.

Situação da escola Caboto.

Matriculadas 30 alumnas, sendo:

Classe inicial	19
1.º curso	7
2.º «	4
3.º «	0
Total	30

IDADES

6 annos	3
7 «	3
8 «	4
9 «	4
10 «	3
11 «	4
12 «	3
13 «	3
14 «	3
Total	30

Alumnas presentes no dia dos exames:

Classe inicial	4
1.º curso	6
2.º »	4
3.º »	0
Total	14

Alumnas ausentes no dia dos exames:

Classe inicial	15
1.º curso	1
2.º »	0
3.º »	0
Total	16

Alumnas promovidas pelos exames:

Classe inicial	1
1.º curso	1
2.º »	1
3.º »	0
Total	3

Alumnas conservadas nos mesmos cursos:

Classe inicial	18
1.º curso	7
2.º »	8
3.º »	7
Total	40

Classificação para o 2.º semestre

Classe inicial	18
1.º curso	7
2.º »	4
3.º »	1
Provectas	0
Total	30

Inventario do material existente

1 Carteira antiga para professora;
2 Bancos-carteiras antigos e estragadissimos;
1 Quadro negro, sobre cavallete;
5 Livros para escripturação escolar.
Condições da casa escolar . . . . . . toleraveis.

Escola mixta de Matoim, regida pela Professora D. Maria Natividade Oliva.

Situação da escola—Quindú.

Matriculados 10 alumnos, sendo:

	Sexo masculino	*Sexo feminino*	*Total*
Classe inicial	8	2	10
1.º curso	1	1	2
2.º «	2	2	4
3.º «	3	0	3
Total	14	5	19

IDADES

	Sexo masculino	*Sexo feminino*
6 annos	0	0
7 «	0	0
8 «	1	1
9 «	3	
10 «	4	1
11 «	1	1
12 «	2	0
13 «	3	1
14 «	0	1
Total	14	5

Alumnos presentes no dia dos exames:

	Sexo masculino	*Sexo feminino*	*Total*
Classe inicial	4	0	4
1.º curso	0	0	0
2.º «	1	1	2
3.º «	2	0	2
Total	7	1	8

Alumnas ausentes no dia dos exames:

	Sexo masculino	*Sexo feminino*	*Total*
Classe inicial	4	2	6
1.º curso	1	1	2
2.º «	1	1	2
3.º «	1	0	1
Total	7	4	11

Alumnos promovidos pelos exames:

	Sexo masculino	*Sexo feminino*	*Total*
Classe inicial	0	0	0
1.º curso	0	0	0
2.º «	0	0	0
3.º «	1	0	1
Total	1	0	1

Alumnos conservados nos mesmas cursos:

	Sexo masculino	*Sexo feminino*
Classe inicial	8	2
1.º curso	1	1
2.º «	2	2
3.º «	2	0
Total	13	5

Classificação para o 2.º semestre:

	Sexo masculino	*Sexo feminino*	*Total*
Classe inicial	8	2	10
1.º curso	1	1	2
2.º «	2	2	4
3.º «	2	0	2
Provecto	1	0	1
Total	14	5	19

Inventario do material existente

5 Livros para escripturação escolar.

OBSERVAÇÕES—Não ha mobilia de especie alguma nesta escola

Convem ser mobilisada por falta de frequencia no local em que se acha

Condições da casa escolar . . . . . intoleraveis

Relação dos alumnos das escolas da 2.ª Circumscripção, julgados provectos para os exames finaes

SEXO MASCULINO

Escola do Pilar, regida pela Professora D. Eufrosina Amelia de Miranda.

ALUMNOS

1 Demosthenes Zachariadhes
2 Raymundo Bastos Fraga
3 Crescenciano Pedro da Silva
4 Alvaro França Filho

Escola do Pilar, regida pela Professora D. Zulmira Arabella Carneiro Ribeiro.

ALUMNOS

1 João Esteves da Silva
2 Faustino de Souza Neves
3 Paulo José da França

Escola dos Mares, regida pela Professora D. Antonina Couto Ramalho.

ALUMNOS

1 Abilio da Silva Miranda
2 Fructuoso José Rodrigues
3 Arthur Guimarães
4 Gastão Queiroz Lopes
5 Gracindo de Oliveira Santos
6 Oswaldo Celso Carvalho
7 Fernando Guimarães
8 Julio Lopes de Abreu

Escola dos Mares, regida pela Professora D. Josephina Siqueira Correia de Araujo.

ALUMNOS

1 Leovigildo Filgueiras de Alcantara
2 Arconcio Donato de Campos
3 José Nicolau de Carvalho
4 Alfredo Claudionor de Sant'Anna
5 Euclides Santiago Vieira (de 1914)

Escola da Passagem, regida pela Professora D. Maria Adelaide da Silva.

ALUMNOS

1 Olegario Bispo da Luz
2 José Casimiro dos Santos

SEXO FEMININO

Escola da Conceição da Praia, regida pela Professora substituta D. Helena de Sá Oliveira.

ALUMNAS

1 Carmen Rodrigues Chaves
2 Elisa Maria da Silva Barretto
3 Arthemia das Dores Ferreira

Escola regida pela professora D. Bellanisa Cabral Vieira de Campos.

ALUMNAS

1 Zulmira Gomes dos Santos
2 Aline Altamira Olivaes
3 Isbella Elisa de Almeida

Escola do Pilar, regida pela Professora D. Honorata Maria de Souza Araujo.

ALUMNAS

1 Laura Gomes da Silva
2 Valdevina Maria dos Anjos
3 Maria da Conceição Barros
Theresina de Carvalho

Escola do Pilar, regida pela Professora D. Sophia de Albuquerque Lisboa Bandeira.

ALUMNAS

1 Maria Amelia da Conceição
2 Maria Luisa do Rosario

Escola dos Mares, regida pela Professora D. Maria Isabel Bittencourt Monteiro.

ALUMNAS

1 Iracema Correia
2 Beatriz Sampaio
3 Thereza Tancredo
4 Perolina da Luz
5 Lygia Pires de Carvalho
6 Francisca de Assis
7 Jovice Gadelha
8 Marcionilla da Silva
9 Dalila Cardoso
10 Adelaide dos Santos
11 Isaurina da Silva
12 Diva Bastos
13 Valdemira Soares
14 Elsa Pavese

Alumnas provectas de 1914 que deixaram de faz exames finaes no referido anno, voltando este anno a ma tricularem-se na mesma escola.

ALUMNAS

1 Edith do Nascimento
2 Joannita Leal
3 Florencia Bacellar
4 Ocridalina Soares
5 Alzira Barros
6 Elvira Pavese
7 Laura de Abreu

Escola de Matoim, regida pela Professora D. Maria Natividade Oliva.

ALUMNAS

1 Arsenia Barbosa Coelho

Escola da Passagem, districto de Matoim, regida pela Professora substituta D. Pancracia·

ALUMNAS

1 Marieta Moldes Costa
2 Aurelia Moldes Baptista

ALUMNOS APURADOS

Sexo masculino	22
Sexo feminino	37
Total	59

Mappa demonstrativo da matricula, frequencia e classificação dos alumnos das escolas da 2ª Circumscripção durante o 1.º semestre do anno de 1915

SEXO MASCULINO

Districtos	Numeros	Professores	Matricula	Classificação do 1º semestre: Classe inicial	1º curso	2º curso	3º curso	Provectos de 1914	Total	Frequencia media	Alumnos promovidos: Classe inicial	1º curso	2º curso	3º curso	Total	Alumnos conservados nos mesmos cursos: Classe inicial	1º curso	2º curso	3º curso	Provectos de 1914	Total	Classificação para o 2º semestre: Classe inicial	1º curso	2º curso	3º curso	Provectos de 1915	Total	Grão de aproveitamento
C. da Praia	1	José Maria Servulo Sampaio	42	29	7	3	3	0	42	28	5	3	2	0	10	24	4	1	3	0	32	24	9	4	5	0	42	23 ·l.
Pilar	2	D. Maria José de Figueiredo Gesteira	36	24	5	5	2	0	36	24	4	2	1	0	7	20	3	4	2	0	29	20	7	6	3	0	36	19 ·l.
"	3	D. Eufrosina A. Miranda	34	18	6	6	4	0	34	22	4	5	4	4	17	14	1	2	0	0	17	14	5	7	4	4	34	50 ·l.
"	4	D. Auristella Segunda de Souza	40	23	12	5	0	0	40	27	3	1	1	0	5	20	11	4	0	0	35	20	14	5	1	0	40	12 ·l.
"	5	D. Zulmira Arabella Carneiro	75	48	17	5	5	0	75	50	8	6	1	3	18	40	11	4	2	0	57	40	19	10	3	3	75	25 ·l.
"	6	D. Vicencia Leopoldina Baptista	8	2	0	6	0	0	8	5	0	0	1	0	1	2	0	5	0	0	5	5	0	0	0	0	5	12 ·l.
Mares	7	D. Antonina Couto Ramalho	77	22	23	22	10	0	77	52	3	10	7	9	29	19	13	15	1	0	48	19	16	25	8	9	77	36 ·l.
"	8	D. Josephina Siqueira C. de Araujo	67	34	21	5	6	1	67	45	9	6	0	4	19	25	15	5	2	1	48	25	24	11	2	5	67	28 ·l.
Matoim	9	D. Maria Adelaide da Silva	42	32	6	2	2	0	42	28	1	2	0	2	5	31	4	2	0	0	37	31	5	4	0	2	42	11 ·l.
	10	D. Hilda Rosa de Britto	5	5	0	0	0	0	5	3	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	5	5	0	0	0	0	5	0 ·l.
	11	D. Maria Natividade Oliva	14	8	1	2	3	0	14	8	0	0	0	1	1	8	1	2	2	0	13	8	1	2	2	1	14	7 ·l.
			440	245	98	61	35	1	440	292	37	35	17	23	112	208	63	44	12	1	328	208	100	79	29	24	440	25 ·l.

SEXO FEMININO

Numeros	Professores	Matricula	Classe inicial	1º curso	2º curso	3º curso	Provectos de 1914	Total	Frequencia media	Classe inicial	1º curso	2º curso	3º cursa	Total	Classe inicial	1º curso	2º curso	3º curso	Provectos de 1914	Total	Classe inicial	1º curso	2º curso	3º curso	Provectos de 1915	Total	Grão de aproveitamento
11	D. Maria Natividade Oliva	5	2	1	2	0	0	5	3	0	0	0	0	0	2	1	2	0	0	5	2	1	2	0	0	5	0 ·l.
12	D. Maria Carolina da Silva	46	32	9	2	3	0	46	30	4	4	1	3	12	28	5	1	0	0	34	28	9	5	1	3	46	26 ·l.
13	D. Bellanisa Cabral V. Campos	39	23	6	7	3	0	39	18	4	3	4	3	14	19	3	3	0	0	25	19	7	6	4	3	39	35 ·l.
14	D. Honorata Maria de Souza Araujo	71	25	27	13	6	0	71	51	8	6	7	4	25	17	21	6	2	0	46	17	29	12	9	4	71	23 ·l.
15	D. Sophia de Albuquerque Lisboa	90	29	40	16	5	0	90	60	11	14	6	2	33	18	26	10	3	0	57	18	37	24	9	2	90	36 ·l.
16	D. Augusta Henriqueta de Souza	67	39	12	10	6	0	67	45	7	2	2	0	11	32	10	8	6	0	56	32	17	10	8	0	67	16 ·l.
17	D. Maria Izabel B. Monteiro	213	84	85	32	25	7	213	142	45	52	14	14	125	39	13	18	11	7	88	39	58	70	25	21	213	58 ·l.
18	D. Amelia Augusta de Castro.	56	26	19	10	1	0	56	40	5	7	1	0	13	21	12	9	1	0	43	21	17	16	2	0	56	23 ·l.
19	D. Alexandrina Santa Barbara	31	23	2	4	2	0	31	20	3	1	2	2	8	20	1	2	0	0	23	20	4	3	2	2	31	25 ·l.
20	D. Liberaldina Maria de Jesus	30	19	7	4	0	0	30	20	1	1	1	0	3	18	6	3	0	0	27	18	7	4	1	0	30	19 ·l.
		648	302	188	103	51	7	648	429	88	90	38	28	244	214	98	62	29	7	404	214	186	125	61	35	648	27 ·l.

Escolas do sexo masculino	10
" " " feminino	9
" mixta	1
Total	20

Curso nocturno:

Conceição da Praia	1
Matricula	38
Frequencia	25

Matricula geral:

Sexo masculino	440
" feminino	648
Total	1088

Frequencia media:

Sexo masculino	295
" feminino	422
Total	721

Bahia, 20 de Setembro de 1915—*Prescilliano Leal.*

Mappa demonstrativo da matricula e frequencia das escolas da 2.ª Circumscripção, durante o mez de Novembro até o dia do encerramento dos trabalhos lectivos do anno de 1915

DISTRICTOS	Numeros	Professores	MATRICULA			FREQUENCIA Media			OBSERVAÇÕES
			SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	TOTAL	SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	TOTAL	
Conceição da Praia	1	José Servulo Sampaio	49			24			Escola nocturna. Matricula 49, frequencia 19.
" " "	2	D. Bellaniza Cabral Vieira de Campos		51			18		
" " "	3	D. Maria Carolina da Silva		60			40		
					160			82	
Pilar	4	André Avelino de Souza	39			18			
"	5	D. Izabel Borges	40			22			
"	6	D. Auristella Segunda de Souza	43			29			
"	7	D. Zulmira A. Carneiro Ribeiro	81			38			
"	8	D. Vicencia Leopoldina Baptista	12			10			Escola popular do sexo masculino
"	9	D. Honorata M. de Souza Araujo		84			59		
"	10	D. Sophia Lisboa Bandeira		95			52		
"	11	D. Augusta Henriqueta de Souza		75			44		
Mares	12	D. Antonina Couto Ramalho	94			49			
"	13	D. Josephina Siqueira Correia de Araujo	71			27			
"	14	D. Eufrosina Amelia de Miranda		283			153		
"	15	D. Amelia Augusta de Castro		66			37		
Matoím	16	D. Alexandrina Santa Barbara Baptista		35			20		
"	17	D. Maria Adelaide da Silva	42			23			
"	18	D. Maria Natividade Oliva	11	4		7	3		
"	19	D. Liberaldina Maria de Jesus		32			14		
"	20	D. Hilda Rosa de Britto	5			0			
			487	785	1272	247	440	684	

NOTA—Alem destas escolas existe um curso nocturno para adultos na Conceição da Praia, tendo de matricula 49 alumnos, e de frequencia media 19

Bahia, 10 de Dezembro de 1915—*Prescilliano Leal*, delegado Escolar da 2.ª Circumscripção Municipal.

Delegacia Escolar da 3.ª Circumscripção do Municipio da Capital do Estado da Bahia, 28 de Dezembro de 1915

Illustre Snr. Professor Director do Ensino Municipal

Tenho a honra de passar ás vossas mãos o relatorio da 3.ª Circumscripção escolar e o mappa estatistico de que fui por vós incumbido de organisar.

Cordiaes saudações.—*João Gonçalves Pereira.*

Notas apresentadas á Directoria do Ensino Municipal pela 3.ª Delegacia Escolar da Cidade do Salvador, acompanhadas de um mappa estatistico do anno lectivo de 1915

Illustre Snr. Director:

Cumprindo o quanto determinastes em a vossa ultima «Circular», tenho a grata satisfação de vos offerecer, aqui, algumas notas relativas ao movimento geral das escolas que compõem essa circumscripção a meu cargo, sentindo, no entanto, que muitas falhas e senões tenhaes de encontrar, não obstante o esforço por mim empregado em busca de informações seguras a respeito de tão importante ramo da administração municipal, como é o do ensino publico primario.

O Conselho Municipal, tendo de subdividir os districtos, em virtude da creação de mais uma circumscripção, o fez com tanta alteração e em meio do curso lectivo, que impede de, no momento, seja apresentado um relatorio circumstanciado, como effectivamente era de esperar.

A terceira circumscripção, por exemplo, da que tenho de occupar-me, aqui, contava cinco (5) districtos—Nazareth, Rua do Paço, Conceição da Praia, Pirajá e Cotegipe—com um total de 31 escolas; sendo que actualmente, isto é, depois da *Indicação* do Conselho, passou a ter os districtos de—Nazareth, Victoria, Pirajá e Paripe—com um numero superior de escolas, 49, quando ha circumscripções que contam, apenas, 21 e 22 escolas e, na sua maioria, pouco frequentadas.

O exemplo basta para demonstrar que outro interesse presidiu á forma da divisão, mas nunca á bôa marcha do ensino, base unica do progredir da instrucção publica pri-

maria, na composição de cada um dos departamentos que constituem a fiscalisação do ensino.

Sempre que o legislador tenta numa reforma a transformação radical de um serviço, como o do ensino, o seu resultado é negativo e ás mais das vezes prejudicial, por não consultar ás necessidades do momento nem á opportunidade da reforma, que, aliás, deve conservar o que a experiencia ja demonstrou bem servir, alterando, simplesmente, o que a pratica indicou dever ser substituido.

Feitas, em nome da funcção que exerço, essas considerações, passo a relatar o movimento das escolas durante o anno, deixando as necessidades das mesmas, para o seu regular funccionamento, ás vossas luzes, o dizer franco e competentemente ao Exmo. Sr. Dr. Intendente, ennumerando-as.

*
* *

As 49 escolas desta circumscripção se acham assim classificadas:

escolas masculinas	15
escolas femininas	26
escolas mixtas	7
escola nocturna, masculina	1
	49

O pessoal docente consta de 96 professores, do modo seguinte classificados:

professsores:	
effectivo	1
commissionado	1
professoras:	
effectivas	46
interina	1
adjuntas	47
	96

O corpo discente nestas escolas é o seguinte, segundo a matricula e a frequencia media:

Matricula 3.242:

sexo masculino 1.096
sexo feminino 2.146

Frequencia 2.193:

sexo masculino 768
sexo feminino 1.425

Da totalidade dos alumnos matriculados foram promovidos 721, sendo 244 meninos e 477 meninas, dentre os quaes 106 foram classificados como provectos (24 meninos e 82 meninas,) apresentando-se a exames finaes 90 alumnos de ambos os sexos e approvados na forma abaixo indicada:

distincção e louvor	5
distincção	61
plenamente	21
simplesmente	3
	90

Felizmente, para honra deste departamento do ensino municipal, nenhuma circumstancia anormal se deu durante o anno fin o, entre os profe-sores desta circumscripção e a delegacia escolar, que, aliás teria, neste instante, opportunidade de salientar os relevantes serviços desses representantes do magisterio publico, á causa do ensino e acatamento a todas as deliberações desta Directoria, se não fosse o limite deste officio á guiza de relatorio.

Designado para auxiliar essa delegacia nos exames de classificação, durante o segundo semestre, o professor Hugo Balthazar da Silveira, justo é que leve ao esclarecido conhecimento do illustre Director os reaes serviços de tão correcto auxiliar, durante todo o tempo da referida commissão.

Duas perdas sensiveis devem ser aqui mencionadas—falleceram os dignos collegas José Clemente de Barros e Fernando Soares Lopes, este, professor victalicio da cadeira do sexo masculino de Periperi, cuja população jamais esquecerá os bons serviços prestados por elle que era um funccionario assiduo e cumpridor de deveres; aquelle, lente interino da cadeira do sexo masculino de Plataforma, apenas dera inicio a sua carreira, foi atacado de pertinaz molestia que o fez tombar, não obstante os recursos empregados pela medicina e pelos membros de sua familia.

* * *

Encarregado da estatistica do anno lectivo de todas as escolas do Municipio da Capital, junto a este um mappa numerico, por onde podeis verificar o existencia de 174 escolas, assim classificadas:

masculinas	64
femininas	86
mixtas	16
nocturnas	8
	174

O magisterio municipal conta o seguinte pessoal docente:

professores	effectivos	21
	effectivas	148
	adjuntos	13
	adjuntas	172
		354

Durante o anno agora findo, a matricula nessas 174 escolas elevou-se a 11.861, sendo 4.794 meninos e 7.067 meninas, mais de 1500 da matricula do anno anterior, ou seja uma proporção de 68,16 °/₀ por escola. A frequencia media apresenta um total de 7.615, sendo 3.015 meninos e 4.560 meninas, isto é, numa porcentagem de 51,80 °/₀ por escola.

Na classificação do 2.° semestre as 5 circumscripções deram 2.698 promoções, sendo 1.007 meninos e 1.691 meninas, dos quaes 417 terminaram o curso, submettendo-se a exames finaes 326 alumnos de ambos os sexos e approvados na forma seguinte:

distincção e louvor	9
distincção	142
plenamente	130
simplesmente	40
reprovados	5
	326

Eis o que me foi possivel trazer como subsidio ao vosso minucioso relatorio, aproveitando-me da opportunidade para apresentar ao illustre Director os protestos de consideração e respeito.

Bahia, 15 de Dezembro de 1915.—*João Gonçalves Pereira.*

Delegacia Escolar da 4.ª Circumscripção do Municipio da Capital do Estado da Bahia, 23 de Dezembro de 1915

Relatorio da Quarta Circumscripção Escolar relativo ao anno de mil novecentos e quinze

---

Ao Exmo. Sr. Professor Director do Ensino Municipal

Peço venia.

Encarregado da inspecção escolar da quarta Circumscripção Municipal, que comprehende os districtos de Brotas, Sant'Anna, Cotigipe e Passé, em virtude da ultima indicação do Concelho Municipal, e cumprindo o dispositivo legal, venho, em synthese muito rapida, apresentar a V. Ex. as occurrencias principaes que se deram na gestão do cadente exercicio, e bem assim offerecer-vos os mappas e demonstrativos que julgo serem precisos ao vosso relatorio annual.

Cumpre-me dizer-vos que esta Circumscripção abrange nos referidos districtos 38 cadeiras, assim distribuidas:

—Brotas, 20 escolas: 8 do sexo feminino, incluindo 3 populares, e 12 do sexo masculino, sendo uma nocturna e 3 populares.

—Sant'Anna: 9 escolas, sendo 4 do sexo feminino, incluindo uma popular, e 5 do sexo masculino, sendo uma nocturna e uma popular.

—Cotegipe: 4 escolas, todas mixtas.

—Passé: 5 cadeiras: 2 do sexo masculino, 2 do sexo feminino e uma escola mixta.

E' realmente para lastimar-se que muitas de taes escolas estejam localizadas em regiões insalubres e muitas outras installadas em predios immundos sem a cubagem precisa e aconselhada pela hygiene publica.

Esta impressão frisante, digamos de passagem, receberá todo aquelle que, profissional ou leigo, visite estes nucleos de creancinhas.

Convem ficar aqui bem patente que esta delegacia se desvanece em ter sido a primeira a lembrar a necessidade salutar da assistencia do Director de Hygiene Municipal e

de um engenheiro compeetnte, toda vez que um Professor tivesse de mudar sua escola ou tivesse de installar uma escola.

Teve logar a proposta dessa medida quando a Professora D. Maria José Ferrão Muniz Leite, em Julho do corrente anno, solicitou do coronel João de Azevedo Fernandes, Intendente de então, um predio digno de sua numerosa escola (com 212 alumnas) e que esta Delegacia teve de fallar em 26 de Agosto, instruindo a referida petição.

Após essas ponderações tenho ainda a patentear que as escolas deste districto tambem precisam de mobiliario escolar, pois somente a escola popular do districto de Santa Anna, regida pela Professora D. Aureliana Paula da Cunha, obteve uma mesa, uma cadeira, tres quadros negros, quatro bancos isolados, de dous assentos, peças do novo mobiliario, e mais quatorze bancos de dous assentos, em bom estado, que foram pertencentes á escola da Professora D. Adelaide Rebello.

Ha escolas que exclusivamente possuem os livros de escripturação.

Acha-se vaga nesta Circumscripção a cadeira da Bocca do Matto, por ter sido removida a Professora D. Maria Luiza Lopes Rodrigues para a cadeira de Periperi, districto de Pirajá.

Existem nesta Circumscripção duas escolas numerosas que precisam de adjunctas: são ellas a do sexo feminino de Candeias, regida pela professora D. Floriana Maria da Conceição Silveira e a popular de Sant'Anna, regida pela Professora D. Aureliana Paula da Cunha, no Tororó.

Foram iniciados em Julho os exames de classificação, sendo o resultado animador (porc. 35 °/o app.) como se verifica dos demonstrativos de ns. 1 a 8 e dos mappas de ns. 1 a 2.

Por acto de n. 251 de 6 de Novembro de 1915 fui designado com o auxilio do adjuncto, o Sr. Antonio Salustio Ferreira d'Azevedo para proceder aos exames finaes dos alumnos classificados provectos nas escolas do perimetro suburbano. Esta commissão, posto que um pouco penosa, foi satisfactoriamente desempenhada, dando o resultado demonstrado no mappa n. 9.

Releva ainda encarecer aqui os bons serviços que ha prestado a esta Delegacia em differentes commissões o referido funccionario, e testemunhar tambem o meu cordial agradecimento aos meus dignos collegas Professores pelas attenções que me têm prodigalizado.

Como justa homenagem posthuma devo mencionar no numero das occurrencias deste anno o passamento da Exma. Sra. D. Zulmira Dorea d'Andrade, dignissima Professora do districto de Brotas, uma das glorias do magisterio publico primario municipal.

Desde já declara esta Delegacia que não fica em seu archivo um só papel ou documento que esteja dependente de despacho ou informação.

Annexo apresento a estatistica dos dous semestres do anno lectivo de 1915, ns. 3 e 4.

* * *

Eis o que devo levar ao vosso conhecimento, como uma parcella mui insignificante, para o esclarecimento do vosso luminoso relatorio.

Gonçalo Alvaro d'Oliveira

Demonstrativo da classificação na 4.ª Circumscripção escolar

DISTRICTO DE BROTAS

Escola do sexo masculino da Pituba

Professor—Leonidio Marques Monteiro

Matricula 18 **Frequencia** 14

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	5	5	0	1	4
1.º curso	5	3	2	1	2
2.º «	3	3	0	0	3
3.º «	5	3	2	1	2
	18	14	4	3	11

Escola do sexo feminino da Pituba

Professora—Zaide Correia Dantas Magalhães

Frequencia 11

Matricula 20

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	11	17	4	4	3
1.º **curso**	3	2	1	1	2
2.º «	3	1	2	1	0
3.º «	3	1	2	0	1
	20	21	9	6	6

Escola Popular do sexo masculino da Amaralina

Professora—Maria José Velloso

Matricula 22

Frequencia 10

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. **inicial**	14	6	8	2	4
1.º **curso**	6	2	4	0	2
2.º «	2	2	0	0	2
	22	10	12	2	8

Escola das Pitangueiras

Professora—Lina de Assis Victorio; adjuncta, Emerita Benevides

Matricula 50

Frequencia 20

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	30	12	18	6	6
1.º **curso**	13	5	8	0	5
2.º «	3	1	2	0	1
3.º «	4	2	2	0	2
	50	20	30	6	14

Escola do sexo feminino da Mariquita

Professora substituta - Albertina Ribeiro.

Matricula 46 Frequencia 37

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação	
C. inicial	22	18	4	7	11	Alumna provecta já era classificada.
1.º curso	9	8	1	7	1	
2.º «	6	5	1	3	2	
3.º «	9	6	3	1	5	
	46	37	9	18	19	

Escola do sexo feminino da Amaralina

Professora—Maria Evangelina Homem de Carvalho e Silva.

Matricula 28 Frequencia 19

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
C.º inicial	16	15	1	1	4
1.º curso	8	1	7	0	0
2.º »	4	3	1	1	3
	28	19	9	2	7

Escola do sexo masculino de Brotas

Professoras—Maria Eduviges Moreira Rebello, Antonia de Sá Barretto.

Matricula 72 Frequencia 40

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
C inicial	41	21	20	2	19
1.º curso	12	8	4	4	4
2.º »	10	6	4	0	6
3.º »	9	5	4	0	5
	72	40	32	6	34

Escola do sexo masculino do Matatú

Professora—Luiza Couto Cardoso; adjuncta, Maura Gonçalves.

Matricula 30 **Frequencia** 21

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	23	15	6	7	8
1.º curso	7	6	1	3	3
	30	21	7	10	11

Escola do sexo feminino de Brotas

Professora—Julia Auta de Araujo; adjuncta, Silvana de Sá Barretto.

Matricula 68 **Frequencia** 47

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	47	34	13	12	22
1.º curso	9	6	3	4	2
2.º »	5	1	4	0	1
3.º »	7	6	1	4	2
	68	47	21	20	27

Escola masculina das Pitangueiras

Professor—Manoel Bernardino de Senna Moreira; adjuncta, Jovina Senna Moreira

Matricula 58 **Frequencia** 41

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	26	15	11	6	9
1.º curso	18	12	6	5	7
2.º »	5	5	0	0	2
3.º »	6	9	0	0	9
	58	41	17	14	27

Escola do sexo masculino do Soccorro

Professora—Indalicia Duarte de Souza; adjuncta. Maria José Pereira de Souza.

Matricula 50 **Frequencia** 17

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	27	7	20	3	4
1.° curso	11	6	5	2	4
2.° «	2	1	1	0	1
3.° «	10	3	7	0	3
	50	17	33	5	12

Escola do sexo feminino do Engenho Velho

Professora—Amelia Laura da Costa; adjuncta, Alexandra Alves Castilho.
Matricula 58 **Frequencia** 27

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	26	10	16	3	7
1.° curso	17	7	10	4	3
2.° »	14	9	5	7	2
3.° »	1	1	0	1	0
	58	27	31	15	12

Escola do sexo masculino do Engenho Velho

Professora—Maria José Filgueiras; adjuncta, Antonia da Costa Nunes.

Matricula 39 **Frequencia** 20

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	23	11	12	2	9
1.° curso	7	3	4	3	0
2.° »	6	3	3	1	2
3.° »	3	3	0	1	2
	39	20	19	7	13

Escola do sexo masculino da Lucaia

Professoras—Candida Rosa Simões, Astrogilda Martins.

Matricula 38 **Frequencia** 23

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	27	16	11	8	8
1.º curso	5	1	4	1	0
2.º «	3	3	0	1	2
3.º «	3	3	0	0	3
	38	23	15	10	13

Escola do sexo feminino da Lucaia

Professoras—Aimée de Souza Trindade e Adelaide Fœppel.

Matricula 38 Frequencia 12

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	27	5	22	0	5
1.º curso	5	3	2	0	3
2.º «	5	3	2	2	1
3.º «	1	1	0	0	1
	38	12	26	2	10

Escola popular do sexo masculino da Mariquita

Professora substituta—Helenita Visco Didier.

Matricula 14 **Frequencia 11**

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	11	8	3	1	7
1.º curso	3	3	0	2	1
	14	11	3	3	8

Escola popular do sexo feminino Sangradouro

Professora—Isbella Xavier de Oliveira Farias.

Matricula 28 Frequencia 20

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
C. inicial	20	13	7	4	9
1.° curso	6	5	1	2	3
2.° «	2	2	0	0	2
	28	20	8	6	14

Escola do sexo femenino das Pitangueiras

Professora—Maria Jose Ferrão Moniz Leite, adjunctas, Anta Teixeira, Maria José Lopes, Elysa Freire de Carvalho e Maria Juventina Caldas.

Maricula 201 Frequencia 160

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
C. inicial	120	100	20	54	46
1.° curso	34	25	9	14	11
2.° «	26	18	8	11	7
3.° «	21	17	4	9	8
	201	160	41	88	72

Escola popular do sexo masculino da Boa-Vista

Professora—Alice Lucilia da Silva.

Matricula 11 Frequencia 8

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
C. inicial	11	8	3	0	8

A COMMISSÃO

Gonçalo Alvaro de Oliveira, delegado escolar e presidente; *Antonio Salustino Ferreira de Azevedo*, secretario e examinador.

Directoria do Ensino Municipal, 28 de Agosto de 1915.

DISTRICTO DE SANT'ANNA

Escola do sexo masculino do Futuro n. 12

Professora—**Zulmira Pires Caldas** Gomes; **adjuncta**, **Felicidade Gracinda da Silva.**

Matricula 60 **Frequencia** 46

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	20	15	5	2	13
1.° **curso**	20	16	4	8	8
2.° «	8	7	1	3	4
3.° «	12	8	4	4	4
	60	46	14	17	29

Escola popular do sexo feminino á rua do Lacerda

Professora—**Aureliana Paula da Cunha.**

Matricula 50 **Frequencia** 44

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	32	27	5	5	22
1.° **curso**	11	10	1	6	4
2.° «	4	4	0	3	1
3.° «	3	3	0	1	2
	50	44	6	15	29

Escola do sexo feminino á Praça dos Veteranos

Professora—**Jesuina Beatriz de Oliveira; adjunctas, Maria Adelaide de Oliveira, Maria Luiza de Oliveira e Victalina Dyonisia Alvares dos Santos.**

Matricula 152 **Frequencia** 108

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	88	59	29	16	43
1.° **curso**	34	23	11	8	15
2.° «	19	17	2	8	9
3.° «	11	9	2	6	3
	152	108	44	38	70

Escola popular do sexo masculino á rua Dr. Seabra

Professora—**Edith de Araujo Viotal.**

Matricula 8 **Frequencia** 3

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	8	3	5	—	3
1.° curso	—				
2.° «					
3.° «					

Escola do sexo feminino á rua do Gravatá

Professora—**Elisa Ramos Costa de Oliveira; adjunctas, Georgina O. Matta, Maria Dalva B. Nobre, Augusta P. Nascimento, Laura Pereira de O. Santos.**

Matricula 176 **Frequencia** 126

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	85	60	25	17	43
1.° curso	43	29	14	8	21
2.° «	31	24	7	5	19
3.° «	17	13	4	7	6
	176	126	50	37	89

Escola do sexo masculino á rua do Ferraro n. 1

Professora—**Maria da Gloria Gomes Moreira; adjunctas Esther Sampaio Meirelles e Candida Maria Gomes.**

Matricula 88 **Frequencia** 40

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	36	14	22	9	5
1.° curso	22	8	14	4	4
2.° «	16	10	6	5	5
3.° «	14	8	6	5	3
	88	40	48	23	17

Escola do sexo masculino á rua da Mouraria

Professor substituto—Appollonio do Espirito Santo; adjuncta, Adelaide M. Faria Caraúna.
Matricula 69 Frequencia 48

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
C. inicial	26	18	8	9	9
1.º curso	15	11	4	4	7
2.º «	14	11	3	5	6
3.º «	14	8	6	3	5
	69	48	21	21	27

Escola do sexo feminino á rua da Mesquita

Professora substituto—Alzira Caldas Figueiredo; adjuncta, Marieta Vaz de Carvalho.
Matricula 68 Frequencia 43

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
C. inicial	44	25	19	6	19
1.º curso	12	11	1	7	4
2.º «	3	1	2	0	1
3.º «	9	6	3	3	3
	68	43	25	16	27

Escolas nocturnas—Districto de Sant'Anna—Toróró

Professor—Antenor Dantas Simões.
Matricula 56 Frequencia 30

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
C. inicial	14	8	6	2	6
1.º curso	27	15	12	3	12
2.º «	7	3	4	0	3
3.º «	8	4	4	1	3
	56	30	26	6	24

Pitangueiras

Professor interino—Angelo Paulo de Souza.
Matricula 22 **Frequencia 15**

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
Cl. inicial	9	3	6	.	3
1.° curso	8	7	1	.	7
2.° «	4	4	.	.	4
3.° «	1	1	.	.	1
	22	15	7		15

A COMMISSÃO EXAMINADORA

Gonçalo Alvaro de Oliveira, **delegado escolar e presidente.**
Antonio Ferreira de Azevedo, **secretario e examinador.**
Directoria do Ensino Municipal, Novembro de 1915.

DISTRICTO DE COTEGIPE

Escola mixta de Cotegipe

Professora—Maria d'Ultra Freitas.
Matricula 33 **Frequencia 22**

	Matricula		*Frequencia*		*Ausencia*		*Promoção*		*Conservação*	
	M.	**F.**	**M.**	**F.**	**M.**	**F.**	**M.**	**F.**	**M.**	**F.**
C. inicial	10	9	6	3	4	6	.	.	6	3
1.° curso	2	5	2	5	.	.	1	2	1	3
2.° «	1	3	1	3	.	.	.	3	1	.
3.° «	1	2	.	2	1	.	.	2	.	.
	14	19	9	13	5	6	1	7	8	6

Escola mixta de Mapelle

Professora—Joanna Baptista de Souza Mello.
Matricula 25 **Frequencia**

	Matricula		*Frequencia*		*Ausencia*		*Promoção*		*Conservação*	
	M.	**F.**	**M.**	**F.**	**M.**	**F.**	**M.**	**F.**	**M.**	**F.**
C. inicial	3	6	1	4	2	2	.	1	1	3
1.° curso	2	6	2	3	.	3	2	3	.	.
2.° «	4	1	4	1	.	.	2	.	2	1
3.° «	1	2	1	2	.	.	.	2	1	2
	10	15	8	10	2	5	4	6	4	6

Eecola mixta de Agua Comprida

Professora—**Maria Juvencia Conceição.**

Matricula 30 **Frequencia** 8

	Matricula		*Frequencia*		*Ausencia*		*Promoção*		*Conservação*	
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.
C. inicial	4	10	2	8	2	2	2	1	.	7
1.º curso	4	4	2	2	2	2	2	2	.	.
2.º «	1	5	1	1	.	4	.	1	1	.
3.º «	2	2	2	.	.	.	.	.	2	.
	11	21	7	11	4	8	4	4	3	7

Escola mixta de Muritiba

Professora—Maria Angelica de Jesus Pinto.
Matricula 17 **Frequencia** 4

	Matricula		*Frequencia*		*Ausencia*		*Promoção*		*Conservação*	
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.
C. inicial	.	5	.	2	.	3	.	.	.	2
1.º curso	2	4	.	.	.	.	.	.	.	.
2.º «	3	1	.	1	.	.	.	1	.	.
3.º «	1	1	1	.	.	1	.	.	1	.
	6	11	1	3	.	4	.	1	1	2

DISTRICTO DE PASSE'

Escola do sexo masculino de Passé

Professor—Isauro da Silva Coelho; adjuncto, Aloysio da Silva Coelho.
Matricula 60 **Frequencia** 26

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	45	18	27	3	15
1.º curso	10	6	4	.	6
2.º «	3	1	2	.	1
3.º «	2	1	1	.	1
	60	26	34	3	23

Escola do sexo feminino de Passé

Professora — Donatilla Monteiro; adjuncta, Albertina Coelho

Matricula 68

Frequencia 36

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	39	22	17	6	16
1.º curso	18	12	6	4	8
2.º «	7	6	1	3	3
3.º «	4	2	2	2	.
	68	42	26	15	27

Escola do sexo feminino de Candeias

Professora—Floriana da Conceição Silveira.

Matricula 70

Frequencia 37

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	33	19	14	3	16
1.º curso	20	10	10	3	7
2.º «	16	7	9	4	3
3º. «	1	1	.	.	1
	70	37	33	10	27

Escola do sexo masculino das Candeias

Professor—Dario José de Souza; adjuncto, Ildefonso Pereira de Mesquita.

Matricula 106

Frequencia 84

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
C. inicial	41	33	8	12	21
1.º curso	34	27	7	7	20
2º «	23	17	6	7	10
3º «	8	7	1	.	7
	106	84	22	26	58

Mappa dos exames de classificação

Districtos	Cursos	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação	Provectos	Observações
Brotas	Classe inicial	247	127	120	38	89		sexo masculino
	1º curso	95	56	39	21	35		
	2º »	38	28	10	5	23	2	
	3º »	34	23	11	2	21		
		414	234	180	66	168		
	Classe inicial	289	202	87	85	117		sexo feminino
	1º curso	91	57	34	33	24		
	2º »	60	39	21	22	17	15	
	3º »	41	31	10	15	16		
		481	329	150	155	170		
Sant'Anna	Classe inicial	104	58	46	22	36		sexo masculino
	1º curso	84	50	34	19	31		
	2º »	45	31	14	13	18	13	
	3º »	48	28	20	13	16		
		281	167	114	57	110		
	Classe inicial	249	171	78	44	127		sexo feminino
	1º curso	110	73	27	29	44		
	2º »	57	46	11	16	30	17	
	3º »	40	31	9	17	14		
		466	321	135	96	225		
Cotegipe	Classe inicial	17	9	8	2	9		sexo masculino
	1º curso	10	8	2	5	3		
	2º »	9	6	3	4	2	0	
	3º »	5	4	1	0	4		
		41	27	14	11	16		
	Classe inicial	30	17	13	2	15		sexo masculino
	1º curso	10	10	0	7	3		
	2º »	10	6	4	5	1	4	
	3º »	6	4	3	4	0		
		57	37	20	18	19		
Passé	Classe inicial	96	59	37	15	44		sexo masculino
	1º curso	44	33	11	7	26		
	2º »	26	18	8	7	11		
	3º »	12	9	3	0	9		
		178	119	59	29	90		
	Classe inicial	82	48	34	9	39		sexo feminino
	1º curso	38	22	16	7	15		
	2º »	23	13	10	7	6		
	3º »	5	3	2	2	1	2	
		148	86	62	25	61		
		2066	1312	754	457	855	53	

Resultado dos exames nos suburbios

1ª. CIRCUMSCRIPÇÃO

Escola do sexo feminino de Itapoan

Professora—Vissia Adelina das Virgens Trinchão.
Alumna—Ocridalina Maria Ramos, distincção.

2ª. CIRCUMSCRIPÇÃO

Escola mixta do Quindú

Professora—Maria Natividade Oliva.
Não compareceu ao exame o alumno Arsenio Barbosa Coelho.

Escola do sexo masculino da Passagem

Professora—Maria Adelaide da Silva.
Adjuncta—Arlinda da Cunha e Silva.
Os alumnos Olegario Bispo da Luz e José Casemiro dos Santos, faltaram.

Escola do sexo feminino da Passagem

Professora—Alexandrina de Santa Barbara Baptista.
Adjuncta—Pancracia Emilia Teixeira Barbosa.
Não compareceram as alumnas Marieta Moldes da Costa e Aurelia Moldes Baptista.

3.ª CIRCUMSCRIPÇÃO

Districto de Pirajá

Escola mixta de S. João da Plataforma

Professora—Anisia America Dorea Gomes.

Alumnas—Esther Adães Villas-Bôas, distincção; Alfredo de Aragão Costa, Maria Carneiro de Araujo e Luiza Soares Santos, plenamente.

Escola do sexo masculino da Plataforma

Professora—Isabel Bandeira de Souza.

Adjuncta—Isbella Edila dos Santos.

Alumno—Reginaldo Teixeira de Araujo França, plenamente.

Escola mixta de Itacaranha

Professora—Maria Julia dos Santos Alcantara.

Alumnas—Aldemira Martinelli Braga e Noemia Luiza Maia, distincção.

Escola do sexo feminino da Praia Grande

Professora Silvina Possidonia Guimarães
Adjuncta—Euthalia de Carvalho
Alumna—Guilhermina Ferreira Barreto, distincção,

Escola do sexo masculino de Periperi.

Professor—Fernando Soares Lopes.
Adjunctas—Clara de Araujo Conceição e Lydia da Conceição Coelho.
Alumnos—Leopoldo de Jesus Coelho e Mario Marques de Carvalho, distincção.
Augusto Luciano Pereira, plenamente.

Districto de Paripe

Escola do sexo feminino de São Thomé

Professora—Juliana dos Passos Pereira.
Adjuncta—Judith Innocencia de Carvalho.
Alumna—Adelaide Margarida de Aragão, plenamente.

4ª. CIRCUMSCRIPÇÃO

Districto de Passé

Escola do sexo feminino

Professora—Donatilla Monteiro.
Adjuncta—Albertina Coelho.
Alumna—Victoria do Nascimento, plenamente, faltando uma.

Districto de Cotegipe

Escola mixta de Mapelle

Professora—Joanna Baptista Mello.
Alumnas—Theodora Maria da Rocha e Bibiana Maria da Conceição, plenamente.

Escola mixta de Cotegipe

Professora Maria d'Utra Freitas
Alumnas—Helenita d'Utra Freitas e Bertholina Maria do Sacramento, plenamente.

A COMMISSÃO

Gonçalo Alvaro de Oliveira.
Antonio Salustio Ferreira de Azevedo.

Estatistica do 1.º Semestre de 1915 (4.ª Circumscripção)

DISTRICTOS	ESCOLAS					PESS. DOCENTE					ALUMNOS						CLASSIFICAÇÃO						OBSERVAÇÕES
											Matricula			Frequencia			Promovidos			Provectos			
	Masculinas	Femininas	Mixtas	Nocturnas	TOTAES	Professores	Professoras	Adjunctos	Adjunctas	TOTAES	Meninos	Meninas	TOTAES	Meninos	Meninas	TOTAES	Meninos	Meninas	TOTAES	Meninos	Meninas	TOTAES	
Sant'Anna	4	4		1	9	2	6		14	22	246	435	681	161	309	470							Duas adjunctas são professoras substitutas Não vae inserida a classificação, porque esta começou em Julho.
Brotas	11	8		1	20	2	17		17	36	403	463	866	228	330	558							Dois substitutos
Cotegipe			5		5		5			5	56	100	156	34	51	85							
Passé	2	2	1		5	2	3	2	1	8	169	141	310	119	92	211							
	17	14	6	2	39	6	31	2	32	71	974	1.139	2.013	542	782	1.324							

Relatorio da 5.ª Circumscripção Escolar relativo ao anno de 1915

Exmo. Snr. Professor Director do Ensino Municipal

Cumprindo o dispositivo legal, traço succintamente os principaes factos que se deram na 5.ª Circumscripção escolar, sob a minha directa fiscalisação.

Investido da inspecção escolar dos districtos da Penha, Santo Antonio e Maré, os quaes constituem a Circumscripção ao meu cargo, por força da *indicação* n. 140, em Julho do presente anno, iniciei logo os exames de classificação das 44 escolas, assim discriminadas:—Uma escola complementar, no Grupo Escolar Rio Branco, regida pelo Professor Cincinnato Franca; duas escolas mixtas no districto de Maré; quatro escolas nocturnas, sendo uma no Tanque da Conceição, regida pelo Professor Eugenio de Freitas, uma no Jacaré, regida pelo Professor André Avelino de Souza, (districto de Santo Antonio); uma no Barreiro, regida pelo Professor Emigdio Gomes e outra no Poço, regida pelo Professor Cincinnato Franca (districto da Penha), dando o resultado que vae exarado nos mappas e demonstrativos annexos.

As escolas, na sua maioria, bem frequentadas, precisam de material, porque se resentem de tudo, havendo algumas em que apenas se encontram livros de escripturação.

No periodo de Julho a Novembro foram nomeados os seguintes adjuntos:—Candida Modesto do Nascimento, Maria José da Silva, Aloysio Gonçalves de Carvalho, Bertholina Maria Falcão, Maria Teixeira de Almeida, Canuto Pereira de Andrade (em substituição á adjunta Amelia dos Reis Silveira que esteve licenciada até 23 de Novembro), Haydée Coelho Doria, Leonidia Maria do Espirito Santo, Maria do Patrocinio Costa e Aida da Silva Marques para as escolas da Circumscripção.

Acham-se presentemente vagas as cadeiras:—do sexo masculino da Cruz do Cosme, com a transferencia do Professor André Avelino de Souza;—do sexo masculino e do sexo feminino do Resgate com as tranferencias, respectivamente, das Professoras D. D. Izabel Amelia Borges e Ignez Borges.

Foi tambem transferida a Professora D. Lydia Nina de Carvalho, do Tanque da Conceição, cuja vaga foi preenchida com a transferencia da Professora da Valeria (districto de Pirajá), D. Blandina Gama.

Acaba de se dar uma vaga na cadeira do sexo feminino de Praia Grande de Maré, com o fallecimento da Professora Fortunata Dantas Nogueira, que pertinaz enfermidade fez desapparecer do convivio dos collegas.

Está presentemente vago o logar de adjunto da cadeira do sexo feminino de Sant'Anna de Maré, em vista da serventuaria ter sido nomeada para cadeira estadual, abandonando a adjunção.

Devo lembrar a V. Ex. a necessidade da localisação da escola popular de Maré para o povoado das *Neves*, no mesmo districto, bem como a distribuição das cadeiras no districto de Santo Antonio e principalmente no da Penha, onde as escolas estão situadas umas proximas de outras, deixando uma grande zona sem escolas e obrigando as creanças fazerem um longo trajecto, que se torna detrimentoso, maximé nas estações chuvosas.

Merece especial attenção a escola do sexo masculino da Ribeira, completamente despovoada, talvez devido ao local, bem assim as escolas do sexo feminino do Baluarte, provavelmente pelo afastamento dos pontos mais populosos do districto, notando-se que o contrario se verifica nas do sexo masculino que regorgitam de alumnos, em numero superior a cem, em cada escola.

Urge uma medida prompta e segura na mobilisação de adjuntos, distribuindo-os pelas escolas, afim de que desappareça a irregularidade de escolas com 2 e 3, em quanto outras com matricula elevada, como a da Professora D. Adalberta Galvão, sem nenhum.

Será de grande vantagem, nas promoções que se forem verificando, para o ensino, se attender ao que se pratica em todos os departamentos da administração e até mesmo nas classes armadas, em casos de promoção—aproveitando-se 2 terços por merecimento e 1 terço por antiguidade, premiando-se, desta arte, o merito dos que têm verdadeira vocação e competencia.

No Rio de Janeiro assim se procede, e a ultima legislação do ensino da Prefeitura poderá attestar.

Estou certo de que V. Ex. apoiará esta norma seguida em todos os logares, em bem do ensino e do progresso da instrucção.

Espirito esclarecido, com uma pratica de 46 annos de bons serviços, na cathedra de mestre doutrinando, na tribuna parlamentar, como palladino da diffusão do ensino, e actualmente dirigindo a Directoria do Ensino Municipal

certamente já deveria ter V. Ex. cogitado da codificação das leis do ensino municipal, reunindo-as em uma, unica, que seja o guia do Professorado.

Quanto ás informações de que trata o Art. 40—letra G, da Lei n. 219 dar-lh'as-ei, quando V. Ex. solicitar, com o maior escrupulo e exempção.

Prestou bons serviços nos exames de classificação o Professor Alberto de Assis, designado pela Intendencia para secretario e examinador, bem como, tambem prestaram serviços relevantes outros collegas distinctos da Circumscripção.

E' quanto me occorre, no momento, trazer ao conhecimento de V. Ex. que, competente como é, completará com as luzes do seu saber.

Arão Alves Carneiro.

Demonstrativo dos exames de classificação das escolas da 5.ª Circumscripção no anno de 1915

DISTRICTO DE MARE'

Escola popular do sexo feminino de Sant'Anna

Professora—Celerina Rodrigues de Magalhães

Matricula 18 — Frequencia 15

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
Cl. inicial	18	15	3	3	12
1.º curso					
2.º «					
3.º «					
	18	15	3	3	12

Escola do sexo masculino da Praia Grande

Professoras—**Maria Isaura Alves da Silva, Amelia dos Reis Silveira** (licenciada)

Matricula 56 **Frequencia 47**

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	37	32	5	9	23
1.º **curso**	15	11	4	6	5
2.º «	4	4		2	2
3.º «					
	56	47	9	17	30

Escola do sexo feminino da Praia Grande

Professora—**Fortunata Dantas Nogueira, Claudemira** Santos Lima.

Matricula 59 **Frequencia** 55

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. **inicial**	48	44	4	10	34
1.º **curso**	7	7		4	3
2.º «	4	4		4	
3.º «					
	59	55	4	18	37

Escola do sexo feminino de Sant'Anna

Professoras—Leopoldina **Vital Marques, Maria Francisca** da Costa Lima.

Matricula 56 **Frequencia 42**

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	21	15	6	3	12
1.º **curso**	22	17	5	4	13
2.º «	9	8	1	2	6
3.º «	4	2	2		2
	56	42	14	9	33

Escola do sexo masculino de Sant'Anna

Professora—Isaltina de Oliveira, Joanna Adelaide Dias Rios.

Matricula 64 **Frequencia** 44

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
Cl. inicial	36	20	16		20
1.º curso	27	23	4	5	18
2.º «					
3.º «	1	1			1
	64	44	20	5	39

Escola mixta do Itamoabo

Professora Maria Leonor Vital Lage.

Matricula 46 **Frequencia** 40

Meninas 30 **Meninos** 16 **Meninas** 26 **Meninos** 14

	Matricula		*Frequencia*		*Ausencia*		*Promoção*		*Conservação*	
	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M,	F,	M.
Cl. inicial	16	11	12	9	4	2	3	3	9	6
1.º curso	10	5	10	5	0	0	3	2	7	3
2.º «	3	0	3						3	
3.º «	1		1						1	
	30	16	26	14	4	2	6	5	20	9

Escola mixta do Botelho

Professora—Esmeralda Maria **Bastos.**

Matricula 43 **Frequencia** 30

Meninas 24 **Meninos** 19 **Meninas** 17 **Meninos** 13

	Matricula		*Frequencia*		*Ausencia*		*Promoção*		*Conservação*	
	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.
Cl. inicial	13	14	8	9	5	5	3	2	5	7
1.º curso	7	5	5	4	2	1	3		2	4
2.º «	2		2						2	
3.º «	2		2						2	
	24	19	17	13	7	6	6	2	11	11

COMMISSÃO EXAMINADORA

Arão Alves Carneiro, **delegado escolar e presidente.— *Alberto de Assis*, secretario e examinador.**

Directoria do Ensino Municipal, 4 de Setembro de 1915.

DISTRICTO DE SANTO ANTONIO

1—**Escola do sexo masculino do Baluarte—Professora Beatriz de Almeida Carneiro; adjunctas, Isaura Gervasia da Cunha, Almerinda da Silva Marques e Alice Otilia Texeira da Silva.**

Matricula 100 **Frequencia** 75

	Matricula	*Presença*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
Cl. inicial	47	37	10	12	25
1.° curso	26	19	7	5	14
2.° «	10	9	1	2	7
3.° «	17	16	1	6	10
	100	81	19	25	56

2—**Escola** do sexo masculino do **Baluarte—Professor, Eugenio** Martins de Freitas; **adjuntas, Guilhermina da Costa Oliva** e Alzira Maria de **Athayde.**

Matricula 96 **Frequencia** 75

	Matricula	*Presença*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
Cl. inicial	44	34	10	12	22
1.° curso	27	19	8	9	10
2.° «	17	15	2	7	8
3.° «	8	7	1	3	4
	96	75	21	31	44

3—**Escola do sexo masculino, á baixa da Quinta dos** Lazaros—Professora, **Aurelia** Vianna; **adjunta,** Zilda **Oremilda** de Oliveira **Pinto.**

Matricula 53 **Frequencia 44**

	Matricula	*Presença*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
Cl. inicial	22	4	18	5	13
1.° curso	15	2	13	5	8
2.° «	11	2	9	6	3
3.° «	5	1	4	3	1
	53	9	44	19	25

4—Escola do sexo masculino, á Cruz do Cosme—Professor André Avelino de Souza; adjunto, Salvador da Rocha Passos.
Matricula 61 Frequencia 34

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	31	17	14	4	3
1.° curso	15	7	8	6	1
2.° «	7	3	3	4	0
3.° «	8	7	2	1	5
	61	34	27	15	19

(O alumno provecto já era classificado desde o anno passado)

5—Escola do sexo masculino do Resgate—Professora Izabel Amelia Borges.
Matricula 37 Frequencia 28
Eliminados 3
—
34

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	19	15	4	7	8
1.° curso	8	8	0	7	1
2.° «	4	3	1	2	1
3.° «	3	2	1	1	1
	34	28	6	17	11

6—Escola de sexo masculino, á Estrada das Boiadas—Professora Cantianilla de Oliveira Cruz Dultra; adjuntas, Brasilia Pontes Bahia e Bertholina Maria Falcão
Matricula 88 Frequencia 52
Eliminados 3
—
85

	Matricula	Presença	Ausencia	Conservação	Promoção
Cl. inicial	51	22	29	13	9
1.° curso	17	17	0	12	5
2.° «	11	8	3	7	1
3.° «	6	5	1	4	1
	85	52	33	36	16

7—Escola do sexo feminino ao Tanque da Conceição—Professora Lydia Nina de Carvalho; Adjunta, Olga Guimarães Freire.
Matricula 57 Frequencia 33

	Matricula	*Presença*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
Cl. inicial	26	14	12	1	13
1.° curso	17	9	8	3	6
2.° «	12	8	4	1	7
3.° «	2	2	0	0	2
	57	33	24	5	28

8—Escola do sexo masculino ao Resgate—Professora Ignez Borges.
Matricula 49 Frequencia 40

	Matricula	*Presença*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
Cl. inicial	33	25	8	6	19
1.° curso	10	10	0	6	4
2.° «	4	3	1	1	2
3.° «	2	2	0	1	1
	49	40	9	14	26

9—Escola do sexo feminino, á Baixa da Quinta dos Lazaros—Professora Minervina Caymmi; adjunta, Brasilina Caymmi.
Matricula 67 Frequencia 54

	Matricula	*Presença*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
Cl. inicial	27	19	8	7	12
1.° curso	19	15	4	10	5
2.° «	14	13	1	6	7
3.° «	7	7	0	4	3
	67	54	13	27	27

10—Escola do sexo feminino á Baixa da Quinta—Professora I. Landirana Alvares de Azevedo; adjunta Candida Modesto do Nascimento.
Matricula 80 — Frequencia 46

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	53	28	25	18	10
1.° curso	8	4	4	4	0
2.° «	14	9	5	5	4
3.° «	5	5	0	0	5
	80	46	34	27	19

Escola do sexo feminino (Popular) á cidade de Palha—Professora Maria Candida Ribeiro Bahiana.
Matricula 36 — Frequencia 32

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	28	25	3	2	23
1.° curso	4	3	1	0	3
2.° «	4	4	0	1	3
3.° «					
	36	32	4	3	29

Escola do sexo feminino (Popular) ao Corta Braço—Professora Julieta de Góes Marques.
Matricula 37 — Frequencia 27

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	28	21	7	3	18
1.° curso	9	6	3	4	2
	37	27	10	7	20

Escola do sexo feminino á Estrada das Boiadas—Professora, Etelvina da Silva Freire Perroni.
Matricula 31 — Frequencia 22

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	19	12	7	3	9
1.° curso	7	6	1	5	1
2.° «	5	4	1	2	2
	31	22	9	10	12

Escola do sexo feminino (Popular) á Lapinha— Professora Esmeralda Silva.
Matricula 42 **Frequencia** 35

	Matricula	*Presença*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
Cl. inicial	30	25	5	9	16
1.º **curso**	10	8	2	6	2
2.º «	2	2	0	2	0
	42	35	7	17	18

Escola do sexo feminino ao Largo da Soledade— Professora Maria Amancia Guedes; **adjuntas, Francisca Candida** da **Silva, Adalgisa Bastos** da **Silva, Aurelina Passos.**
Matricula 149 **Frequencia** 102

	Matricula	*Presença*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
Cl. **inicial**	64	47	17	20	27
1.º **curso**	58	30	28	10	20
2.º «	15	15	0	10	5
3.º «	12	10	2	10	0
	149	102	47	50	52

Escola do sexo feminino ao Baluarte—**Professora,** Maria do Carmo Trindade **Soares**; adjunta, **Eleonora Penna.**
Matricula 55 **Frequencie** 36

	Matricula	*Frequencia*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
Cl. inicial	36	24	12	7	17
1.º **curso**	9	5	4	3	2
2.º «	5	4	1	3	1
3.º «	5	3	2	0	3
	55	36	19	13	23

Escola do sexo feminino ao Baluarte—Professora Anna Muniz Marques de Freitas.
Matricula 17 **Frequencia** 7

	Matricula	*Presença*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
Cl. inicial	8	3	4	0	3
1.º **curso**	4	3	1	0	3
2.º «	2	0	2	0	0
3.º «	3	1	2	0	1
	17	7	9	0	7

Escola do sexo feminino á Rua Direita de Santo Antonio, Professora—Adelia Bittencourt de Andrade; adjunta, Francisca Marques.
Matricula 73

Frequencia 44

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	47	25	22	6	19
1.° curso	19	13	6	9	4
2.° «	4	3	1	3	0
3.° «	3	3	0	2	1
	73	44	29	20	24

Escola do sexo feminino (Popular) ao Barbalho—Professora Maria Presciana Carneiro Rolim.
Matricula 52

Frequencia 29

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	36	15	21	9	6
1.° curso	10	8	2	5	2
2.° «	6	6	0	5	1
	52	29	23	19	9

DISTRICTO DA PENHA

Grupo Rio Branco (sexo masculino)—Escola complementar, Professor Cincinnato Ricardo Pereira da Franca; adjunto Antonio Sallustio Ferreira de Azevedo.
Matricula 56

Frequencia 42

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
1.° anno	56	42	14	23	19

Grupo Rio Branco—Escola elementar, Professora interina, Augusta Franca Neves; adjuntos, João Ribeiro Pereira, Tertuliana Gonçalves Diogo, Alzira de Lourdes, Zaira da Cunha Gonçalves e Leolinda Pereira de Araujo e Azevedo. (O adjunto João Ribeiro auxilia os trabalhos da Escola Complementar.)

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	53	43	10	5	38
1.° curso	32	20	12	9	11
2.° «	22	29	3	9	10
3.° «	40	23	17	15	8
	147	105	42	38	67

Escola do sexo masculino, ao largo da Penha—Professora Andrelina Paula da Costa Faria Rocha.

Matricula 11 Frequencia 8

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	3	3	0	0	3
1.° curso	5	2	3	0	2
2.° «	2	2	0	0	2
3.° «	1	1	0	0	1
	11	8	3	0	8

Escola do sexo masculino ao Travassos—Professora Ursulina Crescencia de Vasconcellos.

Matricula 23 Frequencia 18

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	16	13	3	0	13
1.° curso	2	1	1	0	1
2.° «	4	3	1	0	3
3.° «	1	1	0	0	1
	23	18	5	0	18

Escola do sexo masculino, Popular ao Barreiro—Professor Antonio Peixoto Guedes.

Matricula 91 Frequencia 82

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	36	30	6	14	16
1.° curso	26	24	2	11	13
2.° «	15	15	0	5	10
3.° «	14	13	1	4	9
	91	82	9	34	48

Escola do sexo masculino, á Massaranduba—Professor Emigdio Joaquim Gomes; adjuntas Margarida Paes Barretto Pedreira e Angelica Baião Cabé.

Matricula 104 Frequencia 73

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	43	30	13	5	25
1.° curso	29	21	8	4	17
2.° «	21	13	8	4	9
3.° «	11	9	2	5	4
	104	73	31	18	55

Escola nocturna do Barreiro—Professor Emigdio Joaquim Gomes.
Matricula 36 **Frequencia 21**

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	6	2	4	1	1
1.º curso	15	11	4	5	6
2.º «	8	2	6	2	0
3.º «	7	6	1	3	3
	36	21	15	11	10

Escola nocturna do Bogari—Professor Cincinnato Franca.
Matricula 20 **Frequencia 16**

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	10	8	2	3	5
1.º curso	6	6	0	2	4
2.º «	4	2	2	1	1
	20	16	4	6	10

9—**Escola do sexo feminino á Baixa do Bomfim—Professora Julia Lordello; adjuntas, Isaura Santos, Hormisida Santos Silva e Maria José da Silva.**
Matricula 155 **Frequencia 112**

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	65	31	34	20	11
1.º curso	43	39	4	13	.26
2.º «	37	34	3	14	20
3.º «	10	8	2	6	2
	155	112	43	53	59

Escola do sexo feminino ao Papagaio—Professora Rosa Jardelina da Cruz; adjuntas, Hilda Fernandes da Cunha, Anna Aurea de Miranda e Angelita Silva.
Matricula 136 **Frequencia 117**

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	77	67	10	18	49
1.º curso	34	26	8	10	16
2.º «	12	12	0	8	4
3.º «	13	12	1	9	3
	136	117	19	45	72

Escola do sexo feminino á Massaranduba—Professora Etelvina Lizardo Nuno; adjunta, Adalgisa de Magalhães Coelho.

Matricula 48 **Frequencia** 33

	Matricula	*Presença*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
Cl. inicial	28	17	11	1	16
1.° curso	9	7	2	3	4
2.° «	11	9	2	3	6
	48	33	15	7	26

Escola do sexo feminino da rua d'Alegria—Professora Isaura Gentil; adjuntas, Amelia Baraúna Lisboa e Diva Stella de Menezes.

Matricula 89 **Frequencia** 60

	Matricula	*Presença*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
Cl. inicial	34	19	15	5	14
1.° curso	15	12	3	8	4
2.° «	12	12	0	6	6
3.° «	28	17	11	11	6
	89	60	29	30	30

Escola do sexo feminino á Madragoa—Professora Virginia Torres de Lima; adjunta, Esther Ferreira Braga.

Matricula 50 **Frequencia** 38

	Matricula	*Presença*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
Cl. inicial	22	15	7	7	8
1.° curso	14	11	3	8	3
2.° «	11	9	2	4	5
3.° «	3	3	0	2	1
	50	38	12	21	17

Escola do sexo feminino ao Barreiro—Professora Carolina Maria Pereira Caldas.

Matricula 33 **Frequencia** 28

	Matricula	*Presença*	*Ausencia*	*Promoção*	*Conservação*
Cl. inicial	26	22	4	0	22
1.° curso	6	6	0	0	6
2.° «	1	0	1	0	0
	33	28	5	0	28

Escola do sexo feminino, Popular, ao Rosario—Professora, Adalberta Edméa Galvão.
Matricula 59 Frequencia 50

	Matricula	Presença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. incial	42	37	5	7	30
1.º curso	6	5	1	1	4
2.º «	5	4	1	1	3
3.º «	6	4	2	2	2
	59	50	39	11	39

Escola do sexo feminino, Popular ao Poço—Professora, Acrisia Pereira Meirelles.
Matricula 25 Frequencia 18

	Matricula	Fresença	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	16	11	5	3	8
1.º curso	5	5	0	5	0
2.º «	4	2	2	2	0
	25	18	7	10	8

Escolas Nocturnas de Santo Antonio

Escola do Jacaré—Professor André Avelino de Souza
Matricula 40 Frequencia 15

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação
Cl. inicial	25	8	17	4	4
1.º curso	15	7	8	6	1
	40	15	25	10	5

Escola do Tanque—Professor Eugenio Freitas.
Matricula 51 Frequencia 27

	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promoção	Conservação	digo
Cl. inicial	20	11	9	3	8	8
1.º curso	16	10	6'	3	7	7
2.º «	9	5	4	4	5	1
3.º «	6	1	5	0	6	1
	51	27	24	10	26	17

COMMISSÃO

Arão Carneiro, delegado escolar e presidente—*Alberto de Assis*, secretario e examinador.

MAPPA DEMONSTRATIVO DOS EXAMES

SEXO	DISTRICTOS	Cursos	Matricula	Frequencia	Ausencia	Promcção	Conservação	Provectos	OBSERVAÇÕES
Masculino	Maré	Classe inicial	98	70	28	14	56		
		Primeiro	52	43	9	13	30		
		Segundo	4	4	0	2	2		
		Terceiro	1	1	0	0	1		
			155	118	37	29	89		
Feminino		Classe inicial	116	94	22	22	72		
		Primeiro	46	36	10	14	22		
		Segundo	18	17	1	6	11		
		Terceiro	7	5	2	0	5		
			187	152	35	42	110		
Masculino	Santo Antonio	Classe inicial	274	167	107	66	101		
		Primeiro	127	89	38	48	41		
		Segundo	69	53	16	29	24		
		Terceiro	53	41	12	18	23	18	
			523	350	373	161	189		
Feminino		Classe inicial	435	283	152	91	192		
		Primeiro	184	120	64	65	55		
		Segundo	83	68	15	36	32		
		Terceiro	39	33	6	16	17	16	
			741	504	237	208	296		
Masculino	Penha	Classe inicial	167	129	38	28	101		
		Primeiro	115	85	30	31	54		
		Segundo	76	56	20	21	35		
		Terceiro	130	95	35	50	45	50	
			488	365	123	130	235		
Feminino		Classe inicial	310	219	91	61	158		
		Primeiro	128	107	21	37	70		
		Segundo	97	86	11	40	46		
		Terceiro	60	44	16	30	14	30	
			595	456	139	168	288	114	

Estatistica de 1915 (5.ª Circumscripção)

DISTRICTOS	ESCOLAS: Masculinas	Femininas	Mistas	Nocturnas	TOTAES	PESS. DOCENTE: Professores	Professoras	Adjunctos	Adjunctas	TOTAES	ALUMNOS — Matricula: Meninos	Meninas	TOTAES	Frequencia: Meninos	Meninas	TOTAES	CLASSIFICAÇÃO — Promovidos: Meninos	Meninas	TOTAES	Provectos: Meninos	Meninas	TOTAES	OBSERVAÇÕES
Maré	2	3	2		7		6		3	9	164	189	353	115	141	256	29	42	71				Uma adjuncta abandonou o logar e uma cadeira vaga por fallecimento da professora.
Antonio	6	13		2	21	1	15	1	19	36	565	773	1338	331	490	821	161	208	369	18	16	34	Tres cadeiras vagas por transferencias.
Penha	6	8		2	16	3	11	3	18	35	578	687	1265	368	475	843	130	168	298	50	30	80	Um grupo escolar.
	14	24	2	4	44	4	32	4	40	80	1307	1.649	2.956	814	1106	1.920	320	418	738	68	46	115	

ANNEXO N. 13---Quadro demonstrativo dos exames finaes (por escolas)

DISTRICTOS	Numeros	PROFESSORES	OBSERVAÇÕES
Sé		Professor - Roberto José Correia	
		Distincção	
	1	Gaudencio Calixto Modesto . .	
	2	Halmilton Rocha	
		Plenamente	
	1	Rubens Augusto da Fonseca . .	
	2	Osvaldo Octavio da Silva	
	3	Arnaldo Antonio Alves	
	4	Antonio Trindade Machado . . .	
	5	Pedro de Alcantara Costa . . .	
	6	Aloysio Moraes e Silva	
	7	Agnaldo Rocha	
		Prof.—Antonio do Couto Brandão	
		Distincção	
	1	Oscar da Silveira	
	2	Francisco Alves Soares	
	3	Demetrio de Menezes Pires . . .	
		Professora—Amalia Barroso . .	
		Distincção	
	1	Valdemar Lopes	
São Pedro		Prof.—Possidonio Dias Coelho .	
		Distincção com louvor	
	1	Furkins Ferreira da Silva . . .	
	2	Luiz Marques	
		Distincção	
	1	Antonio Bastos Filho	
	2	João Artemio	
	3	Antonio Carlos	
	4	Edgar Pinto de Carvalho	
		Plenamente	
	1	Aloysio de Carvalho	
	2	Demostenes Pinto de Carvalho .	
	3	Antisthenes dos Santos Caria . .	
	4	Manfredo Bezerra	
	5	Eratosthenes Velloso	
	6	Mario de Jesus Pinheiro	
	7	Josino Lebre	
		Simplesmente	
	1	Arlindo dos Santos	
	2	Osorio d'Oliveira	

ANNEXO N. 13----Quadro demonstrativo dos exames finaes (por escolas)

DISTRICTOS	Numeros	PROFESSORES	OBSERVAÇÕES
São Pedro		Professor—Vicente Ferreira Café	
		Distincção	
	1	Alcides P. das Neves	
		Plenamente	
	1	Octaviano Costa Britto	
		Simplesmente	
	1	Aureliano da Cruz Fernandes . .	
	2	Filomeno Domingos dos Santos .	
	3	Chrysostomo Cunha Bastos . . .	
	4	Pericles Cunha Bastos	
		Professora—Esther America da Costa Short	
		Distincção	
	1	Valerio Manoel de Jesus	
	2	Augusto dos Santos Pereira . .	
Sant'Anna		Professora—Maria da Gloria Gomes Moreira	
		Distincção	
	1	Nicanor Villas-Boas	
	2	Antonio Pinheiro de Souza . . .	
	3	Olegario Bispo de Sant'Anna . .	
		Plenamente	
	1	Fernando Alves dos Reis . . .	
	2	Humberto Marques	
		Professora—Zulmira P. C. Gomes	
		Plenamente	
	1	Polycarpo dos Santos	
	2	José Regis	
	3	Astrogildo Calasans	
	4	Archimedes Telles	
		Professor Jacintho T. de Britto Caraúna	
		Distincção	
	1	Eduardo dos Reis Freitas . . .	
		Plenamente	
	1	Eugenio Rodrigues Bandeira . .	
		Prof.—Antenor Dantas Simões .	Escola nocturna
		Plenamente	
	1	Francisco Marinho	

ANNEXO N. 13---Quadro Demonstrativo dos exames finaes (por escolas)

DISTRICTOS	Numeros	PROFESSORES	OBSERVAÇÕES
Rua do Paço		Professora—Maria A. da Cunha Balleeiro	
		Distincção	
	1	Francisco Rogaciano da Motta .	
	2	Renato Martins da Silva	
	3	Octaviano da Silveira Uzeda . .	
	4	Aristoteles Cardoso	
		Plenamente	
	1	Mario Carvalho	
Mares		Professora—Antonina Couto R. dos Santos	
		Distincção	
	1	Fernando Guimarães	
	2	Abilio Miranda	
		Plenamente	
	1	Julio Lopes Abreu	
	2	Arthur Guimarães	
	3	Gastão Lopes	
	4	Fructuoso José Rodrigues . . .	
	5	Osvaldo Celso Carvalho	
		Professora—Josephina de Araujo	
		Distincção	
	1	Euclydes Santiago Vieira	
	2	Leovigildo Filgueiras Alcantara .	
	3	Arconcio Donato de Campos . .	
		Plenamente	
	1	José Nicolau de Carvalho	
	2	Alfredo Claudionor de Sant'Anna	
Santo Antonio		Professora—Beatriz Carneiro . .	
		Distincção	
	1	Amarilio dos Santos	
	2	Augusto Ferreira Cabral	
		Plenamente	
	1	Osvaldo Sacramento	
	2	Orlando Carneiro	
	3	João Peixoto	
	4	Americo Ferreira de Souza . . .	
		Prof.—Eugenio Martins de Freitas	
		Distincção	
	1	Nelson de Almeida Fontes . . .	
		Plenamente	
	1	Paulo Baptista da Silva	
	2	João Borges de Mello	
		Prof.ª—Cantianilla da Cruz Dultra	
		Simplesmente	
	1	Abilio Rodrigues	
	2	Adherbal Rodrigues	
	3	Mario Gomes	
		Inhabilitado	
	1	Emygdio Cancio Pereira	

ANNEXO N. 13----Quadro demonstrativo dos exames finaes (por escolas)

DISTRICTOS	Numeros	PROFESSORES	OBSERVAÇÕES
Santo Antonio		Professora—Aurelia Vianna . . .	
		Distincção	
	1	Arthur Ferreira de Azevedo . .	
	2	Manoel do Sant'Anna Neves . .	
		Plenamente	
		Aurelio de Sant'Anna	
		Prof.--André Avelino de Souza .	
		Distincção	
	1	Arlindo Augusto Sodré	
Penha		Prof.—Antonio Peixoto Guedes	
		Distincção	
	1	Alphilelion Rodrigues da Cruz	
	2	Evandro José dos Passos	
		Prof.—Emygdio Joaquim Gomes	
		Distincção	
	1	Agenor dos Santos Paiva . . .	
	2	Mario Pereira de Queiroz . . .	
		Plenamente	
	1	Humberto Baraúna S. Lisbôa . .	
	2	Manoel B. S. Freire	
	3	Carlos Mario Gentil	
		Prof.—Cincinnato R. P. Franca .	
		Distincção	
	1	Alvaro Miguez Garrido	
		Plenamente	
	1	Oscar Costa	
	2	Pedro Advincula Ferreira . . .	
		Simplesmente	
	1	Dyonisio F. dos Santos Filho .	
	2	José Lopes da Silva Freire Filho	
	3	Antonio Gouvêa	
	4	Humberto dos Santos Silva . . .	
	5	Firmino Bento Pereira	
	6	Manoel Rodrigues Guimarães . .	
Victoria		Professora—Alice Velloso Soeiro	
		Distincção	
	1	João Raphael da Silveira . . .	
		Plenamente	
	1	Clementino Philomeno da Conceição	
		Professora—Emilia Imbassahy .	
		Distincção	
	1	Alvaro Federico de Almeida . .	
	2	Jeronymo das Chagas	
		Plenamente	
	1	Nestor Martins	

ANNEXO N. 13---Quadro Demonstrativo dos exames finaes (por escolas)

DISTRICTOS	Numeros	PROFESSORES	OBSERVAÇÕES
Victoria		Professora—Benedicta Eleuterio de Meirelles	
		Distincção	
	1	Alberto Telles	
		Professor—Alberto de Assis . .	Escola nocturna
		Distincção	
Brotas	1	Euzebio Manoel da Bôa Morte .	
		Professora—Maria José Filgueiras	
		Plenamente	
Nazareth	1	Antenor Dias Sanches	
		Professora—Maria Gertrudes de Souza	
		Distincção com louvor	
	1	Agnello Alves da Silva	
		Distincção	
	1	Armando Alberto da Costa . . .	
	2	Osvaldo Hugo do Sacramento .	
	3	José Calasans Pedreira	
	4	Urbano Pereira do Rio	
	5	Jorge Francisco da Costa	
	6	Paulo Campello	
	7	Edgard de Araujo Lima	
	8	João Goncalves Martins	
	9	Edilberto Rocha da Fonseca . .	
		Prof.—Cincinnato R. P. da Franca	
		Plenamente	
	1	Henrique de Araujo Nogueira .	
	2	Jonas Antonio Cardoso	
		Simplesmente	
	1	José do Oliveira Cantarino . . .	
	2	Sisinio d'Albuquerque Uchôa . .	
	3	Godofredo José Carneiro	
	4	Rosendo Aderne	
	5	Julio Callado Filho	
	6	Joel Americano Lopes	
	7	Francisco Irineu dos Santos . .	
	8	Diogenes Gomes da Costa Vinhaes	
	9	Antonio Honorato Peixoto . . .	
	10	Fructuoso dos Santos Silva . . .	
		Reprovados	
	1	Edgard Climaco de Carvalho . .	
	2	José Mendes Lima	
	3	Emiliano Ferreira	
	4	Manoel Lopes Sodré	

Bahia, 26 Novembro de 1915.—*Possidonio Dias Coelho,* P.—*Alberto de Assis,* Secretario

RESULTADOS POR CIRCUMSCRIPÇÕES

[6]

CIRCUMSCRIPÇÕES	Distincção	Plenamente	Simplesmente	Reprovados	OBSERVAÇÕES
1.ª Circumscripção					
Sé	5	8			
S. Pedro	9	8	6		
Rua do Passo	4	1			
2.ª Circumscripção					
Pilar	—	—		—	
Mares	5	7			
Conceição da Praia	—	—	—	—	
3.ª Circumscripção					
Nazareth	10	—	—	—	
Victoria	5	2		—	
4.ª Circumscripção					
Brotas	—	1	—	—	
Sant'Anna	4	8	—	—	
5.ª Circumscripção					
Santo Antonio	6	7	3	1	
Penha	5	5	6		
	53	47	15	1	
Grupo «Rio Branco»		2	10	4	
	53	49	25	5	

Bahia, 27 de Novembro de 1915—*Possidonio Dias Coelho, Alberto de Assis* Secretario

QUADRO SYNOPTICO

DISTRICTOS	NUMEROS	Professores	Distincção	Plenamente	Simplesmente	TOTAL	OBSERVAÇÕES
Sé	1	Roberto José Corrêo	1	8	—	9	
	2	Antimio do Couto Brandão	3	—	—	3	
	3	Amalia Barroso	1	—	—	1	Prestou exames com os alumnos da 3 escola de S. Pedro.
S. Pedro	1	Possidonio Dias Coelho	6	7	2	15	Sendo dos distinctos 2 com louvor.
	2	Vicente Ferreira Café	1	1	4	6	
	3	Esther America Short	2	—	—	2	
Sant'Anna	1	Maria da Gloria Gomes Moreira	3	2	—	5	
	2	Zulmira Gomes	—	4	—	4	
	3	Jacintho Caraúna	1	1	—	2	
	4	Antenor Simões	—	1	—	1	Escola nocturna
Rua do Paço	1	Maria Athayde da Cunha Ribeiro	4	1	—	5	
Mares	1	Antonina Couto Ramalho dos Santos	2	5	—	7	
	2	Josephina de Araujo	3	2	—	5	
Santo Antonio	1	Beatriz Carneiro	2	4	—	6	
	2	Eugenio Martins de Freitas	1	2	—	3	
	3	Cantianilla da Cruz Dultra	—	—	3	3	
	4	Aurelia Vianna	2	1	—	3	
	5	André Avelino de Souza	1	—	—	1	
Penha	1	Antonio Peixoto Guedes	2	—	—	2	
	2	Emigdio Joaquim Gomes	2	3	—	5	
	3	Cincinnato Franca	1	2	6	9	
Victoria	1	Alice Velloso	1	1	—	2	
	2	Emilia Imbassahy	2	1	—	3	
	3	Benedicta Eleuteria de Meirelles	1	—	—	1	
	4	Alberto de Assis	1	—	—	1	Escola nocturna
Brotas	1	Maria José Filgueiras	—	1	—	1	
Nazareth	1	Maria Gertrudes de Souza	10	—	—	10	Dos distinctos um obteve menção honrosa

Total [aprovações]

Distincção	53
Plenamente	47
Simplesmente	15
	115

Bahia, 24 de Novembro de 1915.—*Possidonio Dias Coelho*, P.—*Alberto de Assis*, Secretario.

Quadro demonstrativo do resultado dos exames finaes das alumnas das escolas municipaes, realisados na Directoria de Ensino Municipal, durante o mez de Novembro de 1915

1.ª CIRCUMSCRIPÇÃO

Escolas	Professoras	Numero de alumnas	NOMES	Approvações	OBSERVAÇÕES
2.ª Escola do districto da Sé	Fancisca Amelia da Silva Araujo	4	Margarida Alves Cerqueira	Distincção com menção honrosa	
			Aristotelina Donata de Campos	Distincção com menção honrosa	
			Maria da Piedade Rocha	Distincção	
			Anna Catharina da Silva	Distincção	
3.ª Escola do districto da Sé	Amalia Barroso	4	Maria Arlinda Monteiro	Distincção com menção honrosa	
			Beatriz Castro	Distincção com menção honrosa	
			Helena de Mello França	Distincção	
			Zelina Coelho dos Santos	Distincção	
1.ª Escola do districto da Rua do Paço	Hermelinda Valeriana dos Santos	4	Dulce Aurora Lopes	Distincção	Não compareceu uma
			Lindanor Victalina Guedes	Plenamente	
			Cantionilha de Campos Teixeira	Plenamente	
			Anna Angelica Costa	Plenamente	
2.ª Escola do districto da Rua do Paço	Alice Lobo	1	Irma Pimenta Bastos	Plenamente	
3.ª Escola do districto da Rua do Paço	Emilia Lobo Vianna	20	Emerita Margarida Ventura	Distincção	
			Esbella Candida de Souza	Distincção	
			Andrelina Senhorinha dos Santos	Distincção	
			Paula da Cruz Diniz	Distincção	
			Lydia Francisca de Souza	Distincção	
			Marieta Vieira	Plenamente	
			Benta Edelzuita de Sant'Anna	Plenamente	
			Moema Leonor da Silva	Plenamente	
			Palmyra de Azevedo Senna	Plenamente	
			Maria Antonieta Guimarães Souza	Plenamente	
			Alvina Freire de Oliveira	Plenamente	
			Edith de Cerqueira Monteiro	Plenamente	
			Isaura Celestina Figueiredo	Plenamente	
			Josefina Candida Menezes	Plenamente	
			Maria Barbosa do Espirito Santo	Simplesmente	
			Catharina Amelia de Souza	Simplesmente	
			Beatriz Dulce Rocha	Simplesmente	
			Eugenia Ernestina Nobre	Simplesmente	
			Arlinda Antilha da Conceição	Simplesmente	
Escola Popular do districto da Rua do Paço	Cecilia Mariana Gastilho Peixoto	1	Maria Enedina da Silva	Distincção	Não compareceu
3.ª Escola do districto de S. Pedro	Domitilla Amorim Diniz	2	Zaira de Araujo Almeida		
			Olga Mesquita		Não compareceu

Quadro demonstrativo do resultado dos exames finaes das alumnas das escolas municipaes, realisados na Directoria de Ensino Municipal, durante o mez de Novembro de 1915

2.ª CIRCUMSCRIPÇÃO

Escolas	Professoras	Numero de alumnas	NOMES	Approvações	OBSERVAÇÕES
1.ª Escola do districto da Conceição da Praia	Maria Carolina da Silva Alves Souza	1	Carmen Rodrigues Chaves	Distincção	
2.ª Escola do districto da Conceição da Praia	Bellaniza Cabral Vieira Campos	2	Zulmira Gomes dos Santos	Distincção	
			Alice Altanira d'Olivaes	Distincção	
1.ª Escola do districto do Pilar	Honorata Maria de Souza Araujo	3	Valdivina Maria dos Anjos	Distincção	
			Laura Gomes da Silva	Plenamente	
			Therezina de Carvalho	Plenamente	
1.ª Escola do districto dos Mares	Beatriz Marques	16	Francisca de Assis Magalhães	Distincção	
			Thereza Tancredo	Distincção	
			Lydia Pires de Carvalho	Distincção	
			Diva Bastos	Distincção	
			Edith Nascimento	Distincção	
			Alzira Pires Barros	Distincção	
			Iracema Correia	Plenamente	
			Perolina Ferreira da Luz	Plenamente	
			Joveci de Souza Gadelha	Plenamente	
			Marcionilla da Silva	Plenamente	
			Adelaide Edith dos Santos	Plenamente	
			Joannita Leal	Plenamente	
			Florencia de Andrade Bacellar	Plenamente	
			Ocridalina Pereira Soares	Plenamente	
			Laura Lopes de Abreu	Plenamente	
			Adalgisa Olga Franco	Plenamente	Não compareceram 5

Quadro demonstrativo do resultado dos exames finaes das alumnas das escolas municipaes, realisados na Directoria de Ensino Municipal, durante o mez de Novembro de 1915

3.ª CIRCUMSCRIPÇÃO

Escolas	PROFESSORAS	Numero de alumnas	NOMES	Approvações	OBSERVAÇÕES
1.ª Escola municipal do districto da Victoria	Sidonia Gonçalves Oliveira Alcantara	11	Dulce Pavie Gonçalves	Distincção	
			Zulmira Chagas	Distincção	
			Lindaura Veiga	Distincção	
			Almerinda Chagas de Andrade	Distincção	
			Alzira Adriana da Silva	Distincção	
			Benta Juliana do Bomfim	Distincção	
			Aguinalda Telles de Menezes	Distincção	
			Julita Dejanira de Sant'Anna	Distincção	
			Gumercinda Alves Gomes	Distincção	
			Antonia Maria dos Santos	Distincção	
			Maria Augusta dos Santos	Distincção	Não compareceu 1
2.ª Escola municipal do districto da Victoria	Maria Amalia de Mattos Souza	2	Clotilde Guilhermina de Sant'Anna	Distincção	
			Thereza de Jesus Guimarães	Plenamente	
	Mariana Santos Silva	3	Esther Noelia Torres	Distincção	
			Julieta da Rocha Vianna	Plenamente	
			Maria Helena de Aragão	Plenamente	
	Amelia de Araujo Bittencourt	1	Guiomar Jezler	Distincção com menção honrosa	Não compareceu 1
Escola do districto da Victoria	Marcolina C. Guimarães Cerne	6	Edinéa A. Gomes	Distincção	
			Dulce Cardoso d'Albuquerque	Distincção	
			Alice Cardoso d'Albuquerque	Distincção	
			Anna Luiza Britto	Distincção	
			Joanna da Costa Machado	Distincção	
			Haydée Bahia Moreira	Distincção	
1.ª Escola do districto de Nazareth	Maria Amalia da Silva Rebello	1	Adalice Luiza dos Prazeres	Plenamente	Não compareceu 1
2.ª Escola do districto de Nazareth	Maria Olympia da Silva Rebello	13	Hilda Carvalho	Distincção	
			Carmerinda Malhado	Distincção	
			Hilda Menezes	Distincção	
			Dulce Menezes	Distincção	
			Carlinda Martins	Distincção	
			Ruth Santos Pereira	Distincção	
			Coleta Olimpia da Silva	Distincção	
			Firmina Andrade Costa	Distincção	
			Zilda Oliveira	Distincção	
			Kolbia Alves da Silva	Distincção	
			Isaura Souto	Plenamente	
			Guiomar Pinto	Plenamente	
			Annita Silva	Plenamente	Não compareceram 2
3.ª Escola do districto de Nazareth	Luiza da França Almeida Sant'Anna	4	Alzira Catharina de Andrade	Plenamente	
			Rosentina de Britto	Simplesmente	
			Amprisia Alves das Neves	Simplesmente	
			Durvalina Luzia de Sant'Anna	Simplesmente	
4.ª Escola do districto de Nazareth	Mariangusta d'Oliveira Gonzaga	6	Olga Alves Novis	Distincção com menção honrosa	
			Maria das Dores do Sacramento	Distincção com menção honrosa	
			Elvira Alves Novis	Distincção	
			Maria Amelia Moreira	Distincção	
			Edgarina Gomes de Carvalho	Distincção	
			Guiomar Moreira	Distincção	
5.ª Escola do districto de Nazareth	Leonor Ferreira		Almerinda Aguiar Oliveira	Distincção	
			Maria da Conceição Costa	Distincção	
			Helena Ferreira da Silva	Distincção	
			Laura da Costa Rio	Distincção	
			Lindaura A. da Rocha	Distincção	
			Victalina da Silva Campos	Distincção	
			Maria José Guimarães	Distincção	
			Alzira Avellar	Distincção	
			Anna Carmelina Pacheco	Plenamente	
			Annita Fernandina dos Humildes	Plenamente	
			Auxencia de Araujo Silva	Plenamente	
			Julia de Lima Passos	Plenamente	
			Almodiz Chaves	Plenamente	
			Almerinda Avellar	Plenamente	

Quadro demonstrativo do resultado dos exames finaes das alumnas das escolas municipaes, realisados na Directoria de Ensino Municipal, durante o mez de Novembro de 1915

4.ª CIRCUMSCRIPÇÃO

Escolas	PROFESSORAS	Numero de alumnas	NOMES	Approvações	OBSERVAÇÕES
1.ª Escola do districto de Sant'Anna	Jesuina Beatriz de Oliveira	5	Josephina Moreira Pinto	Distincção	
			Aida de Souza	Plenamente	
			Judith da Silva Santos	Plenamente	
			Eremita Casaes	Plenamente	
			Alzira Estephania de Souza	Plenamente	Não compareceram 2
2.ª Escola do districto de Sant'Anna	Elisa Ramos Costa d'Oliveira	7	Maria José da Silva	Distincção	
			Georgina Amelia Vasconcellos	Plenamente	
			Isaltina Rego	Plenamente	
			Lindaura da França Ribeiro	Plenamente	
			Elvira Marques Figueiredo	Plenamente	
			Margarida Sant'Anna	Simplesmente	
			Maria do Carmo Silva	Simplesmente	
3.ª Escola do districto de Sant'Anna	Alzira Caldas Figueiredo	3	Angelina Costa Nuno	Simplesmente	
			Edezia da Silva	Simplesmente	
			Amalia Trigueiros Filgueiras	Plenamente	
Escola Popular do Toróró	Aurelina Paula da Cunha	1	Leonor Maria Lopes	Distincção com menção honrosa	
1.ª Escola do Districto de Brotas	Maria José Ferrão Muniz Leite	10	Manuelita d'Oliveira Benevides	Distincção	
			Elisa Duplat	Distincção	
			Lealdina Muniz Leite	Plenamente	
			America de Mattos	Plenamente	
			Eleusina da Silva	Plenamente	
			Hilda Bitencourt	Plenamente	
			Adalgisa Leitão	Plenamente	
			Maria Emilia Neves da Rocha	Simplesmente	
			Edith Macedo	Simplesmente	
			Antonia de Carvalho	Simplesmente	
	Julia Auta de Araujo	2	Antonia da Paixão Costa	Plenamente	
			Elvira Leonidia de Carvalho	Plenamente	Não compareceram 2

Quadro demonstrativo do resultado dos exames finaes das alumnas das escolas municipaes, realisados na Directoria de Ensino Municipal, durante o mez de Novembro de 1915

5.ª CIRCUMSCRIPÇÃO

Escolas	PROFESSORAS	Numero de alumnas	NOMES	Approvações	OBSERVAÇÕES
1.ª Escola do districto de Santo Antonio	Maria Amancia Guedes	9	Ardaldina A. Gomes	Plenamente	
			Maria dos Anjos Alves	Plenamente	
			Antonia A. Vasconcellos	Plenamente	
			Antonia Pereira de Andrade	Plenamente	
			Isaura Leobina da Cruz	Distincção	
			Rosa de Freitas Guimarães	Distincção	
			Durvalina Peixoto	Distincção	
			Guiomar Vasconcellos de Souza	Distincção	
			Edith Ribeiro de Sant'Anna	Plenamente	Não compareceu 1
	Adelia Bittencourt de Andrade	1	Alice Lindaura Rodrigues	Plenamente	
	Minervina Elisa Caymmi	4	Laudelina Perpedigna Jorge	Distincção com menção honrosa	
			Adelia Pinto de Lima	Distincção	
			Edimée Celia d'Oliveira Pinto	Distincção	
			Clara Mirandolina Sacramento	Plenamente	
	Inês Borges	1	Olga Stolze Dias		Não compareceu
2.ª Escola do districto da Penha	Rosa Jardelina da Cruz	8	Armandina da Conceição	Distincção	
			Antonietta P. de Lemos	Distincção	
			Carmen Carahy	Distincção	
			Olga Jessie Vignoles	Distincção	
			Julieta Almeida	Plenamente	
			Anisia da Paixão	Plenamente	
			Maria da Gloria Rodrigues	Plenamente	
			Maria José da Cruz	Plenamente	Não compareceu 1
3.ª Escola do districto da Penha	Julia de Souza Lordello	4	Maria Francisca Menezes	Distincção	
			Maria Guiomar Ramos	Distincção	
			Isabel Duarte	Distincção	
			Edith Paiva Guimarães	Plenamente	Não compareceu 1
4.ª Escola do districto da Penha	Isaura Gentil	11	Authimia de Assumpção	Distincção	
			Carmelita Carvalho	Distincção	
			Dulce de Mattos Varella	Distincção	
			Olga Menezes	Plenamente	
			Guiomar Fonseca	Plenamente	
			Maria Barbara Alves da Costa	Plenamente	
			Maria Herminia Alves da Costa	Plenamente	
			Raymunda Coutinho	Plenamente	
			Dyonisia dos Santos	Plenamente	
			Maria de Lourdes Peixoto	Plenamente	
			Maria Julieta Carneiro	Plenamente	
	Virginia Torres	2	Maria Motta		Não compareceu
			Sophia de Castro Vieira		Não compareceu
Escola popular do Rosario	Adalberta Edméa Galvão	1	Aldina Pedreira do Couto Ferraz	Distincção	Não compareceu 1

Bahia. 29 de Novembro de 1915; Pela Presidente *Francisca Amelia da Silva Araujo; Amphrisia Augusta Santiago*, Secretaria

Quadro synoptico do resultado dos exames finaes das alumnas das escolas municipaes, realizados na Directoria do Ensino Municipal, durante o mez de Novembro de 1915.

DIAS	Alumnas chamadas	Presentes	Ausentes	Distincção com menção honrosa	Distincção	Plenamente	Simplesmente	OBSERVAÇÕES
8 de Novembro	16	13	3		5	8	—	
10 de Novembro	26	23	3		12	7	4	Não compareceram as alumnas das professoras: Dd. Domitilla Diniz, Virginia Tores e Inês Borges.
12 de Novembro	33	30	3	3	18	9	—	
17 de Novembro	19	19	—	2	11	6	—	
18 de Novembro	25	18	7	2	6	10	—	
20 de Novembro	32	30	2		8	17	5	
22 de Novembro	28	27	1		10	14	3	
24 de Novembro	32	23	9	2	6	12	3	
TOTAL	211	183	28	9	76	83	15	

Bahia, 29 de Novembro de 1915—pela Presidente, *Francisca Amelia da Silva Araujo, Amphrisia Augusta Santiago*—Secretaria.

429—430

Annexo N. 14—Estatistica das Escolas Municipaes da Cidade do Salvador. Organisada pela 3.ª Delegacia Escolar, 1915

Numeros	DISTRICTOS	ESCOLAS					PESS. DOCENTE					ALUMNOS — Matricula			ALUMNOS — Frequencia			CLASSIFICAÇÃO — Promovidos			CLASSIFICAÇÃO — Provectos			OBSERVAÇÕES
		Masculinas	Femininas	Mixtas	Nocturnas	TOTAES	Professores	Professoras	Adjuntos	Adjuntas	TOTAES	Meninos	Meninas	TOTAES	Meninos	Meninas	TOTAES	Meninos	Meninas	TOTAES	Meninos	Meninas	TOTAES	
1.ª	*Circumscripção*																							
	Sé	2	4			6	2	4	1	14	21	189	453	642	117	224	341	48	72	120	13	9	22	Dos 86 alumnos considerados provectos, compareceram a exames finaes 74, sendo approvados--33 com distincção, inclusive 2 com louvor; 30 plenamente e 11 simplesmente
	São Pedro	3	4			7	2	5	4	6	17	451	96	547	316	54	370	104	22	126	27	2	29	
	Rua do Paço	2	4			6		6		11	17	145	606	751	89	349	438	34	126	160	5	28	32	
	Itapoan	1	1	1		3	1	2			3	55	92	147	34	68	102	7	9	16		2	2	
		8	13	1		22	5	17	5	31	58	840	1247	2087	556	695	1251	193	229	422	45	41	86	
2.ª	*Circumscripção*																							
	Conceição da Praia	1	2		1	4	1	2	1	1	5	98	111	209	43	58	101	10	26	36		6	6	Dos 58 alumnos considerados provectos, compareceram a exames finaes 34, sendo approvado---15 com distincção e 19 simplesmente, digo 19 plenamente
	Pilar	5	3			8	1	7		7	15	215	254	469	117	155	272	48	69	117	7	26	13	
	Mares	2	2			4		4		9	13	165	349	514	76	190	266	48	138	186	13	1	34	
	Matoim	2	2	1		5		5		2	7	58	71	129	30	17	47	6	11	17	3	2	5	
		10	9	1	1	21	2	18	1	19	40	536	785	1321	266	420	686	112	244	356	23	35	58	
3.ª	*Circumscripção*																							
	Nazareth	4	6			10		10		21	31	331	612	943	227	461	688	100	209	309	11	50	61	Dos 106 alumnos considerados provectos, compareceram a exames finaes 90, sendo approvados--66 com distincção, inclusive 5 com louvor; 21 plenamente e 3 simplesmente
	Victoria	7	16		1	24	1	23		19	43	362	978	1340	274	641	915	56	170	236	7	25	32	
	Pirajá	3	3	5		11		11		6	17	315	446	761	215	263	478	74	74	151	6	6	12	
	Paripe	1	1	2		4	1	3		1	5	88	110	198	52	60	112	11	24	35		1	1	
		15	26	7	1	49	2	47		47	96	1096	2146	3242	768	1425	2193	244	477	721	24	82	106	
4.ª	*Circumscripção*																							
	Sant'Anna	4	4		1	9	2	17		14	23	306	494	800	202	333	535	67	106	173	13	17	30	Dos 53 alumnos considerados provectos. compareceram a exames finaes 41, sendo approvados com distincção 9 inclusive 1 com louvor; 25 plenamente, e 7 simplesmente.
	Brotas	11	8		1	20	3	7	1	18	39	516	536	1052	342	388	730	50	157	207	2	15	17	
	Passé	2	2	1		5	2	3	3	1	9	181	148	329	122	92	214	29	25	54		2	2	
	Cotegipe			4		7		4			4	45	70	115	29	40	69	9	18	27		4	4	
		17	14	5	2	31	7	31	4	33	75	1048	1248	2296	695	853	1548	155	306	461	15	18	53	
5.ª	*Circumscripção*																							
	Santo Antonio	6	13			21	2	17		20	39	560	766	1226	331	490	821	161	208	369	18	16	34	Dos 114 alumnos considerados provectos compareceram 87, sendo approvados 28 com distincção, inclusive 1 com louvor; 35 plena- e 19 simplesmente. Foram 5 reprovados.
	Penha	6	8		2	16	3	11	3	18	35	552	686	1338	368	475	843	130	168	298	50	30	80	
	Maré	2	3	2	2	7		7		4	11	162	189	351	71	202	273	12	59	71				
		14	24	2	4	44	5	35	3	42	85	1274	1641	2915	770	1167	1937	303	435	738	68	46	114	
	SYNOPSE DAS 5 CIRCUMSCRIPÇÕES																							
	1.ª	8	13	1		22	5	17	5	31	58	840	1247	2087	556	695	1251	193	229	422	45	41	86	
	2.ª	10	9	1	1	21	2	18	1	19	40	536	785	1321	226	420	686	112	244	356	23	35	58	
	3.ª	15	26	7	1	49	2	47		47	96	1096	2146	3242	768	1425	2193	244	477	721	24	82	106	
	4.ª	17	14	5	2	38	7	31	4	33	75	1048	1248	2296	695	853	1548	155	306	461	15	38	53	
	5.ª	14	24	2	4	44	5	35	3	42	85	1274	1641	2915	770	1167	1937	303	435	738	68	46	114	
	Totaes	64	86	16	8	174	21	148	13	172	354	4794	7067	11861	3015	4560	7615	1007	1691	2698	175	242	417	

Delegados escolares

Francellino do E. Santo Pereira de Andrade
Presciliano José Leal
João Gonçalves Pereira
Gonçalo Alvaro de Oliveira B.
Arão Alves Carneiro.

Directoria do Ensino Municipal, Dezembro de 1915. O delegado escolar—*João Gonçalves Pereira.* (431—432)

Relatorio da Fiscalisação dos Esgotos

RELATORIO

Apresentado ao Ex. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, pelo Engenheiro Civil Filinto de Mello, da Fiscalisação dos Esgotos, relativo ao anno de 1915.

Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes,
M. D. Intendente Municipal.

Exmo. Sr. Dr. Intendente:

Mais uma vez, mercê de obediencia á determinação legal, venho, neste momento, em breves termos, apresentar, á consideração de V. Ex., o meu relatorio circumstanciado do quanto me foi confiado no decorrer de todo o tempo do anno de 1915.

Pela leitura do que nelle se contém, para logo verá V. Ex. a somma de circumstancias quantas, na sua quasi totalidade, por assim dizer, oppostas a natural marcha de trabalho que, em annos anteriores, tanto augmentara, tanto crescera de vulto, na medida de necessidades, que se nos deparavam, urgentes e inadiaveis, em cada instante, em cada momento.

Circumstancias quantas, na sua quasi totalidade, oppostas a marcha natural de trabalho, sim, repito; umas de maxima gravidade, perfeitamente explicaveis, no proprio Municipio, por má orientação; outras, menos importantes, tendo parte da sua origem nessa mesma horrivel crise financeira que hoje não é tão somente deste Municipio, como não é do Estado, como não é do Brasil, tão só, por isso mesmo, que ella se manifesta assustadoramente alastrada por grande vastidão de diversos outros paizes do mundo, cuja vida normal se encontra hoje profundamente abalada, ante a grande conflagração europea.

A' crise financeira o remedio é consolarmos com a sentença: «*Levius fit patientia quidquid corrigere nefas*».

A orientação que classifiquei de má, porque ella pode ser tudo; logica, não é, com certeza.

Hoje, porem, está ás mãos de V. Ex. applicar o remedio efficaz. Vejamos.

Em 3 de Abril de 1912, um mez e vinte cinco dias antes da minha entrada para a Secção de Aguas, o Dr. Julio Viveiros Brandão houve por bem baixar o seguinte acto de n. 8.

O Dr. Julio Viveiros Brandão, Intendente no Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, attendendo as conveniencias do serviço, resolve que a fiscalisação dos esgotos fique annexada á Secção Especial, passando o actual fiscal dos esgotos Engenheiro Hermelindo de Barros Lins a exercer as funcções de ajudante do Director da referida Secção, com direito aos vencimentos que actualmente percebe. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, 3 de Abril de 1912· (Assignado) Julio Viveiros Brandão, Intendente Municipal. Confere. O 1 official interino—Franco. Está conforme. O official maior interino, Gastão G. Mello. Despacho a margem: A Secção de Aguas. 6-4-912.—G. Mello. N. da porta 2653. Entrada do papel na Secção de Aguas no dia 8-4-912. Papel n. 170.

Com a exoneração, a pedido, do Dr. Prospero Ariani, então Director da Secção de Aguas e esgotos, o Dr. Julio Viveiros Brandão baixou em 11 de Fevereiro de 1915 o seguinte acto de n. 39: O Dr. Julio Viveiros Brandão, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, no uso das attribuições que a lei lhe confere, resolve, na ausencia do director effectivo da Secção Technica, designar os serventuarios seguintes para se incumbirem dos serviços abaixo mencionados, todos sob a directa e immediata fiscalisação e chefia do Executivo Municipal, perante o qual são responsaveis, e com quem deverão se entender directamente, sobre as occurrencias e necessidades diarias dos mesmos serviços que, pelo presente lhes são confiados: O Sr. Gustavo Pereira da Rocha, para superintender o serviço de aguas; o Sr. engenheiro Pedro Jayme David, para o fiscalisação dos calçamentos, os engenheiros Filinto de Mello e Luiz Carlos de Lima Pereira, para se encarregarem da fiscalisação dos esgotos em geral e construcção da rêde do serviço de aguas pluviaes; o engenheiro Luiz Lucariny, para superintender a Secção Technica; o engenheiro Joel Arthur de Sá Adammi, para se encarregar do serviço de lavantamento de plantas e serviços externos que lhe forem designados; o engenheiro Aurelio de Menezes, para o serviço de levantamento de plantas e serviços correlatos do bairro da Sé. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal da Capital do Estado da Bahia, 11 de Fevereiro de 1914. (Assignado) Julio Viveiros Brandão, Intendente Municipal.

Até aqui nada observei de anormal para o serviço a meu cargo.

Em assumindo o governo da Cidade o coronel João de Azevedo Fernandes, em 30 de Abril de 1915 baixou o seguinte acto n. 89.

O coronel João de Azevedo Fernandes, Intendente do Municipio da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, no uso de suas attribuições, resolve nomear os engenheiros Filinto de Mello e Luiz de Lima Pereira para se encarregarem da fiscalisação do serviço de esgotos em geral, sob a immediata direcção da Directoria de Obras Publicas Municipaes, com direito aos vencimentos de quatro contos de reis (4:000$000) annuaes. Mando que se publique e se expeçam as necessarias communicações. Gabinete da Intendencia Municipal, etc. etc. 30 de Abril de 1915. (Assignado) João d'Azevedo Fernandes.

Communicado que fui, logo procurei fazer chegar ao conhecimento do coronel Intendente e Dr. Secretario que não poderia continuar a trabalhar tendo por garantia dos meus vencimentos no Municipio um acto que não achava apoio na lei n. 967, que outra não é senão a do Orçamento Municipal da receita e despeza para o exercicio do anno de 1915. Lei n. 967. O Conselho Municipal da Cidade do Salvador, para o anno de 1915, decreta: Art. 1. A despeza municipal para o exercicio de 1915 é fixada em 8.105:203$190 assim distribuida.

6.ª SECÇÃO

Directoria de obras

1 Director	6:000$000
4 Engenheiros a 4:000$ . . .	16:000$000

Todos os logares preenchidos.

Como explicar a nomeação de mais 2 Engenheiros?

Achou procedentes as minhas alegações o coronel Intendente e por isso continuei a exercer a minha actividade no Municipio de accordo com o acto n. 39 de 11 de Fevereiro de 1914.

Como cabal prova do que venho de affirmar a V. Ex. basta dizer, cerca de dois mezes depois do acto n. 89, recebia eu no Thesouro o mez de Maio do corrente anno por «pague-se» do proprio punho do Sr. coronel João de Azevedo Fernandes, na folha da Fiscalisação dos Esgotos, a importancia de 650$000, importancia esta, que, vae por cerca dois annos, venho recebendo do Thesouro Municipal.

Outra prova cabal da minha asserção é a seguinte:

A Secretaria como o Intendente, o que até hoje faz, sempre despachou e despacha o expediente: A' fiscalisação dos Esgotos para providenciar ou informar. Se, ao contrario, quizesse seguir o acto de n. 89, deveria de despachar: á Directoria de Obras, como ordena o alludido acto.

Outra prova cabal da minha asserção é a seguinte:

Nunca me apresentei para o serviço da Directoria de Obras. Sempre mantive os trabalhos sob a minha fiscalisação por ordem e correspondencia directa com o Intendente, como bem pode verificar facilmente V. Ex.

Nunca soffri a menor observação ou censura do coronel Intendente.

Algum tempo depois o coronel Intendente João de Azevedo Fernandes baixou outro acto, com grande surpresa de toda gente, que muito concorreu para embaraçar a marcha dos trabalhos, não somente desta fiscalisação como tambem os da Directoria de Obras Publicas Municipaes.

Quero referir-me áquelle em que foram nomeados o sr. Aurelio Britto de Menezes, engenheiro sanitario e Manoel de Azevedo Gordilho, ajudante, em face da lei de n. 751, respectivamente, com os vencimentos mensaes de 666$667 e 400$000.

E' corrente e muitissimo sabido que essa lei só poderia entrar em vigor, tanto que fossem concluidos os serviços do abastecimentos d'agua e a rêde de esgotos sanitarios, ambos entregues a Empreza do Saneamento, por força do contracto de 19 de Maio de 1915.

V. Ex. poderá *de visu* verificar.

O mais interessante é que com a encampação da Companhia do Queimado, o Conselho Municipal de então para regularisar o serviço de aguas que ficara sob a jurisdicção do Municipio, creara a lei n. 774, até hoje em vigor, que fez desapparecer os effeitos da de n. 751.

O coronel Intendente, porem, jamais conhecera a lei de n. 774.

No entretanto, a lei n. 967 que regularisa o orçamento municipal da despeza e receita para o exercicio do anno de 1915, nas suas disposições geraes, diz:

Art. 3.º No serviço de abastecimento d'Agua, nesta cidade, serão observados, além das leis municipaes n. 773, de 29 de Setembro de 1905 e 774 do mesmo mez e anno, os decretos federaes n. 8775, de 25 de Novembro de 1882 e n. 5141, de 27 de Fevereiro de 1904.

Vejamos a alludida lei de n. 774:

ACTO N. 74

O Doutor Antonio Victorio de Araujo Falcão, Intendente do Municipio da Capital do Estado da Bahia.

Faço saber aos seus municipes que o Conselho Municipal decretou e eu mandei publicar e cumprir sob n. 774 a lei que a este vae annexo.

Gabinete da Intendencia Municipal da Capital do Estado da Bahia, 30 de Setembro de 1915. (Assignado) Dr Antonio Victorio de Araujo Falcão.

LEI N. 774

O Conselho Municipal da Capital do Estado Federado da Bahia decreta:

Art. 1.° Os serviços da Companhia do Queimado passam a ser feitos, de 1.° de Outubro vindouro em diante, por conta do Municipio pela Secção Especial, creada pelo art. 3° da Resolução n. 150, de 8 de Fevereiro do corrente anno.

Art. 2.° A Secção Especial terá o seguinte pessoal: 1 Director, Engenheiro, encarredado da superintendencia e direcção dos trabalhos technicos da Secção; 1 engenheiro, ajudante do director 1 chefe da secção, incumbido dos serviços externos do fornecimento d'agua, collocação e concertos de penas, fiscalisação dos chafarizes, tendo um auxiliar; 1 contador, chefe da contabilidade, encarregado do lançamento dos contribuintes d'agua, da escripturação da receita e despeza da Secção e da extracção das respectivas contas, auxiliado por um 1.° escripturario; 1 2.° escripturario e 1 3.° escripturario; 1 porteiro e almoxarife e 1 servente.

§ Unico. Além destes empregados terá mais os seguintes operarios: 2 encanadores de 1ª classe; 10 ditos de 2ª classe; 10 ditos de 3ª classe; 10 ajudantes destes; 2 pedreiros e 23 guardas de chafarizes.

Art. 3.° No Queimado e sob a direcção e fiscalisação do director da Secção Especial haverá: 1 administrador, incumbido tambem de velar e zelar por todos os outros bens destinados ao serviço d'agua; 2 machinistas; 2 foguistas e 2 carvoeiros e sob o direcção e fiscalisação do administrador, 1 almoxarife, 1 fiscal das mattas e 10 trabalhadores.

Art. 4.° No Retiro e sob a direcção e fiscalisação do director da Secção Especial haverá: 1 machinista, 1 ajudante, 2 foguistas e 2 carvoeiros, e sob a direcção e fiscalisação do administrador do Queimado 6 operarios.

Art. 5.° Para os logares de que trata a presente lei fica o Intendente autorisado á aproveitar tado o pessoal do serviço da Companhia do Queimado, devendo as vagas que se forem dando ser preenchidas por funccionarios municipaes dos existentes.

Art. 6.° As attribuições e deveres dos empregados do serviço d'agua serão estabelecidas no regulamento expedido pelo Intendente, sob as bases nesta lei fixadas, os seus vencimentos os da tabella annexa.

Art. 7.° O pessoal diarista poderá ser augmentado, a medida da necessidade do serviço, precedendo autorisação do Intendente.

Art. 8· O pessoal diarista que serve sob as ordens do chefe da Secção e do administrador do Queimado, será de sua livre escolha e dispensa. O salario do diarista será pago por dezenas vencidas, mediante folha organisada pelo chefe da Secção ou administrador do Queimado, visada pelo Director.

Art. 9.° O empregado da Companhia do Queimado que passar a servir no Municipio fica considerado empregado municipal, gosando de todos os direitos inherentes a estes funccionarios e sujeito ao pagamento do respectivo titulo. Aquelle que contar mais de dez annos de emprego da Companhia, sem nota que o desabone, só poderá ser demittido por sentença. Para os effeitos da aposentação somente será contado o serviço publico municipal.

Art. 10. As substituições do pessoal technico serão feitas somente por profissionaes, mediante proposta do Intendente e nomeação do Conselho, bem como os demais empregados.

Art. 11. O director e ajudante de que trata o artigo 2.° desta lei serão os do serviço sanitario, creado pela lei n. 751 com os vencimentos constantes do § 6.° do artigo unico, da despeza da lei orçamentaria vigente.

Art. 12. Fica designado o 1.° escripturario para encarregar-se de recebimento diario das rendas dos chafarizes e dos bens que pertencerem a Companhia do Queimado, do producto da cobrança amigavel e de fazer os pagamentos ordenados pelo Intendente ou director, mediante a gratificação constante da tabella.

Art. 13. Fica autorisado a abrir os necessarios creditos para a execução da presente lei.

Paço do Conselho Municipal da Capital da Estado da Bahia, 29 de Setembro de 1905 (Assignado) Leopoldino Antonio de Freitas Tantú, presidente; Dr. Aurelio Rodrigues Vianna, 1.º secretario; João Rodrigues Germano, 2.º secretario.

Publique-se e cumpra-se. Gabinete da Intendencia Municipal da Capital do Estado da Bahia, 30 de Setembro de 1905. (Assignado) Dr. Antonio Victorio de Araujo Falcão. Nesta Secretaria foi publicada sob n. 774, a presente lei em 30 de Setembro de 1905. (Assignado) O Secretario, Francisco Luiz da Costa Drummond.

TABELLA

Director engenheiro—ordenado 5:333$334, gratificação 2:666$666, vencimentos 8:000$000.

Ajudante 3:666$666, gratificação 1:333$334, vencimentos 4:800$000.

Chefe da Secção—ordenado 4·000$00$, gratificação 2:000$000, vencimentos 6:000$000.

1.º Escripturario—ordenado 3:200$000, gratificação 1:600$000, vencimentos 4:800$000.

Contador—ordenado 3:900$000, gratificação 1:950$, vencimentos 5:850$000.

2.º Escripturario—ordenado 2:533$000, gratificação 1:267$000, vencimentos 3:800$000.

3.º Escripturario,—ordenado 1:600$000, gratificação 800$000, vencimentos 2:400$000.

Auxiliar do chefe da secção—ordenado 2:000$000, gratificação 1:000$000, vencimentos 3:000$.

Porteiro e Almoxarife—ordenado 1:200$000, gratificação 600$000, vencimentos 1:800$000.

Servente diaria de 2$000.

Gratificação ao 1.º escripturario que serve de Thesoureiro 1:000$000.

No Queimado

Administrador—ordenado 4:000$000, gratificação . . 2:000$000, vencimentos 6:000$000.

Almoxarife—ordenado 1:333$000, gratificação 667$000, vencimentos 2:000$000.

Machinista—ordenado 1:867$000, gratificação 933$000, vencimentos 2:800$000.

Gratificação ao machinista por serviço á noite (por anno) 1:200$000.

Foguista (por dia) 3$000, por noite 6$.

Carvoeiro (por dia) 2$, por noite 4$.

Trabalhador (por dia 2$, por noite 4$.

Fiscal das mattas (por dia) 3$000.

No Retiro

Machinista—ordenado 2:800$000, gratificação 1:400$, vencimento 4:200$.

Gratificação por serviço á noite, ao mesmo, (por anno) 1:200$000.

Ajudante do machinista, diaria 7$.

Foguista diaria 3$ e por noite 6$.

Carvoeiro, por dia 2$ e por noite 4$.

Trabalhador, por dia 2$ e por noite 4$.

Pessoal Externo

Encanador de 1.ª classe, por dia 5$.

Encanador de 2.ª classe, por dia 4$.

Encanador de 3.ª classe, por dia 3$.

Ajudante do encanador, por dia 2$ e por noite 4$.

23 Guardas de chafariz (por dezena) 422$000.

Paço do Conselho Municipal do Estado da Bahia, 29 de Setembro de 1905. (Assignado)—Leopoldino Tantú, presidente—Dr. Aurelio Vianna, 1º secretario—João R. Germano, 2.º secretario.

Como vê V. Ex., no artigo 11 lê-se: O director e ajudante de que trata o artigo 2.º desta lei serão os do serviço sanitario, creado pela lei n. 751 com os vencimentos constantes do § 6.º do artigo unico, da despeza da lei orçamentaria vigente.

O que é fora de duvida é que depois do acto n. 89 do Coronel então Intendente e o que nomeou o engenheiro sanitario com o seu respectivo ajudante, as cousas pelo departamento dos esgotos mudaram, por completo, de face. Os problemas mais simples de abatimento ou desobstrucção de velhas galerias de esgotos, que até então eram providenciados por simples ordem a empreiteiro ou á turma organisada por esta fiscalisação para taes ligeiras obras, hoje, são feitas depois de ouvidas os engenheiros da Hygiene Municipal.

Outras tantas obras, igualmente de esgotos, estão a cargo da Directoria de Obras Publicas Municipaes, em face de ter o meu collega Luiz de Lima Pereira tirado o titulo de accordo com o acto n. 89, com o qual eu me não conformei.

Finalmente, a Fiscalisação dos Esgotos, ainda diversos outros serviços, quer da velha canalisação quer da nova rêde sanitaria, ficaram sob a sua jurisdicção.

Em resumo: para tratar dos esgotos da Capital, o então Intendente João de Azevedo Fernandes dividiu por tres grupos os serviços alludidos ou o que tanto vale: desorganisou-o por completo.

Hoje a nossa situação, quanto ao serviço de que ora me occupo, é identica á do Rio de Janeiro em o anno de 1909, traçada pela penna de um scientista sobremodo conhecido.

Quero referir-me ao competente Dr. Carlos Sampaio, quando, na sua memoria apresentada ao 4.ª Congresso medico latino-americano realisado no Rio de Janeiro, sobre «Os Esgotos do Rio de Janeiro», em uma exposição brilhante, onde se não sabe o que de melhor admirar se os conhecimentos seus profundos como hygienista, se o desdobramento tranqueillo, em lidimo vernaculo, de pensamentos sublimes sobre engenharia sanitaria, dil-o tambem:

«Dizer que ha encanamentos que estão sob a jusrisdição da City Improvement, outros que estão sob a acção da inspectoria das obras publicas e outros sob a inspecção da prefeitura, é confessar a anarchia que reina nesse serviço.

O que era natural é que todos esses encanamentos estivessem sob uma direcção unica, que deveria ser a mesma da do seviço dos esgotos.

Como vê V. Ex., de identico modo de pensar, acho devem, qual o Dr. Carlos Sampaio, estar todos os homens que sabem respeitar, comprehender e zelar os sagrados interesses da saude publica.

Julgo não será demais aqui, mais uma vez, referir algo a V. Ex. a respeito de taes serviços.

A V. Ex., sim, porque tem desejo e muita pretende cuidar de grande parte do vasto programma da engenharia sanitaria que, em cada dia que tomba e em cada momento que morre, tanto se impõe ao organismo desta Capital, qual oxygenio a vida humana.

Não sei por que, ao passo que os serviços de abastecimento d'agua sempre gosaram de geral sympathia do poder competente, o de esgoto de mais é, por assim dizer,

visto com uma indifferença que se não pode, em campo algum, explicar.

Indifferença, tanto mais extranhavel quanto é certo que, vae para mais de dois lustros, o contracto celebrado pela Intendencia para os serviços de abastecimento d'agua e esgotos, até hoje não foi, por inteiro, cumprido, maximé no que respeita a esgotos.

Eu não quero aqui com pensamentos meus, Exmo. Sr. Dr. Intendente, mostrar a relação intima e inseparavel desses dois serviços. Um, não ha duvidar é o complemento necessarío e immediato do outro. Por isso, com maxima satisfação, cedo a palavra ao eminente engenheiro brasileiro Francisco de Paula Bicalho, nome muitissimo divulgado no Brazil, cujo valimento, eu, como ninguem ousará, de certo, negal-o, para repetir aqui alguns topicos daquelle monumento levantado a engenharia do Brasil, quando escreveu a sua monographia sobre o Saneamento das grandes Cidades, a pedido da Directoria do Club de Engenharia do Rio de Janeiro.

. . . «occupa o primeiro logar um farto abastecimento d'aguas pura, saudaveis e frescas, pois que é esse o elemento que, em seus variados usos e applicações, constitue a base capital e indispensavel para a manutenção da saude geral.

Entretanto, essas mesmas aguas, depois de prestarem serviços e produzirem seus effeitos vitaes e hygienicos, sobrecarregando-se das impuresas que poderiam ser nocivas ao homem, se transformam, por sua vez, em perigoso instrumento de insalubridade se não são com presteza removidas para longe das habitações. Assim, uma rêde de esgotos é o complemento necessario e immediato do abastecimento potavel e as funcções desses dois serviços, em relação á vida das cidades, já foram comparados, por feliz imagem, com a circulação sanguinea no corpo humano.

A rêde de agua potavel é o systema arterial das cidades, que recebe grandes massas de sangue puro e vivificante e vae distribuil-o por toda a parte, sustentando o organismo e facultando-lhe o exercicio de todas as suas funcções.

A rêde de esgotos é o systema nervoso, que recolhe por todos os recantos, viciado pelo uso, o sangue, que a primeira rêde distribuiu puro e depois de captal-o por todo o corpo e reunil-o nos collectores mais importantes, leva-o a um campo de depuração, que de novo o entrega á circulações, renovado e são. Como o supprimento e o consu-

mo de agua são continuos, a remoção e o afastamento dos liquidos servidos devem ter o mesmo caracter.

Esses mesmos conceitos aqui exarados e apoiados pelo Dr. Paula Bicalho são com igual latitude sustentados pelo scientista G. Bechmann, na sua obra «Distributions d'eau et Assainissement, igualmente no «Manuale di Fognatura Cittadina dell ingegnere Donato Spataio e tambem no Sanitary Engineering Sewerage, hydraulics, sewer and drain, ventilation, sanitary Fittings and apparatus, by Colonel E. C. S. Moore, R. E., and E. J. Silcock, M. Inst. C. E., F. S. I., F. G. S.

President of th Society of engineers, Member of the institution of Municipal and Conaty Engineers.

Depois desta parte assim esclarecida, passarei a estudar detelhadamente os diversos outros assumptos que deverão ser registados no presente relatorio, além dos que já vimos.

Para mais clareza da minha exposição, pensei distribuir os trabalhos, a cargo da minha fiscalisação, em quatro grupos assim dispostos:

1.º—Construcção de esgotos de aguas meteoricas. Obras por administração, obras por empreitada.
2.º—Informações ao Intendente por officio e em petição.
3.º—Deposito de manilhas—emprego das manilhas nos trabalhos de esgotos, quer da Empreza de Saneamento quer de aguas pluviaes.
4.º—Levantamento de calçamento para ligações domiciliarias a collectores esgotos.
Observações—Conclusão.

Construcção de esgotos de aguas meteoricas

Obras por administração e por empreitada

Dizer que a Intendencia fez contracto para calçamento de grandes areas de suas ruas—a asphalto, a parallelepipedos, a tar-macadam e Bitulithic Quarrit, nada mais é preciso para justificar a construcção immediata da rêde de esgotos de aguas pluviaes.

Por outro lado, alguem, algures já disse: «Não ha notaveis differenças sobre o grande nocividade das aguas servidas das diversas procedencias e das de chuvas; todas ellas pelos germens maleficos que podem conter são prejudiciaes e perigosas».

Duran Claye, demonstrou por experiencia e analyse, que as aguas das sargetas das ruas, no começo do escoamento das enchurradas, eram tão sobrecarregadas de materias organicas, como as aguas dos collectores dos esgotos.

O professor Cornil mostrou tambem que as aguas das ruas contêm muitos microorganismos, entre os quaes os germens de muitas molestias infecciosas, taes como: tetano, tuberculosa. pneumonia, septicemia e outras.

Por todo o tempo do anno de 1915, as obras de esgotos marchaiam sempre muito lentamente. Não era raro receber-se do Intendente: Suspendam todas as obras.

Isso, por mais de cinco vezes durante o anno.

Esgotos do Bom Gosto do Canella até os terrenos do Sr. Soveral. Este trabalho que até hoje não foi concluido, estava sendo ultimamente executados por administração e com grande economia para o Municipio.

Já em outro relatorio, fiz-lhe a seguinte allusão: Igualmente, por ordem do Dr. Octavio de Paula Pessoa Rodrigues, depois de ter eu colhido no campo todos os dados necessarios, projectei um trecho de esgotos de aguas meteoricas em a rua do Bom Gosto do Canella. Comprimento total da canalisação: 390 metros—sendo, 100 metros de manilhas 12" (pollegadas); 120 metros de manilhas de 9"—comprehendendo o trecho do ventillador (*Manhole*), n. 1 ao ventilador n. 3; do ventillador n. 2 descendo para os terrenos do Sr. Carlos Soveral, mais 170 metros de manilhas de 9".

Numero de ventilador na rua, 3. Numero de ventilador na ladeira 6 (em degraus). Depois de feitos os calculos da cubação dos ventiladores, excavação de terra, escoramento de vallas, rebocos assentamento de tampões, cheguei a fixar o orçamento da obra em 3:000$000. Dosagem do concreto para a base dos ventiladores: 1Cm+3A+5P (um de cimento, tres de areia e cinco de pedra). Alvenaria de tijolos para a construcção dos ventilladores com argamassa de cimento do typo 1Cm+3A.

O trecho da rua, está todo concluido. A medição correspondente ao trecho feito attingio a 904$380. O trabalho de construcção foi entregue ao sub empreiteiro da Empreza do Saneamento José Correia Rangel.

O trecho da ladeira foi modificado para o diametro de 12 e entregue a sua construcção ao engenheiro civil Cyro M. Spinola, que por difficuldade de pagamento da obra feita deixou na base da ladeira os trabalhos.

O então Intendente João de Azevedo Fernandes auctorisou-me a recomeçal-o, justamente em occasião de grandes chuvas.

Nada pude fazer, pois estava a cerca de 17 metros abaixo do nivel da rua e as aguas tudo empatavam.

Um mez e tanto depois recebia eu do Dr. Secretario um memorandum em que me perguntava o motivo de não haver cumprido as ordens do coronel Intendente. Respondi.

Exmo. Sr. Coronel João de Azevedo Fernandes, M. D. Intendente Municipal.

Vae para um mez que recebi ordem de V. Ex. para organisar uma turma de operarios, com o fim de concluir os trabalhos de esgotos, por mim projectados, em o Bom Gosto do Canella, trabalhos estes já de ha muito encetados e alguns mezes depois paralysados por ordem do então Intendente Dr. Julio Viveiros Brandão. Ao passo que, por exigencia de pagamento semensal, deixei de começar as obras, levo ao conhecimento de V. Ex. que, ultimamente, a turma, por duas vezes, já foi organisada.

Não procurei immediatamente fazer chegar a V. Ex. o que ora tão só exponho, em face do memorandum de 21 do vigente, do Exmo. Sr. Dr. Pedro de Azevedo Gordilho, digno secretario, pelo facto de ser o trabalho do Bom Gosto em terreno alagadiço e nesse tempo chuvoso, certamente haveremos de ver, por continuo esgotamento, sobremaneira augmentado o orçamento provavel á sua conclusão.

E á frente de qualquer trabalho municipal, outro não é o criterio por mim seguido senão procurar harmonisar, o quanto possivel, os principios de economia com os de segurança e estabilidade das construcções.

Julgando ter explicado os motivos que me levaram a agir desse modo, prevaleço-me do ensejo para reiterar os meus protestos de consideração e apreço. F. dos Esgotos, 23 de Junho de 1915. (Assignado)—*Filinto de Mello.*

Em face da insistencia, puz de lado tudo e com difficuldade organisei esta turma:

Apontador—Augusto de Mello	$700	por hora
Pedreiro—Julião de Andrade	$600	« »
Servente—José Pedro	$300	« «
« José Francisco	$300	« «

Servente—João Carlos	$250	Por hora
« Tertuliano Costa	$250	« «
« Tertuliano Luiz	$250	« «
« Manoel dos Santos	$250	« «
« Silverio da Silva	$250	« «

Venceram-se tres dezenas e nenhum pagamento ordenou o coronel Intendente. O pessoal abandonou o serviço e somente veio receber a primeira dezena, na importancia de 193$750, ha poucos dias por ordem de V. Ex.

Nos serviços de esgotos, como bem sabe V. Ex. não se pode trabalhar senão com operarios mais ou menos afeitos a taes obras. Dahi decorre o facto de eu, em obras desta natureza, somente adoptal-as por administração. Os empreiteiros aqui na Bahia preoccupam-se mais, ou por outra preoccupam-se somente com os lucros e nunca com a boa execução do trabalho.

Nos meus trabalhos por administração sempre tive o maximo escrupulo na escolha de operarios, maximé porque sempre procurei seguir as instrucções do Dr. F. Saturnino Rodrigues de Britto nas suas cadernetas que são em numero de sete.

Caderneta n. 1—Instrucções e especificações—Estudo e serviços preparatorios—Escriptorio technico.

Caderneta n. 2—Organisação dos serviços de construcção.

Caderneta n. 3—Acquisição do material—Especificações geraes.

Caderneta n. 4—Terraplenagem—Escoramento—Esgotamento, alinhamento e grêde dos collectores.

Caderneta n. 5—Argamassa e alvenarias communs.

Caderneta n. 6—Concreto armado e cimento armado.

Caderneta n. 7—Collectores de alvenaria e de manilha—Plataformas de concreto armado—Poços de inspecção—Tanques fluxiveis.

Um serviço que parece de somenos importancia é a conservação das galerias antigas de esgotos da Capital, no entretanto, o Municipio dispende annualmente uma quantia sobremodo exaggerada. Se, em logar de entregar os serviços de conservação a um empreiteiro aqui, outro alli, outro acolá, o Municipio mantivesse, uma pequena turma de operarios somente dedicados a esse serviço, certamente faria uma grande economia.

Não são palavras, são factos que vêem sobejamente em apoio a essa minha asserção.

Eu posso dizel-o, porque por cerca de quatro annos, venho dirigindo serviços, tanto de empreitada como por administração.

Note-se que para o fiscal é sempre mais commodo ter-se empreiteiro do que ser, como fui muitas vezes, fiscal e ao mesmo tempo, o executor da propria obra que no escriptorio havia projectado.

Como custasse, relativamente a outros trabalhos, caro a limpeza das boccas de lôbo, organisei uma pequena turma composta de um pedreiro e no maximo tres serventes, para tal fim.

Passo abaixo a dar a relação, por quinzena, dos trabalhos da alludida turma.

Durante o mez de Janeiro do corrente anno:

Desobstrucção da galeria de esgoto que vae do Elevador Lacerda, Cidade Baixa, até a antiga Alfandega.

O concerto, junto ao pontilhão ao lado da Alfandega, do ventilador muito custou aos operarios, pelo facto de estar perfeitamente cheio de aguas immundas em adiantado estado de putrefação, por isso exalando o cheiro caracteristico.

Este trabalho que não durou mais do que oito dias, se fosse entregue a empreiteiro, certamente custaria o decuplo da importancia dispendida pelo Municipio.

Esta obstrucção foi proveniente de grande accumulo de caliça nas galerias, levadas pelas enchurradas, caliça por sua vez oriunda da demolição de parte do velho casarão da Alfandega.

Outro trabalho de desobstrucção, neste mez, foi o do Mercado Modelo. Os collectores completamente obstruidos por milhares de detrictos de origens diversas muito communs em estabelecimentos daquelle genero.

O primeiro, isto é, o da Alfandega foi ordenado pelo Intendente, a pedido da Directoria da Saude Publica e o segundo, a pedido do administrador do alludido mercado.

Mez de Fevereiro:

Limpeza de boccas de lôbo, Cidade Baixa.

Assentamento de 3 tampões, sendo um rua da Preguiça e 2 defronte do Mercado Modelo; limpeza de mais 28 boccas de esgotos na Cidade Baixa; idem idem de 15 na rua Dr. José Joaquim Seabra; idem idem de 13 no Caes do Ouro; limpeza e concertos em ventiladores na rua da Alfandega.

Outros trabalhos durante os mezes de Janeiro e Fevereiro do corrente anno:

Capeamento de galeria na rua das Vassouras; limpesa de boccas de esgotos em Agua de Meninos; idem idem na Baixa dos Sapateiros; idem idem na rua Chile, na ladeira de S. Bento, Cabeça, S. Pedro, Mercês, Forte de S. Pedro, Campo Grande, Victoria e Graça.

No dia 19 de Fevereiro voltou a turma a trabalhar novamente na Cidade Baixa, na Preguiça, Caes do Ouro, Baixa dos Sapateiros, Ladeira da Mantanha etc.

Cumpre salientar aqui os auxilios prestados pelo capitão Braga nos serviços de limpeza de esgotos, na parte referente ao bairro Commercial.

E assim constante, por todos dias, percorriam os operarios da turma, os pontos acima já mencionados ás limpesas das boccas de esgotos, constantemente cheias de entulho provenientes dos trabalhos de remodelação desta Capital.

Mesmo com esta precaução, na occasião de grandes aguaceiros, as aguas meteoricas, correndo pelas sargetas das ruas, arrastavam comsigo consideraveis volumes de terra, que mais não era preciso para as obstrucções alludidas.

A pharmarcia S. Roque, em baixo da ladeira do mesmo nome, Barroquinha, por vezes teve o seu passeio completamente soterrado, em consequencia dos trabalhos de Lafayette & Comp., á ladeira de S. Bento, á Avenida Sete de Setembro.

As reclamações eram constantes.

Tanto que o serviço de asseio da Cidade ficou sob a direcção da Hygiene Municipal, para logo dispensei o pessoal, que aliás era muito pouco numeroso. Quando Director da Hygiene Municipal, o Dr. Gonçalo Moniz, a turma ainda auxiliava a limpeza das boccas de lôbo.

Obras por empreitadas

Folha para pagamento dos trabalhos realisados pelo Sr. Antonio da Rocha Pitta, durante os mezes de Maio e Janeiro, nos logares em seguida determinados.

Rua Conselheiro Almeida Couto:

Limpeza de um cano na extensão de 35 metros, destruição de alvenaria, excavação em terra ordinaria (em trincheira), aterro e soque das terras, reposição de alvenaria com argamassa de cimento.

Rua do Cabeça:

Limpeza de um cano na extensão de 5 metros, destruição de alvenaria, excavação em terra ordinaria, levan-

tamento de calçamento de pedra commum, reposição de alvenaria ordinaria com argamassa de cimento, aterro e soque de terras, assentamento de uma grade de ferro, reposição de calçamento.

Rua Dr. José Joaquim Seabra:

Capeamento de uma galeria antiga, assentamento e levantamento de uma grade de ferro.

Ladeira de Agua Brusca:

Levantamento de calçamento, excavação em terra ordinaria, arranque de manilhas para limpeza da canalisação.

Rua do Castanheda:

Levantamento de lages para limpeza de um cano de esgoto, assentamento de lages novas, aterro e soque de terras, etc.

Importancia total da folha Rs. 186$674.

Folha para pagamento dos trabalhos realisados pelo Sr. João Basileu da Fonseca, durante a mez de Maio nas ruas abaixo mencionadas.

Rua Conselheiro Almeida Couto:

Levantamento de calçamento para capeamento de um collector de esgoto, regularisação de calçamento, arranque e assentamento de lages, limpeza do collector.

Tororó—Ladeira do Moinho:

Limpeza e assentamento de lages.

Ladeira da Mantanha:

Assentamento de tampão, limpeza de um ventilador e remoção do entulho.

Importancia total da folha Rs. 137$805.

Folha para pagamento das obras realisadas pelo Sr. João Basileu da Fonseca, na rua do Lyceu, durante o mez de Julho do corrente anno.

Levantamento do calçamento e reposição, excavação em terra ordinaria, alvenaria de pedra com argamassa de barro e cal, alvenaria para meio fio, conducção de pedra e entulho.

NOTA—A pedra empregada nesta obra foi toda do Municipio, o que veio diminuir o preço do metro cubico d'alvenaria. Sendo o valor da pedra empregada na alvenaria igual a somma dos custos de lavantamento de lage e do respectivo capeamento do cano, deixo de considerar o levantamento de lage e o capeamento, para calcular a alvenaria como se fosse de material todo fornecido pelo empreiteiro.

Importancia total da folha rs. 146$560.

Devo lembrar a V. Ex. que, pelo então Intendente Julio V. Brandão fui designado para fiscalisar as obras do predio onde funcciona a escola municipal de S. Thomé de Paripe.

No local, fiz todos os estudos e apresentei orçamento para as obras de melhoramento.

O orçamento, que com o caes de cerca de 25 metros foi acceito, importava em 3:800$.

Esta obra foi entregue ao engenheiro Alfredo Tuvo, que não a concluiu por não receber pontualmente as importancias relativas as obras feitas.

Mais tarde, foi a obra entregue ao engenheiro Eurico da Costa Coutinho, que por igual razão tambem não a concluiu.

Por todas essas circumstancias, lá está por concluida a escola de S. Thomé de Paripe.

Devo, ainda mencionar aqui, os meus trabalhos de direcção dos serviços de assentamento encanamento de Agua, Esgotos e Luz no novo predio da ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL.

Informação ao Intendente por officio e por petição

Com a publicação do Edital, pelo coronel Intendente, avisando ao publico a cobrança das taxas de esgotos—grande foi o numero de pessoas que procurava a Fiscalisação para receber orientação, quanto ao serviço de ligações domiciliarias á rêde de esgotos.

Despachava-os a todos, depois de prestadas, uma por uma, todas as informações necessarias. Alem das informações attinentes á nova rêde, quotidianamente, por vezes, dava e dou esclarecimento a quantos procuram a Fiscalisação, a respeito da antiga galeria.

Informação por petição para entroncamento na velha rêde

Petições:

N. 1691, de Adão Conceição Costa; N. 1579, Santa Casa de Misericordia; N. 2246, S. C. de Misericordia; N. 2064, dr. Thomaz G. de Castro; N. 2204, Dr. Th. G. de Castro; N. 1937, Dr. Clodoaldo de Andrade; N. 2307, Francisco Amado S. Bahia; N. 1074, Trapiche 2· Gomes; N. 3781, Alfredo R. Silva; N. 3832, Maria Lydia Valverde Cayme; N. 26-7717, Secção de Gaz e Electricidade; N. 3716, Felipe Nery Souto; N. 4461, Manoel Barral & C.; N. 3894, D. Adelaide Dias; N. 3953, Durval S. Leite; N. 3593; N. 3929, Dejanira D. Pereira; N. 3932, Ernesto Simões Freitas; N. 116, Armando Germano; N. 204, Manoel Lopes A.; N. 193, Justino E. Sacramento; N. 216 Machado Irmão & C.; N. 229, Rosa M. S. Duarte; N. 320, Anselmo Martins Carv.; N. 397, Domingos Texeira Rocha; N. 401, Martins Guarido & Falcão; N. 426, Monteiro de N. S. da Graça; N. 461, Izequiel Baptista Sá; N. 507, João Tavares da Silva; N. 572, José Maria de Souza Teixeira; N. 601, Maria Gloria B. Dias; N. 735, José Pinto da Silva; N. 775, Joanna V. Conceição; N. 983, Antonio Theophilo de Castro; N. 1057, Helena Lacerda; N. 897, Maria Fernandes de L. Santos; N. 1283, J. S. Gomes; N. 1428, Francisco Moniz B. Aragão; N. 1429, Francisco V. Oliveira; N. 1333, Dr. José Olympio de Azevedo; N. 1443, João E. M. Liz; N. 1859, Andrelina Catilina dos Santos; N. 1997, Romoaldo Santos; N. 1487, Dr. Francisco M. de Góes Calmon; N. 1738, Francisco M. A. Seixas; N. 2094, Antonio de Araujo Porto; N. 2257. Maria A. B. de Cerqueira.

Restituição de caução

Petições:

N. 7841, na ladeira de Santa Thereza; N. 7726, Ulysses de Castro Pereira; N. 7808; N. 7559, rua do Bangala; N. 7914, Cruz do Pascoal; N. 4975, Rufino José Leal; N. 7549, rua Pedro Jacome; N. 446, Dejanira Dias Pereira; N. 2076, Anselmo M. de Carvalho; N. 4853, Ezequiel Baptista da Silva; N. 2358, Maria da Gloria Borges Dias; N. 2457 José Pinto da Silva; N. 1127, Henriques Modesto dos Santos; N. 4515 Dr. José Olympio de Azevedo.

Pedidos de manilhas

Petições:

N. 4104, Maria Magdalena Pontes; N. 67, Antonio Metidiere; N. 685, Moradores e proprietarios do Largo dos Mares e Rua do Imperador; N. 728, Manoel Pereira da Silva.

Pagamentos de conta

Petições:

N. 2021, Rangel & Comp. pagamento dos trabalhos de gaz, agua e esgotos no predio da Assitencia Publica Municipal; N. 4565, Antonio Ferreira, operario.

Informação por officio

Muitos foram os officios dirigidos por esta Fiscalilisação. Aqui, porem, vou apenas fazer menção aos de mais importancia. Para transcrever aquelle que mais directamente interessa a sorte da nova canalisação de esgotos, antes transcrevo um meu officio a Empreza do Saneamento. Eil o:

Illmo. Sr. Dr. Fructuoso Theodoro Sampaio,

Vae para um mez e meio que, por Edital, o Sr. Dr. Secretario avisa ao Publico a proxima cobrança, por parte do Municipio, da taxa de esgotos, em face da lei n. 773 de 29 de Setembro de 1905.

Antes de tratar do assumpto que dá motivo ao presente officio, devo dizer a V. S. que muito esperei, sem resultado, uma conferencia com o Exmo. Sr. Coronel Intendente na presença do Dr. Theodoro Sampaio, para melhor harmonisar a orientação desta Fiscalisação com á da Empreza do Saneamento na marcha dos trabalhos ás ligações domiciliarias e á inspecção geral da rede de esgotos.

Como é justo, acho que, antes de 1.° de Novembro, dia fixado para inicio da cobrança da taxa de esgotos, V. S. deverá, com pessoal da Empreza, fazer uma inspecção geral, assim nos tanques de lavagens, nos ventiladores, como nos collectores.

Com satisfação, escusado é dizel-o, esta Fiscalisação acompanhará, de perto, a Empreza nesses trabalhos para mais facilidade no resolver o que de necessario se fizer para o bom exito da inspecção. Qual bem sabe V. S. um exame geral e cuidadoso em toda a parte da rede que se ora, pretende pôr em funccionamento, traz, não ha duvidar, sempre vantagens; um exame ligeiro mas quanto possivel

efficaz para prevenir qualquer irregularidade que se venha oppor ao regular escoamento dos liquidos no interior dos collectores é por muitos motivos justificado.

Tudo isso, como bem vê V. S., não tem outro intuito senão procurar garantir o perfeito funccionamento sanitario da nova rede de esgotos, que, provisoriamente, pretende o poder competente pôr a serviço da Saude Publica.

A inspecção poderá começar pelo segundo Districto.

Esta Fiscalisação autorisa a V. S. não somente a encetar já os trabalhos de inspecção da rede do segundo Districto, como tambem os de ligações domiciliarias, tudo feito de perfeito concerto com a nota fornecida ao Exmo. Sr. Coronel Intendente por essa Empreza.

Saudações. (Assignado)—*Filinto de Mello.*

Escusado é dizer a V. Ex. que os trabalhos determinados no officio supra mencionado não foram nem começados.

Depois desses esclarecimentos passo a transcrever o meu officio a V. Ex. de N. 468 de 30 de Outubro do corrente anno.

Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes, M. D. Intendente Municipal. Passo ás mãos de V. Ex. o officio n. 1037 da Empreza do Saneamento, capeado por outro de numero 339 da Directoria de Hygiene Municipal. O primeiro officio de n. 1037, dentre outros topicos a respeito do serviço de esgotos, traz um que, a despeito da importancia que nelle se contem, força é dizel-o, nada consta do archivo desta Fiscalisação.

Quero referir-me ao parecer da Commissão nomeada pelo então Intendente Dr. Julio Viveiros Brandão, para dar opinião sobre o provisorio lançamento dos despejos dos esgotos da parte do 2.° Districto já servida de canalisações, sem o tratamento depurador, em o Rio Camorugipe, Por isso mesmo que não conheço esse parecer não posso affirmar que a Commissão, da qual fizeram parte os Illustres Drs. Gonçalo Moniz, hoje Director da Saude Publica, Francisco de Souza, Director da Escola Polytechnica e Theodoro Sampaio, Contractante do Saneamento da Capital, fosse da opinião que se lançasse no referido rio, tão somente os despejos do 2.° Districto ou se, ao contrario d'isso, não achase, inconveniente em addicionar ao 2.° os despejos dos esgotos do 1.° Districto, cidade baixa, sem o competente tratamento depurador.

Sobre o assumpto, a minha humilde maneira de pensar, que ora offereço a V. Ex., julgo ser, hoje como hontem, sempre a ultima dentre quantas possam surgir á solução deste urgente problema que, qual nenhum outro, tanto merece a preciosa attenção de V. Ex.

Os trabalhos de esgotos em ambos os districtos em questão, não se acham ainda concluidos. Pelo projecto, os despejos da cidade de baixo, vêem, por elevação mechanica, ter, na Baixa dos Sapateiros, ao collector maximo ou emissario

D'ahi decorre a necessidade da estação de bombas, cuja construcção nem foi ainda iniciada.

No 2.° districto, cidade alta, que comprehende as freguezias de S. Pedro, S. Anna e Nazareth, cujo escoamento nos collectores é todo por acção natural da gravidade, não falando no assentamento de manilhas, estão por ser concluidos os tanques filtros de M. Dibdin para o tratamento do effluente dos esgotos. Como bem vê V. Ex. em se tratando da proxima cobrança das taxas de esgotos, o Municipio tem, por força das circumstancias, de dar uma solução provisoria ao problema. Ambos os districtos offerecem duas hypotheses a ser estudadas, quanto ao que respeita ao destino dos seus despejos. Na cidade de baixo, 1.° Districto: ou os despejos serão «in natura», lançados no mar, como estão sendo, de facto, ou serão elevados para defluir no emissario, na Baixa dos Sapateiros.

Na cidade alta, 2.° Districto: ou se fará tratamento do effuente ou se atiral-o-á «in natura», no Camorugipe, rio de moroso fluxo. Essas são as duas hypotheses em derredor das quaes devem girar os estudos, acho eu.

Por outras palavras: adoptando a hypothese da elevação mecanica dos despejos da cidade de baixo a defluir no emissario que os conduz até aos tanques filtros de Dibdin, onde se dará o tratamento depurador, tem-se, em substancia, o projecto da empreza do Saneamento, afim de se não polluirem as aguas do referido rio, quando em trabalho as canalisações, e fóra disso, entra em acção o serviço provisorio.

Em face dos motivos bem conhecidos por V. Ex., a primeira hypothese, por agora, não poderá ser abordada; por isso o serviço provisorio impõe-se como unica solução para o momento. Sob o ponto de vista economica e sanitario, o serviço provisorio pode ser encarado debaixo de dois aspectos bem distinctos. O primeiro é o de que trata o Dr. Theodoro Sampaio em seu officio de n. 1037, quando, depois de mostrar a necessidade de construir a estação de bombas na cidade de baixo, dil-o: «O effluente de es-

goto desta parte da cidade, bem como o da alta, reunidos no collector principal, correndo ao longo do rio das Tripas, poderá lançar-se, independente de filtração, e provisoriamente, no rio Camorugipe, que aliás é quem recolhe os despejos todos da cidade alta e dos suburbios do lado de leste».

Como vê V. Ex., quanto a parte economica, além de outros trabalhos para por em execução a ideia do illustre engenheiro sanitario, tem o Municipio, não somente de despender logo a quantia de 67:752$000, como tambem de esperar o tempo necessario para a construcção da estação de bombas já alludida.

Na parte sanitaria, que aliás é a de mais importancia, não vejo vantagens, mesmo em face dos proprios conceitos deste illustre engenheiro externados no officio que ora entrego a V. Ex., em comparação com os que algures li.

Assim é que, tendo em vista esta solução provisoria, o effluente que diz o illustre engenheiro, ora polluir praias e caes ao longo do porto, será elevado para o collector principal e entregue, sem tratamento, se bem provisoriamente, ao Camorugipe, que como bem pensa o scientista de que agora me occupo, «é um pequeno rio de fluxo moroso, através das varzeas quasi sem declive que se estendem até as proximidades do bairro do Rio Vermelho e cujo volume è quasi igual ao da corrente infecta que o corrompe».

A auto-depuração biologica das aguas de esgotos nos rios, de que nos fala o Dr. A. Calmette, assumpto este, que tem sido tanto scientificamente estudado, sobretudo na Allemanha, por Alexandre Muller, von Pettenkoffer, H. Buchner e tantos outros, certamente, não diminuirá o perigo para a Mariquita que esta solução parece augmentar.—O segundo aspecto é o que agora lembro a V. Ex.: acho que, emquanto durar o periodo do serviço provisorio, os despejos da cidade de baixo deverão continuar a ser lançados ao longo do porto, como sempre foram e os despejos da cidade alta no Camorugipe.

Em ambos os casos, utilisando-se sempre das novas canalisações. Sob o ponto de vista economico, as despezas do Municipio para o serviço provisorio diminuirão fatalmente.

Sob o ponto de vista sanitario, ter-se-ão os despejos na cidade de baixo, lançados em um volume de agua sufficientemente grande, em relação a quantidade de liquidos impuros.

Na cidade alta, os despejos lançados no Camorugipe, não como estão sendo hoje feitos pelas velhas canalisações de esgotos ao rio das Tripas, mas pela nova rêde sanitaria.

Mesmo nessa segunda hypothese, penso á maneira do competente engenheiro sanitario Lourenço Baeta Neves, chefe da commissão de melhoramentos municipaes do Estado de Minas, quando em referencias a lançamento provisorio de despejos em rios de franca vasão e declividade como o Camorugipe, na sua memoria apresentada á Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, dil-o:

> «Será sempre conveniente trazer estes cursos bem limpos, regularisando-os no plano, o mais que se puder, tratando as suas margens, sangrando os brejos nellas existentes, desobstruindo-os dos troncos de arvores, madeiras e quaesquer entulhos que lhes atravanquem o leito e supprimindo os estrangulamentos de secção, na maior extensão possivel, na parte directamente interessando á cidade». Mais adiante, sobre o mesmo assumpto, continua:
>
> «As soluções não podem ser tomadas senão como provisorias ou parciaes, com as cautellas que a incerteza de sua efficiencia deve trazer.»

Como muito bem sabe V. Ex., a questão do destino final dos despejos de esgotos de uma cidade é um problema que até hoje merece ainda seria attenção dos medicos e engenheiros sanitarios do mundo inteiro.

No entretanto, o Sr. engenheiro Aurelio Menezes, da Hygiene Municipal, julga, certamente, esta questão como cousa de somenos importancia.

Assim é que, no seu parecer que em nada recommenda a sua competencia profissional, em treze linhas infelizes, dil-o: «Nenhum inconveniente, á saude publica, poderá resultar do lançamento no rio Camorugipe do effluente de esgoto da Capital»!!

Não leu com attenção a questão.

Não percebeu que somente se tratava de dois districtos e com a sua responsabilidade de engenheiro sanitario do Municipio, auctorisou o despejo de mais dois outros districtos, ou o que tanto vale, o effluente da Capital, no rio Camorugipe, de moroso fluxo!

Taes são Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes, em resumo e substancia, as minhas idéas a respeito do assumpto que ora entrego ás reflexões do exame de V. Ex.

E terminando, permitta V. Ex., que aqui transcreva outro topico da memoria apresentada pelo Dr. Lourenço Baeta Neves á Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, de referencia ao eminente Dr. Francisco Saturnino Rodrigues de Britto, o grande systematisador da engenharia sanitaria no Brasil: «No folheto que hoje distribuo sobre o «Saneamento de Santos», como uma modesta homenagem, mas sincera, a este grande mestre, vereis o alcance social e technico desse monumento nacional, levantado á civilisação do Brazil pela orientação segura de um povo que sabe comprehender que uma nação é tanto mais civilisada, quanto é maior o grau de seu adiantatamento material nas obras que realisa pela conservação e aperfeiçoamento da Saude Publica».

Este officio foi publicado na «A Tarde» de 12 de Novembro e a 14 do mesmo mez, recebia eu do Dr. Victorino Arthur Pereira, a carta que aqui peço licença para transcrever.

«Peço-vos licença para vos apresentar as minhas felicitações pelo bello gesto que tivestes, defendendo a saude publica e o bom nome da Engenharia da Bahia, no officio que dirigistes ao Exm. Sr. Dr. Intendente do Municipio sobre o escoamento dos esgotos, no rio Camorugipe, sem nenhum tratamento. Impugnei semelhante meio de ser resolvido, assumpto de tal relevancia, em 1912, no caracter de delegado da Directoria Geral de Saude Publica, no Conselho Sanitario Municipal, quando se tratou disto pela primeira vez, em sessão especial presidida pelo Dr. Julio Brandão; tendo até votado contra o despejo provisorio d'uma parte da cidade no Rio das Tripas, a se reunir ao effluente da que já tinha canalisação até o Retiro, e que se despeja no Camorugipe.

Este meu voto foi determinado pelos seguintes motivos, além de outros: por saber que *o provisorio* de nossa terra dura *uma eternidade*; porque achava injusta a cobrança da taxa elevada de esgotos em taes condições; porque pensava, como penso ainda, que o despejo directo dos esgotos d'uma cidade num Camorugipe, constitue sempre perigo para os habitantes de suas margens e proximidades, devendo ser destruida a nocividade das immundices liquidas, antes de lançadas no seu curso; porque o governo Municipal queria, então, ultimar os tanques filtros

de Debdin, tendo até sido levantada a idéa de construcção immediata de leitos bacterianos percoladores, nada tendo sido feito, alias, até hoje, apesar de tanto dinheiro gasto e do longo tempo que já vae da construcção dos esgotos, desde a administração do Dr. Victorio Falcão!..

Não creio que seja levada em conta, agora que está no Governo do Municipio, um medico notavel, *o interessante parecer de 13 linhas infelizes* do Sr. engenheiro Aurelio Menezes, nem que se faça necessario o protesto dos habitantes e veranista do populoso arrabalde Rio Vermelho, para que não venha ter semelhante *presente* a uma praia *de banhos* procurada por doentes, por convalescentes, mas, desde já, affirmo a minha solidariedade á vossa brilhante attitude nesta magna questão, como Inspector Sanitario do 11° districto atravessado pelo Rio alludido e como morador da Mariquita, importante agglomeração desta zona de Brotas, onde o mesmo se termina.

Acceitae os meus protestos de elevada estima e consideração. (Assignado) Dr. Victorino Arthur Pereira.»

Deposito de Manilhas—emprego das manihas nos trabalhos de esgotos, quer da Empreza de Saneamento, quer de aguas pluviaes

Com este capitulo, temos somente o intuito de mostrar a V. Ex. que a despeito de terem sido adquiridas as manilhas para a rede nova de esgotos sanitarios, grande foi o numero desse material desviado do fim a que elle se destinava.

Encommenda feita a Fry Miers & Comp. por Dr. Theodoro Sampaio em 1906 na importancia total de lbs. 32826.12.5.

50000	Manilhas	de	4"
20.000	«	«	6"
75.000	«	«	9"
20.333	«	«	12"
16.000	«	«	15"
24.000	Curvas	«	4"
1.000	«	«	6"

Total geral: 229.733 manilhas

12.000 Junoções « 4x4"
4.000 « « 6x4"
7.000 « « 9x4" (Nota fornecida pela Empreza)
200 « « 12x6"
200 « « 12x9"

Obras até hoje feitas pela Empreza do Saneamento:

	m
Emissario	3422,30

Collectores de manilhas

					m
Collector	de	manilha	de	15"	2643,43
«	«	«	«	12"	1239,79
«	«	«	«	9"	13271,27
«	«	«	«	6"	6373,47

Ou representando estes comprimentos em manilhas tem-se:

Manilhas	de	15"	4406
«	«	12"	2066
«	«	9"	22119
«	«	6"	10622

Numeros estes, cuja somma deve dar o numero total das manilhas gastas pela Empreza do Saneamento.

As manilhas de 4" não foram apreciadas.

Como V. Ex. possue hoje o balanço geral dos bens do Municipio, pode perfeitamente examinar o grande numero de manilhas de diversos diametros extraviadas.

Levantamento de calçamento para ligações domiciliarias a collectores de esgoto—Observações—Conclusão

E' do proprio regimen do serviço, o levantamento de fachas de calçamento normaes aos meios fios para as ligações domiciliarias e tambem, nesses esgotos imperfeitos, para desobstrucção. Geralmente, em se tratando dos antigos calçamentos de pedra de alvenaria, de parallelipipedos sobre areia, sem fundação de concreto ou macadam, a Fiscalisação como garantia da reposição da area, exige, por praxe antiga, o deposito no Thesouro Municipal da caução 30$.

No caso, porem, dos novos calçamentos, ao envez de caução, a fiscalisação cobra por preços fixados em lei, o numero de metros quadrados a levantar.

O Municipio, logo que a ligação está concluida, ordena a reposição da area de calçamento.

TABELLA N. 14—creada pela lei de n. 967

Preço por metro quadrado de calçamento a asphalto	30$000
Preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, base de concreto com junctas tomadas a betume	16$000
Preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos por sobre fundação de concreto com junctas tomadas a cimento	15$000
Preço por metro quadrado de parallelipipedos por sobre fundação de macadam com junctas tomadas a betume	20$000
Preço por metro quadrado de calçamento de pedra de alvenaria sobre areia	5$000
Preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos sobre areia	6$000
Idem, Idem de calçamento a Tar-macadam	13$000
Idem, Idem de calçamento a Bitulithio	22$000
Idem, Idem de calçamento a macadam alcatroado	13$000

OBSERVAÇÕES

Pessoal da Fiscalisação:

Engenheiro Civil Filinto de Mello, chefe, ordenado	650$000
Julio Damasceno Ribeiro, auxiliar de escripta	150$000
Edgard Ribeiro Guimarães, dactylographo	150$000
Ademar Santos, auxiliar	140$000

Mobiliario da Fiscalisação:

1 Carteira Americana com respectiva cadeira

1 Mesa e cadeira do auxiliar de escripta

1 Cadeira, 1 machina de escrever Fox, 1 mesinha propria para machina.

Plantas:

4 Schematicas, escalas 1/5000 m

Plantas outras na escala 1/1000 m, relativas aos 4 Districtos

Plantas da Secção de Aguas

Todas as plantas guardadas em duas grandes pastas.

Instrumentos topographicos:
1 transito de Gurly
1 Nivel de Gurly de 20"
3 Balisas
1 Mira de Negretti & Zambra

A «A Noticia» tambem pede a Fiscalisação informações sobre os esgotos da Avenida Sete de Setembro, na Ladeira de S. Bento, por intermedio de seu «Reporter» e faz transmittil-as ao Publico na sua Edição de 4 de Fevereiro de 1915.

Eil-a:

A que attribue o Dr., o mau cheiro de que se tem occupado «A Noticia» nesses ultimos tempos, nas Ruas S. Pedro e S. Bento?

—Meu caro amigo, certamente, a franca communicação dos conductos de esgotos com a rua. O mau cheiro em questão provem de uma dubla origem:

a) Da rede nova de esgotos sanitarios construida pela Empreza do Saneamento.

b) Da antiga galeria de esgotos.

Da rede nova, pelo facto de individuos perversos, por um abuso inqualificavel, fazerem ligações clandestinas para um collector que ainda não estava prompto a produzir o trabalho a que se destina. Denunciado que foi o abuso, procurou-se debellar o mal pelos meios technicos.

Construiu-se na cabeceira do collector que serve as ruas alludidas, para a sua lavagem diaria, um tanque fluxivel automatico que repreza um volume liquido calculado, de concerto com o calibre, declividade e altura molhada do collector.

Logo que o syphão descarregue, ter-se-á uma onda liquida de poderoso fluxo, beneficiando o collector, d'esta arte arrastando os detrictos e evitando a formação de gazes mephiticos.

Da Galeria antiga provem o mau cheiro, em virtude das ligações das boccas de lobo sem os syphões e consequentemente a franca communicação da atmosphera dos esgotos á rua.

O que acha o Dr. de acertado fazer-se para na galeria antiga dar-se perfeita solução ao problema?

—Em substancia, lh'o digo:

Ou collocar syphão em todas as boccas de esgotos, o que aliás é a peior solução ou construir-se parallelamente aos meios fios um collector de manilha que recolhendo as aguas meteoricas das diversas boccas de esgotos, venha

na base da Ladeira entregal-as á galeria antes tendo passado por uma ralo-caixa fluxivel, typo Saturnino R. de Britto.

Refiro-me a Ladeira de S. Bento.

—Por que acha o Dr. a collocação de diversos syphões nas boccas de esgotos má solução?

—Simplesmente pelo facto da a probabilidade de aos poucos evaporar-se a agua e o mau cheiro vir á rua.

E quanto maior for o numero de syphões, tanto maior será a probabilidade de verificar-se este mal.

O syphão offerece ainda outro inconveniente já por mim observado aqui na Capital.

Materias organicas recolhidas no collo do syphão vão entrando em franca decomposição e em consequencia disso nota-se ou sente-se mau cheiro desprendendo do proprio syphão.

CONCLUSÃO

Taes, são, Exmo. Sr. Dr. Intendente, em resumo e substancia, os esclarecimentos que me competia apresentar a V. Ex., sobre os trabalhos confiados á minha humilde pessoa, durante o correr de todo o tempo do anno de 1915.

Tudo quanto pude e posso ainda fazer, com os meus apoucados conhecimentos, para corresponder a confiança, por nimia gentileza, em mim depositada por V. Ex., não medirei esforços-farei.

Eis, pois, em verdade, o criterio que ha de presidir sempre a minha maneira de agir juncto á administração de V. Ex.

Bahia, 31 de Dezembro de 1915.—*Filinto de Mello*, Engenheiro Civil.

Relatorio do Almoxarifado Municipal

Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes.
M. D. Intendente Municipal:

Em obediencia á portaria determinando que fosse enviado a V. Ex. um relatorio correspondente a esta secção, eu tenho a subida honra de remetter a V. Ex. esse pequeno trabalho.

Grandes têm sido os esforços empregados por mim para manter um Almoxarifado desorganizado, como está o desta Intendencia, mais ou menos em ordem.

Mas as difficuldades são tantas a vencer, que somente uma energica reorganisação poderá sanar e salvar o Municipio da Bahia da perda de alguns milhares de contos de réis empregados em materiaes espalhados pela cidade!

Não ignora V. Ex. o estado do Almoxarifado Municipal.

Ha mezes passados, em 13 de Abril, fui nomeado como chefe da Commissão encarregada de balancear o Almoxarifado Municipal, procedendo com honradez e justiça, trabalhei 6 mezes, arrumei e arrolei o material do Municipio, fiz a escripta do Almoxarifado, que não existia, apresentei um relatorio completo, propondo medidas de economia, taes como a reorganisação do Almoxarifado Municipal!

Digo assim porque com a reorganisação do Almoxarifado o Municipio faz grande economia, como vou demonstrar a V. Ex.; porem foram baldados os esforços; o Intendente de então nenhuma providencia tomou; o material continuou espalhado pela cidade, e as dezenas de depositos, sujeitos até ao roubo; a Intendencia continuou a dispender grandes sommas com uma legião de vigias e encarregados de depositos.

Deixo de mencionar a quantidade de material existente em cada deposito, porque ja o fiz e enviei á Intendencia um relatorio sobre o assumpto.

E' preciso que V. Ex. com a vontade que tem de salvar o Municipio desta infeliz Bahia das garras da ruina financeira e moral o salve tambem da ruina material, é preciso que V. Ex. justiceiro como é e de accordo com o illustre Conselho organise o Almoxarifado Municipal para sanar de uma vez por todas as irregularidades existentes.

Com a reorganisação do Almoxarifado Municipal nenhuma despeza augmenta para os cofres do Municipio; antes de V. Ex. entrar para a Intendencia a despeza com o Almoxarifado era de 34:620$000 com os cortes que fez V. Ex. a despeza ficou de 17:820$000, portanto uma economia de 16:800$000, porem o Almoxarifado continuou desorganisado, com a reorganisação a Intendencia dispenderá de 16:440$000, portanto, uma economia ainda de 1:388$000 caso V. Ex acceite a tabella que tomo a liberdade de apresentar:

1	Chefe do Almoxarifado	4:800$000	annuaes
1	Ajudante encarregado da escripta	3:600$000	annuaes
2	Encarregados dos depotos á 2:400$000	4:800$000	annuaes
3	Serventes diaristas a 3$	3:240$000	annuaes
	Somma total	16:440$000	

Digo dois encarregados dos depositos, porque o Municipio deverá fazer dois grandes depositos, por exemplo aproveitar o de Agua de Meninos e o Barracão do Barbalho e acabar com esta infinidade de departamentos.

Para o fornecimento de materiaes tenho lutado com grandes difficuldades para fazer com bastante presteza, porque infelizmente a Intendencia não possue os meios de transporte, e quando se aluga um vehiculo qualquer, ha de ser pago adiantadamente, porque o Municipio chegou a tal mizeria, que não tem credito na praça.

Assim tambem acontece com a compra de materiaes; o fornecedor espera até 15 dias mais ou menos pelo pagamento de uma conta, findo este prazo suspende o fornecimento, mas como as obras ja estão principiadas e necessita de material, sou obrigado a procurar outro fornecedor e outro e assim por diante.

Eis porque algumas vezes os fornecimentos são demorados e V. Ex. bem pode calcular as difficuldades existentes.

Para que V. Ex. tenha sciencia do material gasto durante a minha estadia no Almoxarifado envio a V. Ex. a relação do material sahido e as obras em que foram applicados os fornecimentos, que só foram feitos com ordem por escripto desta Intendencia.

Pelas notas juntas V. Ex. verá a relação do pessoal existente e do pessoal que existia, demonstrando a economia que V. Ex. fez, que foi de 16:800$000.

Aproveito a occasião para apresentar a V. Ex. os meus protestos de alta estima e leal consideração.— *Caio Graccho Moreira Spinola.*

Relação do material fornecido aos empreiteiros para as obras do Municipio, do periodo da commissão do balanço no Governo do Exmo. Sr. Coronel João d'Azevedo Fernandes até o Governo do Exmo. Sr. Dr. Antonio Pacheco Mendes.

Cimento

Data do fornecimento			Quantidade do material	
1915			Barricas	
Abril	23	Para Guarda Nocturna do Commercio	«	1
Maio	7	Para as obras da Penha a cargo do Sr. Marinho Sacramento	«	50
«	12	Para as obras da Barra a cargo do Sr. Gabba	«	50
«	17	Para as obras do Centro Agricola	«	4
«	25	Para as obras do Corêto do Campo Grande, a cargo do Sr. Gabba	«	15
«	17	Para as obras da secção de Aguas	«	50
Junho	9	Para as obras da secção de Gaz e Electricidade	«	50
«	16	Para as obras do Palanque á Praça d'Acclamação	«	15
«	21	Para as obras da Assistencia Publica	«	2
Julho	15	Para as obras da Rua das Flores a cargo do Sr. Aristeu	«	10
«	7	Para as obras de esgoto da rua do Bom Gosto do Canella	«	1
«	17	Para as obras da Directoria de Hygiene	«	10
«	22	Para as obras do Quartel General	«	30
«	22	Para as obras da Assistencia Publica	«	1
«	26	Para as obras do quartel da Guarda Municipal	«	2
«	28	Para as obras da Avenida da Barra a cargo do Sr. Gabba	«	100
Agosto	17	Para as obras do edificio da Assistencia Publica	«	2
«	17	Para as obras da canalisação do Rio Vermelho	«	4
«	17	Para as obras da rua das Flores a cargo do Sr. Aristeu	»	4

Cimento

Data do fornecimento			Quantidade do material
1915			Barricas
Agosto	25	Para as obras do calçamento da Barra a cargo do Dr. Portella	« 50
Dezembro	1	Para as obras da Baixa da Graça	« 20
«	1	Para as obras da Baixa da Graça	« 30
«	14	Para as obras da Casa de Correcção	« 2
«	21	Para as obras do Porto do Bomfim	« 20
			523

Manilhas

Maio	10	Para as obras de esgoto da rua do Fabricio, rachadas	25
Junho	26	Para as obras das ruas: Barão de Itapoan, Areia e Baixa da Graça	500
Julho	16	Para as obras das ruas: Imperador e Largo dos Mares	124
Agosto	18	Para o serviço de canalisação do quintal do Guarda Municipal n. 1 (quebradas)	52
Julho	5	Para o serviço de esgoto da rua Roda da Fortuna, metros	98
Agosto	20	Para o serviço de esgoto da rua Barão de Sergy e outros da Barra	600
«	21	Para o serviço de Dr. Cezar Berenguer, rachadas	100
«	23	Para o serviço de canalisação do Rio Vermelho, rachadas	306
Setembro	20	Para o serviço de Hygiene Municipal, rachadas	14
«	23	Para o serviço da Calçada do Bomfim, rachadas	150
Outubro	30	Para o serviço de ligação de esgoto da casa do Sr. Rafael Spinola	70
Novembro	16	Para o serviço de Hygiene Municipal	4
Dezembro	11	Para o serviço do Rio Vermelho conjuncções	2
«	11	Para o serviço da Rua dos Adobes	24
			2042

Ferramentas de campo

Data do fornecimento			Quantidade do material
Junho	16	Para o serviço da secção de Aguas, baldes de zinco	50
«	16	Para o serviço da secção de Agua, pás de ferro	50
«	16	Para o serviço da secção de Aguas, picaretas	50
«	30	Para o serviço da secção de Gaz e Electricidade, carros «Decauvilles»	3
Julho	5	Para o serviço da Barra Avenida a cargo do Sr. Gabba, pás de ferro	10
«	5	Para o serviço da Barra Avenida a cargo do Sr. Gabba, picaretas	10
«	5	Para o serviço da Barra Avenida a cargo do Sr. Gabba, enxadas	10
«	5	Para o serviço da Barra Avenida a cargo do Sr. Gabba, marretas	10
«	5	Para o serviço da Barra Avenida a cargo do Sr. Gabba, alavancas	10
«	5	Para o serviço da Barra Avenida a cargo do Sr. Gabba, ponteiros	20
«	5	Para o serviço da Barra Avenida a cargo do Sr. Gabba, cunhas	20
Agosto	17	Para o serviço da Guarda Municipal, picaretas	50
«	17	Para o serviço da Guarda Municipal, pás de ferro	50
«	17	Para o serviço da Guarda Municipal, pés de cabra	20
«	17	Para o serviço da Guarda Municipal, enxadas	20
«	17	Para o serviço da Guarda Municipal, marretas	10
Maio	6	Para o serviço de Cemiterio de Plataforma, picaretas	2
«	6	Para o serviço do Cemiterio de Plataforma, cavadores	2
«	6	Para o serviço do Cemiterio de Plataforma, pás de ferro	2
«	6	Para o serviço do Cemiterio de Plataforma, enxadas	2
«	6	Para o serviço do Cemiterio de Plataforma, balde	1

Ferramentas de campo

Data do fornecimento			Quantidade do material
Maio	6	Para o serviço do Cemiteiio de Plataforma, carrinhos de mão	1
Junho	5	Para o serviço da Barra Avenida ao Rio Vermelho, pás de ferro	6
«	5	Para o serviço da Barra Avenida ao Rio Vermelho, picaretas	6
«	5	Para o serviço da Barra Avenida ao Rio Vermelho, enxadas	6
«	30	Para o serviço do Bom Gosto do Canella, picaretas	6
«	30	Para o serviço do Bom Gosto do Canella, pás de ferro	6
«	30	Para o serviço do Bom Gosto do Canella, carrinho de mão	1
«	30	Para o serviço do Bom Gosto do Canella, ponteiros	2
«	30	Para o serviço do Bom Gosto do Canella, baldes	3
«	30	Para o serviço do Bom Gosto do Canella, alavanca	1
«	30	Para o serviço do Bom Gosto do Canella, marreta	1
«	25	Para o seiviço do deposito d'Agua de Meninos, carro de mão	1
«	25	Para o serviço do Deposito d'Agua de Meninos, escala	1
«	25	Para o serviço do Deposito d'Agua de Meninos, alavanca	1
«	25	Parao serviço do Deposito d'Agua de Meninos, cavador	1
«	25	Para o serviço do Deposito d'Agua de Meninos, picareta	1
«	25	Para o serviço do Deposito d'Agua de Meninos, pás de ferro	1
«	25	Para o serviço do Deposito d'Agua de Meninos, enxada	1
«	25	Para o serviço do Deposito d'Agua de Meninos, balde	1
Agosto	6	Para o serviço de Calçamento do Convento do Desterro, gradil (metros)	90
«	6	Para o serviço de Calçamento do Convento do Desterro, portões	2

Ferramentas de campo

Data do fornecimento		Quantidade do material
Agosto 13	Para o serviço da Rua de Santa Clara (Desterro), columnas de ferro metro	45
» 13	Para o serviço da Rua de Santa Clara (Desterro), pilastras para 2 portões	4
Abril 29	Para ser applicado nos automoveis da Intendencia, fio metal (metros)	30
Maio 25	Para o serviço do Corêto do Campo Grande, trilhos	18
Junho 5	Para o serviço da Barra Avenida ao Rio Vermelho, trilhos	3
Julho 29	Para o serviço do Barracão do Barbalho, pregos (pacote)	1
Agosto 5	Para o reparo no portão do Deposito Municipal, ferrolho	1
Julho 13	Para o serviço da Guarda Municipal, cofres de ferro	2
Agosto 23	Para o serviço nas obras do Dr. Cezar Berenguer, tampões	3
« 26	Para o serviço da Secção de Gaz e Electricidade, pás de ferro	50
« 26	Para o serviço da Secção de Gaz e Electricidade, cabos para marreta	100
« 26	Para o serviço da Secção de Gaz e Electricidade, cabos para picareta	100
Julho 13	Para o serviço da Secretaria do Conselho Municipal, estantes de ferro (engradados)	4
Setembro 1	Para o serviço de obras da Barra, pedras meios fios	840
Outubro 2	Para o serviço da Barra Avenida ao Rio Vermelho, pás de ferro	40
« 2	Para o serviço da Barra Avenida ao Rio Vermelho, picaretas	20
« 2	Para o serviço da Barra Avenida ao Rio Vermelho, cabos para picaretas	30
« 2	Para o serviço da Barra Avenida ao Rio Vermelho, caixa «Dynamit»	1
« 28	Para o serviço de Hygiene Municipal, enxadas	10
« 28	Para o serviço de Hygiene Municipal, pás de ferro	10

Ferramentas de campo

Data do fornecimento			Quantidade do material
Junho	18	Para o serviço da Directoria de Hygiene Municipal, tampões de ferro	2
«	18	Para o serviço da Directoria de Hygiene Municipal, grade para caixa d'agua	1
«	18	Para o serviço da Directoria de Hygiene Municipal, syphões de ferro fundido	2
Julho	5	Para o serviço da Barra Avenida, carro de mão	10
«	16	Para o serviço da Canalisação do Bom Gosto do Canella, telhas de zinco	5
Setembro	29	Para o serviço do Armazem de Roma vergas de aço	2

Tellas metallicas

Maio	25	Para o serviço do Corêto do Campo Grande, tellas	50
Junho	16	Para o serviço do Corêto do Campo Grande, tellas	10
			60

Taboas

Maio	25	Para o serviço do Corêto do Campo Grande, taboas	40
Junho	8	Para o serviço da Barra Avenida ao Rio Vermelho, taboas	20
Julho	8	Para o serviço do Sr. Eugenio Gabba, taboas	100
Agosto	18	Para o serviço de reparo de barracão, do Barbalho	5
			165

Caibros

Julho	1	Para o serviço do Deposito do Barbalho, caibros	10
Agosto	17	Para o serviço do Deposito do Barbalho, caibros	5
			15

Vigotas

Data do fornecimento		Quantidade do material
Agosto 17	Para o serviço do Deposito do Barbalho, vigota	1

Tijollos

Julho 12	Para o serviço de Canalisação do Bom Gosto do Canella, tijollos	500

Juncções

« 16	Para o serviço das ruas do Imperador e Largo dos Mares	9

Areia

Agosto 10	Para o serviço do Quartel da Guarda Municipal, saccos	2
« 17	Para o serviço da canalisação ao Rio Vermelho, prancha (5 m. c.)	1
Setembro 23	Para o serviço das obras da Assistencia Publica, barricas	12
« 27	Para o serviço de esgoto ao Rio Vermelho, prancha (5 m. c.)	1
Outubro 1	Para o serviço da Assistencia Publica, barricas	6

Azulejos

Abril 30	Para o serviço da Assistencia Publica, azulejos brancos	200
« 30	Para o serviço da Assistencia Publica, meios azulejos	50
« 30	Para o serviço da Assistencia Publica, meios cannas	30
« 30	Para o serviço da Assistencia Publica, molduras	20
Junho 19	Para o serviço da Assistencia Publica, azulejos brancos	200
« 19	Para o serviço da Assistencia Publica, roda pés de azulejos brancos	20
« 19	Para o serviço da Assistencia Publica, cantos concavos	20
« 19	Para o serviço da Assistencia Publica, molduras de cantos	2
Julho 19	Para o serviço da Assistencia Publica, cantos concavos	10

Pedra britada e bruta

Data do fornecimento		Quantidade do material
Agosto 11	Para o serviço do Sr. Laffayette & C. britada m. c.	20
« 12	Para o serviço do Sr. Laffayette & C. britada m. c	20
« 13	Para o serviço do Sr. Laffayette & C. britada m. c.	15
« 14	Para o serviço do Sr. Laffayette & C. britada m. c.	15
« 15	Para o Serviço do Sr. Laffayette & C. britada m. c.	15
Setembro 30	Para o serviço do João Miranda, bruta, medidos	10
Novembro 18	Para o serviço do João Miranda, bruta, medidos	5
Dezembro 31	Para as obras do Porto do Bomfim, bruta, metros	15

Bahia, 28 de Dezembro de 1915—*Caio Graccho Moreira Spinola.*

Relação do pessoal existente á disposição da Commissão de Balanço no Governo do Exmo. Sr. Coronel João de Azevedo Fernandes, para attender aos serviços nos depositos do Municipio.

Auxiliar do escriptorio—Paulo José de Castro	1:800$000
Ajudante—Joel Falcão	1:440$000
Ajudante—Alexandre Carneiro Monteiro	1:260$000
Servente—João d'Almeida	1:080$000
Deposito d'Agua de Meninos—João Zenon da Fonseca	2:400$000
Servente—Luiz Gonzaga	1:080$000
Deposito do Barbalho—João Alexandre Pereira da Conceição	1:440$000
Servente—Raymundo Pereira	1:080$000
Zeladores obras construcção—Pedro de Oliveira	2:160$000
Ajudante—Americo Pinheiro	1:080$000

Pelourinho—Armando de Souza Gallo	2:400$000
No serviço externo—José Hilario	1:440$000
No serviço externo—Alfredo Furtado da Fonseca	1:080$000
Vigia d'Ajuda—Deocleciano Santos	1:080$000
Vigia do Barbalho—Aurelio Brazil	1:080$000
Vigia da Bôa Viagem—Miguel Antonio dos Santos	1:080$000
Vigia da Montanha—João da Cruz Pereira	1:080$000
Vigia da Graça—Leopoldo de Figueredo	1:020$000
Vigia da Barra—Felix Guerra	1:080$000
Vigia do Camarão—Mauro Avelino dos Santos	1:080$000
Vigia do Camarão—José Emygdio dos Santos	1:080$000
Vigia do Calafate—José Ignacio dos Santos	1:080$000
Adm. Calafate—Luiz Tupinambá	1:800$000
Vigia da Penha—José Pedro da Conceição	1:080$000
Vigia Birtador—João dos Santos	1:080$000
Vigia da Acclamação—Victor Barbosa	1:080$000
	34:620$000

Importa a presente relação na quantia de trinta e quatro contos seiscentos e vinte mil réis (34:620$000)

Relação do pessoal existente a serviço do Almoxarifado Municipal, no Governo do Exmo. Snr. Dr. Antonio Pacheco Mendes

Escriptorio—Alexandre Carneiro Monteiro	1:260$000
Agua de Meninos—João Zenon da Fonseca	2:400$000
Servente—Luiz Gonzaga	1:080$000
Vigia do Barbalho—João da Cruz Pereira	1:080$000
Vigia Corpo de Bombeiro—Pedro Oliveira	2:160$000
Vigia d'Ajuda—Deocleciano dos Santos	1:080$000
Vigia do Barbalho—Aurelio Brazil	1:080$000
Vigia da Bôa Viagem—Miguel Antonio dos Santos	1:080$000

Vigia da Graça—Leopoldo Figueredo	1:080$000
Vigia da Barra—Felix Guerra	1:200$000
Vigia do Camarão—Paulo José da Costa Junior	1:080$000
Vigia do Camarão—Minervino Monteiro	1:080$000
Vigia da Penha—José Pedro da Conceição	1:080$000
Vigia Calafate—José Ignacio dos Santos	1:080$000
	17:820$000

Importa a presente relação na quantia de dezesete contos oitocentos e vinte mil réis (17:820$000).

Caio Graccho Moreira Spinola